

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: em ele-
vação. VENTOS: Nor-
te, moderados. VISI-
bilidade: boa. MAX.: 35,0. MI-
NIMA: 20,1. (Mais de-
talhes na 1.ª pág. do
Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quinta-feira, 19 de janeiro de 1967

Ano LXXV — N.º 16

Espiões ocidentais dão Liu Chao-chi como na prisão

O DEVER CUMPRIDO



O Presidente da China po-
pular, Liu Chao-chi, poderia
estar sob prisão domiciliar na
Cidade Proibida — o enorme
conjunto murado de edifícios
em Pequim, onde trabalham
os principais dirigentes chi-
neses —, segundo disseram
ontem em Hong-Kong fontes
dos serviços de inteligência
ocidentais.

Em Tóquio, o Subsecretá-
rio norte-americano de Esta-
do para Assuntos Políticos,
Eugene Rostow, revelou que
agentes dos serviços de espio-
nagem dos Estados Unidos
conseguiram furar a Cortina
de Bambu e penetrar em ter-
ritório chinês para descobrir
o que realmente está aconte-
cendo na revolução cultu-
ral.

Enquanto isso, a agência

japonesa Kyodo anunciou
que elementos fiéis a Mao
Tsé-tung conseguiram assu-
mir o controle do Comitê
Municipal em Pequim do
Partido Comunista Chinês,
antigo baluarte do ex-Prefei-
to Peng Chen, cujos sucessores,
nomeados já no curso da
revolução, foram pouco de-
pois denunciados pela Sra.
Mao.

Segundo despacho da
agência tcheca CTK captado
em Viena, novos cartazes da
Guarda Vermelha denunciavam
uma corrida ao comércio
local, por parte de trabalha-
dores que estariam desvian-
do, em proveito próprio, re-
cursos liberados para o
custeio da revolução. (Pá-
gina 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116/112
End. Tel. JORBRASIL — 03
Tel. Rede Interna 22-1818
Sucursais: S. Paulo — Rua Ba-
rão de Iguape, 131, conj.
21/22, Tel. 32-8702, Brasília
Setor Comercial Sul, Ed. Cen-
tral, 4.º and., 402/7, Tel.
2-8866, B. Horizonte — Av.
Alfonso Pena, 1500, 9.º and.,
Tel. 2-5848, Niterói — Av.
Amorim, 195, 9.º and., 204
Tel.: 5-509, P. Alegre — Av.
Borja de Medeiros, 915, 4.º
and., Tel.: 7566, Recife — Rua
União, Ed. Sumaré, s/1003,
Tel.: 2-5793, B. Aires — Flori-
da, 142, 14.º and., 10 e 14, Tel.:
40-3855, Correspondentes: Be-
lém, S. Luís, Fortaleza, Natal,
João Pessoa, Macaé, Salvador,
Curitiba, Montevideo, Washing-
ton, N. Iorque, Paris, Londres.
PREÇOS — VENDA AVULSA
C.R. 200 — Domingo, Cr\$ 300,
SP, DF e BH: Dias úteis, Cr\$
300 — Domingos, Cr\$ 500; Nor-
deste (até PB): Dias úteis, Cr\$
300 — Domingos, Cr\$ 500;
Norte (RGN até AM): Dias
úteis, Cr\$ 300 — Domingos,
Cr\$ 500; Oeste (GO — MT):
Dias úteis, Cr\$ 300 — Domín-
gos, Cr\$ 500. SERVIÇO POS-
TAL (B.R.A.S.I.L.): Ano, Cr\$
45 000; Semestre, Cr\$ 23 000;
Trimestre, Cr\$ 12 000 — ENTRE-
GA DOMICILIAR: Trimestre, Cr\$
18 000; Semestre, Cr\$ 38 000;
EXTERIOR (V. AEREA) — EUA:
diários.

ACHADOS E PERDIDOS

ACHADOR PERDIDO — Gratifi-
ca-se a quem encontrar um ca-
chorro perdido, Setter mar-
ron, desaparecido da Rua Domín-
gos Lopes 802, Madureira, no dia
16. Favor avisar o endereço aci-
ma ou telefonar 29-8258.

DESAFIREU certificado de pro-
priedade carro VW, S. P., chapa
26-43-28, de José Marcos Pen-
ta de Toledo. Favor entregar na
Rua Guilhermina Guille, 266, com
o zelador. Gratificação.

MACREGOR DO BRASIL IND.
e COM. S.A., Av. Rio Branco 81,
21º andar, comunica que o seu li-
vro Registro de Inventário N.º 1,
pedido a quem o tenha encon-
trado para devolução no
endereço acima, onde será gra-
tificado.

PERDEU no dia 14 de janeiro
de 67, a tarde, uma Carteira de
Contribuinte do Crea, n.º 637 L.P.,
de Município de Nilópolis, E. do
Rio, na condução entre Nilópolis
e Caxias. Gratificação quem vier
achado, favor telefonar para
29-81 Nilópolis, ou Av. Roberto
Silveira n.º 221 — Olinda, E. do
Rio.

PERDEU o Cartão de Incrição
n.º 287-489 D.R.M. de firma Ma-
tias Queiroz & Cia. Ltda. A R.
Vila de Ipanema, 62, 1.º andar.
Favor entregar na Rua Pá-
checo Leão, 1206-A, extraviou-se
no percurso entre a firma e o
Centro. Gratificação a quem o en-
contrar.

PERDI um broche de valor esti-
mado em forma de Leme entre
a Rua Ruy e a Colônia, há 17
horas do dia 18 de janeiro. Fa-
vor procurar D. Lúcia pelo tel.
47-0903 — Recompensar.

REGISTRO DE INVENTÁRIO n.º
1, da firma Macaria Pacheco
Leão Ltda., situada na Rua Pa-
checo Leão, 1206-A, extraviou-se
no percurso entre a firma e o
Centro. Gratificação a quem o en-
contrar.

WILSON CAMARGO, firma indi-
vidual estabelecida na Av. Rio
Branco, 277, n.º 603, comunica ter
se extraviado o Registro de In-
ventário n.º 1 no percurso da Ci-
colândia à Pça. Tiradentes. Pa-
de-se a quem o encontrou devol-
ver no endereço acima, que será
bem gratificado.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

AGÊNCIA RIACHUELO oferece
cofeiras-arrumadeiras, etc. c
informação — Tel.: 29-0584 e
32-5556 — D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com
prática de hotel e referências —
Rua Ferreira Viana n.º 81 — Fla-
mengo.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
urgente para família de tratamen-
to — Av. Rui Barbosa n.º 500 —
ap. 1 C02 — Tel. 45-9216.

ARRUMADEIRA, duas vezes na se-
mana, Haddock Lobo n.º 171, ap.
403.

ARRUMADEIRA — Precisa-se pa-
ra todo serviço de 3 pessoas, das
7:30 às 13 h., sem refeições.
Exigência: cert. F. Pácho, e
referências. Cid. 30 000, R.
freado Pinto 45, cl. 1 — Largo da
25-leira.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que
durma no emprego e referências.
Cr\$ 50 000. Rua Gustavo San-
tiago, 211, ap. 1201 — Leme.

ARRUMADEIRAS — Copeiras e ba-
bás, precisando de boas referên-
cias. Rua Senador Dantas n.º 39 —
2.º andar, sala 206.

AGÊNCIA FLORES oferece babás,
cofeiras, etc. f. fino, valendo, todo
serviço, copeiras f. bem recomen-
dadas — R. Vol. da Pátria, 31,
ap. 501 — Tel. 44-1268.

BABÁ para Niterói — Cr\$ 100
mil p. 2 crianças. Exigência: refe-
rências de mais de 1 ano e boa
aparência. Tratar tel. 37-8919.

BABÁ — Precisa-se c/ref. Pa-
ga-se acima de Cr\$ 700.000. Exi-
gência: prática, bom caráter, e
boa aparência. Rua Bulhões de
Carvalho, 329, ap. 902 — Cop. —
Pácho.

BABÁ — Arrumadeira — Precisa-se
para menino de 3 anos e ajudar
em arrumação. Inicial Cr\$
50 000. Exigência: referências.
Rua David Castilho, 60 — Bola-
fogo — Tel. 26-3070.

BABÁ — Precisa-se para duas
crianças, com boas referências.
Paga-se bem. Rua Barão Ribeiro,
208, ap. 502.

BABÁ — Precisa-se de uma que
tenha prática de crianças. Que seja
paciente e dedicada. Bom orde-
nado. Avenida Atlântica, 2.572,
3.º andar.

BABÁ — Espanhola ou portu-
guesa, com muita prática, que possa
violar e referências. Para cuidar
das crianças 2-5 anos. Tratar
agência hoje das 19 às 20 —
Santa Clara 200, ap. 902.

COPEIRA — Paga-se bem, com
referências. Rua Domingos Fer-
reira 08, ap. 407 — Copacab.

COPEIRO para café bar — lanchon-
e/ muita prática e referências —
Precisa-se Rua Washington Luís
n.º 518.

CASAL ESTRANGEIRO precisa pa-
ra todo o serviço, de empregada
maior de 30 anos, com prática
e responsabilidade. Exigência: que
durma no local de serviço. Con-
tato e referências na Rua Figuei-
redo Magalhães n.º 456 — ap. 1
001 — Telefone 37-9467.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Casa-
do alto tratamento precisa, com
boa aparência, que saiba servir a
francesa e de Cr\$ 500 referên-
cias. Tratar na Av. Epitácio Pa-
sas, 879 ap. 905, de 11 às 14
horas.

CR\$ 40 000 — Precisa-se de ar-
rumadeira-copeira, a R. Retina
Elizabeth 637, ap. 802.

O perigo que correu o garoto
Flávio Gonçalves da Silva —
quase morreu afogado depois
de sua prancha chocar-se
com outra ontem no Pósto 5
— poderá provocar a proibi-
ção do surf nas praias cari-
ocas, que será discutida em
reunião entre o Secretário de
Segurança, o Diretor do Cor-
po Marítimo e o Chefe do
Serviço de Salvamento, Sr.
Sebastião Cavalcanti, solici-
tada por este após o aciden-
te de ontem. Os botinhos Ar-
ci Vieira e Luis Sérgio San-
tos, que salvaram a vida de
Flávio, rebocando-o para a
praia e aplicando-lhe a res-
piração artificial, conversa-
ram depois com o guarda-vi-
das Jorge José Correia sobre
a experiência nova que vive-
ram acudindo Flávio. Contra
o esporte, será sugerida a in-
terdição até da fabricação de
pranchas. (Página 5)

Roda gigante desaba com crianças

Recife (Socursal) — Quatro
crianças ficaram feridas ontem
em Jaboatão quando uma roda gi-
gante, da tradicional festa de Santo
Amaro, desabou repleta de crian-
ças. A principal consequência do
acidente foi antecipar a morte dos
parques de diversão, que já enve-
lhidos percorrem os subúrbios de
Recife e cidades do interior.

Segundo algumas pessoas, a roda
gigante (armada pelo seu proprie-
tário, Sr. Joaquim de Sousa) mais
parecia uma sucata, mas mesmo
assim despertou nas crianças a vo-
ntade de sentir as sensações de suas
subidas e descidas, que por isso
deixaram de ver o risco que cor-
riam. (Página 15)

Artistas desistem do carnaval

Omar Sharif, Bob Hope e Cary
Grant, ovidos ontem pela UPI,
afirmaram que não virão ao Rio
para o carnaval, restando agora
apenas a possibilidade do com-
parecimento de Gina Lollobrigida
e Eddie Fischer, os dois outros arti-
stas convidados pela Secretaria de
Turismo, que até ontem não ha-
viam revelado se poderão viajar em
fevereiro.

O Departamento de Certames
quer aproveitar a Avenida Pre-
sidente Vargas para desfiles-ensaios
das escolas de samba, já que as ar-
quibancadas ficarão prontas sábado,
resolvendo-se hoje se o público pa-
gará ou não. A Mangueira apre-
senta-se amanhã no Pavilhão de
São Cristóvão. (Página 10)

Constituição nega maior área de ação à Petrobrás

O Congresso Nacional re-
jeitou ontem a emenda à no-
va Constituição, de autoria
do Deputado Adolfo de Oli-
veira, que pretendia a am-
pliação do monopólio esta-
tal da Petrobrás, estenden-
do-a à indústria petroquímica,
e estatizava a pesquisa,
a extração e a industrializa-
ção de minerais atômicos.

A tentativa de reimplan-
tar a eleição direta para
Presidente e Vice-Presidente da
República também foi
derubada no plenário do
Congresso, que rejeitou a

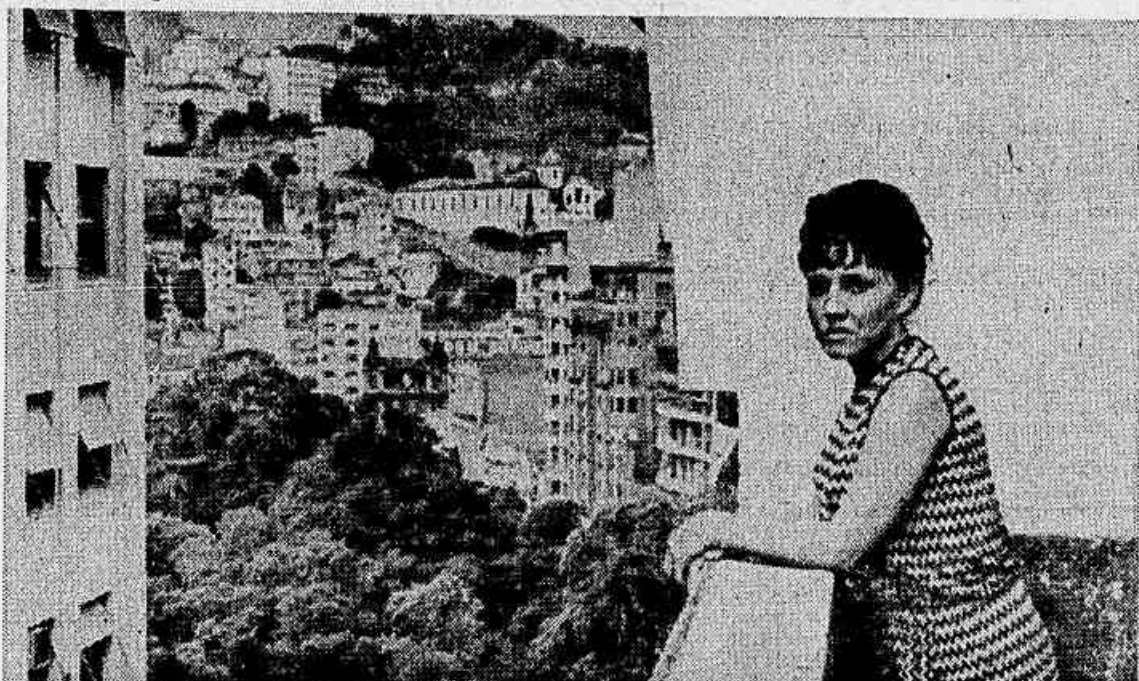
emenda do Senador Josafá
Marinho por uma diferença
de 32 votos, entre os quais
de parlamentares até há
pouco ligados aos Srs. Jus-
celino Kubitschek, Carlos
Lacerda e Ademar de Bar-
ros.

A Oposição também per-
deu para a Maioria gover-
nista a primeira tentativa de
abrir as portas da Justiça
para a revisão das punições
da Revolução. A emenda
com este sentido, suprimindo
pura e simplesmente o Art.

170 do projeto de Constitui-
ção, foi derrotada por 183
votos contra 111 e 10 absten-
ções.

Preocupado com a trami-
tação do projeto de Consti-
tuição no Congresso, o Pre-
sidente Castelo Branco de-
cidu cancelar a viagem
que faria ontem ao Rio,
alertando os seus auxiliares
que só deixará Brasília no
próximo domingo, quando
estará concluída a votação
da nova Carta. (Noticiário,
pág. 3, e Editorial, pág. 6)

AS LIGAÇÕES PERIGOSAS



As relações com um dos acusados fazem de Maria de Fátima uma testemunha importante

Comissão amplia rol dos inatacáveis por jornais

A Imprensa não poderá
provar nenhuma acusação
que fizer contra os Presi-
dentes da República, do Le-
gislativo e do Judiciário,
nem Chefes de Estado es-
trangeiros e seus diplomatas
— mesmo que a acusação se-
ja verdadeira — e se ela for
considerada na Justiça como
injúria, difamação ou calú-
nia, a pena será aumentada
de um terço.

Dispositivo nesse sentido
foi aprovado ontem na Co-

missão Especial que estuda o
parecer ao projeto de Lei de
Imprensa, ampliando a ex-
clusão da verdade que, no
projeto do Governo, era res-
trita ao Presidente da Repú-
blica, ao Chefe de Estado ou
Governo estrangeiro e seus
representantes diplomáticos.

A Comissão estabeleceu
também alguns itens que
não serão considerados
como abuso no exercício da
liberdade de manifestação

do pensamento e informa-
ção; regulou o direito de res-
posta, reservando um núme-
ro mínimo de 100 linhas
para o ofendido; alterou um
pouco o artigo que conside-
rava crime a publicação de
fatos capazes de provocar
alarma social; e fixou que a
divulgação de segredos de
Estado só será crime quando
o órgão tiver conhecimento
prévio do sigilo da matéria.
(Página 4)

Vaticano critica Johnson

O semanário do Vaticano,
L'Osservatore della Domenica,
dirigiu severas críticas ao Pre-
sidente Lyndon Johnson, por ter
defendido o controle da nati-
dade para solucionar o problema
do subdesenvolvimento, o que foi
interpretado como um indicio de
que a Igreja Católica não pre-
tende alterar sua posição con-
trária à planificação da família
por métodos artificiais.

A revista afirma que as na-
ções desenvolvidas deveriam ca-
nalizar o dinheiro empregado
nas corridas armamentistas e
especial para aumentar a pro-
dução de alimentos no mundo,
ao invés de pregarem o contró-
le da natalidade. (Página 9)

Ato n.º 33 proíbe mais deputados

O Presidente Castelo Branco
baixou ontem o Ato Complemen-
tar n.º 33, proibindo que as As-
sembleias Legislativas aumen-
tem o número de deputados es-
aduais existentes a 15 de no-
vembro do ano passado e ante-
cipando para 31 de janeiro a
posse dos prefeitos eleitos na-
quela data ou posteriormente.

Os candidatos que ainda não
tenham sido diplomados ficam
dispensados da prova de fi-
liação partidária, exigência con-
tida em Ato anterior, mas a di-
plomação importará na inscri-
ção automática em seus respec-
tivos Partidos. A nomeação e
exoneração de interventores,
agora, será da competência dos
Governadores de Estado. (Pá-
gina 3)

Testemunha do crime da Barra falará hoje sob garantias

Maria de Fátima Teixeira
da Silva, amante de Antônio
Ribeiro — um dos envolvidos
nos crimes da Barra da Tijuca
e Leblon — e transformada pela
Polícia em testemunha-bomba
do caso, entrega-se hoje à De-
legacia de Homicídios, depois de
solicitar ontem em garantias aos
Presidentes do I e do II Tribu-
nal do Juri.

Em entrevista exclusiva ao
JORNAL DO BRASIL, Maria de
Fátima, que esteve refugiada em
vários lugares, com medo da
Polícia e dos assassinos, afirmou
ontem não ter qualquer relação
com o caso, afora o fato de ser
amante de um dos implicados.

Até a última segunda-feira,
estêve escondida na Raiz da
Serra, para onde foi levada no
dia 9, por um motorista de no-
me Osvaldo. Mandou um bilhete
a seu cunhado — cujo nome não
quis revelar — pedindo-lhe que
conseguisse um advogado para
poder apresentar-se à Justiça.

Maria de Fátima conheceu
Antônio Ribeiro há cerca de três
meses, no Rio, e contou que ele
desapareceu na última sexta-
feira, dizendo que ia a Campi-
nas, a fim de fazer um serviço
de corretagem para um amigo.
Recomendou, ainda, a antes de
partir, que quem o procurasse
deveria voltar a fazê-lo dentro
de quatro dias.

Irrita "Letrinha" ver vigiarista em liberdade

O detetive Daniel Letrinha
irritou-se ontem porque um co-
missário da Delegacia de De-
fraudações pôs em liberdade,
sem a menor explicação, o es-
telefonário Hermínio Ribeiro da
Silva, preso há alguns dias por
ter dado golpes em diversas
firmas da Cidade, num total
de aproximadamente Cr\$ 500
milhões.

Aos gritos, o detetive Da-
niel Letrinha deu razão aos jo-
rnais "quando afirmam que a
Polícia do Rio de Janeiro só
prende os infelizes, deixando

agir livremente na praça toda
uma malta de bandidos perigo-
sos e ladrões graúdos, e dando,
muitas vezes, a maior cobertura
aos seus criminosos".

Em Minas, o Secretário de
Segurança, Sr. Joaquim Gonçal-
ves Ferreira, mandou desarqui-
var um relatório apresentado há
algum tempo pelo detetive Nei
Massena, autor do livro *Polícia
por Dentro e por Fora*, que pro-
va a participação de vários po-
liciais do Estado em roubo de
automóveis. (Noticiário página
11, e Editorial, página 6)

COPEIRA — Arrumadeira c/ refe-
rências. Paga muito bem. Sit.
Clara 47 — 1201. Tel. 36-0335.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preci-
sa-se para família de tratamento.
Dormindo no emprego, exigência:
n.º 30, Cosme Velho (Laranjeiras),
tel. 25-2418.

DOMÉSTICA para casa de sr. 60
mil. Alfabetizada. Não leva
nem dorme no emprego. Tratar:
Rua do Cadele, 44, ap. 802.

EMPREGADA — Precisa-se, todo
serviço, menos cozinhar. Rua Do-
míngos, 58 — Eng. de Den-
tro.

EMPREGADA para senhora só em
ap. pequeno. Serviços leves. Dor-
me fora. Cr\$ 60 mil. Av. Cop-
cabana 387, ap. 1105. Referên-
cias.

EMPREGADA — Precisa-se para
cozinhar e arrumar, que durma
no emprego. Avenida Maracanã,
1.445, ap. 401 — Tijuca — Pe-
dimento referências — Orlando.
Cr\$ 40 000.

EMPREGADA para ajudar na co-
zinha e fazer outros serviços, que
durma no emprego, tendo refe-
rências à Rua Guaxupé, 67, Ti-
juca, transversal à R. Uruguai —
Paga-se bem.

EMPREGADA — Preciso, dormin-
do fora, cozinhar, lavar roupa,
cozinhar — Praça Edmundo Bitt-
encourt n.º 2, ap. 203 — Fim de
R. Sen. Euzébio, 15-701. Fil.
45-0239.

EMPREGADA — Precisa-se para ser-
viços domésticos, com cert. que
entenda de cozinhar. Tratar na R.
Barão de Mesquita, 242 — Praça
Senat. Pena.

EMPREGADA — Para cozinhar e
outros serviços, com referências.
Rua Visconde de Pirajó, 48/501
— Ipanema.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Preci-
sa-se. Serviço de 3 pessoas.
Rua Pompeia n.º 14, ap. 704.
— Copacabana.

EMPREGADA — Todo serviço.
Precisa-se, que saiba cozinhar
bem, 3 pessoas. Leopoldo Mi-
guez 28, ap. 501.

EMPREGADA — Precisa-se de uma
para todo serviço. Paga-se bem
e exigente referências, de pre-
fêrência com carteira — Rua An-
tônio Bazilio n.º 34, ap. 701.
Tijuca.

MOCINHA — Precisa-se, c/ boa
aparência, caprichosa, p/ arrumar
e cozinhar. Av. Epitácio Pa-
sas, 744, Ipanema, prox. à R. Mon-
tealegre.

MOCÁ — Serviços leves. Residir
Trav. Carlos de Sá, 14 ap. 301 —
Catete.

MOCINHA para casa de família.
Das 7h30m às 18 horas. Vir com
responsável ou referências. Cr\$
40-4897.

OFERECE a Missão Evangélica
Domésticas hábeis, limpas, ho-
nestas e permanentes. Demos-
trações presenciais. Tratar pes-
soalmente na R. Santana, 98-1.º
OFERECIM-SE arrumadeiras e
boas cozinheiras — Inf. 32-0584
— D. Conceição.

OFERECEREMOS ótimas arrumadei-
ras, copeiras e babás com boas
referências e documentos — Te-
lefone 52-4604.

OFERECE ótima babá com gran-
de prática. Ótimas referências e
documentos. Agência Alemã Olga
— 27-7191.

OFERECE ótima copeira-arru-
madeira. Ótimas referências e do-
cumentos. Agência Alemã Olga
— 27-7191.

OFERECE-SE de uma empregada
para auxiliar nos serviços domé-
sticos em casa de pequena
família. Ótima referência. Rua
Correia, 98 — Andaraí. Paga-se
bem e não trabalha aos domingos. Contato de Albuquerque, 655.

PRECISA-SE de uma babá de 20
a 22 anos. Que seja competente
carinhosa e com boas referências
— Para tomar conta das duas cri-
anças de 2 e 4 anos — Paga-se
ótimo, ordenado. Tratar na Ave-
nida Atlântica n.º 2.572 — 3.º an-
dar.

PRECISA-SE — Empregada. Rua
Belford Roxo 146, ap. 802. Tel.
37-8320.

PRECISA-SE de emprego para ge-
vernanta ou para um casal e um
familiarmente com minha filha, como
arrumadeira. Tel. 57-7599.

PRECISA-SE de arrumadeira. Vi-
são e não trabalha aos domingos. Contato de Albuquerque, 655.

Anunciada a prisão do Presidente Liu Chao-chi

China retém foguetes soviéticos

Londres (UPI-JB) — A China confiscou vários foguetes que a União Soviética havia mandado para Hanói através de território chinês, e os está utilizando como modelos para acelerar seu programa de construção de mísseis balísticos, segundo informaram ontem fontes diplomáticas comunistas.

Os foguetes soviéticos confiscados pela China são os Sam-2, equipados com aparelhamento eletrônico e guiados por sistema de radar. São os tipos mais modernos de foguetes terra-ar que a União Soviética possui e que estão sendo utilizados por Hanói para derubar os bombardeiros norte-americanos.

AVANÇO

A informação confirma os rumores de que o programa de construção de foguetes da China está muito mais adiantado do que se esperava no Ocidente. A penúltima explosão atômica chinesa foi realizada no espaço, com a ajuda de um foguete.

Afirmam os especialistas que a China está em condições de possuir dentro de três anos seus foguetes balísticos intercontinentais, com que poderá atingir qualquer ponto dos Estados Unidos. Segundo os diplomatas comunistas o progresso da China, tanto no campo de foguetes como no terreno atômico se deve a segredos roubados da União Soviética.

URSS contra acôrdo nos antimísseis

Londres (UPI-JB) — "Um tanto improvável", segundo fontes diplomáticas autorizadas, que a União Soviética aceite uma moratória no aperfeiçoamento das defesas contra foguetes, por causa, entre outros fatores, da superprodução norte-americana de foguetes do rápido progresso nuclear dos chineses.

O aumento do orçamento soviético de defesa, este ano, poderá ser em parte devido ao custo quase proibitivo dos sistemas antífoguetes, segundo os observadores, e embora seja matéria de conjecturas o número dos foguetes de defesa e os seus locais de instalação, acredita-se que presentemente se limitem à proteção das maiores cidades.

SEGURANÇA

Líderes e funcionários soviéticos ressaltaram muitas vezes sua capacidade de interceptar foguetes no ar e o ex-Primeiro-Ministro Khrushchev costumava dizer que o Ks soviéticos poderiam "acertar uma mosca no céu".

O Ministro soviético da Defesa, Marechal Rodion Malinovsky, conhecido partidário da estratégia de foguetes, anunciou há algum tempo a instalação de um "cinturão azul de defesa", expressão que deixou perplexos os peritos ocidentais de defesa. Acredita-se, agora, que se tratava de uma referência à defesa das zonas industriais do ocidente da União Soviética por meio de foguetes antífoguete.

Em suas últimas declarações, publicadas ontem no jornal mensual Komsomol, Malinovsky diz que o país se concentra agora em foguetes estratégicos e submarinos nucleares portadores de foguetes para deter ataques inimigos.

O novo Embaixador norte-americano em Moscou, Llewellyn Thompson fará a apresentação, em sua primeira audiência, com o Presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny, de uma nota do Presidente Johnson que, segundo fontes de Washington, contém a sugestão de que os dois países concordem em não agravar a corrida armamentista através da construção de sistemas antífoguete em grande escala.

MOBILIDADE

Malinovsky comentou o aperfeiçoamento de bases dotadas de grande mobilidade para o lançamento dos imensos foguetes intercontinentais. Já apresentados aos observadores estrangeiros nas paradas militares do ano passado — embora a 40 quilômetros horários.

JORNAL MURAL



Uma operária, a caminho do trabalho, para numa rua central de Cantão para saber das notícias pelos cartazes da Guarda Vermelha (UPI)

Titã coloca 8 satélites para ligar Saigon a EUA via rádio

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Um foguete Titã-3C colocou ontem oito satélites de comunicações em órbitas ligeiramente diferentes, para cobrir as brechas na rede mundial de rádio que o Departamento de Defesa às tropas norte-americanas no Vietnã.

O poderoso foguete fez manobras orbitais durante seis horas, libertando seus oito satélites, de 45 quilos cada um, sobre a linha do Equador, em órbitas elevadas, de modo que completassem a ação de sete outros satélites que já estão atuando como estações retransmissoras.

SEM INTERFERÊNCIAS

O Chefe da Administração de Satélites de Comunicações Militares, Coronel Mitchell Goldenthal, afirmou que os novos aparelhos darão ao Departamento de Defesa uma rede rádio-telefônica sem interferências.

Os sete primeiros satélites, disparados em junho de 1966, refletem mensagens para estações retransmissoras.

Johnson pede 73 bilhões para defesa

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson pretende apresentar na próxima semana o maior orçamento militar dos Estados Unidos desde o final da Segunda Guerra Mundial, atingindo 73 bilhões de dólares para o próximo ano fiscal.

O anunciado pedido de aumento de seis por cento no Imposto de Renda, acrescentou Lyndon Johnson em sua inesperada entrevista coletiva, concedida na noite de terça-feira, representa um "valor nominal" necessário ao financiamento da guerra do Vietnã e na sua opinião de interesse nacional.

MAIS VERBA

Johnson disse também que pretende solicitar, ainda dentro do presente exercício, uma suplementação de 9,4 bilhões de dólares para fins de defesa.

Quanto à política interna, continuou, o Governo cortará três bilhões de dólares nas despesas até o encerramento do atual ano fiscal, no dia 30 de junho, adiando uma série de projetos federais que incluem obras públicas e construção de estradas.

O orçamento militar de 73 bilhões, caso seja aprovado pelo Congresso, será o terceiro da história dos Estados Unidos, superado apenas pelos de 1944 e 1945, quando o país travava uma guerra mundial.

O Presidente norte-americano ressaltou que o adiamento dos programas domésticos não significa necessariamente o seu abandono. Se a economia do país der sinais de fraqueza, afirmou, será possível

retomar sua execução no momento em que isso se mostrar necessário.

Entre os programas atingidos está o plano de adquirir 750 milhões de dólares em hipotecas para facilitar o financiamento da indústria da construção civil.

IMPOSTOS

"Acreditamos que, se tivermos aprovado um aumento de impostos, teremos uma situação financeira melhor — disse Johnson. — Não estamos pedindo demais. Esperamos que isso reduza o déficit..."

"Acreditamos que, se tivermos aprovado um aumento de impostos, teremos uma situação financeira melhor — disse Johnson. — Não estamos pedindo demais. Esperamos que isso reduza o déficit..."

"Ninguém quer uma lei de impostos, a não ser que seja do interesse da nação — afirmou. — Acreditamos que esta é."

Jatos voltam a atacar perto de Hanói

Saigon (UPI-JB) — Aviões norte-americanos voltaram a atacar ontem defesas antiaéreas nos arredores de Hanói e Hanoi e destruíram plataformas de foguetes terra-ar e baterias de canhões, numa operação que foi facilitada pelas boas condições de tempo.

A Força Aérea Norte-Americana perdeu, durante a operação, um avião do tipo Phantom, de reconhecimento, que caiu em território norte-vietnamita. Não se teve notícia, até ontem à noite, do que aconteceu com os dois membros da tripulação do aparelho atingido pela defesa antiaérea do Vietnã do Norte.

ATAQUES

Aviões do tipo B-52 fizeram ontem um ataque cerrado a uma região de 22 quilômetros quadrados da selva vietnamita, que servia de esconderijo para os guerrilheiros do Vietcong, empregando bombas de saturação iguais às utilizadas para aterrarizar as cidades alemãs na Segunda Guerra Mundial.

A operação de bombardeio consumiu algumas toneladas de bombas incendiárias, que se dividiram em pequenas bombas de magnésio antes de se chocarem contra o solo. A região atingida era um lugar ideal para o acatamento dos guerrilheiros, pois tinha árvores que chegavam a 60 metros de altura.

A chuva de fogo chegou a causar medo nos próprios pilotos que executaram a missão. "Parece o 4 de julho, dia da independência de nosso país", disse um piloto enquanto observava bombas incendiárias destruírem aquele trecho da selva, situado a 35 quilômetros de Saigon.

No último Natal, no aeroporto de Saigon, a saída da missa celebrada em presença do General William Westmoreland, o Cardeal Spellman, capelão católico das Forças Armadas dos Estados Unidos, disse que "a guerra do Vietnã é uma guerra para a defesa da civilização".

No dia 28 de dezembro, o Cardeal Spellman confirmou suas palavras do Natal. Nos meios católicos de todo o mundo, a declaração de Spellman teve repercussão negativa, principalmente o trecho seguinte: "Eles (os soldados norte-americanos) não estão no Vietnã somente como soldados do Exército dos Estados Unidos, mas como soldados de Cristo".

Em sua edição do dia 15 do corrente mês, a revista francesa Informations Catholiques Internationales fez um resumo das opiniões de alguns jornais e órgãos da imprensa católica sobre o pronunciamento de Spellman.

Osservatore Romano — "A noite de Natal era a menos apropriada para purorar sobre a causa das armas". Esta afirmação foi feita pelo redator-chefe do jornal oficial do Vaticano, Sr. Manzini.

Semana Religiosa, da diocese de Metz

de que o Governo australiano o protegerá contra possíveis violências de pessoas contrárias à posição do Vietnã do Sul.

Em Bancoc, o Embaixador norte-americano Graham Martin anunciou que tropas americanas estão usando bases na Tailândia, o que foi um segredo de polichinelos durante três anos. Revelou o diplomata que há, atualmente, 35 283 soldados norte-americanos na Tailândia, inclusive equipes da tropa de elite dos Boinas Verdes, que estão adestrando soldados tailandeses.

O Embaixador Martin Graham citou uma lista de bases norte-americanas na Tailândia, inclusive a de Utopia, de cujo aeroporto partiram as fortalezas-voadoras B-52, que arrasaram um trem de guerra vietnamita.

Michelle Rey, a loura correspondente francesa que, segundo se acredita, foi raptada pelo Vietcong na região central do Vietnã, é um ex-modelo de Paris. Ela se casou aos 16 anos de idade e dizia com muita frequência que seu único desejo na vida era "fazer uma grande reportagem".

Os pais de Michelle Rey vivem em Nice. Seu pai é professor de Geometria. Logo que foi noticiado o desaparecimento de Michelle, o casal Rey recebeu telegrama de amigos que procuravam tranquilizá-la.

Michelle Rey, de 23 anos, trabalhava como free lancer para a revista Nouvel Observateur. Ela desapareceu nas selvas do Vietnã, na terça-feira passada, e as autoridades norte-americanas declararam que foi, provavelmente, raptada por guerrilheiros do Vietcong.

NEW YORK TIMES — O editor católico John Cogley disse que o Cardeal Spellman se manteve fiel a uma tradição já firmada dos católicos norte-americanos: sustentar sem reservas a posição de seu país. Contudo, ele acrescentou que, "depois do Concílio e os esforços do Papa em prol da paz, tais palavras se tornaram não somente anacrônicas, mas fora de propósito".

La Croix — O redator-chefe daquele jornal católico, padre Wenger, declarou que as palavras do cardeal norte-americano se exaltam por sua feroz aversão ao comunismo. O padre Wenger ressaltou que, para não frustrar o mundo livre de seus meios de defesa contra a agressão vermelha, o Cardeal Spellman fora um dos inspiradores do movimento deflagrado no Concílio para impedir a aprovação da constituição Gaudium et Spes, que condena as armas atômicas.

case (guerra moderna com "suas devastações, suas ruínas absurdas, seus lutos desumanos") a parábola evangélica do Bom Samaritano, que é precisamente uma lição e um exemplo de amor..." (Spellman disse no Vietnã, que os Estados Unidos são "o Bom Samaritano" de todas as nações).

NEW YORK TIMES — O editor católico John Cogley disse que o Cardeal Spellman se manteve fiel a uma tradição já firmada dos católicos norte-americanos: sustentar sem reservas a posição de seu país. Contudo, ele acrescentou que, "depois do Concílio e os esforços do Papa em prol da paz, tais palavras se tornaram não somente anacrônicas, mas fora de propósito".

La Croix — O redator-chefe daquele jornal católico, padre Wenger, declarou que as palavras do cardeal norte-americano se exaltam por sua feroz aversão ao comunismo. O padre Wenger ressaltou que, para não frustrar o mundo livre de seus meios de defesa contra a agressão vermelha, o Cardeal Spellman fora um dos inspiradores do movimento deflagrado no Concílio para impedir a aprovação da constituição Gaudium et Spes, que condena as armas atômicas.

Hong-Kong (UPI-JB) — O Presidente Liu Chao-chi poderia estar sob prisão domiciliar na Cidade Proibida, o conjunto murado de edifícios em que vivem e trabalham, em Pequim, os principais dirigentes chineses, disseram ontem em Hong-Kong fontes dos serviços de inteligência ocidentais.

Acrescentaram ser pouco provável que Liu tivesse conseguido fugir — como disseram há dias jornais de Hong-Kong — para organizar a oposição a Mao Tsé-tung no Sul, a mais de 300 quilômetros de Pequim.

DESAPARECIDO

Liu Chao-chi não participa, desde julho do ano passado, de qualquer ato de ofício importante, como Presidente da República. Desde 12 de novembro, não é visto em público.

Sem que saibam, também eles, do paradeiro exato do Chefe de Estado chinês os agentes dos serviços de inteligência com sede em Hong-Kong acreditam estar Liu sob observação cerrada e, possivelmente, sob pesada guarda, no enorme conjunto da Cidade Proibida.

Acrescentam, porém, que, despojado de poderes na cúpula, Liu ainda pode desfrutar de grande apelo nas fileiras do Partido, na hierarquia militar, nos organismos do Estado e nas organizações sindicais.

SILENCIOSO

Liu Chao-chi fez seu último pronunciamento público a 22 de julho, quando anunciou que os comunistas chineses apoiavam firmemente o Vietnã do

Norte e defendia a China como "zona de retaguarda digna de confiança para o povo vietnamita".

Logo depois, na 11.ª Sessão Plenária do Comitê Central do Partido Comunista, em agosto, Liu foi rebatido da posição de Homem n.º 2, o primeiro na linha de sucessão de Mao Tsé-tung, para o oitavo lugar na hierarquia partidária.

Liu é Presidente da República — posto no qual sucedeu a Mao Tsé-tung — desde abril de 1959. Mas a maior parte de seu poder real já lhe chegara há meses antes, na fase de execução dos planos de reforma agrícola.

Foi nesse período que Liu começou a afastar-se de Mao, por divergir dos planos de implantação em dez anos das comunas populares.

Um professor de luta interna

Departamento de Pesquisa

"Todos os quadros do Partido devem estudar cuidadosamente e aprender os ensinamentos do camarada Mao Tsé-tung, armarem-se com as ideias do camarada Mao Tsé-tung e extirpar a ideologia do menchevismo no Partido, com auxílio do sistema ideológico do camarada Mao Tsé-tung".

São palavras de Liu Chao-chi em artigo escrito em 1943, no 22.º aniversário do PCC. Dois anos antes, pronunciando uma conferência na escola do PC, denominada A Luta interna no Partido, assim se expressou:

— A luta interna no Partido é absolutamente necessária e não pode ser evitada. Qualquer tentativa no sentido de evitar a luta interna no Partido, ou reprimir as críticas aos erros dos outros, para que eles não critiquem nossos próprios erros, é inteiramente errada".

PENSAMENTO DE LIU

Sobre Mao, no artigo de 1943:

"Nosso camarada Mao Tsé-tung é um grande e resolutivo revolucionário que provou sua tempera em muitas lutas revolucionárias exaustivas durante esses 22 anos, que dominou completamente a estratégia e a tática do marxismo-leninismo e que possui uma infinita lealdade para com a causa da libertação da classe operária chinesa e do povo chinês".

"A história do PC chinês é a história do desenvolvimento do marxismo-leninismo na China e também a história da luta entre marxistas-leninistas e as várias camadas de oportunistas na China. Objetivamente, essa história centralizou-se em torno do camarada Mao Tsé-tung".

Sobre as lutas intestinas do PCC, em 1941, em plena guerra contra os japoneses:

"As lutas internas do Partido consistem, principalmente, de lutas ideológicas. As divergências e antagonismos entre nossos camaradas em questões de ideologia e de princípios, podem transformar-se em crises políticas dentro do Partido e, dentro de certas circunstâncias, até em inevitáveis crises orgânicas".

"Se nosso Partido não lutasse constantemente dentro de suas fileiras contra todas as

tendências indesejáveis, se não expurgasse constantemente o Partido de todo tipo de ideologia não proletária e superasse tanto o oportunismo de esquerda como o de direita, essa ideologia não proletária e esse oportunismo poderiam ganhar terreno no Partido, influenciando-o e até mesmo dominando-o".

"Quando qualquer membro do Partido tiver visto outros membros cometerem erros ou coisas prejudiciais ao Partido, deve informar ao Partido e aos seus superiores. É incorreto não apresentar tais informes e absolutamente certo fazê-lo. Impedir que alguém denuncie ao Partido os erros de uma pessoa é absolutamente ilícito. E nunca será tolerado no Partido".

"Ainda há alguns camaradas (na realidade não podem mais ser chamados camaradas) que se apoiam abertamente em forças de fora do Partido e as utilizam para realizar luta dentro do Partido, para fazer chantagem e para intimidar o Partido. Baseando-se, por exemplo, em alguns dos seus felinos, em suas tropas e armas, em seu prestígio entre as massas e em suas relações, certos elementos abrem fogo contra o Partido e os órgãos dirigentes (...). Assim, enquanto comunistas de nome, tais pessoas já se afastaram completamente das posições partidárias e tornaram-se inimigas do Partido".

"Antes de mais nada devem os camaradas compreender que a luta partidária interna é matéria da maior seriedade e responsabilidade. Devemos conduzi-la com a mais rigorosa e responsável atitude e nunca deslealmente. Devemos primeiro adotar integralmente a atitude partidária correta".

"Quando se estiver apreendendo ou criticando um determinado camarada, deve-se não somente apontar suas deficiências e erros, como se ele só apresentasse isso, mas também reconhecer suas realizações, os serviços meritórios que prestou, seus pontos-de-vista positivos e suas opiniões corretas".

"Em resumo, a luta partidária interna é fundamentalmente uma forma de luta e controvérsia sobre ideologia e princípio. Dentro do Partido tudo deve ser raciocinado e tudo deve ter uma razão; do contrário, não serve."

Espiões dos EUA furam Cortina de Bambu

Tóquio, Taipé, Hong-Kong

(UPI-JB) — Agentes dos serviços de espionagem americana conseguiram furar a Cortina de Bambu e estão em território chinês para descobrir o que realmente aconteceu na revolução cultural — revelou ontem em Tóquio o Subsecretário de Estado para Assuntos Políticos dos Estados Unidos, Eugene Rostow.

A agência japonesa Kyodo, enquanto isso, anunciou que elementos fiéis a Mao conseguiram finalmente assumir o controle do Comitê Municipal de Pequim do Partido Comunista Chinês, antigo baluarte do ex-prefeito Peng Chen, cujos sucessores, nomeados já no curso da revolução, foram pouco depois denunciados pela P.ª Mao.

XANGAI

A Rádio Pequim, controlada agora por grupos maoístas, informou, em transmissão ouvida em Tóquio, que dois vice-prefeitos de Xangai foram detidos, no último dia 10, pelas forças maoístas, acusados de tentar sabotar o expurgo cultural.

Em Taipé, informou-se que um oficial da Força Aérea da China Popular, Capitão Cho Yung, desembarcou em Formosa, fugindo do território continental, e anunciou que muitos outros oficiais só esperam oportunidade para fazer o mesmo.

GREVE DE FOME

Dois mil e seiscentos partidários de Mao Tsé-tung iniciaram greve de fome na província de Sinkiang, para protestar contra a infiltração de "elementos reacionários" no Governo chinês — anunciou em despacho de seu correspondente em Pequim, o Asahi Shimbun, o maior jornal de Tóquio.

A notícia da greve de fome — acrescentou o despacho — figura em cartazes afixados ontem em Pequim, segundo os quais o protesto se estende aos choques entre partidários e adversários de Mao ocorridos na província, em dezembro. Apenas num desses choques, a 29 de dezembro, teriam ficado feridos 20 maoístas.

SABOTAGEM EM CANTÃO

Enquanto isso, o Hong-Kong Daily, jornal direitista do terri-

tório britânico, citou declarações de guardas vermelhos de Cantão, denunciando a intensificação dos atos de sabotagem dos grupos antimaoístas na cidade.

— Um pequeno grupo de pessoas que se opõe à revolução cultural de Mao Tsé-tung realizou recentemente sérios atos de sabotagem e consumou outras práticas subversivas — diz a declaração citada.

— Os anti-revolucionários agrediram guardas vermelhos, sabotaram veículos, distribuíram abertamente volantes reacionários e roubaram armas de fogo.

Os operários, opondo-se à revolução cultural, provocaram deliberadamente sérios choques entre operários e camponeses, de um lado, e estudantes, do outro, e mesmo entre grupos de estudantes.

Pede ainda a declaração que as autoridades locais de Cantão ponham termo a tais atividades, sob pena de serem acusadas de sabotagem à revolução cultural. O documento cita, como autoridades responsáveis, a Junta Regional Centro-Sul, o Comitê Provincial de Kwangtung, o Comitê Municipal de Cantão e a Polícia.

Lojas de Pequim nunca venderam tanto

Vienna (UPI-JB) — Novos cartazes afixados em Pequim denunciaram uma corrida ao comércio de Pequim, por parte de trabalhadores que estavam desviando, em proveito próprio, recursos liberados para o custeio da revolução cultural, informou ontem a agência tcheca CTK, em despacho captado em Vienna.

Segundo o correspondente tcheco todas as bicicletas em estoque em Pequim foram vendidas e é sem precedentes o número de receptores de rádio comprados nos últimos dias. Num só dia, a maior loja de departamentos da cidade teria vendido 850 relógios de pulso e mais de uma tonelada de lá. Algumas pessoas teriam comprado de uma só vez mais de 40 metros de tecido de lá cada uma.

APÊLOS INÚTEIS

O correspondente acrescenta que, apesar de todos os apelos para que os trabalhadores não se afastem do serviço, grandes grupos continuam a chegar a Pequim. A essa altura, parecem indócios os slogans que estimulam os operários a voltar ao trabalho.

Os operários — diz o correspondente — mostram-se mais interessados em percorrer ruidosamente as ruas e gastar o dinheiro adiantado para atividades revolucionárias.

Quando as maiores lojas de Pequim suspenderam as vendas há dois dias, surgiram rumores de que não as reiniciariam ontem. Os cartazes da Guarda Vermelha denunciavam tais rumores como novo artifício de propaganda dos contra-revolucionários, para comprometer a economia nacional.

REVOLUÇÃO NO GOVERNO

Enquanto isso — prossegue o despacho da CTK — o Comitê Central do Partido Comunista Chinês divulga o projeto de um documento com diretrizes para a realização da revolução cultural nos organismos do partido.

O projeto, distribuído por um grupo que se intitulou Unidade de Luta das guardas vermelhas do Departamento de Planejamento do Escritório Norte do Comitê Central do PC, recomenda que no curso da revolução se faça uma análise da classe das características pessoais dos principais funcionários do Governo e do Partido.

Além disso, os próprios comitês e grupos revolucionários decidiram — com autonomia — se ficariam ou não subordinados a organismos partidários, nos diversos níveis de hierarquia.

Em outro despacho, a agência CTK afirma que ainda não

foi estabelecida a situação dos principais organismos do aparelho de propaganda chineses.

Com a recente derrubada do Secretário de Propaganda do PC, Tao Chu, que fora nomeado para esse posto já em plena revolução, o fogo cerrado voltou-se contra o diretor-geral em exercício da Agência Nova China, Kih Chi, e contra o redator-chefe interno do Diário do Povo, Chang Ching Chu. Antes dos postos atuais, ambos eram redatores-assistentes do Jornal do Exército de Libertação; agora, são acusados de ter obtido os novos cargos graças à influência de Kih Chi.

A CTK observa que há apenas uma semana os dois foram nomeados também para o Grupo da Revolução Cultural do Exército. Em razão disso, Kih Chi está sendo acusado de provocar o caos no Exército e de sabotar a revolução cultural no seio da tropa. É também acusado de tentar apoderar-se da direção do Jornal do Exército de Libertação.

Segundo o correspondente da agência tcheca, não há muitos fatos contra Chang Ching Chu. Mas um grande cartaz colado no edifício de seu jornal afirma que Chang fez propaganda, desde o início da revolução cultural, em favor de Tao Chu.

Letras de Câmbio

com renda acima de 3% ao mês
Cifráo — Rua de Quitanda, 30
— Gr. 916 — Tel.: 52-1582 e
42-2033. (P)

Congresso rejeita a ampliação do monopólio da Petrobrás

Comissão amplia exclusão da verdade na Lei de Imprensa

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente da República, os Presidentes do Senado, e da Câmara Federal, os Ministros do Supremo Tribunal Federal, o chefe de Estado ou de Governo estrangeiro ou seus representantes diplomáticos não poderão ser atacados pela imprensa, pois se houver processo, o jornalista não poderá fazer prova da verdade contra estas autoridades, conforme emenda aprovada pela Comissão Especial da Lei de Imprensa.

O Senador Mem de Sá, inicialmente, havia proposto a exclusão de dispositivo do projeto que proíba a prova da verdade contra o Presidente da República, o chefe de Governo estrangeiro ou seus representantes diplomáticos, concordando, depois, em excluir apenas o Presidente da República.

MEM CONTRA ESTRANGEIROS

Posteriormente, após entendimentos entre membros da Comissão com o Relator Ivã Luz, o Sr. Mem de Sá concordou com a inclusão dos Presidentes do Senado e da Câmara e dos Ministros do STF, excluindo apenas os chefes de Estado estrangeiro ou seus representantes diplomáticos.

Colocada em votação a emenda, a Comissão concordou por 11 votos contra 6, em excluir da prova de verdade, além do Presidente da República, os Presidentes da Câmara e do Senado e Ministros do STF. E por 10 a 6, excluiu-se também os chefes de Governo estrangeiro ou seus representantes diplomáticos. Voltaram totalmente contra a exclusão destas autoridades da prova da verdade apenas os Srs. Mário Covas, Mário Piva, Amaral Neto, João Abreu e Edmundo Levi. Os Srs. Mem de Sá e Martins Rodrigues votaram pela exclusão dos Presidentes da República, do Senado e da Câmara e Ministros do STF, e contra a exclusão de chefes de Estado ou Governo estrangeiro ou seus representantes diplomáticos.

PENA MAIOR

Em caso de difamação, injúria e calúnia contra as autoridades excluídas da prova de verdade, as penas cominadas serão aumentadas de um terço. O jornalista, se progressivo, será detido de 8 meses a 4 anos, de acordo com o que ficou aprovado.

O Senador Mem de Sá, justificando seu voto contrário à exclusão de Chefes de Estado ou Governo estrangeiro ou seus representantes diplomáticos, disse não poder admitir esse privilégio.

Não posso admitir — frisou — que um jornalista brasileiro não possa denunciar chefes de Governo ditatoriais e sanguinários, como Duvalier, corruptos, como Trujillo e Perón. Não posso admitir que não possa denunciar diplomatas estrangeiros que fazem contrabando de divisas. O projeto deixa praticamente ao arbítrio da vítima do ofendido, a configuração do ilícito.

COMISSÃO DEU MAIS

O projeto do Governo exclua da prova da verdade apenas o Presidente da República, o chefe de Estado ou Governo estrangeiro e seus representantes diplomáticos. A Comissão aprovou isso e deu mais: Presidentes da Câmara e do Senado e membros do STF.

Resoluções daquelas autoridades, "admitir-se a prova da verdade salvo se, do crime imputado, embora de ação pública, o ofendido for absolvido por sentença irrevogável", de acordo com emenda do Sr. Mem de Sá, aprovada por 10 votos contra 9.

Votaram pela exclusão de todas as autoridades citadas da prova da verdade os governistas José Leite, Meneses Pimentel, Guido Mondim, Elias Carmo, Ovidio de Abreu, Osvaldo Zanello, Raul de Góis e o relator Ivã Luz.

NÃO SÃO ABUSOS

Através de emenda do Senador Edmundo Levi, a comissão estabeleceu que não constituem abusos no exercício da liberdade de manifestação do pensamento e informação: a) opinião desfavorável da crítica literária, artística, científica ou desportiva, salvo quando inequívoca a intenção de injuriar ou difamar; b) a reprodução, integral ou resumida, desde que não constitua matéria reservada ou sigilosa, de relatórios, pareceres, decisões ou atos proferidos pelos órgãos competentes das casas legislativas; c) noticiário ou comentário, resumido ou ampliado, de projetos e atos do Poder Legislativo, bem como debates e críticas a seu respeito; d) a divulgação, a discussão e a crítica de atos e decisões do Poder Executivo e seus agentes, desde que não se trate de matéria de natureza reservada ou sigilosa; e) divulgação de artigos, notas ou alegações produzidas em juízo pelas partes ou seus procuradores; f) a crítica às leis e a demonstração de sua inconveniência ou inoportunaidade; g) a crítica inspirada pelo interesse público; h) a exposição de doutrina ou ideia.

O relator Ivã Luz incluiu, ainda, nos casos citados, "a reprodução ou noticiário que contenha injúria, calúnia ou difamação deixará de constituir abuso no exercício da liberdade de informação, se forem fiéis e feitas em condições que não demonstrem má-fé que não demonstrem má-fé".

Foi também aprovada emenda do Deputado José Carlos Guerra, estabelecendo punições à calúnia, difamação e injúria contra a memória dos mortos.

DIREITO DE RESPOSTA

No caso de direito de resposta, foi aceita emenda do Senador Afonso Arinos, estabelecendo que o caso de jornal ou periódico de dimensão igual à do escrito incriminado, seja sempre assegurada a resposta no mínimo de 100 linhas. A resposta, ou retificação, deve ser formulada por escrito, dentro do prazo de 60 dias (e não 30) da data da publicação ou transmissão, sob pena de decadência do direito.

Outra emenda aprovada, dos Srs. Chagas Freitas e João Calmon, permitiu aos jornais recuperarem de terceiros responsáveis pela publicação incriminada, o reembolso da resposta publicada.

Emenda aprovada, do Sr. Eurico Resende, estabelece que a resposta do acusado ou ofendido será também transcrita ou divulgada em, pelo menos, um dos jornais, periódicos ou veículos de radiodifusão que houverem divulgado a publicação motivadora, preferentemente o de maior circulação ou expressão. Nesta hipótese, a despesa correrá por conta do órgão responsável pela publicação original, cabível por via executiva.

Outra emenda do Sr. Eurico Resende foi rejeitada e objetivava punir com detenção de 1 a 3 anos ou multa de dois salários mínimos, no jornal ou jornalista que formular suspeita infundada quanto à autoria de crime.

SEGREDO DE ESTADO

Contra os votos do relator Ivã Luz e dos Srs. Osvaldo Zanello, Elias Carmo, Raul de Góis, Raimundo Andrade, Hamilton Prado, Guido Mondim e José Leite, foi aprovada emenda elaborada pelo Senador Mem de Sá, com base em sugestões dos Srs. Paulo Saracate e Eurico Resende, sobre divulgação de segredo de Estado e documentos secretos. O texto ficou assim redigido:

"Publicar ou divulgar: a) segredo de Estado, notícia ou informação relativa à preparação de defesa externa ou interna do País, desde que o sigilo seja justificado como necessário mediante norma ou recomendação prévia determinando segredo, confidência ou reserva; b) notícia ou informação sigilosa de interesse da segurança nacional, desde que exista igualmente norma ou recomendação prévia determinando segredo, confidência ou reserva. Pena: detenção de 1 a 4 anos".

A emenda alterou substancialmente o texto do projeto, que punia a simples notícia ou informação relativa à preparação e defesa militar.

A Comissão Especial suprimiu dispositivos do projeto, através de emenda do Deputado José Carlos Guerra (ARENA-Paraná), que caracterizavam nos crimes de imprensa ou instituições militares, o assunto é regulado por lei especial, não cabendo sua inclusão em legislação referente exclusivamente à imprensa.

Foi também aceita emenda do Senador José Afonso, suprimindo artigo que determinava que as multas pecuniárias seriam atualizadas anualmente, com base nos índices de correção monetária aplicáveis Obrigações do Tesouro. Foi aceita, para as multas, o critério do salário mínimo regional.

nal, cabendo ao relator Ivã Luz fazer as necessárias adaptações.

EXTORSÃO

A Comissão rejeitou emenda do Senador Eurico Resende, alterando dispositivo que estabelece multa e pena para os casos de chantagem e extorsão pela imprensa. Desejava o Senador reduzir a pena de reclusão de 4 a 10 anos, para 2 a 4 anos, por notícias desonhadoras à honra ou à conduta de alguém. Se o jornalista obtiver ou procurar obter, para si ou para outrem, favor, dinheiro ou outra vantagem para não fazer ou impedir que se faça publicação, transmissão ou distribuição de notícias, a reclusão será de 1 a 4 anos. As multas pecuniárias previstas (de Cr\$ 200 mil a Cr\$ 5 milhões) serão alteradas de acordo com o critério do salário mínimo regional.

JOGO DO BICHO

De acordo com emenda do Deputado Martins Rodrigues, o artigo que proíbe a divulgação de resultado de loteria não autorizada e jogo proibido, ficou assim redigido:

"Divulgar, por qualquer meio e de forma a atingir seus objetivos, anúncio, aviso ou resultado de loteria não autorizada, bem como de jogo proibido, salvo quando a divulgação tiver por objeto inequívoco comprovar ou criticar a falta de repressão por parte das autoridades responsáveis. Pena: detenção de 1 a 3 meses ou multa de 1 a 5 salários mínimos regionais".

APROVADA CO-AUTORIA

Por 13 votos a oito foi aprovada, na Comissão Especial para a Lei de Imprensa, a emenda estabelecendo o princípio da co-autoria nas notícias incriminadas, emenda essa violentamente combatida pelo Senador Mem de Sá, Deputados Martins Rodrigues, Mário Piva, Amaral Neto e Senador Artur Virgílio.

Estabelece a emenda, de autoria do Relator Ivã Luz que ainda que o escrito seja assinado responderá como co-autor o redator da seção, editor ou redator-chefe que tenha contribuído para o crime, com o dobro, caso em que ficará sujeito às penas cominadas para o crime, com culpa, caso em que ficará sujeito a um terço das penas cominadas para o crime. O princípio da co-autoria é estendido, também, a empresas de radiodifusão e a agências noticiosas.

DECLARAÇÕES

O Senador Mem de Sá disse que essa emenda do Deputado Ivã Luz visa cercar a liberdade de imprensa no País e impedir que grandes valores colaborem em jornais externando suas críticas e opiniões. O Senador Mem de Sá, após a votação da emenda, sentindo que suas palavras contundentes haviam ofendido a seus companheiros de Partido, renunciou à sua condição de integrante da Comissão Especial como representante da ARENA. Mais tarde, atendendo à apelos dos Presidentes dos Comitês de Imprensa do Senado e da Câmara, voltou atrás de sua decisão, continuando a integrar a Comissão.

O Deputado Amaral Neto afirmou que o princípio da co-autoria é uma monstruosidade praticada principalmente contra os jornalistas jovens, firmando que é uma infâmia contra toda a imprensa brasileira.

JUSTIFICATIVA

O Senador Eurico Resende, justificando seu voto a favor da emenda, disse que não se podia punir os jornalistas e deixar impunes os donos de jornais, considerando isto como um princípio de covardia.

Para os Srs. Martins Rodrigues e Artur Virgílio essa declaração do Senador Eurico Resende é "uma demagogia", e que deturpou todo o princípio do combate do MDB à emenda.

VOTOS

Votaram a favor da emenda: Ivã Luz (Relator), Eurico Resende, Guido Mondim, Joaquim Parente, Dionísio Gondim, José Leite, Meneses Pimentel, Osvaldo Zanello, Elias Carmo, Raul de Góis, Ovidio de Abreu, Hamilton Prado e Raimundo de Andrade (todos da ARENA).

Votaram contra a emenda: Mem de Sá (ARENA), Artur Virgílio, Edmundo Levi, João Abreu, Mário Covas, Mário Piva, Martins Rodrigues e Amaral Neto (estes do MDB).

Peracchi adia a sua diplomação

Pórtio Alegre (SUCURSAL) — A diplomação do Governador eleito Peracchi Barcellos foi transferida do dia 20 para o dia 24, a pedido dele mesmo, que alegou ter compromissos a atender no Rio e Brasília. O adiamento veio facilitar demarques do seu correligionário Ariosto Jaeger em favor da sua própria candidatura à Presidência da Assembleia.

Goulart admite tratar com Lacerda de um partido mas dá mais valor à "frente"

O Sr. João Goulart admite tratar de um novo Partido político com o Sr. Carlos Lacerda, que também de outros temas do momento, mas acha mais importante a organização de uma agremiação partidária a articulação da frente ampla, segundo ele afirma em carta a um grupo de amigos, na qual analisa a conjuntura nacional.

O pensamento do Presidente deposto será levado ao Sr. Carlos Lacerda logo que este regressar da Europa, por um grupo de trabalhistas de sua confiança, dispostos a cumprir o seu desejo no sentido de que a frente ampla seja estruturada em termos concretos em todo o País.

PRIMEIRO A PRENTE

O Sr. João Goulart acha que a frente ampla deve ser articulada com prioridade sobre a ideia do terceiro Partido político, mas, como seus aliados no Brasil, reclama a criação de uma estrutura que dê consequência prática à existência dessa organização política.

Acha que a frente deve ser a mais ampla possível, para abranger não somente elementos da Oposição, mas a própria ARENA, como os Srs. Carvalho Pinto e Magalhães Pinto. Os trabalhistas observam que a única possibilidade de atrair o Sr. Carvalho Pinto está na hipótese de lançamento, em termos nacionais, dos Srs. Parla Lima e Abreu Sodré, com o que o ex-Ministro da Fazenda estaria sem opção.

ESTRUTURAÇÃO

Sendo necessária a criação da estrutura orgânica, os aliados do Sr. João Goulart vão levar ao Sr. Carlos Lacerda, logo que ele esteja no País, um projeto de esquema da frente ampla, com uma previsão de sua engrenagem de funcionamento e com um plano de ação, tal como o imaginava o seu chefe e ex-Presidente, prevendo um Conselho ou Comitê nacional, com representações em todos os Estados, e um levantamento em todas as Assembleias Legislativas a fim de se conhecer nominalmente os parlamentares que aderem à frente ampla.

Não existe ainda data certa para o lançamento do documento em que o Sr. João Goulart deverá analisar as razões que determinaram a sua deposição. O ex-Presidente admite o Sr. Carlos Lacerda na frente, mas como uma de suas forças e não como o único detentor dos rendimentos políticos.

Alguns trabalhistas pretendem conversar com os Srs. Magalhães Pinto e Carvalho Pinto, interessados, sobretudo, na capacidade de articulação que todos reconhecem como qualidade primordial do ex-Governador de Minas, mas ele se tem negado até agora a participar ostensivamente da frente ampla, por ter chefiado o movimento de 31 de março. No entanto, tem afirmado que considera a frente ampla importante no trabalho de redemocratização do País.

NOVO PARTIDO

Quanto à organização de um novo Partido político nacional, o adiamento de qualquer deliberação, conforme as informações do Sr. Carlos Lacerda, é proposital porque o Sr. Juscelino Kubitschek e o Sr. Carlos Lacerda, bem como as forças que lhes são ligadas, desejam a qualquer o desenrolar dos acontecimentos no Brasil, nos próximos 45 dias.

Assim, observou o Sr. Carlos Lacerda que o novo Partido político nacional só terá sua estruturação iniciada depois que o País voltar à completa e total normalidade.

Ação Integralista voltará só para doutrinar, afirma líder do ex-PRP mineiro

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O ex-Presidente da seção mineira do Partido de Representação Popular, Deputado Navarro Vieira, afirmou ontem que a Ação Integralista deveria ressurgir apenas como movimento doutrinário, com finalidade educacional, moral e cívica, a exemplo do Rotary Clube e do Lions.

Entende o Sr. Navarro Vieira que é remota a possibilidade de ser reativada a Ação Integralista, invocando o insucesso que marcou a existência do Partido de Representação Popular quando ficou decidida a transformação da antiga Ação Integralista, em agremiação partidária.

PADILHA

Outros setores do integralismo mineiro entendem, todavia, apesar de acompanharem com simpatia o trabalho do General Jaime Ferreira da Silva, que deve ser agendada uma palavra de ordem dos Srs. Plínio Salgado e Raimundo Padilha, aos quais sempre estiveram mais estreitamente ligados.

Por sua vez, o Deputado Aníbal Teixeira acha que as gestões no sentido de reorganização do integralismo não têm maiores profundidades, por falta de credenciais maiores ao General Jaime Ferreira da Silva.

Novo Ato mantém número de deputados estaduais e marca posse de prefeitos

Brasília (SUCURSAL) — O Marechal Castelo Branco editou ontem o 33.º Ato Complementar, fixando o dia 31 de janeiro para a posse dos prefeitos eleitos a 15 de novembro do ano passado, e proibindo que as Assembleias Legislativas aumentem o número de vagas existentes naquela data.

O novo Ato dispensa a prova de filiação partidária para a diplomação dos prefeitos eleitos, que serão considerados automaticamente inscritos em seus Partidos a partir do momento que receberem os diplomas.

O ATO

E o seguinte o texto do Ato Complementar assinado ontem pelo Presidente da República: "O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 30 do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, resolve baixar o seguinte Ato Complementar: Art. 1.º — Os prefeitos eleitos em 15 de novembro de 1966, no exercício de suas funções, não serão considerados automaticamente inscritos em seus Partidos a partir do momento que receberem os diplomas."

Brasília (SUCURSAL) — Na votação do projeto da Constituição, o Congresso Nacional rejeitou, ontem à tarde, a emenda do Deputado Adolfo de Oliveira, ex-líder da UDN, que ampliava o monopólio estatal do petróleo, estendendo-o à indústria petroquímica, e estatizando expressamente a pesquisa, extração e industrialização dos minerais atômicos.

A votação da emenda não chegou ao Senado, uma vez que foi rejeitada na Câmara por 186 votos contra 132, registrando-se sete abstenções. A emenda tinha parecer favorável da Comissão Mista e foi defendida pelos Srs. Adolfo de Oliveira, Celso Passos e Getúlio Moura, e veementemente combatida pelo líder do Governo, Deputado Raimundo Padilha.

PENSAMENTO DO GOVERNO

No entender do Deputado Raimundo Padilha, a emenda é "ilicitamente arcaica" e, se aprovada, invadiria, de "maneira sub-reptícia", o setor da indústria petroquímica, que se pretende estatizar da maneira mais inofensiva, segundo o esboço do projeto da sua redação.

A indústria petroquímica é uma incapacidade nacional, provisoría, mas o é. Como criação brasileira exigiu até agora e exigirá da Petrobrás o que a Petrobrás não está em condições de desenvolver. A Petrobrás não tem gente, nem tem recursos para implantar no Brasil uma indústria petroquímica. Isto está, a posteriori, demonstrado no momento presente, no momento em que estamos tratando desta matéria. E necessário pois que abridas as possibilidades ao desenvolvimento da indústria petroquímica, que é um campo vastíssimo, poderemos carrear para o País os necessários recursos ao progresso — acrescentou o líder do Governo na Câmara.

TENTATIVA DE GOLPE

O resultado da votação e o anúncio da rejeição da emenda foram comunicados ao plenário pelo Senador Catete Pinheiro e os líderes da Oposição, entre os quais os Srs. Osvaldo Lima Filho, Adolfo de Oliveira e Chagas Rodrigues, no propósito de confundir o país, que a emenda fosse considerada aprovada, levantaram a tese de que somente com maioria qualificada — 202 votos — o dispositivo poderia ser rejeitado. Alegaram que a matéria receberia parecer favorável da Comissão Mista e que fora aprovada na votação global realizada no primeiro dia de votação.

Eleição direta cai por 39 votos

A tentativa de restabelecimento da eleição direta de Presidente e Vice-Presidente da República foi derrotada ontem no Congresso, quando o Senador Catete Pinheiro, então na Presidência da Casa, anunciou que a emenda do Senador José Afonso teve 182 votos contra, 143 a favor e 12 abstenções.

A tentativa foi liquidada pela soma de votos de dois grupos de parlamentares: ex-dirigentes dos Partidos extintos — especialmente aqueles mais intimamente ligados, até há pouco, aos Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda e Ademar de Barros — e toda a antiga banda da música da ex-UDN.

A defesa da emenda foi feita pelo próprio autor, Senador José Afonso. Com dezenas de fichas na mão, o orador leu inúmeros pronunciamentos do Marechal Castelo Branco, entre os quais o de que o pleito direto e livre seria o "compromisso fundamental" de seu Governo e da Revolução, afirmativa feita ao saudar a vitória do Presidente Frei, no Chile, e exaltando o povo chileno por ter optado "pelo caminho das urnas, repulindo o da subversão para o empreendimento das reformas daquela pátria".

O Sr. José Afonso fez incisivos pronunciamentos de líderes da antiga UDN, como Brigadeiro Eduardo Gomes e Ministro Prado Kelly, que fizeram a defesa do pleito direto, apontando a eleição indireta como "esbulo do povo" e "grande fonte da corrupção eleitoral". Concluiu o orador, fazendo apelo para que o Congresso votasse a matéria com os olhos no futuro, jamais com a pretensão de "salvaguardar o que é transitório".

Ao líder Raimundo Padilha coube a tarefa de responder ao Senador José Afonso, dizendo que o faria "galhardamente". O líder da ARENA na Câmara afirmou que o Senador José Afonso fundamentara seu discurso no "argumento da autoridade", fazendo numerosas citações.

Elitou-lhe, porém, o argumento da realidade, o único merecedor de atenção — disse o Sr. Raimundo Padilha.

Demonstrou, depois, que o fator emergencial pode alterar por completo o argumento da autoridade, de tal forma que aquilo até há pouco defendido com calor e intransigência, passe a ser precisamente condenado, com igual calor.

CADENTE

— Graças a Deus, estão todos como estrêlas cadentes, estão todos no crepúsculo — disse o Sr. Raimundo Padilha.

Justiça não poderá rever punições

A Oposição perdeu ontem a primeira batalha pela revisão das punições do Governo, com a rejeição — por 183 votos contra 111 — da emenda do Deputado Osvaldo Lima Filho (MDB-Paraná) que suprimia o Art. 170 do projeto de Constituição, no qual os atos punitivos ficam imunes à apreciação judicial.

A última esperança dos opositores é a Emenda 828, do Senador Eurico Resende, que já teve parecer favorável do relator, Senador Konder Reis, mas foi rejeitada pela maioria dos membros da Comissão Mista que apreciou o projeto antes de encaminhá-lo ao plenário.

TUMULTO

A discussão e votação da emenda do Sr. Osvaldo Lima Filho decorreu em clima de tumulto, obrigando o Presidente Auro de Moura Andrade a suspender a sessão por cinco minutos.

Os ânimos se exaltaram quando, da tribuna, o autor da Emenda, procurando justificar a necessidade da revisão das punições, assinalava diversas injustiças praticadas, referindo-se ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, "que foi enganado pelo Marechal Castelo Branco, no episódio da eleição indireta do atual Presidente".

ARENA convoca até não-empessos

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Os Deputados Sinal Boaventura, Gilberto de Almeida e Murilo Badur, eleitos para a Câmara federal no último pleito pelo ARENA, flocaram surpresos ontem ao receberem telegramas do líder do Partido no Congresso, Deputado Raimundo Padilha, convocando-os para comparecer à Câmara a fim de votar o projeto da nova Constituição.

A surpresa daqueles três parlamentares foi motivada pelo fato de ainda não sequer terem tomado posse, o que se dará no dia 31 deste mês, tendo concluído que o líder do Governo ainda não conhece todos os seus liderados, pois caso contrário não lhes teria enviado os telegramas.

O TELEGRAMA

O telegrama é o seguinte: "Solicito o máximo empenho do prezado colega em seu indispensável comparecimento, a partir das 9 horas do dia 16 e até 21 do corrente, para a votação das emendas ao projeto de reforma constitucional. Certo mais uma vez de sua colaboração indispensável, agradeço cordalmente. (a) Raimundo Padilha, líder da ARENA."

Essa tese foi contestada pelos representantes do Governo, Srs. Pedro Aleixo, Raimundo Padilha, Rui Santos e Paulo Saracate, que a consideraram como uma tentativa de golpe da oposição.

Resolvendo a questão de ordem — com a afirmação de que a emenda fora efetivamente rejeitada — o Senador Auro de Moura Andrade, que reassumira a presidência do Congresso, lamentou que o plenário tumultuasse os trabalhos, esquecendo-se das "regras do jogo" que ele ditara, ao iniciar-se o processo de votação. E para que não restassem dúvidas, o Presidente do Congresso releu, uma a uma, as normas que fixara, dando o assunto por encerrado.

A emenda acrescentava ao Art. 8.º do projeto, que trata da competência da União, o seguinte inciso:

"Exercer, sob regime de monopólio, a pesquisa e a industrialização do petróleo e dos minerais atômicos."

"Trata-se — diz na justificativa o Sr. Adolfo de Oliveira — de assegurar e garantir o monopólio estatal do petróleo (Petrobrás), marco de nossa afirmação nacional, surgido após a Constituição de 1946, e que, conseguida, com a sua vitória, derrotar os cétricos, pessimistas e outros interessados em nossa estagnação. A mesma política se impõe, até por motivos de segurança nacional (aqui é usada a expressão corretamente), relativamente aos minerais atômicos."

EXTENSÃO

São Paulo (SUCURSAL) — O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, enviou telegrama ao Marechal Castelo Branco pedindo que seja assegurada, no novo texto constitucional, "a industrialização de produtos petrolíferos não só à Petrobrás, mas também a empresas privadas que já estão realizando vultuosos empreendimentos no setor em virtude dessa possibilidade".

Acrescenta que é necessária a aprovação do dispositivo determinando o monopólio estatal unicamente no campo da pesquisa e exploração de petróleo e gás natural.

Leia opinião do Gen. Maurel P.º na pág. 4

o Sr. Raimundo Padilha, referindo-se ao prevalecimento de "idéias e homens superados pela Revolução".

Felizmente, estão sendo aposentados os homens poderosos e as personalidades vigorosas que por sua liderança popular, mantinham o País em sobressalto.

Finalmente, o Sr. Raimundo Padilha atribuiu a "verdadeiro complexo de inferioridade de alguns parlamentares" o entendimento de que não dispõem de poder total para deliberar sobre qualquer problema, em nome do povo, "uma vez que, na verdade, toda decisão tomada no Congresso nada mais é que uma decisão do povo".

VOTACÃO

Ao ser aberta a sessão, estavam presentes 271 congressistas. Muitos outros chegaram depois. No entanto, o total de votos atingiu a 237, porque diversos parlamentares, como alguns da bancada mineira do antigo PSD, preferiram não votar.

Votaram pela manutenção da eleição indireta, de forma maço, os deputados que se tornaram conhecidos por íntima ligação com os Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda e Ademar de Barros, podendo ser citados, como exemplos, os Srs. Ulisses de Carvalho e Ernani Sátiro.

Também maço, contra a eleição indireta, votaram os ex-dirigentes e ex-líderes dos antigos Partidos, como os Srs. Herbert Levi, Plínio Salgado e Arnaldo Cerdeira. Ex-Ministros de Governos anteriores também votaram conforme o ponto-de-vista governamental: Srs. Oliveira Brito e Sotomaior.

A antiga Banda de Música da UDN foi toda pela eleição indireta, com a qual votaram os Srs. Adauto Cardoso e Pedro Aleixo.

O número de ex-correligionários do Sr. Juscelino Kubitschek que votaram pela eleição indireta foi o maior (entre os quais o Sr. Tancredo Neves) e dos antigos lacerdistas apenas os Srs. Jorge Curi, Padre Godinho e Flores Soares se mantiveram favoráveis ao sistema direto, que teve o apoio dos Srs. Gustavo Capurro, Martins Rodrigues, Vieira de Melo, Carlos Murilo, Celso Passos e Monteiro de Castro.

Entre os 143 votos favoráveis, a maioria foi da chamada "área do homem comum", isto é, de deputados cujas desconhecidos, que nunca estiveram em posição de realce nos Governos e nas direções partidárias.

Aos berrões, o Deputado Paulo Saracate chamou o orador de "mentiroso" e procurou impedir-lhe a fala, resultando a interrupção da sessão.

A Emenda n.º 828, do Senador Eurico Resende, manda acrescentar ao Art. 170 os seguintes parágrafos:

1.º — O Presidente da República poderá constituir órgãos revisores dos atos mencionados neste artigo, para apreciar reclamações daqueles aos quais foram aplicadas as medidas previstas nos Artigos 7.º e 10 do Ato Institucional n.º 1, e Artigos 14, 15 e 16 do Ato Institucional n.º 2;

2.º — Quando a revisão envolver atos de cassação de mandatos, o provimento da reclamação não assegurará ao reclamante o retorno à função eletiva;

3.º — Estes órgãos julgarão por livre convicção, não cabendo de suas decisões qualquer recurso ao Poder Judiciário;

4.º — Provida a revisão, serão os reclamantes aprovados nos cargos ou funções públicas que exerciam e que tenham sido afastados ou em outros correspondentes, excluído sempre o pagamento de vencimentos atrasados ou de qualquer outra vantagem ou indenização".

REAÇÃO

A reação de vários setores da Oposição no Congresso, que preferiram abster-se na votação da maioria das emendas à Constituição, contra o acordo feito pelos Srs. Humberto Lucena e Aurélio Viana com a liderança da ARENA, está sendo interpretado nos círculos opositores de Minas como primeiro sintoma da próxima desagregação do MDB, que se poderá concretizar quando surgir um terceiro Partido político nacional.

As derrotas impostas pela maioria arenista levaram os dirigentes do MDB mineiro a considerar o acordo como simplesmente absurdo — esta é, por exemplo, a opinião do Deputado Carlos Murilo — já que foi previsto apenas o exame em plenário das emendas postas em destaque prioritário, ficando o restante impreterivelmente de fora, porque o prazo para votação expira no dia 21 próximo.

Leia editorial "Formalismo"

fechaduras cadeados

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE FERRAGENS

Representante
L. SIMAS VASCONCELOS — Representações
R. Imperatriz Leopoldina, 8 - Grupo 703 - ZC 58
Fone: 42-6428 - GUANABARA

Coluna do Castello

Auro incerto nas horas certas

Brasília (Sucursal) — O Senador Auro de Moura Andrade continua a causar preocupações à liderança parlamentar do Governo pela imprevisibilidade das suas decisões relativas ao processo de votação das emendas constitucionais. Hoje, esgota-se o prazo fixado no calendário organizado pelo Presidente do Congresso para votação das emendas, pois, de acordo com o AI-4, a redação final deverá ser votada no dia 21, impreterivelmente. Cerca de 200 emendas estarão, assim, para ser submetidas ao plenário até a meia-noite. Não sendo o calendário do Senador Auro de Moura Andrade uma decisão irrevogável, é possível que haja uma dilatação de prazo para votação das proposições, mas nesse caso o Presidente do Congresso interferiria na redação final, coisa que não aconteceria sem que se agravassem as apreensões do Sr. Pedro Aleixo. A redação final será submetida a uma votação simbólica, que consagrará o que ali se inscrever na interpretação redacional do último revisor.

O Senador não antecipou a quem quer que seja a decisão que poderá adotar hoje, relativamente ao final da votação, que assim decorrerá para o Governo sob clima de incerteza. Por outro lado, o MDB, cujos pedidos de destaque, por consenso, estão sendo votados prioritariamente, teme ser surpreendido hoje por uma subversão da ordem estabelecida de acordo com a ARENA, que, em face da exigência do tempo, poderia solicitar a preferência para os seus destaques. Diz o Deputado Ulisses Guimarães que, se tal ocorrer — e ele continua a crer que tal não ocorrerá, confiante no Sr. Auro de Moura Andrade, que presidiu o acordo dos dois Partidos —, o MDB passará a obstruir, com resultado fatal para a ARENA, que não dispõe no plenário da Câmara de maioria absoluta para aprovar seus destaques. A obstrução a essa altura teria por efeito a consagração do que já foi votado globalmente.

O MDB vem sendo, de resto, acusado de pouca agressividade na votação, perdendo oportunidades para impor modificações importantes no projeto constitucional, atento a compromissos políticos assumidos com a liderança do Governo no momento em que, pelo sistema de votação, era a parte mais fraca.

A votação da Lei de Imprensa

A votação do projeto de Lei de Imprensa, prevista para sábado, dia 21, poderá não se dar naquela data nem em outra, pois a partir de sexta-feira começará o êxodo parlamentar de Brasília. Não sendo votado o projeto com suas emendas, a proposição do Governo se transformará em lei, por decurso de prazo.

A Comissão Especial, como se sabe, vem aprovando grande número de emendas liberalizando e melhorando o texto do Governo. Esse trabalho poderá estar totalmente perdido se não houver disposição da liderança de conter na Câmara número de deputados e senadores suficiente para proceder a votação.

No Senado, o Sr. Daniel Krieger assegurará número, mas tal coisa se torna mais difícil na Câmara, onde a liderança governamental se identifica com o espírito do projeto do Governo, que fatalmente será modificado pelo plenário no sentido das emendas aprovadas pela Comissão.

Presidência da Câmara

Monsenhor Arruda Câmara informa que não participa de qualquer entendimento ou acordo em torno da escolha de candidatos à Presidência da Câmara.

Monsenhor continuará a disputar o posto e já se sabe que tem trabalhado muito na área da Oposição.

A prévia nordestina parecia ontem superada, ascendendo ao primeiro plano o tácito entendimento entre os Srs. Ernani Sátiro e Djalma Maranhão, no sentido de caminharem juntos para uma solução, que poderá beneficiar a um ou a outro.

A ofensiva estendeu-se da área parlamentar para as áreas governamentais dos Estados. O Sr. Djalma Maranhão, por exemplo, obteve o apoio do Pará e o Sr. Rui Santos telegrafou ao Governador Israel Pinheiro.

Quanto ao Sr. Batista Ramos, apontado como nome forte no plenário, declarou-nos que continuará firme na disputa até a decisão da ARENA.

A ARENA decidirá em dois scrutínios, concorrendo ao último os dois mais votados.

Para Tancredo, não melhorou

Para o Sr. Tancredo Neves, as emendas do Congresso não melhoraram substancialmente o projeto de Constituição. As garantias e direitos individuais são, no seu entender, o elemento, o mínimo que o Governo poderia conceder a uma nação politicamente organizada.

Distante

Contemplando o agitado plenário do Congresso, a votar emendas constitucionais, disse o Ministro Adauto Cardoso: — Estou-me sentindo muito distante disso tudo.

Deodoro, Rui e Caxias

A Constituição de 1891 mandava erigir uma estátua ao Marechal Deodoro da Fonseca, fundador da República. A Constituição de 1946 mandava erigir monumento a Rui Barbosa, em consagração dos seus serviços à Pátria, à liberdade e à justiça. A Constituição de 1967, em emenda do Senador Vasconcelos Torres, para a qual a ARENA pediu destaque, mandará erigir um monumento a Duque de Caxias, "o consolidador da unidade nacional, na localidade de Taquara, na antiga área de Pôrto Estrela, na região fronteiriça entre os municípios de Magé e Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, em que nasceu o grande brasileiro".

Carlos Castello Branco

Maurell Filho diz que sem monopólio petroquímica será auto-suficiente em 5 anos

O Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Marechal Emilio Maurell Filho, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a rejeição da emenda constitucional do Deputado Adolfo de Oliveira incluindo a industrialização no monopólio estatal do petróleo permitirá a instalação de diversos complexos petroquímicos no País, nos próximos três anos, tornando-se o Brasil auto-suficiente neste setor em cerca de cinco anos.

O Marechal Maurell Filho acrescentou que, se a emenda fosse aprovada, o Brasil teria inenunciáveis prejuízos, pois o Governo não conseguiria substituir a iniciativa privada pela Petrobrás na indústria petroquímica e se tornaria "o eterno comprador de produtos acabados", ao passo que com a rejeição dentro de alguns anos alcançará a auto-suficiência e poderá exportar o excesso da produção para os demais países da ALALC.

MONOPÓLIO INTOCAVEL

Disse o Presidente do CNP que a Lei 2.004, de 3 de outubro de 1963, que estabeleceu o monopólio estatal do petróleo, "é intangível, mas acrescentar-se alguma coisa a ela é trabalhar contra o interesse nacional".

Segundo o Artigo 1.º da lei, constituem monopólio da União:

I — A pesquisa e a lavra das jazidas de petróleo e outros hidrocarbonatos fluidos e gases raros existentes em território nacional;

II — A refinação do petróleo nacional ou estrangeiro;

III — O transporte marítimo do petróleo bruto de origem nacional ou de derivados de petróleo produzidos no País, o transporte por meio de condutos de petróleo bruto e seus derivados, assim como o de gases raros de qualquer origem.

O Marechal Maurell Filho declarou que acrescentar à industrialização do petróleo ao monopólio seria "fazer cair por terra toda a indústria petroquímica que foi construída nos últimos três anos".

Afirmou que a Petrobrás seria incapaz de substituir à iniciativa privada nesse campo, tanto na organização, know-how (quase todo ele estrangeiro) e privativo das empresas particulares) e, principalmente, em recursos.

PREJUÍZOS

Para o Presidente do CNP, se o monopólio fosse estendido à industrialização ou o Governo encamparia as refinarias e demais indústrias (para o que, segundo afirma, seriam necessários centenas de bilhões de cruzeiros) ou então as empresas seriam obrigadas a deixar o Brasil.

Funcionários comunicam que aposentadoria aos 30 anos morre de "constitucionalite"

São Paulo (Sucursal) — Uma nota oficial em estilo de aviso fúnebre fez ontem a comunicação do falecimento da "Sr. Aposentadoria aos 30 anos de servidores", vítima de constitucionalidade aguda.

O documento é assinado pelo Presidente da Associação dos Servidores Municipais de São Paulo, Sr. Domingos Martino, e foi divulgada como sinal de protesto contra a rejeição da emenda que mantinha a aposentadoria aos 30 anos.

NOTA DE FALCIMENTO

É o seguinte o texto da nota:

"A Associação dos Servidores Municipais de São Paulo cumpre o doloroso dever de comunicar a morte ocorrida ontem, quarta-feira, dia 18, em Brasília, vítima de constitucionalidade aguda, da Sr. Aposentadoria aos 30 anos de serviço. A extinta, que era viúva do Sr. Abono de Natal, deixa os seguintes filhos: Angústia, Desespero, Miséria, Fome e Revolta. Eram seus irmãos, todos já falecidos: Tranquilidade, Esperança, Direitos Adquiridos e Dignidade Humana. Deixa uma irmã viva, porém, seriamente albalada, Sr. Liberdade de Imprensa. O feroz sairá da Capital Federal, no próximo dia 24, sendo celebrada missa solene no dia 14 de março vindouro. As famílias dos servidores públicos brasileiros, enlutadas, dispensem palavras e explicações nesta hora de profunda amargura. São Paulo, 19 de janeiro de 1967.

a) Domingos Martino — Presidente".

Pimentel quer mais para juizes

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel voltou a apelar ao Presidente da República e aos líderes do Governo, no Senado e na Câmara, para que sejam atendidas as reivindicações da Magistratura e do Ministério Público, relativamente a vencimentos e outras garantias "imprescindíveis ao exercício dessas relevantes funções".

Em telegrama, que foi enviado ao Presidente Castello Branco, Senadores Daniel Krieger e Konder Reis e Deputado Raimundo Padilha, o Governador paranaense frisa que, em seu entender, das emendas apresentadas, relativamente ao assunto, a 718 é a que melhor atende os propósitos de remuneração condigna para desembargadores, juizes e outros integrantes do Poder Judiciário.

Ouro Verde terá padre interventor

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castello Branco nomeou o padre Antônio Renelle, para Interventor Federal no Município de Ouro Verde, e o Sr. Segundo Manuel Gardin, para o Município de Anhemás, ambos em São Paulo. Por outro decreto, o Presidente nomeou o Professor Hugo Guérios Bernardes para o cargo de Delegado Regional do Trabalho em Brasília.

No Rio Grande do Sul o Bispo não permite que padres exerçam função de Interventor, como foi o caso do padre João Máximo Cikosz, que, nomeado para o Município de Foz de Xavier, solicitou exoneração, por temer a excomunhão.

Diplomata diz que Brasil só quer dinamizar órgão de defesa já existente na OEA

Alta fonte do Itamarati disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Brasil não pretende criar qualquer órgão novo de defesa no Continente, mas apenas institucionalizar a Comissão Consultiva de Defesa que, criada em 1948, quando da aprovação da Carta da OEA, jamais se reuniu, deixando assim de prestar sua colaboração ao sistema interamericano.

Entende o Governo brasileiro que a assessoria militar é importante para o funcionamento da Organização dos Estados Americanos, especialmente quando a questão da segurança coletiva continental está cada vez mais nas cogitações da entidade regional, em face das múltiplas formas de agressão empregadas pelos elementos subversivos.

GESTÕES RESERVADAS

A realização da III Conferência Interamericana Extraordinária (III CIE), no mês que vem, em Buenos Aires — quando será reformada a Carta original da OEA, aprovada em Bogotá a 2 de maio de 1948 — pareceu aos diplomatas brasileiros a melhor oportunidade para a apreciação do projeto institucionalizando a Comissão Consultiva de Defesa, prevista no Artigo 44 da atual Carta.

Para permitir, entretanto, que as Chancelarias continentais tivessem tempo de examinar o assunto demoradamente, foi que a Delegação brasileira junto a OEA fez distribuir um memorando reservado contendo a sugestão do Brasil. A ideia do Itamarati é que essa institucionalização seja aprovada com o consenso geral dos países americanos, e não, imposta pelo voto dos dois terços necessários à aprovação, pela assembléia dos Chanceleres americanos.

FINALIDADES

A atual Carta da OEA estipula, no capítulo referente à reunião de consulta dos Ministros das Relações Exteriores que "fica estabelecida uma Comissão Consultiva de Defesa para aconselhar o Órgão de Consulta a respeito dos problemas de colaboração militar, que possam surgir da aplicação dos tratados especiais existentes sobre matéria de segurança coletiva (Art. 44).

Essa Comissão "será integrada pelas mais altas autoridades militares dos Estados Americanos que participem da Reunião de Consulta, embora os Governos possam, excepcionalmente, designar substitutos (Art. 45). A Comissão Consultiva de Defesa será convocada nos mesmos termos que o Órgão de Consulta, quando este tenha que tratar de assuntos relacionados com a defesa contra agressão (Art. 46).

Essa Comissão Consultiva de Defesa jamais se reuniu, pois suas funções vinham sendo desempenhadas pela Junta Interamericana de Defesa, órgão auxiliar da OEA, mas autônomo em seu funcionamento, que se limitava a planejar a ação conjunta dos Exércitos nacionais no Continente. O projeto que o Brasil pretende apresentar à consideração da III CIE visa a dotar a OEA de uma efetiva assessoria militar, diretamente subordinada ao seu órgão de cúpula, que será a Reunião de Ministros.

PERSPECTIVAS

Os observadores diplomáticos acreditam que a proposição brasileira encontrará forte oposição, sobretudo por parte dos países que se opõem à criação da Força Interamericana de Paz em caráter permanente. En-

tretanto admitem que, na base de uma vigorosa ação diplomática, o Brasil possa ver o projeto aprovado, sobretudo porque os países americanos já sentiram, no passado (1948) a necessidade de criar uma assessoria militar para a Reunião de Consulta dos Ministros.

Segundo informou ao JORNAL DO BRASIL a alta fonte do Itamarati, a institucionalização da Comissão Consultiva de Defesa "não tem nada que ver com a criação da FIP permanente", pois essa comissão será apenas um órgão para consulta e assessoramento.

EMPA SILENCIA

O Estado-Maior das Forças Armadas não quis comentar, ontem, a notícia divulgada por uma agência internacional sobre a proposta do Brasil à OEA estabelecendo a dissolução da Junta Interamericana de Defesa e criando um novo órgão consultivo militar.

O EMPA estranhou que "matéria de tal envergadura tenha se tornado público à revelia das autoridades, mormente por repórter estrangeiro, quando a própria notícia informa que a proposta brasileira consta de memorando confidencial".

AREA DIPLOMATICA

Certas áreas militares, com a devida reserva, esclareceram que o problema está estreitamente ligado ao Ministério do Exterior e ao Presidente da República, cabendo a este a última palavra, e que só depois da efetivação da proposição brasileira, as três Forças Armadas, através do EMPA deverão ser convocadas a opinar sobre a matéria.

Adiantaram que provavelmente não haverá contraposição à pretensão do Governo, uma vez que o órgão a ser criado não prevê, ainda, a constituição de uma Força Interamericana de Paz.

EXPECTATIVA

Essas áreas militares aguardam com expectativa a próxima reunião dos Chanceleres da Organização dos Estados Americanos, para saber dos termos em que será feita a proposta brasileira. Acreditam que essa ideia do Chanceler brasileiro já tenha obtido a chancela da maioria dos Governos latino-americanos, como resultado da viagem do Sr. Juracy Magalhães, através dos diversos países sul-americanos.

No próprio EMPA se percebia a surpresa de como um repórter estrangeiro, de agência internacional, tenha tomado conhecimento dos termos de uma cópia de memorando confidencial, como esclarecem as notícias ontem publicadas, de que o Brasil propõe a criação de um comitê consultivo para substituir a Junta Interamericana de Paz.

ARENA decide hoje qual o comportamento a adotar na eleição da Mesa do Senado

Brasília (Sucursal) — A bancada da ARENA no Senado vai reunir-se às 18 horas de hoje para deliberar sobre a escolha da nova Mesa daquela Casa, decidindo inicialmente sobre o critério de rodízio, há muitos anos defendido pelo Senador Filinto Müller.

No decorrer da reunião, o Senador Filinto Müller comunicará sua decisão inabalável de deixar a liderança do Partido, por não pretender aceitar outra vez a tarefa que lhe foi confiada pelo Presidente Castello Branco.

DISTRIBUIÇÃO

A futura bancada da ARENA será integrada por 47 senadores, enquanto a do MDB disporá de 19. Assim, pelo critério de proporcionalidade, tocará à ARENA as seguintes vagas na Mesa: Presidente; 2.º Vice-Presidente; 1.º, 2.º e 3.º Secretários; 2.º, 3.º e 4.º suplentes. Ao MDB tocarão a 1.ª Vice-Presidência; a 3.ª Secretaria e um suplente.

O Sr. Filinto Müller enviou carta a todos os futuros integrantes da bancada da ARENA, consultando-os sobre a eleição da nova Mesa e pedindo que, na reunião por ele convocada, decidam sobre duas preliminares: a) deve estabelecer-se o critério do rodízio? b) no caso afirmativo, deve o rodízio ser total ou ser excluído o posto de Presidente do Senado?

A ideia do rodízio tem sido repetidamente suscitada no Senado, há quase 10 anos, sempre pelos mesmos homens, sem no entanto animar os grupos descontentes para uma disputa aberta.

Bonifácio atende a Negrão e renuncia candidatura à Presidência da Assembléia

Atendendo a apelo pessoal e direto que lhe fez o Governador Negrão de Lima, o Deputado José Bonifácio retirou sua candidatura à Presidência da Assembléia Legislativa. A candidatura José Bonifácio vinha criando dificuldades políticas ao Governador, que já se havia comprometido em reeleger o Deputado Augusto do Amaral Peixoto.

O Deputado José Bonifácio comprometeu-se, ainda, com o Governador Negrão de Lima, logo que passe o carnaval, a reassumir a Secretaria Sem Pasta do Governo, da qual se afastara para disputar as últimas eleições.

AMEACA

A candidatura José Bonifácio à Presidência da Assembléia, lançada por seiores da bancada do MDB rebeldes à orientação política do Governador Negrão de Lima, ameaçava deixar por terra os planos de reeleição do Deputado Amaral Peixoto. E isso se tornou mais patente no momento em que triunfou, dentro da bancada, o ponto-de-vista de que o candidato à Presidência da casa deveria ser escolhido por escrutínio secreto.

Tendo exercido a Presidência da Assembléia com moderação e sem atender a reivindicações de caráter pessoal dos deputados, o Deputado Amaral Peixoto sofreu um processo de desgaste acentuado entre seus próprios colegas. O Deputado José Bonifácio, seu colega do MDB, de temperamento mais brando e sendo homem politicamente mais flexível, oferecia, assim, melhores condições para obter os votos da maioria da bancada do MDB. Prescindindo a situação, o Deputado Amaral Peixoto exigiu do Governador que o compromisso assumido para a sua reeleição, fosse consolidado. Numa conversa a sós, o Sr. Negrão de Lima obteve do Sr. José Bonifácio a promessa da retirada de sua candidatura.

Nas próximas horas o Deputado José Bonifácio vai se desobrigar de qualquer compromisso com os articuladores de sua candidatura, dando-lhes ciência da decisão que tomou, diante do apelo que lhe fez o Governador Negrão de Lima.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Niterói (Sucursal) — Três deputados da ARENA e igual número do MDB estão pretendendo a Presidência da Assembléia Legislativa, os primeiros contando com uma divisão do Partido de oposição, enquanto os outros estão lutando pela unidade da bancada do MDB, majoritária na próxima legislatura.

A escolha do atual Governador para a chefia do Partido do Governo no Estado do Rio está sendo coordenada pela bancada estadual da ARENA, como uma homenagem ao político que desde a redemocratização do Brasil vem exercendo mandatos na Assembléia Legislativa estadual.

Secretários do futuro Governo paulista foram escolhidos, menos três

São Paulo (Sucursal) — Assessores do Sr. Abreu Sodré anunciaram, ontem, os nomes que constituirão o Secretariado do futuro Governo de São Paulo, todos pertencentes à ARENA, tendo sido confirmada a manutenção do Sr. Delfim Neto na Secretaria da Fazenda e a nomeação do Sr. Herbert Levi para a Secretaria de Agricultura.

Apenas ficaram em suspenso os nomes dos titulares das Secretarias de Justiça, Turismo e Transportes, tendo o Sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, que fora convidado para assumir esta última, recusado o convite por considerá-la de pouca importância, segundo informaram alguns de seus amigos.

OS OUTROS

Excluídas as três Secretarias ainda não preenchidas, serão os seguintes os demais titulares: Trabalho, Ciro Albuquerque; Educação, Antônio de Ulhoa Cintra; Interior, Heli Lopes Meireles; Governo, José Felício Castelan; Trabalho, Ciro Albuquerque; Planejamento, Luis Arróbas Martins; Saúde, Váler Leser; Segurança Pública, Coronel Sebastião Chaves.

Vetado o Código de Pesca porque emendas deformaram texto original do Governo

Brasília (Sucursal) — Alegando que o texto original enviado pelo Governo foi deformado pelas emendas aprovadas no Congresso, o Presidente Castello Branco vetou totalmente o projeto de lei que institui o Código de Pesca, abrindo a possibilidade de que a mensagem do Executivo, sem alterações de qualquer natureza, seja transformada num decreto-lei, depois do dia 24.

Justificando o seu veto, disse o Presidente que "embora a proposição seja de autoria do Governo, a recusa de sanção se deve, em primeiro lugar, às emendas introduzidas pelo legislativo no projeto, que modificaram grandemente o seu sentido, a ponto de impossibilitar as retificações necessárias por via de veto parcial".

INCONVENIENTE

"Por outro lado — acrescenta o Presidente — a parte de incentivos fiscais tornou-se inconveniente, tendo em vista novos encargos trazidos ao Tesouro no corrente exercício, com o aumento dos servidores. Para atender a essa despesa, sem re-

correr às emissões, o Governo reduziu os incentivos fiscais a várias atividades e a concessão agora já não mais se justifica, por discriminar em favor da indústria da pesca quando outros programas tiveram suspensas as facilidades fiscais que leis anteriores lhes davam".

Borghoff vê agitação em dizer que carne aumentou mais de 5% desde maio

Após afirmar que, "no período de maio de 1966 a janeiro deste ano, o preço da carne não subiu nem 5%" e que "notícias em contrário equivalem a pura agitação", o Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, anunciou em sua entrevista de ontem à imprensa os principais pontos da política para o produto em 1967, inclusive a criação das bôlsas de gado e o transporte da carne desossada para os centros consumidores.

A SUNAB, com o Ministério da Agricultura, instalará bôlsas para cotação de gado nos principais centros de concentração — Araçatuba, Barretos e Presidente Prudente, em São Paulo — e ainda este ano procederá a um recenseamento da população bovina no País, pois, segundo afirmações do Sr. Borghoff, enquanto aquele Ministério informa haver um boi para cada habitante (80 milhões), os pecuaristas dizem existir apenas 50 milhões.

PLANO DE ESTOCAGEM

Foram divulgados ontem os detalhes do plano de estocagem de carne aprovado pela Comissão Coordenadora e Executiva do Abastecimento, para o período da entressafra — de agosto a dezembro — deste ano. Das 35 400 toneladas a serem estocadas — 30 mil correspondentes ao consumo do Rio e São Paulo e 5 400 fixadas para o Rio Grande do Sul — a SUNAB terá uma participação mínima obrigatória de 10 mil toneladas. A estocagem restante estará a cargo dos frigoríficos. Está orçado em Cr\$ 30 bilhões o preço total do financiamento a ser feito pelo Banco do Brasil, que garantirá a execução do plano, cujo início está previsto para início de março. O financiamento obedecerá às normas anteriores.

BÔLSAS DE GADO

Acredita o Superintendente da SUNAB que as bôlsas disciplinam o mercado da oferta e da procura, assim como o Governo dispõe de uma cotação exata e, conseqüentemente, poderá fiscalizar melhor. A seleção do boi para abate deverá beneficiar-se, segundo entende: Não acredita que a instituição das Bôlsas contribuirá para o desaparecimento dos preços da CADEP, que fixa para a arroba do boi em pé o preço de Cr\$ 16 mil.

PREÇOS DA CARNE

O Superintendente do órgão disse que um quilo de acm, cunhava, em maio de 1966 Cr\$ 1 050 e hoje tem o mesmo preço: chã de dentro custava em maio Cr\$ 2 237 e agora custa Cr\$ 2 296 (preço médio). Na realidade está a Cr\$ 2 340. Diz ainda o Sr. Borghoff: o pat-

Bondes mais caros no Sul causam protestos

Porto Alegre (Suncursal) — O aumento de Cr\$ 10 nas passagens dos bondes desta Capital está provocando protestos de membros do Poder Legislativo municipal, tendo o Vereador Glênio Peres afirmado à imprensa que considera o aumento "uma traição ao povo da cidade" e que encaminhará proposição à Câmara para anular se o Diário Oficial publicou o aumento das passagens e, se tal não ocorreu, impugnar a elevação verídica.

Declarou também o Vereador Glênio Peres que apresentará à Câmara Municipal projeto de lei vinculando a Cia. Carris à legislação existente para a manutenção de tarifas de ônibus, segundo a qual os transportadores não podem aumentar as passagens enquanto o custo operacional não atingir um teto mínimo de 25 por cento.

Os diretores da Carris, por outro lado, alegam que o aumento foi determinado em virtude dos compromissos assumidos pela empresa no fim do ano, tal como o pagamento do 13.º salário e a queda de receita com a paralisação de vários bondes em virtude da queima de substâncias elétricas.

SUNAB no Recife terá boletim sobre preços

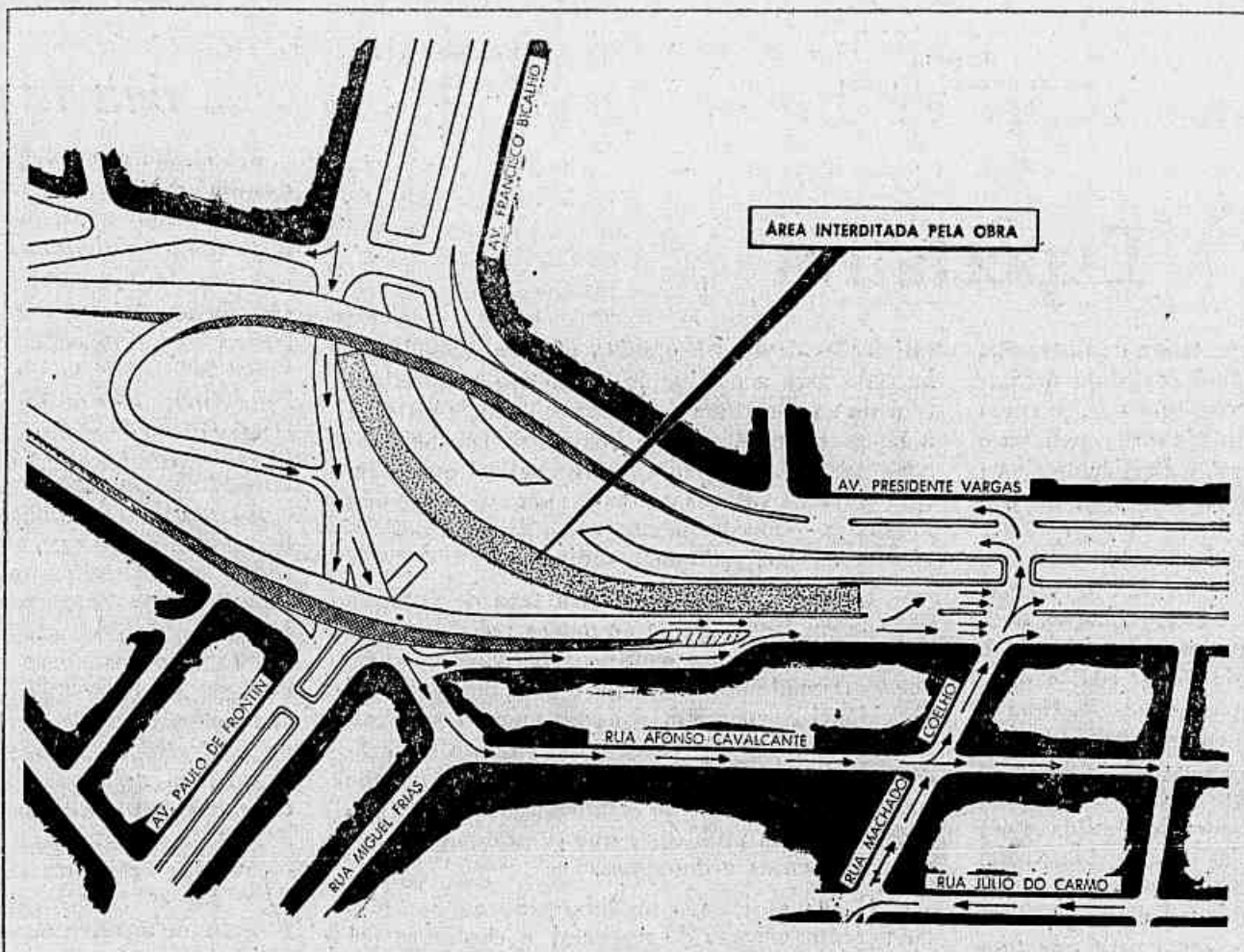
Recife (Suncursal) — O Delegado Regional da SUNAB, Capitão Felício Dias, anunciou que o órgão vai ter um boletim informativo, no qual será fixado o comportamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade, especialmente cereais, dando aos comerciantes norte-destinos uma idéia exata da situação dos gêneros no mercado sulista.

O boletim será lançado pelo Serviço de Informações do Mercado, cuja criação decorre de um pedido da Delegacia Regional da SUNAB ao órgão central, visando à coleta de dados semanais, através de levantamentos e pesquisas junto às principais fontes produtoras do País e ao mercado grossista do Nordeste.

Elevadores Otis S.A.

ELEVADORES "OTIS" S.A., estabelecida à Rua Santa Maria, 40-50, GB., declara para os devidos fins que foi extraviada a Guia de recolhimento do Imposto de Renda do aluguel do prédio em que se estabelece, referente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1965, recolhimento efetuado em janeiro de 1966.

MAIS UM VIADUTO



A partir de amanhã, o trecho da Avenida Presidente Vargas indicado no mapa terá seu tráfego interditado

PREPARATIVOS DE VIAGEM



O novo tatu vai bem agasalhado para os Estados Unidos porque o primeiro morreu de frio

Temperatura deverá cair hoje

O Serviço de Meteorologia prevê modificações nas condições atmosféricas, em consequência de uma frente fria ativa que se encontra sobre o Rio Grande do Sul e que, por causa da intensificação de ventos à sua retaguarda, deverá atingir São Paulo nas próximas horas, motivando a queda da temperatura.

O tempo hoje deverá ser bom, céu nublado, com possibilidades de chuvas ocasionais, enquanto os ventos do quadrante norte rondarão para oeste. Ao norte da frente fria, o País permanecerá sob cobertura das massas tropicais, marítima e equatorial, e continental.

DESIDRATAÇÃO

Curitiba (Correspondente) — Em consequência da alta temperatura em toda a semana passada, registraram-se mais 18 casos, somente nos últimos três dias, e a média diária é de seis atendimentos. No Hospital da Criança estão internados 50 — a maioria indígenas — com idades de dois meses a três anos, sendo alguns casos de bastante gravidade.

Lions leva favelados ao Raio X

Cerca de 4 mil moradores das favelas do Leme serão submetidos de 23 a 29 ao exame radiográfico do tórax pelo Serviço Nacional de Tuberculose, que realizará um censo torácico patrocinado pelo Lions Club do Rio de Janeiro — Leme.

Tatu brasileiro segue para os EUA e será atração das crianças no Kenosha Museum

Colocado em um caixote com bastante palha para aquecê-lo, e depois de ter comido duas bananas e bebido um pouco de água, seguiu à meia-noite de ontem, para os Estados Unidos, o tatu que o Sr. Joseph Morgan conseguiu enviar, com a colaboração do JORNAL DO BRASIL, para o Kenosha Museum, no Estado de Wisconsin.

A chegada do tatu — que é o segundo a ser enviado — está sendo aguardada, segundo o Sr. Joseph Morgan, com "ansiedade", pois o primeiro que foi mandado para lá não resistiu ao frio e morreu ainda no avião que o transportava. O Sr. Morgan continuará no Rio por alguns dias à espera de uma arara e para isso pede a colaboração do público.

A VIAGEM

Para prevenir qualquer acidente o Sr. Joseph Morgan fez questão de ele mesmo dar de comer e beber ao tatu que amanhã será recebido em Chicago pelo Diretor do Kenosha Museum, Sr. Kenneth Dearolf, onde será uma das atrações para a criança que visita o parque durante os fins de semana.

Depois de conseguir enviar para os Estados Unidos um

tatu e diversos objetos indígenas — colecionados durante sua viagem pelo Rio Amazonas e seus afluentes — o Sr. Joseph Morgan quer arranjar uma arara pois além de ser "uma ave bonita e barulhenta e vai atrair muita gente".

O Sr. Joseph Morgan, através do JORNAL DO BRASIL, fez um apelo aos cariocas que tenham araras em casa e possam doá-las ao Kenosha Museum, que telefonem para a Embaixada Americana onde será possível encontrá-lo.

Bancos funcionam amanhã

O Banco Central da República comunicou ontem que os bancos funcionarão normalmente amanhã, dia 20, sexta-feira, data em que se comemora a festa do padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro, São Sebastião, e que este ano, de acordo com decreto do Governador Negrão de Lima, não será feriado local, nem ponto facultativo.

Turismo quer restaurante na Lagoa

O Diretor do Departamento de Turismo, Sr. Antônio Jaber, entregou, ontem, ao Governador Negrão de Lima, um projeto para a construção de um restaurante flutuante na Lagoa Rodrigo de Freitas. Foi entregue, ainda, ao Governador, a minuta de ato para transferência para o Departamento de Turismo a administração dos imóveis turísticos do Estado.

Trecho da Pres. Vargas ficará sem tráfego para Governo concluir trevo

A pista interna da Avenida Presidente Vargas, entre o Viaduto dos Fuzileiros e a Rua Machado Coelho, no sentido da Zona Norte para o Centro, será bloqueada a partir de amanhã, a fim de permitir a construção do terceiro viaduto, componente do trevo da Ponte dos Marinheiros, ficando o tráfego desviado pela Rua Afonso Cavalcanti.

O Presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Epitácio Venâncio, disse ontem que, no encontro com o Governador Negrão de Lima, decidiu-se não mais formar as empresas de táxi, como determinara uma portaria do Secretário de Serviços Públicos, pois a medida prejudicaria o motorista autônomo e proprietário de um só veículo.

MODIFICAÇÃO

Enquanto perdurarem as obras do terceiro viaduto, do trevo da Ponte dos Marinheiros, será obedecido o seguinte esquema de tráfego: Inversão da mão de direção da Rua Júlio do Carmo, que ficará sendo no sentido da Rua Santana para a Rua Machado Coelho; Rua Honório de Lemos, trânsito no sentido da Avenida Paulo de Frontin para a Rua Miguel de Frias; Rua Afonso Cavalcanti, no sentido da Rua Miguel de Frias para a Rua Laura de Araújo; Rua Benedito Hipólito, no sentido da Rua Laura de Araújo para a Rua Santana.

Será estabelecido o regime de mão dupla no trecho da

Rua Machado Coelho, entre a Rua Júlio do Carmo e o Largo do Estádio, e na Rua Elpidio da Boa Morte, Soefra, igualmente, alterações dos itinerários dos coletivos 624, Praça da Bandeira — Caxias e Praça da Bandeira — Marilópolis, que trafegarão pela Rua Elpidio da Boa Morte, Viaduto dos Marinheiros e Avenida Francisco Bicalho, e das linhas 606 (Praça da Bandeira-Engenho de Dentro) e 623 (Praça da Bandeira-Ramos), cujos carros seguirão pelas Ruas Mariz e Barros, Senador Furtado, Sergipe, Avenida Radial Oeste e Rua Teixeira Soares.

Cidade Nova terá início em 60 dias

Todos os prédios localizados no trevo formado pelas Ruas Paulo de Frontin e Joaquim Palhares, e Avenida Presidente Vargas já estão em fase final de demolição, devendo ser iniciada aproximadamente dentro de 60 dias a construção dos seis primeiros prédios da Cidade Nova, segundo informou ontem o Secretário Executivo da CEPE-1, Sr. Carlos Costa.

O Sr. Carlos Costa adiantou que a concorrência para a construção dos prédios será aberta logo após o carnaval, podendo participar somente as entidades de classe, como os sindicatos, cooperativas e associações de funcionários públicos, que serão obrigadas a apresentar esquemas próprios de financiamento.

URBANIZAÇÃO

O Secretário Executivo da CEPE-1 revelou que o ajardinamento e a urbanização da área adjacente aos viadutos dos Marinheiros e Fuzileiros só serão iniciados após a conclusão dos dois novos viadutos que ligarão a Avenida Presidente Vargas à Francisco Bicalho e Paulo de Frontin à Radial Oeste. A área está convertida, provisoriamente, em canteiro de obras para a construção dos dois novos viadutos.

Não houve casos dramáticos — prosseguir — em relação aos ocupantes dos prédios demolidos. Posso mesmo afirmar que 99 por cento dos antigos moradores concordaram com os nossos laudos de avaliação e praticamente não tivemos problemas.

Segundo o Sr. Carlos Costa, as obras de alargamento da Avenida Presidente Vargas, na pista que conduz o tráfego à Zona Norte, só não foram ainda concluídas devido às obras da Light, de instalação de câmaras subterrâneas, que vão durar mais alguns dias.

Choque de 2 pranchas quase mata garoto no Posto 5 e "surf" poderá ser proibido

O menino Flávio Gonçalves da Silva quase morreu afogado ontem em Copacabana, depois de sua prancha ter-se chocado com outra na altura do Posto 5, e o acidente poderá implicar na proibição do surf nas praias cariocas e, mesmo, da fabricação de pranchas no País, conforme a sugestão do Chefe do Serviço de Salvamento, Sr. Sebastião Cavalcanti.

Os garotos Arci Espinola Vieira e Luis Sérgio Pinto Santos, que estão concluindo o curso de Botinhos, conseguiram salvar Flávio, rebocando-o para a praia e aplicando-lhe a respiração artificial, após o que colocou para fora quase um litro de água salgada.

CALMA AJUDOU

Os botinhos disseram que o curso que estão fazendo detalhes calma para agir certo na emergência, tirando do mar o menino já quase desmaiado, mas debaixo de desesperada mente, depois de aplicar-lhe o Judo aquático para dominá-lo.

O Chefe do Serviço de Salvamento informou que solicitou uma reunião com o Secretário de Segurança e com o Diretor do Corpo Marítimo para analisar o problema dos esportes de praia, pois já se registraram vários acidentes causados por pranchas. O médico Sérgio Ramos, do Serviço de Salvamento, informou que a média de acidentes graves nas praias é de um por dia, a maioria provocada pela

utilização das pranchas de surf fora das horas e locais permitidos. Outro fator importante no índice de acidentes é a prática do esporte por crianças ainda sem resistência e técnica suficientes.

O Sr. Sebastião Cavalcanti afirma que o Serviço de Salvamento não pode "ficar de braços cruzados à espera de um acidente fatal", e embora considere difícil a erradicação do surf — mesmo porque "não estamos contra o esporte nas praias" — considera que sua propagação muito rápida, tornando o esporte da moda, tem levado muitos irresponsáveis, principalmente crianças, a praticá-lo. Assim, "restam duas soluções: proibir o uso ou a fabricação das pranchas no Brasil".

BNH organiza institutos de orientação para construir 46 500 casas em três anos

O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, assinou ontem ato para a instalação dos Institutos de Orientação das Cooperativas Operárias, em São Paulo, Belo Horizonte e Guanabara, que permitirão o atendimento de 46 500 associados, nesses Estados, num prazo máximo de três anos.

Disse o Sr. Mário Trindade que a instalação dos Institutos permitirá a realização do programa de dar casas para 100 mil operários sindicalizados e que a meta, agora, é a instalação desses órgãos nas outras unidades da Federação, o que deverá acontecer nos próximos meses.

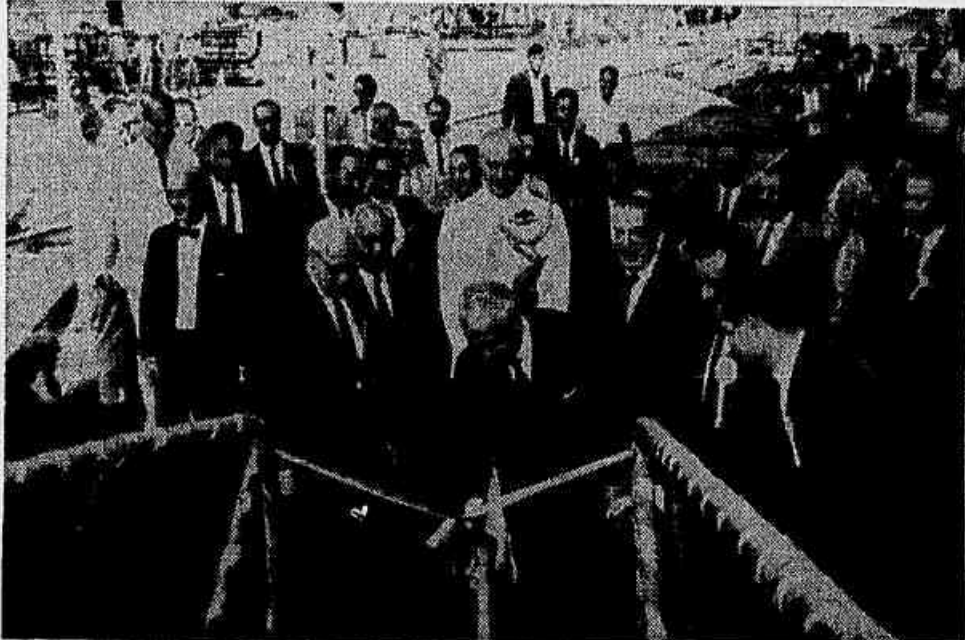
INICIAL

Os Institutos, que já iniciarão a operação nos três Estados, deverão orientar as cooperativas operárias para que as associações selecionadas sejam organizadas em grupos de mil.

A distribuição de residências, inicialmente, será a seguinte: São Paulo, 25 mil; Guanabara, 15 mil; e Minas Gerais, 6 500.

A construção será iniciada tão logo estejam concluídos os trabalhos de seleção e classificação dos interessados.

INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO NAVAL DO BRASIL EQUIPARADA ÀS MAIS AVANÇADAS DO MUNDO



Em apenas 18 meses, a indústria brasileira de construção naval construiu o primeiro dique flutuante fabricado na América Latina, cumprindo fielmente o prazo estabelecido em contrato, que venceu em concorrência internacional. A encomenda foi feita pelos armadores ingleses Dockyard Investments Ltd., que vão operar o dique flutuante, ontem entregue, nos seus estaleiros da América Central, em Port of Spain, Trinidad. Através de representante credenciado, sr. Joseph Henry Thompson, aquela empresa acompanhou a construção na Ishikawajima do Brasil Estaleiros S.A. No discurso, que pronunciou por ocasião da solenidade de entrega da unidade, o sr. Thompson, falando em nome de sua companhia, disse textualmente, ao final de sua oração: "farei tudo que estiver em meu alcance para mostrar aos representantes e superintendentes das Companhias de Navegação com as quais estiver em contato que sempre que intencionarem encomendar navios novos, eles não poderão obter nada melhor do que acudir 'built in Brazil'". O dique está dotado dos mais modernos equipamentos eletrônicos de comando operacional, tem capacidade de levantamento de 11 390, dois guindastes para 10 e 20 toneladas e já estará em funcionamento, em março. O mesmo, uma empresa especializada em transporte marítimo por rebocadores, tem capacidade de levar a América Central, em viagem que levará 40 dias. Esta encomenda, antes entregue a armadores internacionais, comprova a capacidade técnica e o grau de maturidade já alcançado pela indústria brasileira de construção naval, que além de produzir divisas para o país, o situa em invejável posição de fornecedor, no mercado internacional. Na foto, cortando a fita simbólica, o sr. Aldo Franco, do Banco Central da República, acompanhado do Almirante Rêgo Monteiro, da Comissão de Marinha Mercante, do Comandante C. R. J. Coxon, Adido Naval e Aeronáutico da Embaixada Britânica, estando também presente a Diretoria de Habitação.

Um discípulo de Pedro Lessa, nomeado Juiz de excelente Comarca, bateu à casa de seu antigo mestre, para lhe pedir que o socorresse nos primeiros tempos de sua iniciação na magistratura. Em suma: que examinasse por ele os autos e lavrasse a sentença.

— Perfeitamente, meu filho — concordou o mestre. E em breve os autos do bisonho Juiz entravam em rumas na casa de Pedro Lessa, obrigando-o a prolongados serões em seu gabinete de trabalho.

Não demorou muito, os autos chegaram acompanhados de uma carta. O discípulo não sabia como agradecer-lhe os favores. Não levasse a mal o mestre: tinha outro obséquio a pedir-lhe. Daí ter preferido escrever, em vez de vir falar pessoalmente: queria que suprimisse nas sentenças os textos de Direito Romano, pois na localidade já se sabia, talvez por obra e graça do Vigário, que o novo Juiz não era forte em latim.

Pedro Lessa, pensativo, apertou a ponta do queixo, ao fim da leitura da carta. Refletindo bem, o pedido era justo. Um favor não deve ser feito pela metade. Daí em diante, suspendeu as citações latinas.

Outra carta do discípulo, acompanhando novas pilhas de autos, não tardou a chegar, com mais uma ponderação. Habilmente, pedindo muitas desculpas, suplicava ele a Pedro Lessa que eliminasse nas sentenças as citações de juristas estrangeiros. Em cidade pequena, de tudo se desconfia. E como ele, Juiz, não andasse a queimar as pestanas sobre os livros, nem possuísse biblioteca, claro estava que as suas sentenças, a bona das por mestres de outras línguas, deixariam uma ponta de dúvida.

Pedro Lessa, depois de aproximar as sobrancelhas, numa sombra de arrelia, voltou a abrir o rosto.

— Agora, quem é capaz de desconfiar é o boticário...

E querendo bem ao discípulo, eliminou das sentenças as citações dos mestres estrangeiros.

Agora, pensou, não haveria outra razão de queixa.

Porém, daí a tempos, outra carta macia trouxe a Pedro Lessa o terceiro pedido. E que o mestre, nas suas luminosas sentenças, empregava sempre um português castigo, cheirando a Bernardes e Vieira. Não seria possível — apenas para prestar outro pequeno obséquio — cometer um ou outro erro, numa linguagem mais terra-a-terra?

Pedro Lessa, querendo ao rapaz como a um filho, condescendeu por fim, não sem algum esforço, em discrepar da gramática...

Passaram-se algumas semanas.

Uma noite, estrondam palmas à porta da rua, na casa do mestre. Desta vez era o próprio Juiz quem vinha ao encontro de Pedro Lessa. O caso devia ser mais grave.

E era: O senhor, mestre, — ponderou o rapaz — lavra as nossas sentenças obedecendo ao mais rigoroso espírito de justiça. Isso tem dado o que falar lá na Comarca. Já há quem desconfie que as sentenças não são minhas. Eu não erro nunca! Será possível que eu não me engane? O melhor, para mim, seria errar de vez em quando. Por favor, não me leve a mal.

Pedro Lessa, ainda desta vez, achou a solução adequada. Comprou uma caixa de xarão, na qual colocou dois pedacinhos de papel: num, estava escrito: "Vença o autor"; no outro: "É o réu quem vence". Antes de abrir os autos, consultava o papel da caixa. E de acordo com o que ali estava escrito, redigia a sentença, cedendo naturalmente à brandura ditada por sua bonomia.

Grças a esse expediente, deu-se por satisfeito o Juiz, que nunca mais acertou em chelo, nem lastreou de citações eruditas as suas sentenças — com o que pôde viver em paz na sua Comarca. Em paz e respeitado.

E quem nos conta o caso é o próprio Pedro Lessa, no seu volume de *Discursos e Conferências*, páginas 73 e seguintes (para quem duvidar).

Carta do leitor

Ecumenismo

O Sr. Otávio José de Barros Informa que "a capela ecumênica que será inaugurada nesta semana não é a primeira do Brasil: já existe uma, erguida pelos protestantes, denominada Capela da Porta Aberta, situada na Rua Joana Angélica, em Olaria".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de janeiro de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Expectativa

Por força da natural expectativa de distensão, o futuro Governo se defrontará com duas órbitas de ação, nas quais terá de corresponder, a curto prazo, aos anseios de normalidade social, política e econômica. Em primeiro lugar, o Presidente Costa e Silva terá de cuidar, prioritariamente, de sua legitimação política, já que ele se alça ao Poder através de eleições indiretas e favorecido pela predominantemente afirmação militar de sua liderança.

Não será fácil conseguir essa legitimação, uma vez investido de um mandato presidencial que é decorrência de um sistema de forças com o qual os grupos políticos não se podiam medir. Com o encerramento do período de excepcionalidade institucional, haverá a necessidade de modificações substanciais no comportamento do futuro Governo, que se vai inaugurar num quadro de legalidade em que, a par de todas as cautelas estabelecidas, cabe também a expectativa de maior liberdade de movimentos para a opinião pública e a classe política.

Bastará o clima constitucional para que tensões e grupos, que se sentem agora tolhidos em suas manifestações, venham a apresentar-se em cena. Despojado do poder de arbítrio, o novo Governo terá de adotar métodos de entendimento e, através da negociação, obter aquilo de que o dispense, aparentemente apenas, a via eleitoral indireta. O primeiro Governo nascido do movimento de 31 de março beneficiou-se de um impulso nacional para implantar-se, mas o segundo terá de conquistar a adesão popular, que o legitimará pela via da normalização política.

A outra área de ação, a ser percorrida simultaneamente, com igual premência de tempo, se relaciona com a responsabilidade paralela de aliviar as tensões sociais, através de medidas práticas que deem do Governo uma imagem mais acessível ao povo. A um Governo des preocupado com as

satisfações devidas à opinião pública, voltado sobretudo para a obstinação normativa exclusivista, terá de suceder uma Administração mais sensível à imagem concreta que o homem da rua tem dos governantes. Assim, será imprescindível que o futuro Governo volte as suas vistas para os problemas imediatos — abastecimento, custo de vida, policia-mento, escolas, moradias, saúde, etc.

Encontrando o País com a taxa de inflação contida em 40 por cento ao ano, a reforma tributária em andamento, equilíbrio orçamentário, recursos acumulados em divisas e todo um elenco de providências preparatórias de uma nova fase administrativa, o Governo Costa e Silva estará em condições de voltar o peso principal de sua atividade para todas as formas de insatisfação popular, materializadas em problemas que se prolongam e resistem a teorias e doutrinas.

O País anseia por medidas práticas, de sentido urgente, capazes de restaurar a confiança popular na ação do Governo. É preciso ter em mente a inevitabilidade de pressões, que foram apenas recalcadas pelo estado de excepcionalidade. Tais pressões estão reprimidas, mas existem, já que suas causas não foram removidas. No âmbito das atividades econômicas e no plano social, a tranqüilidade é mais aparente do que real. As pressões estão latentes e aguardam o 15 de março para se exercerem legitimamente, dentro do novo quadro constitucional.

O Governo Costa e Silva terá de encontrar, dentro ou fora da atual concepção econômico-financeira, soluções práticas para as tensões, contidas agora pela simples expectativa de mudança. A representatividade política e a capacidade de comunicação terão de ser as pontes que permitirão a passagem à normalidade.

Bandeira

Há um problema policial de emergência no Rio, que está a exigir soluções de emergência. Soluções rápidas e eficazes, à altura de contornar a crise aguda que todo o serviço de policiamento enfrenta neste momento. Erros acumulados ao longo do tempo, somados a fatores sociais, a começar pelo aumento demográfico e a própria expansão da Cidade, desenham o perfil da crise atual. Já não importa a análise da situação, ou o seu diagnóstico. A Guanabara reclama providências imediatas e energias, que devem começar pela decisão inabalável do Governo de pôr fim ao descalabro que caracteriza o aparelho policial — a sua ineficiência, a falta de equipamento, a falta de quadros, a exiguidade de recursos e até a justa remuneração de funções intimamente ligadas à segurança coletiva.

Uma campanha decidida e firme, com uma autoridade disposta a fazer o que é preciso fazer, custe o que custar, desencadearia imediatamente um movimento de recuperação da imagem moral e profissional da Polícia, dado essencial para a conquista da confiança do povo e até de sua cooperação com o Governo. Já tivemos, nos últimos anos, exemplos de Chefes de Polícia que partiram para enfrentar e solucionar problemas de emergência e, a despeito das dificuldades rotineiras, obtiveram êxito incontestado, ainda que setorial. Para tanto, será necessário infundir na Polícia um espírito de inconformação com o atual estado de coisas, de forma a despertar energias adormecidas e a mobilizar a boa vontade da corporação encarregada de assegurar a tranqüilidade da população. Um policiamento preventivo e ostensivo bem feito teria repercussões positivas fatais, inflando no pró-

prio ânimo dos meliantes e marginais que hoje infestam livremente a Cidade.

A par do problema de emergência, o Governo terá de promover uma ação de longo alcance. Já não se pode adiar mais uma solução ambiciosa e, tanto quanto possível, permanente, que condiga com as necessidades da grande metrópole em que se transformou o Rio. Já não se pode admitir um policiamento de rotina, que se esgota em rondas burocráticas e outras pouco alentadoras providências do mesmo teor. Cumpre investir na causa da segurança da Cidade, nos mesmos termos em que se investiu, a partir da SURSAN, nas grandes obras urbanas. Uma reformulação ampla e profunda terá de superar, como episódios do passado, uma Polícia mais ou menos empírica, que vive às vezes do eventual heroísmo de seus servidores. Cumpre sanear a Polícia e impor-lhe métodos racionais e modernos, numa articulação que ponha fim definitivo à anarquia de um serviço muito aquém do que a população alarmada reclama.

Ainda agora, a propósito das diligências para trazer à luz o chamado crime da Barra da Tijuca, a opinião pública viu, com horror, que um bando de criminosos, operando na área dos tóxicos, mantém ligações com elementos da própria Polícia, ou tem a seu serviço motoristas de táxis com prontuários policiais que deveriam incompatibilizá-los para o exercício da profissão. Nem se compreende que os cidadãos ou as empresas comerciais tenham de recorrer a policiamento paralelo, de iniciativa particular, para preencher o vazio de uma instituição claudicante e viciada. A Cidade já identificou em todo esse quadro a grande causa do momento e o Governo não pode deixar cair essa bandeira.

Formalismo

As práticas cartorárias representam no Brasil o que pode haver de mais anacrônico, e quase que se deva dizer também de inócuo: e um anacronismo e uma inocuidade que custam desperdício de tempo e muito dinheiro. A Revolução, infelizmente, não entrou nessa área medieval da vida brasileira, preferindo respeitar o mágico poder do papalório, com todas as suas regras seculares. Nem sequer a linguagem tabeliaria foi atualizada, só faltando mesmo que os escreventes, além do recurso à terminologia seiscentista, caprichem a sua caligrafia em vistosas penas de ganso.

O formalismo barroco dos Cartórios tinha sua razão de ser numa época em que sobravam os lazes e havia necessidade de criar exercícios de paciência. Justificava-se, então, a multiplicidade dos papéis, cada qual se constituindo numa obra-prima de prolixidade. Mas os tempos mudaram e o dinamismo da vida moderna já não pode conceder esses luxos filigranáticos. A pena de ganso tem que ceder lugar pelo menos à datilografia, e o certo é que seja substituída por processos ainda mais contemporâneos do progresso, como os da computação eletrônica. As escrituras feitas a mão, os livros imensos e graves dos tabeliães, a complicada e ca-

ríssima engrenagem dos registros e das averbações, as dolorosas e kafkianas certidões negativas — tudo isso precisa passar por uma reformulação à século XX. São coisas já cobertas pelo bolor irremediável da velharia ranheta.

Neste começo de ano, como acontece desde o tempo dos nossos avós, as filas crescem à porta dos Cartórios. São multidões à caça do reconhecimento de firmas, para mil e uma finalidades da vida cotidiana. No entanto, ninguém ignora que a exigência é desnecessária ou excessiva, na maioria dos casos. Trata-se de uma espécie de caça-níqueis cartorário que continua funcionando por força da inércia geral. Os governos e os legisladores ausentam-se do problema, enquanto a coletividade faz justamente o que dela esperam os que legislam e governam: sofre resignadamente. Não custaria ao Presidente da República enriquecer a sua coleção de decretos-leis com outro destinado a reduzir os prodígios da nossa tirania tabeliaria. Desenvolvimento também exige simplificação: as praxes cartorárias pertencem a um momento histórico em que o Brasil não tinha pressa em abandonar o "berço esplêndido".

COISAS DA POLITICA

Modernização do Congresso

é meta da ARENA e do MDB

Um elenco de medidas destinadas a permitir ao futuro Congresso, a instalar-se no próximo mês, um regime dinâmico e responsável de trabalho está sendo considerado tanto por novos quanto por antigos parlamentares e, em torno delas, já se tem como certo o debate ainda em fevereiro.

Há quase unanimidade no sentido de que, ao impor ao Legislativo um ritual para veloz tramitação das matérias encaminhadas à apreciação e deliberação, o movimento revolucionário de abril de 1964 atingiu um instante raro de inovação. O mecanismo anterior aos Atos Institucionais — calcado na Carta de 46 e que se refletiu na formulação dos Regimentos Internos da Câmara e do Senado — não correspondia mais às exigências da dinâmica parlamentar e nem das questões postas pelo País ante suas classes dirigentes.

Os atos revolucionários tocaram no cerne do problema mas não produziram um efeito corretivo duradouro: o vício do Marechal Castelo Branco, através dos atos excepcionais, preocupou-se apenas e tão-somente com os interesses do Executivo, fortalecendo-o em detrimento do Congresso, como instituição, que se viu enfraquecida e deteriorada em sua independência, representatividade e autoridade. Isto é, a Revolução não ajustou o Parlamento, por via do seu sistema de trabalho, aos imperativos do País,

mas apenas à teoria militar e de governo que sucedeu a administração deposta.

Homens como os Srs. Carvalho Pinto, Magalhães Pinto, Nei Braga, Aluisio de Carvalho, Santile Sobrinho, Edgar da Mata Machado, entre outros, têm idéias próprias sobre o tema e pretendem apresentá-las em Brasília, no momento oportuno. O principal, para esse grupo que não se resume nos citados mas se amplia e avulta com a adesão de novos parlamentares, eleitos pela primeira vez a 15 de novembro, é o de ativar o Congresso — não em função ou em razão do Executivo, mas do organismo legislativo.

Comentam que a tendência, no mundo, é no sentido de permitir apenas uma concentração relativa de poder nas mãos de executores, como a Presidência da República. Entretanto, esse processo não se faz universal e arbitrariamente, mas dentro de condições que permitem a sobrevivência da representação política. Essa idéia de equilíbrio dos Poderes — aqui sumariamente exposta, mas que pretende ser fiel ao ponto-de-vista corrente — parte da premissa de um regime democrático e não de uma ditadura, onde avulta apenas — onipotente e incontrastável — a figura do ditador, seja individualizado, seja ocupando parte de sistema no governo.

Constatam como adequada a inovação introduzida desde abril de 1964, pela qual o Orçamento da União deixou de ser elaborado mediante duplicidade de autoria. Ou melhor, o método anterior, pelo qual Congresso e Executivo praticamente se dividiam na elaboração orçamentária, é precário e pernicioso. O regime atual, por via do qual o Congresso delibera sobre orçamento-programa, formulado pela Presidência da República, sem possibilidades para sua mutilação, é o mais moderno e o único capaz de atender às exigências do dinamismo da administração moderna.

O orçamento-programa é um compromisso do Executivo para com as necessidades do planejamento que pretende executar. Ao Congresso caberá principalmente a fiscalização, para evitar desvios mutiladores.

O Parlamento, por outro lado, dispõe de instrumentos que lhe permitem participação ativa e adequada, tanto para ato de polícia do Executivo quanto para preservação de princípios básicos do regime e dos interesses nacionais mais amplos. As comissões permanentes e as excepcionais de inquérito são, por exemplo, dois recursos de eficiência comprovada em todos os Legislativos do mundo. A recuperação de umas e de outras é desejo das novas figuras que assumirão seu mandato mês que vem.

Os três países

Tristão de Athayde

O ano político de 1967 não se anuncia sob bons auspícios. O problema capital é, sem dúvida, a passagem do estado de fato, em que nos colocaram os acontecimentos de 1964, para um estado de direito. Há porém, uma alternativa: ou realmente um Estado de Direito ou apenas um estado de direito. Não é dêsse que necessitamos e sim daquele. A lei é sempre superior ao arbítrio. De modo que todo estado de direito é melhor do que o simples estado de fato, a que nos levam sempre os movimentos de força, como o de março de 1964. Mas quando a lei não representa uma ordenação profunda das relações individuais na vida social, baseada no respeito às exigências do bem comum e da dignidade pessoal, torna-se tão precária e efêmera como qualquer estado de fato, ou talvez ainda mais, porque representa uma ilusão, um artifício, que mascara a realidade ou a reprime mecanicamente e prepara apenas ou mesmo estimula novas irrupções violentas da realidade explosiva mal calafetada.

Não basta um estado de direito para nos restituir as condições jurídicas necessárias a que o Brasil se recomponha segundo as forças imanentes e irresistíveis de seu crescimento natural. Precisamos de um Estado de Direito, com probabilidade de durar e com a suficiente flexibilidade para que o corpo e alma da nacionalidade voltem a funcionar livremente. O falso estado jurídico de que estamos ameaça-

dos — ou mesmo a que estamos de antemão condenados, dado o desenrolar inflexível dos acontecimentos políticos — esse falso estado jurídico está diretamente ligado a três leis fundamentais que se pretende impor à nossa realidade social, como uma camisa-de-força a um agitado mental: a nova Constituição; a nova Lei de Imprensa; e last but unhappily not least a famigerada Lei de Segurança Nacional, que será, de fato, uma espécie de lei superconstitucional. É portanto a institucionalização de um estado de fato sob um nome suposto.

Estas três leis fundamentais estão caminhando em segredo ou às claras, mas a toque de caixa, com uma publicidade visivelmente viciada, para que a sucessão revolucionária se faça democraticamente. Tudo isso é perfeitamente artificial. Trata-se de uma mudança apenas de nome e não de substância. Até março vai ser criado um sistema jurídico puramente superficial, como uma roupa feita aplicada a um corpo estranho. E teremos então não mais dois países — o oficial e o real — como temos tido e já nos pesa bastante, mas três: o real, o oficial e o legal.

O país real é o que temos de melhor. Com todas as suas mazelas, com todos os seus dramas, com todas as suas tremendas dificuldades, especialmente de caráter econômico e financeiro, refletidos diretamente no sofrimento do seu povo desnutrido e explorado, — esse país real é que realmente nos permite confiar no futuro. O melhor que temos a fazer com ele é permitir que cresça livremente. O mais livremente possível, dentro da justiça, o mais de acordo com seu passado, com sua tradição, com seu temperamento, com seus defeitos e suas qualidades inatas, quanto mais espontâneas melhor. Quanto menos reprimidas e dirigidas melhor. A lei do crescimento natural é a nossa verdadeira lei de segurança nacional.

Sobre ele, pesando sobre seu dinamismo, temos o Brasil oficial, a oligarquia que tomou o poder em 1964, civil e militar, militar e civil, disposta a corrigir esse país real, a arrancá-lo das mãos dos demagogos, dos corruptos, dos subversivos para colocá-lo no bom caminho. Foi a revolução dos bem pensantes, dos mestres-escolas, marginalizando o povo e a mocidade, os dois focos principais dos males desse pobre país real, incapaz de se governar por si mesmo e ao qual é preciso então impor uma disciplina jurídico-militar, não como um fruto natural da ordem necessária a toda vida civilizada, mas como uma ordenação imposta de cima para baixo, a jeito de uma disciplina de tipo colegial. E aí surge então o terceiro país. O país legal cuja túnica de Nessus se está preparando em surdina ou a todo vapor...

Excedentes do Normal vão entrar

O Governador Negrão de Lima autorizou ontem o Secretário de Educação, Sr. Benjamin Moraes, a matricular nas seis escolas normais do Estado as 483 excedentes do concurso para ingresso no curso normal.

O Secretário de Educação, por sua vez, já informou aos responsáveis que as candidatas não serão necessariamente matriculadas nas escolas onde se inscreveram, mas onde houver vagas, de acordo com o remanejamento das turmas a serem formadas nas seis escolas normais.

Panair será expropriada

Brasília (SUCURSAL) — Os bens da massa falida da Panair do Brasil foram declarados ontem de utilidade pública para efeitos de desapropriação pela União, por decreto assinado pelo Presidente Castelo Branco.

Todo o material de comunicações da Panair, segundo outro ato do Presidente, deverá ser aproveitado no funcionamento da Telecomunicações Aeronáuticas S. A. — TASA — sociedade por ações criada pelo Governo a fim de explorar as comunicações aéreas no território nacional.

Ministro diz que no Ceará não há seca

Recife (SUCURSAL) — O Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, disse ontem nesta Capital, onde instalou a Comissão do Vale do Parnaíba, que não há seca em nenhuma zona do Ceará, mas há fome no Município de Iracema, cuja última estadia deixou a população em dificuldades e sem reservas de alimentos.

O Sr. João Gonçalves admitiu que se não chover na região dentro de um mês o Governo federal terá um problema muito sério a enfrentar, pois existe fome, pobreza e desemprego, provocando o desespero na população, pois ninguém ali tem mesmo condições de resistir a uma nova estiagem.

O Ministro João Gonçalves de Sousa fez a afirmação em entrevista coletiva, e explicou que o Presidente Castelo Branco assinou decreto constituindo um Grupo de Trabalho para estudar o aproveitamento do Vale do Rio Parnaíba, cuja comissão iniciou ontem suas atividades no Recife.

Instituída Semana da Comunidade

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Castelo Branco assinou decreto instituindo a Semana da Comunidade, a ser comemorada no período de 18 a 23 de setembro de cada ano com a realização de conferências, debates, cursos, exposições e demonstrações práticas visando à difusão de conhecimentos sobre a alimentação das escolas e sua adaptação às características socio-econômicas das diversas regiões do País.

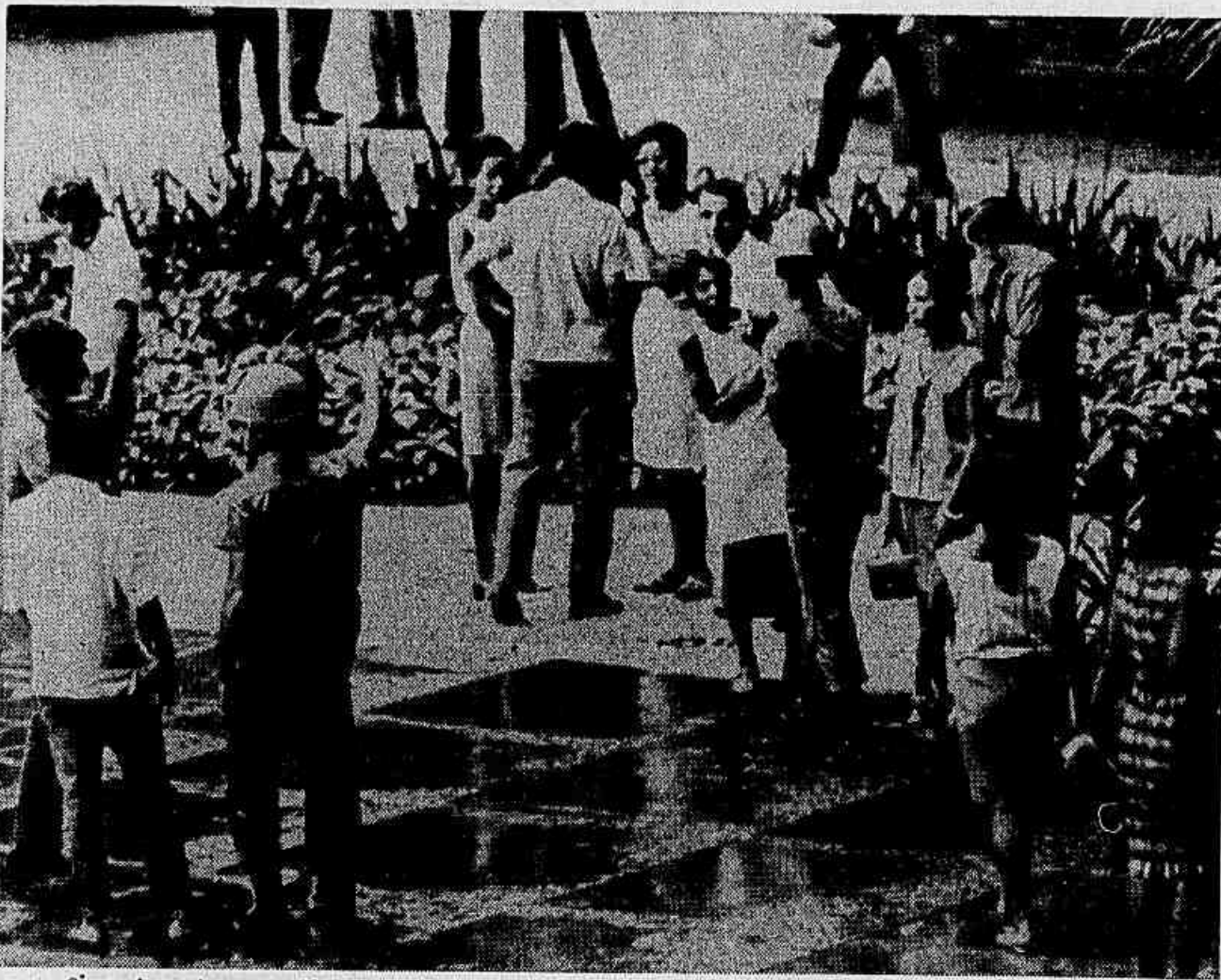
Segundo o decreto, cabe à Campanha Nacional de Alimentação Escolar, órgão do Ministério da Educação, incentivar "por todos os meios a seu alcance", os empreendimentos públicos e particulares que se destinem a facilitar a alimentação das escolas em todo o território nacional.

Dilermundo assume a 10.ª RM

Fortaleza (Correspondente) — Tomou posse ontem no Comando da 10.ª Região Militar o General Dilermundo Gomes Monteiro, substituindo o General Souza Aguiar, que vai dirigir a Divisão Remonta e Veterinária do Exército. O Comandante do IV Exército, General Souza Aguiar, chegou a esta Capital especialmente para assistir à transmissão do Comando, tendo afirmado em seu discurso que "as bases do Exército se fundamentam na hierarquia e disciplina, a primeira com limitação da liberdade" e a segunda na cortesia obrigatória.

Estiveram presentes os Governadores do Ceará e Maranhão, o Prefeito de São Luís e o Comandante 25.º CR do Maranhão, além de oficiais de todas as unidades da Região. Logo após a transmissão o General Souza Aguiar e o novo Comandante assistiram ao primeiro desfile de tropas ao longo da Avenida Fortaleza, construída ao lado do Quartel-General e que tornou visível a velha Fortaleza que deu origem a Cidade.

ORDEM E EDUCAÇÃO



Os estudantes foram mantidos nas imediações do MEC — fora do pátio — por uma Polícia Militar educada mas firme

Costa e Silva parte para Honolulu sem obter mais investimentos japoneses

Tóquio (UPI-JB) — O Marechal Costa e Silva, comparecendo à recepção que lhe foi oferecida no Hilton Hotel pelo Embaixador Alvaro Teixeira Soares, encerrou ontem suas atividades oficiais no Japão, de onde parte hoje para Honolulu, no Havaí, a fim de descansar por dois dias antes de iniciar nos Estados Unidos a etapa final de sua excursão pelo mundo.

O Presidente eleito — que nos últimos dois dias conferenciou com autoridades e empresários japoneses sobre a cooperação técnica e financeira com o Brasil — leva muitas manifestações de apreço e votos de êxito, mas poucos resultados concretos em seu esforço de incrementar os investimentos nipônicos, pois, embora tenha encontrado muita simpatia, não obteve compromissos.

REIVINDICAÇÕES

O Primeiro-Ministro Eisaku Sato conferenciou durante 40 minutos com o Presidente eleito, mas não comprometeu o Japão com nenhuma das reivindicações do Marechal Costa e Silva, que pretendia o envio de mais imigrantes com conhecimentos técnicos ao Brasil e a garantia da participação nipônica na construção de uma hidrelétrica no Rio Paraná, em São Paulo.

Os governantes e industriais japoneses formularam votos ao Brasil pelo bom êxito em seu progresso econômico e industrial, mas não fizeram nenhuma promessa categórica de investimentos adicionais em um futuro próximo. Só ontem, em sua visita a Toshiba, em Kawasaki — a maior fábrica de transistores, equipamento eletrônico e aparelhos eletrodomésticos do Japão — o Marechal ouviu a promessa de um investimento na indústria pesada, mas a transação não implicará na instalação de uma fábrica no Brasil.

Os discursos nas cerimônias em homenagem ao Marechal Costa e Silva procuraram destacar a posição do Japão como terceiro investidor estrangeiro no Brasil.

Um quarto dos investimentos japoneses no exterior são aplicados no Brasil.

Paulo Egídio expõe a ótima impressão da delegação do Brasil na União Soviética

Moscou (Novosti-JB) — O Ministro da Indústria e do Comércio do Brasil, Sr. Paulo Egídio, chefe da delegação de homens de empresa do País, que visita a União Soviética — ontem percorreram empresas industriais de Moscou e hoje estarão em Leningrado — reuniu-se ontem durante hora e meia com o Ministro do Comércio Exterior da URSS, Sr. Patolichev, a quem disse da excelente impressão que sua comitiva vinha tendo.

— Só a presença de homens que fabricam, vendem e compram produtos no Brasil pode trazer reais progressos ao intercâmbio comercial entre nosso País e a União Soviética — disse o Ministro brasileiro, ao fim do primeiro dia de conversações entre autoridades soviéticas do comércio exterior e empresários brasileiros.

NA GRANDE ÁREA

Distribuídos em grupos segundo o tipo de produto a ser negociado, os empresários brasileiros, em sua grande maioria, sentiram que existe receptividade quanto à colocação para seus produtos, enquanto os importadores também receberam bem as primeiras informações sobre as condições de venda de bens para o Brasil, especialmente maquinaria pesada.

A função do Governo brasileiro neste caso — explicou o Ministro Paulo Egídio — é apenas abrir as portas para os homens de negócio. Não nos cabe vender ou comprar, mas também não queremos que se fique driblando a entrada da grande área socialista. Queremos que se marquem gols. Há um protocolo assinado prevenindo um intercâmbio no valor de 100 milhões de dólares e é vantajoso para nós não só vender, mas também comprar 100 milhões em bens altamente necessários no nosso desenvolvimento.

— Precisamos abrir novos mercados a cada instante — prosseguiu o Ministro Paulo Egídio. Se a área socialista e em especial a União Soviética

STM condena assassinos de "comunistas" que Conselho de Juiz de Fora absolvera

O Superior Tribunal Militar condenou a 17 anos e seis meses de reclusão três civis que assassinaram outros quatro, na Cidade de Governador Valadares, a 1 de abril de 1964, a tiros de metralhadora, sob o pretexto de que "eram comunistas". A decisão do STM reformou sentença do Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, que os havia absolvido.

Os assassinos — Lindolfo Rodrigues Coelho, Maurício Avelino de Oliveira e Vander Campos — haviam sido absolvidos por aquele Conselho contra o voto do Juiz Auditor Valdemar Lucas, que os condenava a oito anos de reclusão. O parecer do STM foi unânime, tendo sido relator o Ministro Valdemar Torres da Costa e revisor o Ministro Otacílio Terra Uruará.

CONVOCAÇÃO

O acentuação da sessão secreta em que o STM reformou a sentença foi divulgada ontem. A denúncia foi oferecida pelo Promotor Felipe Luis Paleta, e a defesa sustentou que os assassinos haviam sido convocados para o serviço ativo do Exército pelo General Olímpio Mourão Filho, na ocasião em que se rebelou contra o Governo do Sr. João Goulart.

Durante o julgamento da apelação, o Ministro Mourão Filho votou pela condenação, contestando que tivesse feito qualquer convocação de civis. O STM já expediu rádio ao Juiz Auditor da 4.ª Região Militar, determinando a imediata captura dos criminosos.

ARQUIVAMENTO

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, emitiu ontem parecer opinando pelo arquivamento, com relação ao General Edson Jordano Medeiros, do IPM, que apurou atividades subversivas no Estado do Paraná.

Quanto aos demais indicados, recomenda o Sr. Gueiros Leite a remessa dos autos à Auditoria da 5.ª Região Militar, sediada em Curitiba para o encaminhamento de denúncia pelo representante do Ministério Público após apreciação do comportamento dos acusados.

Lider mineiro paga duas promessas ao ser solto

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A primeira coisa que José Gomes Pimenta — o Deputado Dáizinho, líder dos mineiros de Morro Velho, indultado pela Auditoria de Juiz de Fora — fez, depois de sair do DOPS, em companhia do advogado Jair Leonardo Lopes, ontem ao meio-dia, foi pagar duas promessas na Igreja de Santo Antônio, em Nova Lima: a primeira sozinha, rezando entre os bancos vazios da Igreja, a segunda com sua tia Ana, andando de joelhos da porta até ao altar, com velas nas mãos.

Dáizinho recebeu a confirmação de seu indulto quando estava conversando com dois outros presos no porão do DOPS, e foi até ao terceiro andar receber o alvará de soltura, do delegado Davi Hazan, vindo depois à cela para buscar suas malas e sair em seguida no carro do seu advogado, para reencontrar sua mulher, seus nove filhos e todos os antigos companheiros que trabalham nas minas de Nova Lima.

TRABALHO

Hoje de manhã, Dáizinho volta ao fundo da mina de Morro Velho: seu emprego ainda não está confirmado, porque existe uma ação trabalhista correndo em Belo Horizonte. De qualquer forma, não tem nada mais do que uma velha Kombi, que faz serviço de táxi na Cidade, e, se não conseguir trabalhar na mina, vai viver no campo, como lavrador.

A Cidade de Nova Lima pediu para ver Dáizinho chegar, porque sua libertação havia sido anunciada há dois dias pelos jornais desta Capital, que não disseram no entanto que tudo dependia de confirmação do indulto, que vinha de Juiz de Fora.

Condenados no Recife 7 réus do CONSINTRA

Recife (SUCURSAL) — O Conselho Permanente de Justiça do Exército condenou todos os sete réus do processo sobre atividades subversivas do CONSINTRA em Pernambuco, a um total de 45 anos e seis meses de prisão, mas só dois acusados iniciaram o cumprimento de suas penas, porque os cinco restantes encontram-se foragidos.

Apenas os réus Agenor Duarte e Hericlio de Melo, o primeiro condenado a dois anos de prisão e o segundo a cinco anos e seis meses, compareceram ao julgamento, que durou mais de dez horas. A defesa arguiu ausência de provas suficientes para a condenação, enquanto a promotoria considerou o CONSINTRA como a própria reestruturação do PC.

FORAGIDOS

Foram condenados a oito anos e meio de prisão os réus

Vestibulandos convencem o MEC a divulgar suas notas

O Ministério da Educação, através de seu Chefe de Gabinete, Sr. Canedo de Magalhães, disse ontem à comissão de excedentes das escolas médias da Guanabara, que as notas de todos os candidatos, classificados ou não, deverão ser divulgadas ainda esta semana, através de editais a serem publicados na portaria de cada Faculdade.

Depois de dizer aos estudantes que o Governo Federal não admitirá qualquer espécie de pressão, "para de onde partir", o Sr. Canedo de Magalhães convidou-os a se retirarem imediatamente do pátio do Ministério — onde se acham concentrados há dois dias — a fim de evitar nova intervenção policial.

INSATISFAÇÃO

Nem a comissão nem o resto dos estudantes que permaneceram no pátio do MEC ficaram satisfeitos com as respostas do Chefe de Gabinete do Ministério da Educação. Enquanto alguns esperam o retorno imediato às suas casas, os mais persistentes se mantêm firmes na disposição de permanecer acampados até que os resultados sejam realmente divulgados.

A tarde, quando os estudantes não haviam mantido o encontro com o Sr. Canedo de Magalhães, a comissão encarregada de levar o problema às autoridades enviou um telegrama ao Marechal Castelo Branco — que lhes custou cerca de Cr\$ 15 mil — no qual solicitavam apoio para a campanha que desenvolvem.

É bem possível que a reunião dos pais dos excedentes — que havia sido marcada para ontem se realize hoje. Nesse encontro os pais pretendem estudar os principais pontos do movimento, havendo rumores de que alguns levarão o problema até o Congresso, através de políticos amigos.

POLÍCIA VISITA

Por volta das 14 horas de ontem um choque de Polícia Militar chegou ao pátio do Ministério da Educação, não tendo havido entretanto nenhum incidente entre estudantes e policiais. Estes apenas solicitaram aos excedentes que não se agrupassem e evitassem qualquer contato com elementos estranhos ao movimento.

Embora sob protesto, os rapazes — cujo número ontem superava bastante o das moças — permaneceram nas imediações da Rua Graça Aranha, até que às 17 horas a

chuva obrigou-os a se refugiarem no pátio coberto do MEC. Novamente a polícia solicitou que se retirassem e os estudantes viram-se obrigados a permanecer debaixo da chuva.

Considerando que o movimento ganharia muito mais projeção com a colocação de faixas, os estudantes rumaram para o Quartel General da Polícia Militar a fim de solicitar todas as faixas e cartazes que lhes haviam sido tirados na noite de anteontem.

Além de uma resposta negativa, os estudantes foram aconselhados pelo Serviço Secreto da FMI a se manterem alheios a qualquer tipo de agitação e a evitar, "o máximo que vocês puderem", a presença de elementos estranhos ao movimento e à classe.

Para melhor se identificarem, os estudantes decidiram comprar fitinhas verdes, que foram colocadas nas camisas de todos os que possuíam os cartões de inscrição do concurso. Por esse sinal os excedentes puderam tomar conhecimento das notas, mas não faziam parte do grupo e que ali se infiltravam.

Alguns representantes do CACO-livre, entidade extinta pelo Governo federal, compareceram ao pátio do MEC para oferecer solidariedade ao movimento, além de ajuda "para o que vocês precisarem". Foram repudiados com um pedido para que não se introduzissem no problema.

É provável que hoje os estudantes voltem a se concentrar no pátio do Ministério da Educação. Embora já se considerem com a primeira etapa vencida — conseguiram que o Ministério divulgasse as notas do concurso — o problema do aproveitamento ainda está em pauta e por ele os excedentes prometem lutar, não havendo disposição alguma de esperar que os exames vestibulares terminem em todo o País.

MINISTÉRIOS

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Os 1.100 candidatos que não conseguiram passar nas provas teóricas do vestibular do currículo biológico entraram ontem com um pedido de anulação das provas, na Retórica da Universidade Federal de Minas Gerais, alegando que a própria comissão coordenadora do vestibular reconhece possibilidade de erro do computador eletrônico na correção.

Se não conseguirem anular as provas, os estudantes vão fazer uma reunião na próxima semana com a comissão do vestibular.

Fraude continua em investigação

Niterói (SUCURSAL) — Mais três depoimentos — dois professores do Curso Hélio Alonso e um vestibulando — foram tomados ontem pela comissão de inquérito sobre a quebra do sigilo de 25 das 75 questões da prova de Latim, no mesmo tempo em que eram afixadas nas faculdades as relações dos candidatos classificados no vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense.

As relações foram fornecidas pelo computador eletrônico, de acordo com o número de vagas existente em cada faculdade, totalizando 6.783 candidatos habilitados à matrícula.

Tricula, que deverá ser feita em fevereiro. O vestibulando Ronaldo Neves de Oliveira, que obteve as 25 questões fraudulentas de Latim, não foi classificado pelo computador.

INFALIBILIDADE ELETRÔNICA

Principalmente na área do Direito e Medicina, alguns vestibulandos iniciaram um movimento no sentido de que sejam divulgadas as notas, mas a Retórica da Universidade Federal Fluminense apressou-se em esclarecer que, pelo sistema da computação

eletrônica do vestibular unificado, isso não é possível, podendo apenas ser fornecidas as questões certas e, por consequência, a relação dos candidatos classificados.

Presidência pelo Vice-Reitor Luis Afonso Jurema de Mattos, a comissão continua na fase da inquirição de testemunhas citadas na denúncia do Professor Hélio Alonso, tomando sigilosamente os depoimentos, sem saber ainda quando poderá passar efetivamente à investigação da "origem da ação fraudulenta, para descobrir como foi quebra do sigilo de parte das questões da prova de Latim".

Matemática muda sua pedagogia

Salvador (Correspondente) — O livro *Matemática Moderna I*, do Centro de Ensino de Ciências da Bahia, vai entrar este ano, foi concebido segundo um novo processo metodológico do ensino em que o aluno, primeiro, relaciona fatos da vida comum, a partir de uma atitude intuitiva, e, depois, passa a relações no campo das abstrações da Matemática.

O trabalho se destina à primeira série ginasial e representa o cumprimento de recomendações dos encontros internacionais de professores de Matemática e da Conferência Interamericana de Educação Matemática, que consideram a necessidade de atualizar tanto o ensino médio quanto como os conhecimentos de seus professores.

Há algum tempo, um grupo de cinco professores do Estado e da Universidade Federal da Bahia, postas à disposição do CECIBA — Marta Sousa Dantas, Elina Costa Nogueira, Nêide Góes de Pinho e Sousa, Norma Coelho de Araújo e Eunice Conceição Guimarães, sob a direção da primeira — trabalha na elaboração de *Matemática Moderna I*, que já foi impresso uma vez em mimeógrafo e agora terá uma edição modificada, em múltipla.

Em matéria de ensino de Matemática, estamos numa linha de honestidade, porque consideramos que em ciência não há campo para embromação, mas infelizmente no Brasil ainda não se está seguindo esta linha de seriedade — afirma a Professora Marta Sousa Dantas.

E para demonstrar conta que com referência ao livro, o CECIBA já enfrentou um problema: uma editora se recusou a publicá-lo, por se tratar de um trabalho experimental e não oferecer rentabilidade comercial. Pois o livro por ser experimental tem que sofrer durante alguns anos modificações de acordo com os resultados de sua aplicação no ensino da Matemática nos colégios.

Depois de muito esforço, o CECIBA conseguiu que o livro

seja editado, mas em múltipla, através de financiamento da Universidade da Bahia.

Desde que começamos a falar em *Matemática Moderna*, sentimos que havia falta de livros que facilitasse o ensino da matéria. Inicialmente só havia mesmo o livro do Professor Sangiorgi. Os professores na sua quase totalidade não estavam preparados, e então decidimos elaborar um trabalho mais moderno.

Os encontros relacionados com o ensino da Matemática vieram favorecer essa disposição, de uns anos para cá e uma das tarefas do CECIBA neste campo se orientou justamente para o problema da atualização dos livros de ensino secundário, segundo os novos métodos de ensino da Matemática.

E assim foi feito *Matemática Moderna I*, que é praticamente o primeiro do Brasil no gênero. Saiu a primeira publicação em mimeógrafo, sendo distribuída gratuitamente, e experimentada no Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da UFBA e no Colégio Estadual Severino Vieira.

CONFERÊNCIAS

As questões são todas estudadas e discutidas nas conferências sobre o ensino da Matemática, que inclusive estão recomendando uma programação para ser adotada no futuro (daqui a cinco anos). É o caso da II Conferência Interamericana de Educação Matemática, realizada em Lima (Peru), de 4 a 12 de dezembro de 1966, onde se recomendou um programa de Matemática que, segundo a Prof.ª Marta Sousa Dantas, ainda não pode ser aplicado no Brasil, a não ser experimentalmente.

A Conferência recomendou que seja começado o ensino da Matemática moderna aos 12 anos. Nosso trabalho começa aos onze. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nesse ponto, nos deu muita liberdade de ação, colocando o Brasil em posição mais vantajosa que outros países em matéria de ensino.

Afirmou a professora que, em ensino de Matemática, um dos problemas cruciais do Brasil é a falta de preparo dos professores.

No Brasil, o preparo do professor de Matemática é deficiente. Tomando por base o exemplo da Bahia — e possivelmente do Nordeste — o professor, normalmente, não está preparado nem para um bom ensino clássico, quanto mais para o ensino moderno da Matemática. São uns verdadeiros aventureiros os que dizem ensinar Matemática moderna — diz a Professora Marta Sousa Dantas.

O ensino da Matemática moderna é recomendado, segundo afirma, pelos psicólogos. A matéria desenvolveu-se muito a partir de 1955, com a publicação dos resultados de um encontro de pedagogos, psicólogos e matemáticos, que depois de estudos fizeram reformulações dos processos de ensino da Matemática. Um dos líderes desse movimento é o psicólogo Piaget.

Na Bahia, até agora, os resultados do ensino da Matemática moderna, em caráter experimental, foram bons, apesar de não estar o professor devidamente preparado, pois há freqüentes casos em que os alunos assimilam mais facilmente os conceitos da Matemática moderna do que os dos professores. Isso se deve ao fato de que estes estão ainda apegados aos conceitos da Matemática clássica.

JA EM MARÇO

O livro *Matemática Moderna I* será publicado agora sob o patrocínio da Universidade Federal da Bahia, a que está vinculada o CECIBA, a Companhia "mais ou menos" e o programa oficial, a cujas necessidades atende à distribuição da matéria, havendo a penos a acréscimo de um capítulo: *Conjuntos e Relações*.

Editado em múltipla, o livro possuirá agora gráficos coloridos, pois a Universidade, além de por as professoras à disposição do CECIBA, cedeu também desenhistas. O uso do cor estimula bastante o aluno ao aprendizado, dando ao ensino um sentido lúdico.

Agora o grupo de professoras prepara o volume da segunda série ginasial, para entrá-lo em março no Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia e esperar até o fim do ano preparar o livro da terceira série.

Frei fará plebiscito para derrotar oposição

Ongania acusado em Londres de trair acordo feito com os portuários da Argentina

Londres, Washington e Buenos Aires (UPI-JB) — A Federação Internacional de Trabalhadores em Transporte acusou o regime argentino de agir desonrosamente ao não cumprir a promessa de que haveria as imposições contra os portuários que permaneceram em greve por quase três meses e somente suspenderam o movimento após as promessas do Presidente Ongania.

O Governo argentino — afirma o protesto — está agindo com "duplicidade numa conduta desonrosa", admitindo que os dirigentes da Federação Internacional estudarão a possibilidade de adoção de sanções contra os navios e aviões argentinos. No ano passado, o organismo sindical ordenou um boicote mundial que causou sérios aborrecimentos ao Governo argentino.

REVIRAVOLTA

A Federação Internacional diz que "protesta vigorosamente" contra o Governo argentino pela nova prisão do líder sindical Eustáquio Tolosa, Secretário-Geral do Sindicato Unido dos Portuários Argentinos. Em sua nota, a organização internacional atacou duramente a decisão do Governo de não permitir a volta ao trabalho dos que participaram da greve geral.

Condenamos de maneira geral — acrescentou — a hostilidade e a má vontade que o Governo argentino manifestou para com os trabalhadores e suas organizações.

Em mensagem pessoal ao Presidente Juan Carlos Ongania, a direção da Federação Internacional dos Trabalhadores em Transporte preveniu sobre "novas repercussões internacionais" frente à atitude do atual regime, numa clara insinuação, segundo os observadores políticos, de que poderá ser ordenado novo boicote geral.

Relatório prova como Governo preferiu agir

O protesto da Federação Internacional dos Trabalhadores ao Governo argentino foi preparado por seu representante na América Latina, o peruano Manuel Medrano, que negociou com o Presidente Juan Carlos Ongania uma solução para a crise provocada pela greve geral dos portuários.

Segundo Medrano, a decisão das autoridades argentinas contra os trabalhadores suprimiu conquistas trabalhistas obtidas durante 50 anos de luta. De um modo geral, seu relatório não apresentou qualquer esperança de uma solução para o conflito entre o atual Governo e os trabalhadores.

CRÍTICA

O relatório de Medrano lembra que "a Comissão Executiva da Federação Internacional dos Trabalhadores em Transporte foi informado da situação na Argentina e analisando em profundidade as medidas anti-sindicais tomadas pelo Governo argentino e que contrariam acordos internacionais, iniciou sondagens junto às autoridades argentinas para

Vice peruano afirma ao JB que latino-americanos têm de criar frota mercante

A construção de obras de infra-estrutura e a criação de uma frota mercante latino-americana, segundo afirmou, ontem, o Vice-Presidente do Peru, Sr. Edgardo Seoane, poderão acelerar o processo de integração econômica da América Latina, principal tema da próxima Conferência de Presidentes, cuja agenda está sendo preparada em Washington.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, acrescentou o Sr. Edgardo Seoane que, no curso da Conferência, prevista para abril próximo, em Punta del Este, os Presidentes do Hemisfério debaterão assuntos econômicos.

INTEGRAÇÃO

O Peru comparecerá à Conferência dos Presidentes — disse o Sr. Edgardo Seoane — convocado de que a reunião debata as melhores soluções para os problemas latino-americanos. Entre os temas da agenda, atualmente em preparação em Washington, antes de ser submetida ao Conselho da OEA, a integração econômica do Continente parece-me dos mais importantes.

Um exame das perspectivas de integração — prosseguiu — indica que, para concretizá-la, poderemos partir para a construção de obras de infra-estrutura que beneficiem vários países, simultaneamente. Pessoalmente, acredito ainda que a criação de uma frota mercante latino-americana, formada para transportar nossos produtos aos centros consumidores, e de uma companhia internacional de seguros são fatores que podem acelerar o processo de integração.

Afirmou o Vice-Presidente peruano que a participação do Presidente Lyndon Johnson na Conferência estará plenamente justificada, "desde que represente, como irá representar, o fortalecimento da Aliança para o Progresso". — O mais importante, porém — acrescentou — são as decisões políticas de cada Governo no sentido de levar adiante o processo de integração.

Quanto à Foz Interamericana de Paz, o Peru é inteiramente contrário à sua criação. O poderio militar dos nossos

Santiago (UPI — JB) — O Presidente chileno Eduardo Frei iniciou sondagens para negociar sua viagem aos EUA com o bloco parlamentar de esquerda-direita, ameaçando reprimir com energia, de agora em diante, toda a greve de inspiração marxista e realizar um plebiscito nacional sempre que o Congresso recusar uma iniciativa do Executivo.

Além destas medidas, o Presidente Frei estudou com seu Ministério o início de um expurgo administrativo contra todos os funcionários públicos que apoiaram a frente de esquerda-direita criada no Congresso contra seu Governo. O Ministério chileno permanece em reunião permanente, à espera de novos acontecimentos.

NEGOCIAÇÕES

As lideranças democratas-cristãs estão em entendimentos com os líderes do Partido Nacional (direitista) e com os representantes marxistas, comunistas e radicais para encontrar uma fórmula de conciliação e evitar ao país "a humilhação imposta contra o Presidente da República".

Segundo a maioria dos observadores políticos, a aliança dos extremos chilenos não voltará atrás em sua posição que visa, acima de tudo, criar o máximo de dificuldades ao Governo do Presidente Frei. Os sindicatos democratas-cristãos também se uniram às negociações feitas pelos parlamentares pedecistas em busca de uma solução.

Porta-vozes do Governo chileno asseguraram que o Presidente Eduardo Frei fará nas próximas horas um pronunciamento à nação explicando a crise surgida entre o Executivo e o Congresso, com a decisão do Senado de rejeitar por 23 votos a 18 sua viagem aos Estados Unidos.

Mansfield condena a impaciência chilena

Washington (UPI-JB) — O líder da maioria democrata no Senado dos Estados Unidos, Senador Mike Mansfield, fez um apelo ontem aos Senadores chilenos para que reconsiderem sua decisão e autorizem o Presidente Eduardo Frei a viajar para os EUA a fim de se entrevistar com o Presidente Lyndon Johnson nos primeiros dias de fevereiro.

Todos os problemas das relações chilenas e norte-americanas — acrescentou — são suscetíveis de solução se os considerarmos, como estamos fazendo, com honradez e paciência. Nenhum poderá ser resolvido se lhes dermos as costas com ira.

SURPRESA

Para o líder do bloco republicano no Senado, Everett Dirksen, "é extraordinariamente estranho que um

PDC divide-se entre esquerda e direita

O Partido Democrata-Cristão chileno está às voltas com uma luta interna que poderá determinar modificações em sua forma de ação. Patrício Hurtado, líder da facção democrata-cristã que apoiava o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro, foi expulso pela direção do PDC e marcou o início da cisão que Frei se esforça por evitar.

A expulsão de Patrício Hurtado teve o apoio de Alberto Jerez, Pedro Videla e Alberto Jaramillo, primeiros a fixarem as metas do grupo favorável a Fidel dentro do PDC e que modificaram suas posições iniciais graças à pressão do Presidente Frei. Videla e Jaramillo estavam na linha de corte democrata-cristã por terem insistido em continuar a visita a Cuba após o ataque do Primeiro-Ministro cubano a Frei.

Os observadores políticos chilenos consideraram a expulsão de Hurtado — o único que tentou manter

"Life" denuncia ofensiva soviética

A revista Life denunciou a ofensiva soviética na América Latina, afirmando que o chefe do Departamento Latino-Americano do Ministério do Exterior Soviético, Lev I. Mendelievich, é o principal responsável pela nova tática que já apresentou seu primeiro êxito: um acordo com o Chile pelo qual os chilenos receberão 57 milhões de dólares da União Soviética.

O aparecimento de Mendelievich distribuindo sorrisos entre os latino-americanos não parece uma mera trivialidade de protocolo, afirma a revista americana. Seu esforço faccioso coincide com outras manobras cautelosas que a União Soviética desenvolve no momento em vários países da América Latina, acrescenta.

ESCALADA

Life diz a seguir que os soviéticos apressaram a abertura de escritórios comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo com o objetivo de "negociar as concessões de maquinaria e mercadorias soviéticas para venda no mercado brasileiro, competindo assim pela primeira vez com os produtos norte-americanos".

Há pouco tempo — prosseguiu — o pavilhão russo na feira industrial de Bogotá expôs com orgulho os últimos modelos de automóveis fabricados na União Soviética como expoentes de progresso industrial. Em Santiago do Chile, os palhaços e os 15 ursos siberianos do Grande Circo de Moscou apresentaram, segundo uma revista local, o rosto alegre da União Soviética e durante quatro semanas os chilenos riram às gargalhadas.

Na Argentina, a empresa de viagem soviética Intourist está oferecendo aos turistas locais a possibilidade de escolha entre 10 itinerários

Choques da Polícia guardam o Congresso Nacional, as sedes dos Partidos e as residências de alguns senadores, temendo a repetição dos incidentes de ruas entre partidários do Presidente Frei e grupos de direitistas e esquerdistas.

Os que apoiam o Presidente Frei percorrem as ruas de Santiago aos gritos de "viva o Presidente" e "abalixo os extremistas", concentrando-se diante da sede do Partido Radical, cujos senadores votaram contra a viagem de Frei. Todas as vitórias do prédio foram partidas e o fotógrafo da revista Ercillo, Hugo Donoso, foi ferido por um tiro no pé.

Informa-se que nos choques ocorridos na Capital chilena, seis pessoas foram feridas, incluindo dois policiais. O Congresso chileno foi parcialmente cercado pelos manifestantes e dezenas de senadores pediram proteção à Polícia, temendo represálias.

VITÓRIA

Diante do Palácio de La Moneda, sede do Governo chileno, milhares de partidários do Presidente Frei saudaram-no aos gritos de "viva a democracia cristã", condenando a oposição dos senadores à sua ida aos Estados Unidos.

Em Valparaíso, repetiram-se os choques entre partidários de Frei e dos Partidos de esquerda-direita, provocando ferimentos em várias pessoas. A Polícia passou a controlar o Centro da Cidade e alguns líderes sindicais pedecistas prometeram mais manifestações durante o dia de hoje.

HIPÓTESE

O Presidente Eduardo Frei deverá encaminhar agora seu pedido de

crise chilena dizendo que sentia pesar pelo fato de a negação do Senado poder ser interpretada nos EUA como "expressão de antagonismo para com os norte-americanos".

Espero que não seja assim, pois quaisquer que sejam as dificuldades que possam haver nas relações chileno-norte-americanas, dificilmente poderão ser resolvidas indiretamente, por expressões cheias de desagrado ou hostilidade. Serão encaradas e resolvidas encontrando-nos honestamente, por uma confrontação direta de opiniões, com certa medida de paciência mútua, que cabe esperar à luz da longa e pacífica associação entre o Chile e Estados Unidos.

OPOSIÇÃO AOS EUA

Mansfield explicou sua posição na

licença, para ausentar-se do país, à Câmara dos Deputados, que o apreciará em regime de urgência ainda esta semana. Se o veto do Senado for mantido, o Presidente chileno terá que desistir de sua viagem aos EUA. Na hipótese de os deputados derrubarem o veto do Senado, o pedido voltará à Câmara Alta e será nesta ocasião que o chefe do Governo utilizará seu arsenal de argumentos. Resta saber, segundo os observadores, se depois de tudo isto valerá a pena uma reunião de algumas horas com o Presidente Lyndon Johnson em Washington.

A base desse procedimento reside num regulamento interno do Congresso emitido em 1954, quando de uma situação semelhante. Se a questão se desenvolver dessa maneira, o projeto deverá voltar à Câmara dos Deputados, que na nova instância necessitará do voto de dois terços dos membros presentes nessa reunião para impor seu ponto-de-vista.

Nesse caso, haveria uma quinta e última etapa no Senado, que também deverá reunir os votos de dois terços de seus membros. Em caso contrário, prevalecerá o ponto-de-vista da Câmara e a permissão constitucional seria aprovada.

Atualmente, o Governo tem maioria na Câmara dos Deputados, com 82 dos 147 membros. No Senado, em troca, está em minoria. Todavia, o Governo não chega a reunir na Câmara dos Deputados os dois terços de que necessita, isto é, 97 deputados. Como a Constituição se refere a "membros presentes à Sessão", acredita-se que existe ainda a possibilidade, desde que por um motivo ou outro não compareçam todos os deputados a essa reunião decisiva.

Goa vota contra anexação a Estado vizinho para não perder a identidade

Bombaim (UPI-JB) — Os primeiros resultados do plebiscito realizado segunda-feira nas antigas colônias portuguesas, Goa, Diu e Damão indicam que seus 400 mil habitantes preferem continuar sob a administração do Governo federal a serem anexados aos Estados de Maharashtra e Gujarat.

Na opinião dos observadores, o resultado do plebiscito se explica pelo temor da população de origem portuguesa de perder sua identidade no caso de anexação aos Estados vizinhos, onde a esmagadora maioria dos habitantes é indiana.

DERROTA

Ontem à noite, embora ainda faltassem 100 mil votos para serem contados, os líderes do Partido Gomantak, do Estado de Maharashtra, que durante meses lutaram pela anexação, já admitiam a derrota no pleito.

Os votos contrários à união, nas três ex-colônias, foram

computados tanto em áreas predominantemente portuguesas e católicas como em áreas indianas.

O Governo federal organizou o plebiscito em virtude da pressão exercida pelas autoridades dos Estados de Maharashtra e Gujarat que estavam interessadas em anexar os territórios conquistados pela Índia em 1961.

Padre angolano nem morto volta a Angola

A revista católica francesa Informations Catholiques Internationales registra, em seu número desta semana, que morreu em Braga, Portugal, Monsenhor Manuel Mendes das Neves, sacerdote angolano, ex-Vigário Geral da Arquidiocese de Luanda, que estava detido, em prisão domiciliar, no Seminário de Soutelo, desde 1961.

As autoridades portuguesas impediram que os restos mortais de Monsenhor Neves fossem transportados para sua terra natal, apesar do pedido do Arcebispo de Luanda. O

Governo português temia manifestações populares por ocasião do enterro. Por isso Monsenhor Neves foi sepultado em segredo, em plena noite, na aldeia de Soutelo.

Na primavera de 1961 Monsenhor Neves foi preso em Luanda, acusado de participação no movimento pró-independência da colônia portuguesa. Transferido para Portugal, ele esteve primeiro na prisão de Aljube e mais tarde foi transportado para o Seminário de Soutelo onde morreu de um colapso cardíaco.

Enviado de Johnson acerta com Governo uruguaio agenda da reunião dos Presidentes

Montevideu (UPI-JB) — O enviado do Presidente Lyndon Johnson à América Latina, Bill Moyers, entrevistou-se ontem com o Presidente do Conselho Nacional de Governo do Uruguai, Alberto Heber, para debater a viagem que o Chefe de Estado norte-americano fará este ano ao Continente.

Moyers chegou em segredo à Capital uruguaia na segunda-feira passada para se reunir com as autoridades de Montevideu. Além da viagem de Johnson o representante norte-americano debaterá os assuntos a serem tratados durante a reunião dos Chefes de Estado do Hemisfério, em abril.

AGENDA

O encontro entre Moyers e o Presidente Heber demorou 30 minutos e foi assistido apenas pelos auxiliares dos dois dirigentes. Oficiosamente, informou-se que a maior parte da conversa girou sobre a agenda da Conferência dos Presidentes, ficando a impressão de que ela se realizará mesmo em Punta del Este.

Na pauta dos debates da reunião de cúpula deverá figurar a reforma da Carta da Organização dos Estados Unidos, que, entre outras coisas, deverá criar um organismo militar mais fortalecido no Hemisfério e que agirá no lugar da Força Interamericana de Paz.

Segundo os porta-vozes da Embaixada dos Estados Unidos no Uruguai é possível que o representante pessoal do Presidente Lyndon Johnson siga agora para Santiago e Caracas. Está fora de cogitação — asseguram — a possibilidade de uma visita a Brasília e Buenos Aires.

A ausência do Brasil e Argentina do roteiro de Moyers está sendo interpretada pelos observadores internacionais como uma manobra para reafirmar qualquer hipótese de espionagem sobre uma aliança entre EUA-Brasil-Argentina visando a aprovação do novo organismo militar da Organização dos Estados Americanos.

Punta del Este tem voto dos mexicanos

México (UPI-JB) — O Governo mexicano anunciou ontem que votará na Organização dos Estados Americanos a favor da Cidade de Punta del Este, no Uruguai, para sede da Conferência dos Chefes de Estado do Hemisfério, em abril.

A declaração foi feita pelo Chanceler mexicano, Antonio Carrillo Flores, que negou-se a fazer qualquer comentário sobre as outras cidades que pretendiam ser a sede da reunião: São José da Costa Rica, Lima e Viña del Mar, no Chile.

PROPOSTA

Na próxima terça-feira a Organização dos Estados Americanos promoverá uma reunião em Washington para marcar a data da Conferência dos Presidentes e escolher o

local em que ela se efetuará. Segundo o Governo mexicano, o Embaixador do México na OEA, Rafael de Collina, apoiará a proposta feita pelo Brasil de que qualquer que seja a cidade escolhida deverá ser denominada "Cidade Intercontinental" enquanto durar a reunião.

A proposta visa, especificamente, neutralizar qualquer alegação por parte das Chancelarias latino-americanas contra este ou aquele país, em consequência de disputas locais. Como exemplo, o Presidente Barrientos da Bolívia, disse que não compareceria se a reunião se realizasse na Cidade chilena de Viña del Mar, o mesmo acontecendo entre o Peru e Equador, que se acusam mutuamente, por questões de fronteiras.

Jornal dos EUA não vê saída para Hemisfério

Washington (UPI-JB) — Em editorial divulgado ontem, o jornal Washington Star expressou sua desconfiança na possibilidade de que a Conferência de Presidentes do Hemisfério, em abril, resolva os problemas que entravam o desenvolvimento das nações latino-americanas.

Sob o título de América Latina: retórica ou esperança?, o jornal norte-americano comenta a viagem do Presidente Lyndon Johnson este ano à América Latina afirmando que "será apenas mais uma ocasião para exercitar a retórica". Se não se conseguir resultados positivos — acrescenta — o Governo terminará reforçando o ceticismo que já existe em torno da Aliança para o Progresso.

COMPREENSÃO

Em sua análise, o Washington Star assegura que os latino-americanos compreendem muito bem o resultado das eleições norte-americanas para o Congresso e, consequentemente, a impossibilidade de a atual administração realizar qualquer nova modificação em seus planos de ajuda no exterior.

Igualmente importantes — continua — foram as mudanças no Poder ocorridas no Sul. Novos Presidentes surgi-

ram na Argentina, Colômbia, República Dominicana e Guatemala, sem se contar o Marechal Artur Costa e Silva, no Brasil, que deverá assumir dentro de algumas semanas.

É, portanto, bem compreensível que esses líderes resistam à ideia de fazer acordos de longo alcance com o exterior antes de consolidarem suas posições nos respectivos países.

CONCEITO

Depois de enumerar estas dificuldades, o editorial norte-americano conclui dizendo que "além de tudo, os Estados Unidos gozam de uma péssima fama de dar publicidade a novos programas de ajuda à América Latina, para, logo em seguida, perder o interesse quando os seus idealizadores perdem o ímpeto inicial.

— A Aliança para o Progresso despertou muitas esperanças quando foi proposta pelo Presidente John Kennedy em 1961 como um programa de 10 anos para transformar as terras empobrecidas do Hemisfério.

Israel denuncia incidente na fronteira com Jordânia

Telaviv, Amã (UPI-JB) — Israel denunciou ontem à comissão mista de armistício o incidente ocorrido perto da cidade árabe de Akaba, na fronteira, em que tropas israelenses dispararam contra uma patrulha de Israel, disse um porta-voz israelense, acrescentando que a patrulha respondeu ao fogo e teve três feridos leves.

A rádio de Amã anunciou ontem a chegada da primeira remessa de armas dos Estados Unidos, em dois enormes transportes da Força Aérea norte-americana, para fortalecer o Exército jordânico e firmar o trono do Rei Hussein, e acusou a patrulha israelense de ter provocado o incidente ao cruzar a fronteira num transporte de tropas.

SURPRESA

O incidente de ontem tomou de surpresa os observadores veteranos no Oriente Médio, ao coincidir com a política anunciada por Israel, de solucionar pacificamente seus problemas de fronteira com a Síria em reunião da comissão mista de armistício das Nações Unidas.

A rádio de Amã, citando uma fonte militar jordânica, disse que depois de cruzar a linha de armistício entre os dois países, os componentes da patrulha israelense desceram do veículo e avançaram até uma distância de 160 metros das posi-

ções a avançar das jordanenses, abrindo fogo sobre um posto de observação da Jordânia.

NEGOCIAÇÃO

O General norueguês Odd Bull, chefe da comissão de vigiância da trégua na Palestina, entrou em contato com a sede das Nações Unidas para solucionar os detalhes finais da reunião especial da comissão mista de armistício sírio-israelense.

O objetivo da reunião é estudar as causas dos choques ocorridos na região desmilitarizada da fronteira, próxima ao Mar da Galiléia, e funcionários de Israel manifestavam ontem preocupação ante a possibilidade de que a Síria insistisse em incluir no tratado a questão da soberania sobre a zona desmilitarizada.

A zona, embora desmilitarizada, vem sendo permanentemente cultivada por agricultores dos dois países, mas a Síria insiste em que a área concedida a Israel deve ficar sob o controle do Governo sírio porque era anteriormente povoada por palestinos, muitos dos quais retornaram com a crise de Suez, em 1956.

Israel, por sua vez, considera a situação um fato consumado e não admite que a questão seja objeto de negociação ou modificação, já tendo afirmado que não aceitará

discussão alguma suscetível de modificar o status quo.

A ajuda norte-americana à Jordânia era esperada, mas não tão rapidamente. Os Estados Unidos já haviam concordado em acelerar a entrega de 38 caças-bombardeiros do tipo utilizado no Vietnã, a preços reduzidos, após a derrota dos jordanianos sob a incursão israelense de novembro passado.

A principal deficiência apresentada pelas forças jordanianas foi então a falta de apoio aéreo.

O incidente de ontem ocorreu exatamente quando se tornava maior a expectativa de uma solução negociada para os conflitos de fronteira. Enquanto o General Bull aguardava a autorização oficial da ONU para suas gestões de paz entre Síria e Israel, a Rádio de Damasco acusava o Governo israelense de concentrar tropas nas fronteiras para um ataque em grande escala à Síria.

"Israel encontrará na Síria um exército que lhe dará uma lição", anunciou a emissora ao mesmo tempo que o órgão oficial do partido governante sírio, Al Baath, afirmava que não seria impedido pelas incursões de comandos sírios em território israelense porque a entrada em Israel é um dos direitos fundamentais dos comandos palestinos.

Multado um filho de Gauguin

Papeete, Taiti (UPI-JB) — Aos 60 anos e pesando 115 quilos, Emile A. Tai, que se diz filho ilegítimo do pintor francês Gauguin com uma nativa, foi multado ontem em 275 francos por um Tribunal local, sob a acusação de ofensa à moral pública.

A Tai foi encontrado há dois meses em situação comprometedora com uma taitiana menor de idade numa praia, nas proximidades de Papeete.

Engatinhar é moda na Finlândia

Helsinque (UPI-JB) — Os finlandeses descobriram um método extravagante, e tendoso, para acabar com a angústia provocada pelo longo e tenebroso inverno ártico: ficar de quatro e engatinhar pelas ruas ao invés de permanecer em casa, postado pachorrenamente diante da lareira, ouvindo o seu Sibelius.

A idéia partiu de um trabalhador do porto de Rauma, que ganhou 30 dólares ao apostar que cobriria os três quilômetros que separam o cais do mercado daquela Cidade engatinhando, e logo conquistou todo o País, graças à cobertura que a imprensa deu ao feito, transformando-se no esporte bem da temporada de inverno deste ano.

Quatro dias depois de Venni Ojala haver ganhado sua aposta, numa posição para muitos humilhante, toda a imprensa finlandesa anunciava, com destaque, os resultados do primeiro campeonato nacional de engatinhopatia (nome do novo esporte), realizado na Cidade de Kangasneimi, ao Leste da Finlândia.

O campeonato foi ganho por um jovem de 24 anos, Veikko Kemppe, que bateu o recorde registrado pelo portuário de Rauma, andando de gatinhas num percurso de 22,8 quilômetros. Kemppe terminou a disputa com os joelhos machucados e sangrando e, para evitar isto, os aficionados do novo esporte passaram agora a proteger os joelhos com joelhadeiras de borracha, feitas de pneus velhos.

Inglês quer ressuscitar o dinossauro

Vancouver (UPI-JB) — O Professor de Zoologia da Universidade de Columbia da Grã-Bretanha, Ian McTaggart-Cowan, admitiu ontem que a ciência possa fazer ressurgir a espécie extinta do dinossauro mediante o sistema do cruzamento regressivo.

O cientista explicou que os cromossomos de animais já extintos se conservaram no gelo ártico e se encontram em bom estado, podendo ser aproveitados como já se fez anteriormente na Suíça, com outros espécies.

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINAS.A. "INCO"

Sede: ITAJAÍ — Santa Catarina

Fundado em 23 de fevereiro de 1939

Carta Patente n.º 1.283 de 8 de outubro de 1935

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 84.292.416

CONSELHO CONSULTIVO: IRINEU BORNHAUSEN, Presidente — ROLAND RENAUX e DR. ANTONIO GALLOTTI

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

Agências no Estado de Santa Catarina: Araranguá, Balneário de Camboriú, Biguaçu, Blumenau, Bom Retiro, Bragança do Norte, Brusque, Caçador, Camboriú, Campos Novos, Canoinhas, Capinzal, Chapecô, Con-Mafra, Orleans, Piratuba, Porto União, Rio do Sul, Rio Negrinho, Rodeio, Santo Amaro da Imperatriz, São Bento do Sul, São Carlos, São Francisco do Sul, São Joaquim, São José, São Miguel d'Oeste, Telê, Tangará, Tijucas, Timbó, Tubarão, Urubici, Unusang, Videira e Xanxerê.

Agências no Estado do Paraná: Cambará, Clovelândia, Curitiba, Lapa, Maringá, Palmas, Palmeira, Ponta Grossa e São Mateus do Sul.

Agências no Estado de São Paulo: Alfredo Guedes, Barrinha, Botucatu, Campinas, Cruzeiro, Guararã, Guaribá, Jaboticabal, Jacaré, João, Lages, Lins, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Monte Mor, Paraguru Paulista, Pindamonogaba, Piracicaba, Poá, Presidente Prudente, Queluz, Rio das Pedras, São Paulo (R. S. Bento), Ag. Brás, Ag. Lapa, Ag. Luz, Ag. Marconi, Santa Cruz do Rio Pardo, Salesópolis, Santo André, Santos, Sorocaba, Sousa, Taubaté, Tremembé, Vila dos Levedores.

Agência no Estado do Rio de Janeiro: Barra Mansa.

Agências no Estado da Guanabara: Rua Visconde de Inhaúma, 134-C, Rua do Carmo, 66.

Agência em Brasília (DF): Avenida W-3 — Quadra 7-B, loja n.º 3.

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONÍVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$	F — NÃO EXIGÍVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
CAIXA				Capital			
Em moeda corrente	5.782.654.101			Aumento de Capital	1.500.000.000	9.000.000.000	
Em depósito no Banco do Brasil	6.340.795.651			Fundo de reserva legal		284.000.000	
Em outras espécies (Cheques a compensar)	1.641.859.973	13.765.309.625		Fundo de Provisão		1.190.302.893	
B — REALIZÁVEL				Fundo de Amortização do Ativo Fixo		802.823.184	
Depósito em dinheiro no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central da República do Brasil	10.117.022.814			Outras reservas		550.988.309	
Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional, à ordem do Banco Central da República do Brasil, no valor nominal de Cr\$ 2.347.645.570	2.347.645.570			Correção Monetária do Ativo — Lei n.º 4.357 de 1964		1.609.180.116	
Aplicações e Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central da República do Brasil, no valor nominal de Cr\$ 451.719.700	364.516.281			Reserva para incorporação ao Capital — Lei n.º 4.357, de 1964		609.530.322	
Empréstimos Rurais (Instruções n.º 247 e 273)	9.380.000			Fundo de Indenização Trabalhista — Lei n.º 4.357, de 1964		409.855.260	14.456.280.084
Empréstimos Rurais (Resolução n.º 5)	1.247.135.500	14.085.702.165		G — EXIGÍVEL			
Depósito no BNB, à ordem da SUDENE — Lei n.º 4.239	67.493.000			DEPÓSITOS			
Depósito no BANCREVEA, à ordem da SPVEA — Lei n.º 4.216	133.299.100			A vista:			
Empréstimos em C/Correntes	2.035.231.566			de Poderes Públicos	1.486.790.222		
Empréstimos em C/Correntes — FINAME	649.515.242			de Autarquias	1.530.062.502		
Títulos Descontados	88.879.502			em C/C Sem Limite	31.189.262.626		
Títulos Descontados	37.409.420.388			em C/C Populares	23.513.482.370	57.719.597.720	
Letras a receber de C/Própria	1.954.284.303			a prazo:			
Letras a receber de C/Alheia	472.482.024			de Poderes Públicos	88.564.393		
Agências no País	55.044.881.029			de Autarquias	—		
Capital a realizar	1.604.477.979			de Diversos:			
Outros Créditos	1.500.000.000			a Prazo Fixo	2.515.670.822		
Imóveis para Uso Futuro	969.280.208			de Aviso Prévio	286.644.599	2.890.879.814	
Imóveis	362.060.678			OUTRAS RESPONSABILIDADES			
	141.998.138			Refinanciamento — BNDE — FINAME	649.515.242		
Títulos e Valores Mobiliários:				Refinanciamento — FUNAGRI — GECRI	1.450.879.918		
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Resgatável	732.864.710			Títulos Redescontados	—		
Aplicação e Obrigações Federais, não à ordem do Banco Central da República do Brasil, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 1.000.000 dep. no TESOURO NACIONAL, conf. Decreto-Lei n.º 9.602	5.644.250			Obrigações Diversas (Promissórias Rurais)	2.585.333.351		
Aplicação Estadual	86.164			Obrigações Diversas (câmbio)	552.900.000		
Aplicação Municipal	31.582.000			Letras a Pagar	—		
Ações e Debêntures	652.618.690	118.005.038.064		Letras Hipotecárias	—		
Outros valores	63.296.928			Agências no País	37.346.938.517		
C — IMOBILIZADO				Correspondentes no País	2.554.492.277		
Edifícios de uso do Banco	7.996.951.206			Ordens de Pagamento e Outros Créditos	21.590.258.235		
Móveis e Utensílios	2.089.212.030			Dividendos a Pagar	450.000.000	67.180.317.540	127.790.795.074
Material de Expediente	347.487.636			H — RESULTADOS PENDENTES			
Instalações	604.666.867	11.038.317.739		Contas de Resultados		561.590.270	
D — RESULTADOS PENDENTES				I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Juros e Descontos	—			Deposantes de valores em garantia e em custódia	9.588.267.460		
Impostos	—			Depos. de títulos em cobrança:			
Despesas Gerais e outras contas	—			do País	34.790.632.965		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				do Exterior	17.611	34.790.650.596	
Valores em garantia	3.128.620.672			Outras contas	35.243.029.391	79.621.947.447	
Valores em custódia	6.459.646.788					222.430.612.875	
Títulos a receber de C/Alheia	34.790.650.596	79.621.947.447		DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS —			
Outras contas	35.243.029.391			BALANÇO DE 30 DE DEZEMBRO DE 1966			
	222.430.612.875			DEBITO			

DEBITO				CREDITO			
DESPESAS				RECEITA DE JUROS			
Honorários do Diretor e do Conselho Consultivo e Ordenados do Pessoal	3.527.281.739			Descontos	2.477.039.511		
13.º Salário — Lei n.º 4090	542.099.638			MENOS OS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	561.590.270	1.915.469.241	
Gratificações	131.692.265			COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS			
Contribuição regulamentar ao INCOSAF (Serviço de Assistência aos Funcionários)	116.113.880			RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5.020.511.753		
I.A.P. dos Bancários — Lei n.º 4863	615.698.453			RENDAS DE CAPITALIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	90.544.245		
Quota para o Fundo de Indenizações Trabalhistas	25.829.800			OUTRAS RENDAS	2.022.502.768		
Despesas Diversas	1.719.426.728			RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS	603.000.000		
Gastos de Material	97.532.789	6.775.675.293		REVERSAO DO FUNDO DE PREVISAO REFERENTE AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1966 (SALDO - LIQUIDO)	20.000.000	1.044.566.912	
IMPOSTOS				Total			
DESPESAS DE JUROS	200.455.720					10.216.167.613	
OUTRAS CONTAS	577.809.594			CREDITO			
Subtotal	233.924.113			RECEITA DE JUROS			
FUNDO DE RESERVA LEGAL	7.787.864.720			Descontos	2.477.039.511		
FUNDO DE PREVISAO	45.000.000			MENOS OS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	561.590.270	1.915.469.241	
FUNDO DE AMORTIZACAO DE MOVEIS E UTENSILIOS	1.190.302.893			COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS			
FUNDO DE AMORTIZACAO DE INSTALACOES	90.000.000			RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5.020.511.753		
DIVIDENDO N.º 61 AOS ACIONISTAS, A TAXA DE 12% AO ANO	30.000.000			RENDAS DE CAPITALIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	90.544.245		
PERCENTAGEM A PAGAR A DIRETORIA E AO CONSELHO CONSULTIVO CONFORME O ARTIGO 30 DO ESTATUTO, E GRATIFICACOES A PAGAR AOS FUNCIONARIOS	450.000.000			OUTRAS RENDAS	2.022.502.768		
DOACAO FEITA AO INCOSAF (Serviço de Assistência aos Funcionários)	603.000.000			RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS	603.000.000		
	20.000.000			REVERSAO DO FUNDO DE PREVISAO REFERENTE AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1966 (SALDO - LIQUIDO)	20.000.000	1.044.566.912	
Total	10.216.167.613			Total			

São Paulo, 10 de janeiro de 1967.

(a) GENESIO MIRANDA LINS, Diretor-Presidente — (a) DR. RODOLFO RENAUX BAUER, Diretor-Vice-Presidente — (a) HERCILIO DEEKE, Diretor-Vice-Presidente — (a) DR. EDUARDO SANTOS LINS, Diretor-Gerente — (a) DR. ROBERTO KONDER BORNHAUSEN, Diretor-Gerente — (a) CESAR RAMOS, Diretor-Adjunto.

(a) SERAFIM FRANKLIN PEREIRA, Chefe de Contabilidade — Técnico em Contabilidade — reg. no CRC — SC. n.º 0181.

Liberais ingleses têm novo líder

Londres (UPI-JB) — Os 12 deputados liberais da Câmara dos Comuns decidiram ontem, por unanimidade e sem consulta às bases, indicar para assumir a liderança do Partido o advogado de 37 anos Jeremy Thorpe, filho de um conservador, educado em Eton e Oxford, de tendências esquerdistas e contra a guerra do Vietnã.

Thorpe era o favorito do ex-líder do Partido Liberal, Jo Grimmond, que renunciou terça-feira, e disputava o cargo com Eric Lubbock, Hugh Emlyn Hooson e Lord Wade, que acabaram renunciando à candidatura em seu favor.

EXEMPLAR

O novo líder do Partido Liberal é filho de J. H. Thorpe, que foi conselheiro do Rei, e neto, por parte de mãe, de Sir John Norton-Griffiths, também conservador. Na opinião dos observadores, Jeremy é um exemplar característico da "classe dominante inglesa".

Thorpe entrou para a política em 1955, quando disputou pelos liberais uma cadeira no Parlamento em North Devon, tendo sido derrotado. Quatro anos mais tarde venceu no mesmo distrito, com 15.831 votos, o candidato conservador e o candidato trabalhista. Em 1965 foi escolhido tesoureiro do Partido e no ano passado nomeado porta-voz dos liberais nos assuntos referentes às colônias, o que lhe valeu uma viagem a Salisbury para tentar solucionar a crise da Rodésia.

ELEIÇÃO

A eleição de Thorpe foi realizada num clima de luta interna, pois inúmeros liberais se opunham à escolha sem consulta às bases. A ala vencedora, que o apoiava, insistiu no pleito imediato, a fim de não desgastar o Partido diante da opinião pública.

O Partido Liberal britânico tem sido o responsável, nos últimos anos, pela crescente perda de maioria dos conservadores. Seu eleitorado é composto dos indecisos,

Órgão do Vaticano condena severamente a posição de Johnson sobre natalidade

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O L'Osservatore della Domenica, órgão do Vaticano, criticou o Presidente Lyndon Johnson por ter defendido o controle da natalidade para solucionar o problema do subdesenvolvimento, na mensagem dirigida ao 90.º Congresso norte-americano, no último dia 10.

A revista afirma que as nações desenvolvidas deveriam canalizar o dinheiro empregado nas corridas armamentistas e espacial para aumentar a produção de alimentos no mundo, ao invés de pregarem o controle da natalidade.

TRISTE SINAL

Em sua última edição, o semanário da Santa Sé lamenta o crescente apoio público ao controle artificial dos nascimentos para vencer o problema da fome, classificando-o de "um dos sinais mais tristes da época".

Prossegue observando que os países desenvolvidos costumam aconselhar a planificação da família às nações pobres como se fossem níveis mais desenvolvidos no nível intelectual e civil.

PROBLEMA MORAL

Diz a revista que ao recomendar o controle Johnson não apenas cria "sérios problemas de natureza moral" como ainda demonstra não se importar com a opinião do clero católico norte-americano que publicamente foi contra a planificação da família em escala nacional.

O L'Osservatore ressalta que Johnson propôs o controle voluntário da natalidade, porém não especificou em que nível. Explica a revista que em última instância não existirá liberdade alguma, pois os casais serão pressionados pela propaganda oficial a planificarem a

família em nome do desenvolvimento.

Embora considere "injusto" afirmar que a alusão do Presidente dos Estados Unidos ao problema da fome tenha sido interpretada "em termos intelectualmente negativos", o órgão do Vaticano insiste que "a metade dos continentes está vazia e existem terras virgens para serem cultivadas".

Comentando as três respostas de Lyndon Johnson ao problema da fome — prioridade ao desenvolvimento de recursos alimentícios, assistência aos países subdesenvolvidos e planificação da família — o semanário admite que as duas primeiras propostas sejam positivas.

INDICADOR

O artigo publicado no L'Osservatore, que, segundo os observadores, contém uma das mais violentas críticas ao Presidente norte-americano, foi interpretado como um indicio de que a Igreja não pretende alterar sua posição diante do controle da natalidade.

Traia-se também da primeira alusão ao problema da planificação da família que a Igreja faz nas últimas semanas.

Noticiado o abôto de freiras do Congo

Hamburgo (UPI-JB) — As freiras que engravidaram após terem sido violentadas pelos rebeldes negros congoleses obtiveram autorização da Igreja Católica para abortar secretamente na Bélgica, revelou ontem a revista Deutsche Panorama.

A notícia foi fornecida pelo ginecologista e Professor da Universidade de Bruxelas, Dr. Jean Snoeck. A maioria das freiras violentadas pertenciam à Congregação de São Vicente de Paulo e trabalhavam no Congo como professoras ou enfermeiras.

221818

Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

SOCIEDADE COMERCIAL E IMPORTADORA

HERMES S.A.

Rua México, 31 — Rio de Janeiro — GB

Publicação de prêmios mediante sorteio pela Loteria Federal do 4 de janeiro de 1967 — Carta Patente n.º 354 da Publicidade Krakauer — com aprovação pelo despacho do Sr. Diretor do Depto. Rendas Internas do Ministério da Fazenda do 14.7.1966 no processo n.º 145.074/66.

Informe JB

Segundas intenções

Há quem atribua segundas intenções ao comportamento do Senador Auro de Moura Andrade nos últimos dias, sobretudo na terça-feira, quando o Presidente do Senado provocou grande confusão no plenário, desrespeitando o acordo das lideranças e as próprias disposições do ato institucional relativo à votação da Constituição.

...

Não que o Sr. Moura Andrade seja habitualmente dócil nem subserviente aos desígnios do Executivo; longe disso, o Presidente do Senado é homem imprevisível, e em sua carreira política há alguns lances em que se comportou com grande dignidade e coragem.

...

Nos últimos dias, porém, não falta quem diga que o Sr. Moura Andrade tem razões muito secretas para a impaciência com que se movimenta. Especuladores maliciosos insistem em atribuir tudo ao problema da reeleição da Mesa do Senado, que o Sr. Moura Andrade deseja, embora sem apoio do Presidente Castelo Branco.

Ai estaria a razão da atitude intempestiva. Criando dificuldades, resistindo, o Presidente do Senado teria condições para forçar um compromisso do Governo em torno do seu nome.

Dilema

Para um conhecido observador político, o Brasil está diante de uma opção: ou desenvolve a segurança ou segura o desenvolvimento.

Habitação

Todos os planos de atuação do BNH, no Rio Grande do Sul, marcham em ritmo satisfatório, segundo depoimento do Presidente Mário Trindade, que vem de uma viagem a Porto Alegre, com escala de dois dias em S. Paulo.

Na Capital do Rio Grande do Sul, o Projeto-Impacto, a COHAB e as cooperativas habitacionais, bem como a Caixa Econômica Estadual, trabalham ativamente, com resultados já visíveis a olho nu, diz o Presidente do BNH.

...

De passagem por S. Paulo, o Sr. Mário Trindade constatou surpreendente interesse da iniciativa privada em integrar-se já no Plano Habitacional, em cuja viabilidade imediata se engajaram a indústria de material de construção e empresas imobiliárias.

...

O Sr. Mário Trindade já autorizou, em S. Paulo e no Rio Grande do Sul, o estudo de terrenos de propriedade dos órgãos da Previdência Social, para seu aproveitamento no plano de construção de cem mil casas para operários sindicalizados, através do sistema de cooperativas habitacionais.

Vocação

Segundo o Deputado Amaral Peixoto, o IBRA deveria ser incorporado ao Ministério da Aeronáutica, onde poderia, mais aproximadamente, cumprir a irresistível vocação aviatória dos seus dirigentes.

O IBRA, que já dispõe de um Lear-Jet, moderníssimo avião executivo, acaba de encomendar dois helicópteros a jato — um tipo que nem a FAB tem.

Pretensões

O Deputado Humberto Lucena, líder do MDB, apresentou ontem à Assembleia as pretensões do seu Partido na Mesa da Câmara, que será eleita a 3 de fevereiro: a segunda Vice-Presidência e a primeira secretária.

Pretensão quase modesta, que a ARENA reduzirá a muito menos, na contraproposta a ser feita: segunda vice-presidência e segunda secretária.

No fundo, a massa da ARENA vai torcer para que o MDB não aceite essa humilhação, mas o MDB acredita na

bem-aventurança dos que se humilham, porque eles serão exaltados. Pelo menos, age como quem acredita.

FNM

Depois do desmentido da Chrysler, negando fundamento aos rumores de que estaria interessada na compra da Fábrica Nacional de Motores, outra grande empresa aparece como possível compradora — a Alfa-Romeo.

Fonte categorizada informa que as negociações estão bem adiantadas, devendo chegar ao Rio, nos próximos dias, um representante da empresa.

Computadores

No ano passado, o Serviço de Processamento de Dados do Ministério da Fazenda fez uma concorrência para aquisição de computadores eletrônicos.

Foi um processo complicadíssimo, era muito difícil selecionar a melhor proposta. Enfim, a IBM ganhou. As outras duas concorrentes — a Burroughs e a Univac — protestaram: foram ao Ministro da Fazenda, pedindo-lhe que mandasse reexaminar o processo, porque — alegavam — o preço da oferta vencedora era 14 por cento superior ao vigente no mercado americano.

O Sr. Otávio Buihães parece ter achado procedente a alegação; tanto que mandou reformar a decisão inicial.

O Serpro, então, não reformou apenas a decisão inicial, mas anulou a concorrência toda — e enquanto isto continua a alugar os serviços da IBM.

Mínimo

Os novos níveis de salário-mínimo serão fixados a partir de março, em todo o País, à base de um aumento de 40 por cento.

No Rio, o novo salário-mínimo será de 127 mil cruzeiros.

Argumento

O argumento usado pelas autoridades para negar as notas aos vestibulandos de Medicina é de cabo de esquadra.

Segundo as autoridades, a classificação impõe aos melhores classificados a penosa obrigação de tentar, durante o curso, manter a superioridade sobre os outros.

Ora, e os que não passaram? E os que saíram da prova imaginando ter acertado tudo, e são repentinamente surpreendidos com a notícia da reprovação inapelável? Complexo por complexo, fora da faculdade há muito mais.

Policimento

Tempo houve em que o policiamento, no Jardim Botânico, era feito a cavalo.

Depois, passou a ser feito a cachorro.

Daqui a pouco será a gato.

E isto porque o Governador mora por lá. Quando ele se mudar, já sabem: nem cavalo, nem cachorro, nem homem, nem gato, nem nada.

Hino

Parece brincadeira, mas não é; está nos jornais: o Hino Nacional, em solo de cuica, vai abrir o carnaval no Pavilhão de São Cristóvão, amanhã.

Em primeiro lugar, é difícil imaginar alguma coisa de maior mau gosto. Por que abrir o carnaval tocando o Hino Nacional, e logo em solo de cuica? Não fica bem, não soa bem, não é adequado.

Em segundo lugar, o Hino Nacional tem a ver com o caráter de um povo, não é música que se possa tocar a qualquer hora ou a qualquer pretexto, e não combina com o carnaval.

Em terceiro lugar, existe uma legislação regulando o assunto, e o Sr. Negão de Lima tem o irrecusável dever de tomar as providências para que a lei seja cumprida.

Já que neste País ninguém cuida de estimular o respeito aos símbolos nacionais, é preciso pelo menos fazer alguma coisa para evitar a sua desmoralização.

Lance-livre

● Música Também É Notícia, programa da RADIO JORNAL DO BRASIL, transmitirá hoje, às 12 e às 13h, os dois maiores sucessos da música brasileira em Buenos Aires, neste momento. *A Banda*, de Chico Buarque, em versão de Juan Ramón, e *Fueral de um Lavrador*, da peça *Morte e Vida Severina*, cantada por Bárbara e Dick.

● O Embaixador Carlos Alfredo Bernardes, que chegou recentemente ao Rio, vai desligar-se do Itamaraty, dedicando-se a negócios.

● O proprietário da revista alemã *Burda* reservou apartamento no Copacabana Palace. Vem passar o carnaval no Rio.

● O publicitário paulista Juvenal Azevedo está chefiando o Departamento de Criação da Alcântara Machado Publicidade no Rio.

● O Golpe dos Eternos Desconhecidos, com Cláudia Cardinale, estreou ontem no Museu da Imagem e do Som.

● O Sr. Tello Bogado assume hoje na Junta Comercial do Estado da Guanabara.

● Todo o corpo de professores do Curso Pré-Primário do Colégio Bennett pediu demissão, abrindo mão de indenizações decorrentes de mais de 20 anos de serviços. Vão organizar novo colégio, que se chamará Niza Cardoso.

● O primeiro dique flutuante fabricado no Brasil para armadores estrangeiros foi entregue pela Ishikawajima do Brasil à firma inglesa Dockyard Investment Ltd., durante cerimônia realizada no Estaleiro Inhamá, e que compareceram diversas autoridades do Governo.

● O Banco Mineiro, de propriedade do grupo Irmãos Assunção, comprou o controle acionário do Banco Lino Pimentel S/A, abrindo a sua primeira casa no Rio, onde a direção está entregue ao Sr. Célio Assunção, que aos 35 anos é o mais velho do grupo.

● A nova geração, aliás, está invadindo a área bancária: o Banco Irmãos Guimarães acaba de incluir na sua diretoria os Srs. Rui Sá e Paulo Melo, ambos com menos de 30 anos.

● O Dom Casimiro, de Machado de Assis, é uma das dez obras literárias mais procuradas no momento, na Alemanha oriental. A tradução em língua alemã foi feita por Harry Kaufmann.

● No próximo dia 20, vai ser instalado o Instituto Nacional de Cinema. Há dois candidatos altamente credenciados para a presidência: Flávio Tambellini, atual Secretário do GEICINE, e o Brigadeiro Rui Presser Bello, superintendente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica.

● Vários auxiliares do Governador Lomanto Júnior já foram convidados para continuar nos seus lugares pelo Governador eleito, Luis Viana Filho: entre eles, os Srs. Vitor Gradim (presidente do Banco de Desenvolvimento), Lelivaldo Brito (presidente do Banco do Estado) e Boris Tabacoff (Secretário da Fazenda), todos êtios moços e apolíticos.

● O Sr. José M. Fragoso, novo Embaixador de Portugal no Brasil, não chegará mais ao Rio amanhã, como estava previsto. Por motivo de doença, foi obrigado a adiar a vinda, cuja data será oportunamente fixada.

● Um advogado de São Paulo veio ao Rio especialmente para mostrar a Chico Buarque de Holanda como é que os dois poderiam acionar o Copacabana Palace para receber uma vultosa importância pela utilização da *Banda* como motivo da decoração do hotel no carnaval.

Mas Chico Buarque achou que não é caso de ação nenhuma: pelo contrário, até ficou satisfeito porque escolheram justamente a sua música.

● Trabalho lúcido, bem informado e desado de objetividade é o *Caso Simulski-Daniel ou a Liberdade de Cultura na URSS*, de autoria de Vladimir Chacón, no último número da revista *Tempo Brasileiro*, a caminho da distribuição. Além do mais, é escrito com clareza, nem sempre característica presente nas colaborações da revista.

● O Sr. Carlos Alberto Curi, ex-gerente do Banco Mineiro do Oeste, assumiu ontem parte do controle acionário e o cargo de Diretor Superintendente do Banco Nobre de Minas Gerais S/A.

● O carioica típico, anticonvencional, conhecendo a vida do Rio como poucos, sem pose nem impostura, Carlos de Laet (também jornalista e ex-colunista de sucesso) está demonstrando ser o *right man* na Secretaria de Turismo da Guanabara.

Pres. Vargas terá desfiles de ensaio para o carnaval

Como as arquibancadas ficarão prontas sábado — 14 dias antes do início do carnaval — o Departamento de Certames resolveu ontem colocar a Avenida Presidente Vargas à disposição das escolas de samba para desfiles-ensaios, apresentando-se uma em cada dia.

A idéia, que já foi aprovada pelo Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, será debatida hoje com os responsáveis pelas arquibancadas, que vão dizer se o público pagará ou não. Os desfiles-ensaios poderão também servir de testes para os esquemas de segurança e de trânsito.

ENSAIOS

O Diretor do Departamento de Certames, Sr. Tedim Barreto, disse que a idéia dos desfiles-ensaios surgiu por causa da falta de locais de ensaio que várias escolas têm. Os demais detalhes serão vistos hoje pelo Sr. Carlos de Laet, entre eles o esquema do Departamento de Trânsito para os ensaios, que começarão sempre às 20 horas.

Os responsáveis pela construção das arquibancadas decidirão ainda se o público pagará ou não para assistir aos ensaios. O dia de cada escola interessada em desfilar na Avenida Pre-

sidente Vargas antes do carnaval será indicado por sorteio.

DECORAÇÃO

Os trezentos postes de sustentação das estruturas já estão quase todos colocados nas ruas e a montagem da decoração deve começar amanhã à noite. Todo o trabalho será sempre feito à noite para evitar problemas de tráfego.

LE BATEAU

O Sr. Guy de Castejã anunciou ontem que sua festa no Le Bateau no dia 2 de fevereiro premiará muitas pessoas com viagens à Europa e que cada convite custará Cr\$ 80 mil, dando direito a um jantar acompanhado de uísque, fôis gras e champagne francês. Os homens usarão black-tie e as mulheres fantasias de odaliska ou árabe.

Os convites, que foram impressos em Paris, devem chegar ao Rio nos próximos dias e serão vendidos logo. O Sr. Guy de Castejã ainda está na Europa convidando várias personalidades e afirmou que sua festa será um misto de carnaval e *le-lé-lé*. Todas as mulheres receberão na entrada um perfume Vivara.

Mangueira vai amanhã ao Pavilhão

Com Gelson tocando o *Hino Nacional* na cuica e a apresentação de 30 passistas e pastoras da Ala-Show — acompanhados por Clementina de Jesus, Jamelão e Gigi —, a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira inicia amanhã, às 23 horas, as folias no Pavilhão de São Cristóvão, com apoio da Administração Regional do Bairro.

A programação — inédita no carnaval carioca, uma vez que serão dados 19 balles diários até a terça-feira gorda — recebeu o nome de Carnaval Imperial, centralizando todo o movimento dos diversos Bairros da Zona Norte.

ANIMAÇÃO

A Mangueira, além dessa apresentação, já marcou o seu ensaio geral para o dia 3 de fevereiro, quando todas as alas, já fantasiadas, se exibirão no grande tablado (mais de cinco

mil metros quadrados) que foi armado na entrada principal do Pavilhão, à Rua Figueira de Melo. Embora seja curto o comparecimento de outras entidades sabe-se até agora que as primeiras serão Vinte de Ramos, que irá no dia 24, e o Vassourinhas, no dia 28.

O Presidente do Conselho das Associações e Entidades de São Cristóvão, Sr. Ayl Coutinho, revelou ao JORNAL DO BRASIL que antes dos ensaios das escolas, blocos e ranchos serão dados diariamente balles populares, das 20 às 23 horas, tocando a orquestra do Professor Celestino. Nos sábados e domingos, haverá matins infantis às 15 horas. As entradas custam Cr\$ 1 mil.

A decoração — o projeto é do Sr. Domingos Anselmo — está quase pronta, faltando apenas a colocação de uma grande palmeira, que deve ser instalada hoje na entrada principal: uma coroa real.

Barracas só vendem com licença

O Chefe do Departamento de Fiscalização, Sr. Luís Marcolino Vieira de Carvalho, em entrevista coletiva ontem em seu gabinete, disse que "só será permitida a venda de gêneros alimentícios durante o carnaval em barracas que forem licenciadas pelo Departamento de Fiscalização e que atenderem às suas imposições".

Salgadinhos, sanduíches e outros comestíveis só poderão ser vendidos devidamente embalados — declarou — enquanto que os refrigerantes deverão ser todos engarrafados, sendo estritamente proibido o uso de fogareiros para fazer churrasquinhos, cachorro quente e também a instalação de tabuleiros para a venda de laranjada, limonada e outros refrescos feitos na hora.

FISCALIZAÇÃO

Para que a fiscalização deste ano seja bem atuante — disse o Chefe do Departamento de Fiscalização — usaremos diversas turmas de fiscais, além de um grande número de homens encarregados de fazer a coleta das mercadorias apreendidas. Essa fiscalização obedece à Ordem de Serviço n.º 1 do nosso

Departamento, que disciplina o licenciamento de barracas e veículos de todo comércio não localizado. Nossa tarefa será essencialmente a fiscalização de irregularidades dos vendedores ambulantes, no que diz respeito ao atendimento de nossas exigências, mas prestaremos também alguma ajuda às autoridades sanitárias e à saúde pública, evitando a venda de produtos alimentícios deteriorados.

ORNAMENTAÇÃO

As barraquinhas e os carrinhos — continuou o Sr. Vieira de Carvalho — deverão ser ornamentadas, de acordo com um projeto da Secretaria de Turismo, talvez com o mesmo motivo da decoração da Cidade. Entretanto, até agora ainda não recebemos da Secretaria de Turismo o modelo.

Finalizando disse o Sr. Vieira de Carvalho que "os ambulantes que estiverem vendendo artigos de carnaval (serpentina, confete e máscaras) sem autorização do Departamento de Fiscalização serão licenciados na hora e caso não aceitem terão suas mercadorias apreendidas pelos fiscais. As balanças poderão vender seus pratos típicos, se tiverem licença.

Niterói pagou subvenções ontem

Niterói (SUCURSAL) — Os dirigentes das sete escolas de samba, cinco academias e oito blocos inscritos para os desfiles oficiais da Avenida Amaral Peixoto no domingo e na segunda-feira de carnaval receberam ontem as subvenções da Prefeitura, que prometeu divulgar hoje a ordem da entrada na pista.

Cada escola foi subvencionada com Cr\$ 500 mil, as academias com Cr\$ 250 mil, e os blocos com Cr\$ 100 mil. As escolas de samba — Império do Morro do Estado, Acadêmicos do Cuabango, Combinado do Amor, Unidos de Viradouro, Corações Unidos e Caricoca — desfilarão no dia 5, a partir de 20 horas, após a apresentação dos blocos. O desfile das academias está marcado para o dia 8.

BAILE DE LUXO

Com o Baile do Havi, marcado para sábado, o Clube Central realizará, na sua sede da Praia de Icaraí, o primeiro baile de luxo do período pré-carnavalesco desta Capital, anunciando que "a festa será realizada junto à piscina e haverá escolha entre os convidados do melhor traje típico".

Recife prefere "Máscara Negra"

Recife (SUCURSAL) — Mais de 100 composições estão inscritas no concurso de músicas de carnaval promovido pela Prefeitura de Recife, mas o público ainda não sabe cantá-las e nos balles pré-carnavalescos do último fim de semana pediu às orquestras para tocar *Máscara Negra*, de Zé Keti, e *A Banda* em ritmo mais acelerado.

As músicas — muitas já gravadas — são 49 frevos-canções, 42 frevos de rua, 15 maracatus e 13 marchas de bloco. Todas as quatro categorias concorrem isoladamente a prêmios para o primeiro, segundo e terceiros lugares.

SUCCESSO

Máscara Negra ainda é a música mais procurada nas casas de discos, superando as vendas de *A Banda* e *Disparada* e passando para trás *A Namorada de Um Amigo Meu*, cantada

por Roberto Carlos. E também a mais ouvida nas emissoras de rádio.

PROIBIÇÃO AGRADE BISPO

Curitiba (Correspondente) — O Bispo-Auxiliar desta Capital, Dom Pedro Fedala, decretando a proibição do *Baile dos Travesseiros*, programado para a segunda-feira de carnaval na Sociedade Operária, congratulou-se com o Secretário de Segurança Pública, Sr. José Munhoz de Melo, dizendo que "não podemos permitir a imoralidade atentatória aos bons costumes de nossa terra".

Afirmou depois que "toda pessoa de bom senso é contra tais espetáculos. Além das músicas da Federação Mariana Feminina, o povo em geral devia colocar-se contra esses abusos". Informou também que outras entidades se preparavam para solicitar a proibição do baile.

Roteiro do carnaval 67

Grande Oito

É domingo a festa de homenagem que o Salgueiro fará para Grande Oito e os Dragões da Independência, na quadra Calça Larga, na Rua Potengi.

Reminiscência

Hoje, às 23h, no E. C. Miner-va, Carnaval do Passado. Esporte ou fantasia.

Sírio

Folias de Carnaval, hoje, às 21h, no Sírio. Esporte.

Bruxas

Sábado, às 22h, no Imperial Basquete Clube, Balé das Bruxas.

Almas

Está definitivamente marcado para o dia 28 o II Balé das Almas, no E. C. Garnier, às 22h.

Casa Grande

O jornalista Sérgio Cabral anuncia que toda mulher que entrar no Balé das Máscaras, amanhã, às 23h, na Casa Grande, receberá uma máscara negra.

Bateria

Hoje no Salgueiro, promovido pela Ala dos Importantes, dirigida por Marrom, tem concurso de bateria, a partir das 22h.

Telma

Nelson Cavaquinho e Telma estarão segunda-feira, às 20h, no Unidos de Vila Isabel.

Justiça

A Associação dos Empregados no Comércio dará balles carnavalescos domingo e terça-feira gorda, só. A decisão foi tomada de-

pois de pronunciamento da Justiça favorável à AEC, na ação contra o concessionário do bar, que há anos alugava os salões a diversos grupos estranhos à entidade.

Country

Sábado, às 22h, grito de carnaval no Country Clube da Tijuca. Esporte ou fantasia.

Nova Iguaçu

O tema do Nova Iguaçu Country Clube é *Carnaval na Era Espacial*. Haverá concursos de fantasias infantis e de adultos.

Lenhadores

Hoje, às 20h, os Lenhadores ensaia na quadra do Confiância, na Rua Silva Teles, 104.

GREIP

Sábado, às 21h, o GREIP da Penha homenageia Dolores Duran,

além da RADIO e JORNAL DO BRASIL.

Cacique

Para a festa de amanhã o Cacique de Ramos fez este programa: 18h, missa em ação de graças na Igreja Nossa Senhora das Mercês; 19h, coquetel à imprensa; 20h, ensaio; 24, carnaval animado pela banda do Bola Preta.

Aeronáutica

Três balles para adultos e um para crianças (domingo) estão programados pelo Clube de Aeronáutica.

Estudantina

Sábado, às 22h, o Grupo Universitário promove um pré-carnavalesco na Estudantina. Toca a Orquestra Copacabana. O convite é Cr\$ 5 mil. O grupo arrendou o local para os dias de Momo.

O VAIVÉM DE VANJA



Com as malas arrumadas para a viagem que fará a Paris dentro de 40 dias, a atriz Vanja Orico regressou ontem de Nova Iorque, onde assistiu ao lançamento do disco que gravou com músicos dos compositores brasileiros Carlos Lima, Zé Keti, Roberto Menescal e Catulo de Paula. Durante o pouco tempo que permanecerá no Brasil, ela participará com Milton Rodrigues e Marlene França da filme que Carlos Coimbra está fazendo na Cidade de Iguazú, interior de São Paulo, e gravará novo disco — Vanja Vem —, este, com uma seleção das mais recentes composições de Catulo de Paula, Gilberto Gil e Paulinho Nogueira.

Governador entrega prêmios do I Concurso de Turismo para os escolares cariocas

Os prêmios aos escolares do Estado da Guanabara que participaram do I Concurso de Turismo para a Infância e a Juventude, foram entregues ontem pelo Governador Negão de Lima. Trata-se da promoção conjunta das Secretarias de Educação e de Turismo, que reuniu mais de dois mil trabalhos.

O concurso foi dividido em duas fases, sendo uma destinada a alunos do curso primário, girando o tema em torno de aspectos paisagísticos da Cidade, e a outra para alunos de nível médio, constante de uma composição sobre o Estado da Guanabara.

OBJETIVOS

Organizado pela Sra. Paulina Kuz, o concurso teve por finalidade despertar as faculdades criadoras e o interesse dos estudantes pelos problemas do turismo cultural interno.

Os trabalhos foram julgados, no setor primário, pelos artistas Ana Letícia, Ivã Serpa e Giovanna Bonino, sendo selecionados 230 trabalhos e prêmios cinco. No setor secundário os integrantes do júri foram os escritores Valdemar Cavalcanti, Valmir Alala e Assis Brasil, que também selecionaram cinco composições. Os trabalhos de desenho e pintura foram expostos no Museu de Belas-Artes.

OS VENCEDORES

Sómente quatro alunos receberam os prêmios das mãos do Governador Negão de Lima, pois a Secretaria de Edu-

cação encontrou dificuldade para localizar os restantes no período de férias. O primeiro colocado, no setor primário, foi o aluno Luís Carlos da Planície, da Escola Zacarias de Góis, que recebeu uma Enciclopédia Delta Júnior (deveria receber como prêmio uma viagem a São Paulo, mas preferiu a coleção) e, em 2.º, o aluno Cláudio Viveiros Correia, da Escola Ordem e Progresso, que também recebeu uma coleção de livros.

No setor secundário o 1.º prêmio coube à aluna Sônia Maria de Mendonça Correia, do Ginásio Gil Vicente; uma viagem a Brasília, com acompanhante. Recebeu o 2.º prêmio o aluno Carlos Alberto Ramos, do Ginásio Gomes e Freire de Andrade; uma coleção de livros.

Os demais classificados com menção honrosa (54 alunos) receberam, em suas escolas, coleções de livros, logo no início do ano letivo.



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Testemunha do crime da Barra pede garantias para falar

Secretário de Segurança de Minas reconhece que há corrupção entre policiais

Belo Horizonte (Sucursal) — Em nota oficial divulgada ontem, na qual reconhece a existência de uma "rede de caráter interestadual envolvendo, possivelmente, policiais de Minas", o Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, informou que a reunião de Secretários de Segurança de sete Estados da Região Centro-Sul foi marcada para o próximo dia 30, na Guanabara, para o estudo de medidas em comum, visando o combate ao crime.

Depois de uma mensagem tranquilizando a população mineira, a nota oficial do Secretário garante que todos os policiais, possivelmente, envolvidos na rede interestadual, "responderão perante a Justiça pelos delitos porventura cometidos". A reunião de Secretários de Segurança terá a participação dos representantes de Minas, Guanabara, São Paulo, Espírito Santo, Estado do Rio, Goiás e Bahia.

NOTA OFICIAL

É a seguinte a nota oficial do Secretário Joaquim Gonçalves Ferreira:

"O Secretário de Segurança Pública de Minas, tão logo teve conhecimento dos fatos relativos a furtos de veículos, envolvendo possivelmente policiais deste Estado, numa rede de caráter interestadual, tomou duas iniciativas: a primeira, por portaria, determinou a instauração de inquérito para apuração da possível participação dos agentes de polícia nos aludidos fatos; segunda, solicitou aos Secretários de Segurança dos Estados vizinhos e interessados uma reunião conjunta, a ser realizada dia 30 do corrente, no Estado da Guanabara.

O Secretário de Segurança da Guanabara julgou oportuna a medida e cedeu as instalações

de sua Secretaria para a reunião.

Quanto à primeira providência, é natural a reserva com que a Secretaria de Segurança tem procurado cercar as diligências, a fim de evitar que pessoas inocentes se vejam envolvidas em noticiários tendenciosos e imprecisos no curso das investigações.

Tranquiliza a opinião pública no sentido de que as averiguações serão levadas a termo e, apuradas as responsabilidades, os culpados responderão perante a Justiça pelos delitos porventura cometidos.

Previne a população quanto às notícias infundadas que estão circulando com o evidente intuito de tumultuar, pelo escândalo, o curso de procedimento policial e administrativo que, por sua natureza, deve ser cercado de disciplina e rigor.

Desarquivado relatório que denuncia policiais

Um relatório denunciando o Corregedor Auxiliar de Polícia, delegado Santos Moreira, o subinspetor Nelson Ferrari e outros policiais como envolvidos em furtos de veículos foi desarquivado ontem pelo Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, para que seja estudado e apurado tudo que existe em torno da acusação.

O relatório foi preparado pelo detetive Nel Massena, que está escrevendo um livro com o título *Polícia por Dentro e por Fora*, no qual conta os mínimos detalhes das atividades nas quais estão envolvidos os policiais, e entregue ao Corregedor Administrativo da Polícia de Minas.

RELATÓRIO

A primeira acusação contra o delegado Santos Moreira que consta do relatório do detetive Nel Massena é de "apropriação indevida do Volkswagen cor gelê modelo 1963, com motor B-85-394, que algum tempo depois foi visto em poder do delegado com placa de número 1-67-85, que não pertence ao Volks, e sim ao Jeep Willys de propriedade da firma Metalúrgica Usina Wig S/A e Mineração, conforme o registro do Departamento Estadual de Trânsito número 78 643".

Depois de apontar em todos os seus detalhes as atividades ilícitas dos policiais, o relatório conclui afirmando:

"As denúncias que formulei a V. Ex.ª contra os funcionários públicos a baixo relacionados são as seguintes:

Delegado Santos Moreira da Silva: 1) — apropriou-se do veículo Volkswagen, cor gelê, motor B-85394, fazendo do mesmo o objeto sua propriedade, usando-o. É desnecessário dizer que tal automóvel foi apreendido em poder de um ladrão, quando o referido delegado chefava a Delegacia de Repressão a Furtos de Veículos;

Sepultado locutor da Tupi

O locutor esportivo da Rádio Tupi Roberto Alves Ribeiro, de 24 anos, que faleceu em consequência de ferimentos recebidos num acidente de automóvel, às 3 horas da madrugada de ontem no cruzamento das Ruas Santa Amélia e do Matoso, foi sepultado às 17 horas no Cemitério do Catumbi.

Casa própria para os contabilistas

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro comunica aos associados, classificados na Cooperativa Habitacional dos Operários e Liberais do Estado da Guanabara, que, por determinação do Banco Nacional de Habitação e na forma dos Estatutos, o prazo para pagamento de inscrição, na sede daquela Cooperativa, à Rua Buenos Aires, n.º 19 — 2.º andar — sala 4, expirará-se no dia 26 do corrente mês, ou seja, na próxima quinta-feira.

Em 19 de janeiro de 1967

(a) Pindaro J. A. Machado Sobrinho
Presidente

Três mortos num conflito em Goiás

Goiânia (Correspondente) — As Polícias Civil e Militar de Goiás intervieram ontem em Quirinópolis, no Sudoeste do Estado, cercando a Cidade com um contingente de 200 homens e prendendo cerca de 60 pessoas, para debelar os conflitos desencadeados anteontem em virtude de uma sucessão de violências em que morreram três pessoas.

Entre os dias 2 e 14 deste mês, dois soldados da Polícia Militar mataram à bala o fazendeiro Mário Ermirio, levando a família deste a assassinar o comerciante Elísio Ferreira da Silva, irmão do Delegado de Polícia, Sr. Jerônimo Ferreira da Silva, que em represália assassinou também o chefe da família Ermirio, Sr. Francisco Ermirio.

CIDADE EM DUAS

A partir desses episódios, a população — seis mil pessoas — dividiu-se em duas grandes facções, uma ao lado do Delegado de Polícia e outra ao lado da família Ermirio. Já estão armadas mais de mil pessoas, dispostas a fazer uma guerra local "para resolver as divergências a bala e a sangue", conforme um comunicado policial da noite de ontem.

Diante da extremação do conflito, o Governo do Estado decidiu intervir oficialmente na Cidade, mandando para lá um contingente de 200 homens, da Força Pública e da Polícia Civil, os quais já tomaram posição em todas as esquinas e fizeram o isolamento das saídas da localidade. Entre os presos está um irmão do próprio Secretário da Segurança Pública, Sr. Gonzaga Jaime.

EXPECTATIVA

O sistema policial intervencionista está sob o comando do Capitão Wilson, que à noite comunicou ao Secretário da Segurança, pelo rádio, que "a situação está apenas parcialmente controlada, pois há ainda a possibilidade de que os grupos saiam às ruas para fazer a carnificina que anunciam".

"Fortaleza" fechada na Saúde

Uma turma da Delegacia de Costumes, tendo à frente o Chefe do Setor de Jogo, detetive Hugo Guimarães, fechou ontem uma fortaleza de jogos proibidos na Praça Marechal Hermes, bairro da Saúde, onde prendeu 14 contraventores e apostadores.

Os presos foram Carlos Barbosa, Hélio Fonseca Sousa, Crenildo dos Santos, Sebastião Alves, Edgar de Sousa Soares, Antônio Cândido do Nascimento, Manuel Anunciado Bonfim, Olimpio Martins Neto, Valdir Gonçalves da Silva, Bonergeres Cardoso Pereira, Osvaldo Pereira Lima, Augusto Francisco de Oliveira, Evaristo de Mendonça e José Vicente da Conceição.

PERSONAGEM IMPORTANTE



Maria de Fátima é amante de um dos acusados dos crimes

Polícia solta sem punição estelionatário que deu golpes de Cr\$ 500 milhões

O detetive Daniel Mendes, o *Letrinha*, deixou ontem sua seção, na Delegacia de Defraudações, dando murros nas portas, revoltado contra a ordem do comissário Reinaldo para libertar o estelionatário Hermínio Ribeiro da Silva, que é acusado de golpes de quase Cr\$ 500 milhões. Hermínio Ribeiro, que foi preso com Arnaldo Raulino, Marcos Pereira Porto e Dalmir Coelho de Oliveira, seus companheiros, é acusado por diversas firmas do Estado de ter se apropriado de talões de cheques e descontado grandes quantias em diversos bancos.

PROTEÇÃO

O detetive Daniel Letrinha e seu colega Elir desejavam ouvir mais detalhadamente Hermínio e seus companheiros para apurar todas as queixas apresentadas e também outros crimes, como a compra de aparelhos elétricos com cheques falsos e a falsificação de cheques. Embora no princípio Hermínio admitisse sua participação em alguns casos, ontem, não se sabe por que, o Comissário Reinaldo mandou entregá-lo ao seu advogado, dizendo que estava cumprindo uma

promessa. Acrescentou que há outra promessa, esta do advogado de Hermínio, de que ele se apresentará quando houver necessidade de novos depoimentos.

Os detetives não acreditaram nessa história, achando que faltava ainda muita coisa para ser apurada. Por isso se desinteressaram por completo do caso quando viram que Hermínio seria solto, e mais tarde concordaram até com a remissão dos outros três detidos para a 4.ª Delegacia Distrital sabendo que eles seriam libertados após os depoimentos.

Presos três traficantes de tóxicos

Os traficantes de entorpecentes Edson Amife Garcia, o Bárbara, Américo de Brito, o Doroty, e James Alves da Silva, o Índia, foram presos ontem por agentes policiais da 6.ª Delegacia Distrital numa casa de habitação coletiva, na Rua Pinto de Azeredo, 8, onde possuíam um ponto de venda de drogas.

Em poder deles os policiais encontraram grande quantidade de Dexamil, Preludin, Anedrina e dólares de maconha que vendiam a fregueses da zona do Mangue.

Farah ainda procura 31 milhões

Os Cr\$ 31 milhões que ainda não foram recuperados dos 81 roubados da agência de Campo Grande do Banco Predial do Estado do Rio continuam a preocupar o delegado Demétrio Farah, da 35.ª Delegacia Distrital, que espera concluir o seu trabalho nas próximas horas, com a devolução do total tomado dos ladrões.

O delegado Demétrio Farah disse que continua em diligências, percorrendo todos os locais onde os assaltantes passaram a noite de sábado para domingo, mas ainda não abandonou a hipótese de que o caixa José Hilton Pereira Pinto tenha realmente dado um desfalque no banco no dia anterior ao assalto.

Maria de Fátima Teixeira da Silva, transformada pela Polícia em testemunha bomba dos crimes da Barra da Tijuca e Leblon, apresentou-se ontem com um advogado aos Presidentes do I e do II Tribunal do Júri, solicitando garantias para poder entregar-se à Delegacia de Homicídios, o que ocorrerá hoje às 11 horas.

Maria de Fátima Teixeira da Silva, que esteve refugiada em vários locais, com medo da Polícia e dos assassinos, disse ontem em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL que era simplesmente amante de Antônio Ribeiro, acusado de ser um dos matadores de Ica e José dos Santos Fernandes e Milton Martins Branco, e que nenhuma relação teve com o caso.

DESESPERO E FUGA

Maria de Fátima disse que só soube do crime a 9 de janeiro, cinco dias após ter ocorrido, quando assistia a um programa de televisão na casa de uma amiga:

"Fiquei transformada, e, inteiramente fora de mim, vaguei durante mais de duas horas pelas ruas do Catete, até que tomei um táxi para o Centro, em busca de uma pessoa amiga que me socorresse, já que toda a Cidade me procurava como envolvida nos assassinatos.

Sómente um motorista, de nome Osvaldo — prosseguiu — vendo que eu estava bastante nervosa, e chorava, perguntou-me o que poderia fazer por mim. Respondi que havia tido uma briga com uma vizinha e que a Polícia estava à minha procura. Não confiei nele logo de saída, e por isso dei o nome de Marlene.

Afirmou que o motorista Osvaldo lhe prometeu ajuda, depois de dizer que sua família morava na Raza da Serra, local onde poderia escondê-la.

Durante o percurso para a Raza da Serra — continuou — voltei a ter uma crise de choro, e indaguei do Osvaldo se poderia confiar nele. Contei-lhe então que eu era a Maria de Fátima que tinha a Cidade procurava, tida como fugitiva para Santos, em companhia de Antônio Ribeiro. Na Raza da Serra, permaneci até segunda-feira passada, quando senti que não mais poderia ficar sem me apresentar, já que nada tinha a ver com o caso.

APRESENTAÇÃO

Maria de Fátima mandou um bilhete a seu cunhado — cujo nome não quis revelar — morador em Botafogo, pedindo-lhe que conseguisse um advogado, para poder apresentar-se à Justiça. Voltou ao Rio segunda-feira.

Ontem à tarde, os presidentes do I e do II Tribunal do Júri, os únicos competentes para julgar os casos de crime de morte, forneceram requerimentos atestando que Maria de Fátima se apresentara voluntariamente.

OFICIAL

Maria de Fátima, natural de Pernambuco — Recife — ficou orfã de pai e mãe aos 12

anos e resolveu vir para São José dos Campos, morar na companhia de uma irmã casada, que passou a ser sua mãe adotiva. Aos 18 anos, foi engravidada por um oficial da Aeronáutica, com quem veio para o Rio.

Morou com este oficial durante três anos, e, com o nascimento de uma filha, sua situação começou a ficar difícil. O oficial, três dias após receber o pagamento, gastava tudo em jogo. Voltou a São Paulo, onde se formalizou a separação, e Maria de Fátima regressou ao Rio, indo morar no Hotel Rio Claro, na Rua do Catete, onde pagava uma diária de Cr\$ 280, para ela e sua filha.

Neste Hotel — afirmou — conheci várias moças que trabalhavam em casas suspeitas, e como já não havia meio de poder comprar nem leite para minha filha, fui-me deixando seduzir por aquele tipo de vida, e acabei indo para uma dessas casas — a da Nair — à Rua Gomes Freire, 745.

A EXPLORAÇÃO

Mais tarde, Quintanilha, velho conhecido na Polícia como explorador de mulheres, propôs a Maria de Fátima que unissem "sua grande experiência com a minha beleza, para ganhar muito dinheiro".

Quintanilha conseguiu alugar no nome de Maria de Fátima o apartamento 115 da Rua Tavares Bastos, e passou a controlar sua féria, após retirar sua parte. Dizia que estava guardando tudo para comprar um apartamento, mas nunca o fez.

O TONINHO

Disse Maria de Fátima que voltou de Santos com uma amiga, Maria do Carmo, que está presa, passando a frequentar navios estrangeiros ancorados na Baía de Guanabara.

Passávamos até cinco dias dentro de um navio — continuou — e voltando de uma dessas aventuras conheci Antônio Ribeiro, amigo de Maria do Carmo em Santos, e com quem passei a morar.

Dizia-se corretor, mas nunca viajava. Passei a chamá-lo de Toninho, porque ele sempre foi gentil comigo, e essa era a maneira de eu demonstrar carinho. Isso foi há três meses.

A FAMÍLIA

Afirmou que somente dias depois veio a saber que ele tinha um irmão, estudante de Direito, morador na Rua Júlio de Castilhos, 35, ap. 920, e que o seu nome era Belo ou Belinho. Reconheceu-o nas fotografias de Macilino José Ribeiro.

Dias depois, apareceu em meu apartamento o Belinho — prosseguiu —, um rapaz de 1,65m, moreno claro, de cabelos castanhos. Logo ficamos íntimos e ele pediu para ser o padrinho da minha segunda filha, cujo pai é o Quintanilha. Acabamos tudo e marcamos o batizado para o Natal.

SUSPEITAS

Disse que já nessa época começava a desconfiar, não de

Suspeitos quase brigam na polícia

Em nova acareação, ontem, sobre o crime da Barra da Tijuca, os motoristas Francisco Sales Lima, utilizado por Milton para distribuir tóxicos na Lapa, e Júlio César Duarte, contratado para retomar a chave do Gordini em poder de Douglas Marcos Guimarães, acusaram-se mutuamente e quase trocam bofetões na Delegacia de Homicídios.

A par da requisição dos dois implicados, o Delegado José Marques solicitou ao Diretor do Departamento de Polícia Distrital a disposição, para a sua Delegacia, dos detetives Jacaré, Hélio Vigio e Vigar, passo que considera importante para elucidar o triplo assassinato.

CONTINUAM MENTINDO

Tanto Francisco Sales Lima como Júlio César Duarte voltaram a mentir, primeiro para as autoridades e jornalistas, depois entre si, e quase entram em luta corporal.

Pelas declarações de Julinho, Sales sabe de muito mais do que revelou até agora a respeito de Milton, Ica e do garoto José, mortos na Barra. Julinho acredita, inclusive, que Sales

possa ter passado para o lado de Douglas e preparado uma emboscada para Milton, pois "se está mentindo para me implicar, a mim que sou seu velho conhecido, o que não faria com Milton?"

PRISÃO PREVENTIVA

Com a certeza de que ambos fogem à verdade, para se defender, o delegado José Marques revelou que, para tranquilidade das investigações, pedirá a prisão de Sales e Julinho.

As investigações estão sendo realizadas agora em Copacabana, junto a pessoas que conheciam Douglas Marcos Guimarães, cujos nomes estão em poder da Polícia. Diligências paralelas efetuam-se na Lapa, visando a descobrir o paradeiro da mundana Maria de Fátima, amiga de Ribeiro, indivíduo que participou da chacina, conforme sabe a Polícia.

O delegado calcula em pelo menos dois meses o tempo necessário para levantar a verdadeira identidade de Douglas e Marcellino, que também usa nome falso, e prendê-los.

Operário mata em Moreno a mulher que o abandonou cumprindo seu juramento

Recife (Sucursal) — Depois de ser abandonado pela mulher e pela sobrinha, sua amante, que manteve durante anos em regime de cárcere privado, obrigando-as a aceitar o seu amor, o operário Severino Raimundo matou ontem, em Moreno, a sua mulher, cumprindo parte da promessa feita em 1968, quando jurou matar ambas e matar-se também.

O operário Severino Raimundo, que era conhecido em Moreno pela sua baixa estatura — mede apenas 1,50 m — e como homem violento e ciumento, fez a promessa no ano passado, logo após ser preso por maltratos à mulher e à amante, que o denunciaram por mantê-las presas e obrigá-las a dormir na mesma cama com ele.

AMOR DEMAIS

Na prisão, Severino Raimundo contou que não podia mais viver sem a sua mulher Neusa e sem a amante Audinete, que aceitaram nos primeiros anos aquela convivência, mas posteriormente passaram a criar dificuldades, enquanto ele ameaçava a esposa de morte e prometia à amante fugir para bem longe com ela e viver uma vida feliz.

Durante o seu depoimento, jurou que na perspectiva de viver sem elas, preferia matá-las e depois dar cabo de sua

própria vida, acabando com o seu drama. Essa promessa que a Polícia não levou em consideração, obrigou a família de Audinete a enviá-la para local ignorado, enquanto a sua mulher, Neusa, permaneceu em Moreno sob vigilância dos vizinhos, que não impediram o crime.

Momentos após o crime Severino Raimundo foi preso e agora continua dizendo que sua tarefa não terminou ainda e tão logo se liberte matará a sobrinha Audinete e então suicidará.

Ribeiro, mas do irmão e dos demais. Sabia que Milton traficava entorpecentes, e passou a desconfiar ainda mais do Belinho, desde o dia em que ele apareceu, na antevéspera do Natal, às 5h da manhã, com malas e valises, pedindo para guardá-las.

Desconfiei de tudo — afirmou — ainda mais porque ele disse que o Gordini em que andavam — o mesmo do crime — se havia quebrado e que sómente nela hora após estaria pronto. Dentro da sacola, amarrada com barbante, vi vários pacotes de dinheiro e papéis.

Passei o Natal na companhia de Toninho, em casa do minha irmã, e quando voltamos para casa, passando pela Rua Farani, ele apontou para um edifício que fica na esquina da Praia de Botafogo e disse: ali, no 12.º andar, mora a coroa do meu irmão.

A fotografia do irmão de Ribeiro foi mostrada ao porteiro do edifício, e ele reconheceu Belinho como frequentador do prédio, sem poder informar, entretanto, de que apartamento.

Maria de Fátima fez o relato detalhado das atividades de Ribeiro após o Natal:

Segunda-feira, saiu como sempre às 9 h e voltou à noite, trazendo duas caixas de injeção que me fôra recetada. A semana se passou da mesma forma. Na terça-feira, véspera do crime, Ribeiro saiu de manhã e voltou para jantar às 18h30m. Trouxe pão, ovos e chocolate, e à noite voltou a sair, dizendo que ia a um clube da Rua Alvaro Alvim (Clube Internacional, Rua Alvaro Alvim, 24, e cujo porteiro declarou conhecer Ribeiro, como frequentador do clube e corretor).

Quarta-feira ele procedeu da mesma forma. Estava calmo e saiu com uma camisa esporte marrom. Não vi a que horas entrou, porque era seu costume chegar quando já estava dormindo.

Quinta-feira pela manhã — quando foi descoberto o cadáver de Ica e mais tarde o de José dos Santos Fernandes e Milton Martins Branco — estava calmo e procedeu de maneira idêntica aos demais dias. A noite também, mas sempre sem que eu soubesse a que horas voltava.

Sexta-feira pela manhã, alguma coisa mudou: ele saiu às 9 h e voltou às 10, dizendo que ia para Campinas fazer um serviço de corretagem para um amigo, e que, se alguém o procurasse, eu dissesse que voltaria terça-feira — anteontem.

Recomendou a uma vizinha que tomasse conta de Maria de Fátima e não mais aparecesse.

MATADOR DE MARICA

Niterói (Sucursal) — As possibilidades de identificação do cadáver encontrado na Praia de Aracatuba, em Maricá, que se presume seja de Marcos Douglas Guimarães, diminuíram com o passar dos dias, em consequência do desinteresse das autoridades policiais do Estado do Rio e da Guanabara.

A falta de um serviço monodattil bem aparelhado, tanto na Polícia carioca como na fluminense, é responsável pelas dificuldades para a identificação do cadáver, que teve as duas mãos amputadas e colocadas em formol. A mão direita apresenta dados suficientes para confronto ou até determinação de identidade.

— Agora mesmo — continuou — 200 dos ladrões mais atuantes se encontram presos na Colônia de Dois Unidos, mas o número de roubos em vez de diminuir, cresce. O único raciocínio lógico nos leva a culpar os ladrões mirins pelos crimes, já que os responsáveis de antigamente estão na cadeia.

Ladrão-mirim age em lugar de veteranos

Recife (Sucursal) — O Comissário Ivon de Sá, da Delegacia de Roubos e Furtos, responsabilizou os menores delinqüentes pela maior parte dos roubos cometidos nesta Capital, "pois enquanto os ladrões mais ativos estão sendo presos, o número de vítimas aumenta".

— Agora mesmo — continuou — 200 dos ladrões mais atuantes se encontram presos na Colônia de Dois Unidos, mas o número de roubos em vez de diminuir, cresce. O único raciocínio lógico nos leva a culpar os ladrões mirins pelos crimes, já que os responsáveis de antigamente estão na cadeia.

INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA (IBRA)

CURSO DE TOPÓGRAFO

O INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA (IBRA) avisa aos candidatos que se inscreveram para o Curso de Topógrafo que a prova de Matemática terá lugar dia 24 do corrente, terça-feira próxima, às 7h30m, no Colégio Militar, à Rua São Francisco Xavier.

Dia 31, à mesma hora e no mesmo local será realizada a prova de Português.

(P)

Banco Lar Brasileiro, S.A.

Aviso aos Acionistas

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede do Banco, na Rua do Ouvidor, n.º 98, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao 41.º Exercício Social, terminado em 31 de dezembro de 1966.

(a) Jorge Oscar de Mello Flores
Diretor Presidente
(b) Paul J. Lokers
Diretor Vice Presidente

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência

LEME

Rua Antonio Vieira, 18-B
Fones: 57-1871 e 57-1970

Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO

FIXO SEM LIMITE COM

CORREÇÃO MONETÁRIA

Depósitos populares e limitados até Cr\$ 5.000.000

Expediente: 9,00 às 18 hs.

Márcio declara que ICM não poderá trazer alta de preço

O Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, afirmou ontem que "o Imposto sobre Circulação de Mercadorias não pode provocar a elevação dos preços, por ser menos inflacionário que o antigo IVC", contestando, por outro lado, que a tributação tivesse ocorrido com a implantação da nova legislação tributária no Estado.

Em referência de sua tese, o Sr. Márcio Alves elucida que os estoques são renovados continuamente, "o que provoca, em pouco tempo, a diluição da carga tributária", dizendo ainda que somente os comerciantes que resolverem encerrar suas atividades, não renovando os estoques, poderiam enfrentar o problema da tributação.

COMPARAÇÃO

Pelo sistema do IVC, conforme historiário, uma indústria, ao vender uma mercadoria por Cr\$ 10 mil, pagando 7% do IVC, recolheria Cr\$ 700, sendo que, na mesma base, quando o atacadista a vendesse por Cr\$ 15 mil, recolheria Cr\$ 1.050. Vendendo-a ao consumidor por Cr\$ 20 mil, o varejista pagaria de IVC Cr\$ 1.400.

— Se todas as operações fossem realizadas no mesmo Estado, este arrecadaria um total

de Cr\$ 3.150. Com a adoção do ICM, na transferência da indústria para o atacadista, pelo mesmo preço de Cr\$ 10 mil, a indústria pagaria (15% sobre Cr\$ 10 mil) Cr\$ 1.500 de imposto; ao vender para o varejista por Cr\$ 15 mil, o atacadista pagaria (15% sobre Cr\$ 5 mil, que é a diferença) Cr\$ 750; ao vender ao consumidor por Cr\$ 20 mil, o varejista recolheria no Estado, em ICM, Cr\$ 750. O total em imposto arrecadado seria de Cr\$ 3 mil, ou seja, quase a mesma importância que seria obtida com o IVC, com a alíquota de 7% incidindo no total de cada operação, ao invés de 15% sobre a diferença.

BAHIA PERDE RECEITA

Uma queda brutal das receitas dos Estados, como decorrência do novo Imposto de Circulação das Mercadorias, substituído o Imposto de Vendas e Consignações, dentro do novo sistema instituído pela Reforma Tributária, foi prevista pelo Secretário da Fazenda da Bahia, Sr. Bóris Tabacof, em entrevista à imprensa carioca.

— O novo sistema tributário criado pela União — declarou — representa na prática uma limitação na capacidade de tributar dos governos estaduais,

além do que a alíquota de 12 por cento — o quanto caberá no Estado — fixada para todo o País, é considerado muito baixa.

EXEMPLO

Esclareceu o Secretário da Fazenda da Bahia que o Imposto de Circulação "incidirá, apenas, sobre o valor agregado em cada operação, ou seja, o pagamento do imposto, em cada venda sofrerá a dedução do imposto pago na venda anterior". Para esclarecer melhor, o Sr. Bóris Tabacof apresentou o seguinte exemplo: o comerciante compra 20 milhões de mercadorias em São Paulo, onde será pago o Imposto de Circulação da ordem de 12%, ou sejam Cr\$ 2.400 mil; na Bahia, a mesma mercadoria é vendida por 30 milhões, pagando-se o imposto de 12%, ou sejam, 3.600 mil. Deduzindo-se os Cr\$ 2.400 mil pagos anteriormente, ficam, para o Estado, exatamente Cr\$ 1.200 mil.

— Ora, no regime anterior, o Estado cobraria cerca de 7% sobre o total de Cr\$ 30 milhões, o que representaria Cr\$ 2.100 mil. Desse modo, pelo novo sistema, o Estado perderá, em cada transação desse montante Cr\$ 900 mil.

Arrecadou o Secretário Bóris Tabacof que não cair sensivelmente, também, as arrecadações dos municípios, já que ficarão sujeitas à capacidade de arrecadação, pelo Estado, do Imposto sobre Circulação, dentro de seu território. Citando o exemplo de Salvador, lembrou que a maior arrecadação do Imposto de Vendas e Consignações, até agora, fora de Cr\$ 5 bilhões.

— Então, admitamos que com o novo sistema continuemos a arrecadar Cr\$ 5 bilhões em Salvador; a Prefeitura entrará 20%; isto é, Cr\$ 1 bilhão. Mas somente sua despesa com pessoal está orçada em Cr\$ 1.400 milhões, enquanto sua despesa total está prevista em Cr\$ 28 bilhões. Logo, a Prefeitura de Salvador terá que completar um déficit de Cr\$ 27 bilhões com o Imposto Predial, urbano e rural, e outros impostos e taxas, o que é extremamente improvável que possa acontecer.

Concluindo, afirmou o Secretário Bóris Tabacof não acreditar que o Imposto sobre Circulação possa influenciar no sentido da alta do custo de vida, argumentando com o fato de que as arrecadações dos Estados, inclusive dos industrializados, vão baixar sensivelmente.

Imposto e compulsório agitam os lojistas

Os problemas decorrentes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e o aumento dos depósitos compulsórios provocaram agitação entre os lojistas de ontem do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, quando seu Vice-Presidente, Sr. Silvio Cunha, pediu às autoridades governamentais permissão para a troca de mercadorias, a fim de evitar o impacto do ICM, prática essa que está sendo exercida nos Estados de São Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul.

Sobre o aumento do compulsório, o Vice-Presidente dos Lojistas afirmou que a efetivação do aumento de 25% para 35%

"representará enorme prejuízo para a indústria e o comércio", lembrando as dificuldades por que passaram esses setores quando ocorreu uma elevação de apenas 4%, com o aumento da taxa do compulsório de 21% para 25%.

REPERCUSSÕES NOS ESTADOS

(Das Secursas de São Paulo, Recife e Porto Alegre) — O Deputado Valdemir Cardoso, do MDB pernambucano, declarou ontem que "em Pernambuco, lamentavelmente, continua-se a legislar sobre matéria tributária sem qualquer orientação

fiscal, sem consulta às estatísticas e, notadamente, sem atenção aos reflexos da tributação na economia do Estado".

No Rio Grande do Sul, a Secretaria da Fazenda não aprovou dentro do prazo previsto a regulamentação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, que o Governador deverá transformar em decreto, devido aos múltiplos debates surgidos. Enquanto prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos para a implantação da Reforma Tributária nesse Estado, foi criada uma Comissão Especial para estudar quais os produtos que merecem isenção em caso de exportação.

Não interessará aos fabricantes paulistas de produtos alimentícios industrializados recolher o Imposto sobre Produtos Industrializados antes do dia 15 de cada mês, até janeiro corrente e abril próximo, pois o Governo estadual não concederá, aos que assim procederem, um desconto de 50%.

Segundo o Secretário da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, o Governo não pretende mesmo conceder o desconto de 50% sobre o Imposto de Produtos Industrializados, valendo-se "da permissão que o Executivo Federal deu aos Estados para adotarem, ou não, a medida".

Taxa de serviços pega mais contribuintes

O Imposto sobre Serviços, de competência dos Municípios, e no caso da Guanabara a ser arrecadado pelo Estado, atingiu um grande número de contribuintes que antes não o eram e isso ao ter lugar a prestação de serviços de qualquer natureza, por pessoa jurídica ou profissional autônomo com objetivo de lucro ou remuneração, segundo o auditor fiscal, Sr. Chaim Zalberg.

Por outro lado, estão isentos do imposto o artista, atleto ou artesão que exerça atividades na residência, sem auxílio de terceiros, o profissio-

nal ambulante em feiras livres, as atividades jornalísticas, recreativas, sociais, assistenciais, beneméritas e sindicais.

COMO É

Explica o Sr. Chaim Zalberg que, para os efeitos da lei, considera-se como prestação de serviço a execução de qualquer obra, bem como os serviços auxiliares da mesma, incidindo o imposto sobre as importâncias recebidas pelo profissional autônomo ou empresa que exerça atividade comercial, industrial ou bancária e que não

esteja sujeita ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias ou a ele seja sujeito parcialmente.

O tributo será pago de acordo com dois critérios: um com taxa fixa anual independente do volume de receita. Neste caso estão os corretores de imóveis, de seguros ou de mercadorias, desde que exerçam atividades em caráter individual, os quais pagam o imposto fixo de Cr\$ 60 mil; os profissionais manuais, sem empregados, profissionais liberais, contadores e outros pagam o imposto anual de Cr\$ 24 mil.

O Imposto sobre Serviços sobre o movimento econômico será recolhido nas Coletorias do Estado da Guanabara, por guias especiais entre os dias 1 e 10 de mês seguinte ao vencido. Os profissionais autônomos pagam de uma só vez até 31 de março, inclusive o deste ano. As notas fiscais serão em três vias, no mínimo, devendo ainda ser escrituradas no Livro de Registro de Pagamento do Imposto sobre Serviços, e o de Entrada e Saída assim como ser providenciada a inscrição como contribuinte na repartição competente.

Indústria naval tem planos de emergência e quinquenal

O Ministro Interino da Indústria e do Comércio, Sr. Luis Marcelo Moreira de Azevedo, ao confirmar a aprovação, pelo Presidente Castelo Branco, do programa de emergência para a indústria da construção naval, com recursos de aproximadamente Cr\$ 44 bilhões, adiantou que os estudos para a correção das distorções existentes no setor estão sendo aprofundados e deverão sugerir as medidas necessárias à sua rápida recuperação.

A exposição de motivos justificando o programa de emergência e que foi elaborada pela Comissão Especial

constituída para definir as bases de uma política de investimentos para a indústria naval brasileira e apresentada ao Presidente da República pelos Ministros da Indústria e do Comércio, Fazenda, Planejamento e Viação, lembra que o total de recursos, para o setor, no corrente ano, já são da ordem de Cr\$ 140 bilhões.

PROGRAMAÇÃO DEFINITIVA

O programa de emergência, nos termos da própria exposição de motivos, foi proposto pela Comissão Es-

pecial a fim de impedir o colapso da indústria da construção naval, até que se concretize a programação definitiva para o quinquênio 1967-1971, com as reformas necessárias à eliminação das distorções estruturais acumuladas, que estão sendo estudadas em ritmo intensivo.

Prevê o programa de emergência aprovado pelo Presidente Castelo Branco a imediata contratação da construção, pelos estaleiros nacionais, de 30 novas embarcações, com um investimento de Cr\$ 43,9 bilhões. Esses recursos, somados a aqueles necessários para a

cobertura dos contratos em andamento, elevam o total destinado à construção naval, no corrente ano, a Cr\$ 139,8 bilhões.

As embarcações a serem construídas com recursos do programa de emergência são: 2 cargueiros de 6.650 TDW; 2 graneleros de 23.000 TDW; 2 cargueiros de 3.040 TDW; 2 navios-tanque de 2.500 TDW; 2 navios-frigoríficos de 4.300 TDW; 12 chatas de 200 TDW; 6 chatas de 500 TDW; 1 empurrador de 980 HP e 1 rebocador de 1.200 HP.

Comissão recebe na França informações de importância para os planos do Brasil

Paris (UPI-JB) — Várias informações que terão marcante influência no planejamento do comércio internacional brasileiro foram transmitidas pelas autoridades francesas a uma missão comercial do Brasil, que se encontra na França, sob a chefia do Sr. Vasco Mariz, chefe da Divisão de Assuntos Europeus do Ministério das Relações Exteriores.

Em conferência ontem com representantes da Divisão de Assuntos Econômicos do Quai D'Orsay, o Sr. Vasco Mariz ouviu explicações das autoridades francesas sobre a política adotada na França com relação ao Mercado Comum Europeu, e as possibilidades sobre o encaminhamento de reivindicações brasileiras.

PROBLEMAS COMERCIAIS

Acreditou-se que as principais reivindicações do Brasil com respeito ao Mercado Comum serão tratadas apenas na sede de seu Conselho de Ministros, em Bruxelas. Assim, a reunião de ontem teve caráter principalmente informativo.

Enquanto isso, as duas comissões criadas pela Conferência Franco-Brasileira, que encerrará seus trabalhos na segunda-feira, dia 23 de janeiro, iniciaram suas reuniões, segundo fontes francesas de maneira favorável.

A Comissão Econômica começou a discutir problemas comerciais terça-feira, com um relatório sobre o desenvolvimento econômico brasileiro, e depois passando para as listas de produtos brasileiros impor-

tados pela França e sua participação no mercado local.

NEGATIVA

Autoridades francesas disseram aos representantes do Brasil que seus técnicos estão estudando a situação e possivelmente ainda esta semana terão algumas respostas favoráveis sobre os problemas apresentados.

Pontos franceses acrescentaram, no entanto, que algumas reivindicações brasileiras receberam de imediato uma resposta negativa, pois entravam em conflito com os fornecedores tradicionais da França.

As autoridades francesas não têm muitos problemas, segundo se informou, com relação às suas exportações, quase todas de produtos industriais. O ponto principal deste lado da reunião parece ser o conhaque.

Venda da FNM tem apoio em Minas e empresários pedem preferência para nacionais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, aplaudiu ontem o decreto presidencial que determina a alienação da Fábrica Nacional de Motores, afirmando que "esta medida já devia ter sido tomada há mais tempo, pois é necessário que o Governo federal, quando da concorrência de compra da FNM, dê prioridade às ofertas que vierem a ser feitas por grupos econômicos nacionais".

Frisou o S. Avelino Meneses que "o Estado nunca deveria ter se intrometido na indústria automobilística, pois está provado que este é um setor exclusivamente da competência da iniciativa privada, já que o Governo nunca conseguiu fazer da FNM uma empresa com boa produção e rentabilidade, sempre apresentando déficits e nunca atingindo aos índices mínimos de produtividade".

CONDIÇÕES

Entende o Sr. Avelino Meneses que "a decisão do Presidente Castelo Branco vem retirar várias apreensões das classes produtoras nacionais, que temiam o crescimento do índice de estatização da economia nacional, principalmente nos setores que, pelas suas características, têm de ser explorados apenas pela iniciativa privada, considerando-se que vivemos num regime capitalista. Mesmo se levarmos em conta que a União, ao decidir pelo controle da FNM

teria podereria prever que não teria condições de dirigir-la convenientemente, deveria, nos primeiros anos de seu funcionamento, ter alienado seu patrimônio".

"Mesmo assim — concluiu — a medida do Governo ainda é oportuna, mas é necessário que se imponham certas condições para o julgamento das ofertas de compra, de forma a dar preferência a grupos econômicos nacionais e a ter sempre em vista que nem sempre o melhor preço é a melhor oferta.

LETRAS DE CÂMBIO HALLES

GRUPO HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: Cr\$ 3.830.874.568
Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobralia - Tel.: 52-1189, 32-8238 e 32-7340

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		MANUAL		MOEDAS	
Compra	2 205	Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar papel regulou com compradores a Cr\$ 2 205 e vendedores a Cr\$ 2 210; a libra a Cr\$ 6 120 e a Cr\$ 6 190. Fechou inalterado.		Coroa Din.	318,20
Venda	2 210			Coroa Norueg.	322,30
				Coroa Sueca.	311,50
				Escudo Aust.	44,40
				Escudo Port.	44,40
				Peseta	76,50
				Peeta Arg.	36,80
				Peso Urug.	7,40
				Peso Urug.	25,90
				US\$ Convênio 2 200,00	2 220,00
				£ Islandia e	6 134,40
				£ IPC	6 195,80
				Ouro Fino	2 475,6050
				GR	2 498,1115
				TAXAS DO MANUAL	
				Moedas	Compra Venda
				Dólar	2 205,00 2 210,00
				Libra	6 120,00 6 190,00
				Franc. Alem.	443,00 450,00
				Escudo Port.	77,00 77,50

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS				FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS			
Data	Valor da Cota	Ult. Dist.	Valor da Cota	Data	Valor da Cota	Ult. Dist.	Valor da Cota
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
FUNDO CRESCINCO	17-1	555,00	25,00 dez.	36 710 807	FUNDO V. CRUZ	18-1	3 020,00
FUNDO DELTA	18-1	233,00	22,00 dez.	3 761 018	FUNDO TAMOJO	17-1	808,00
FUNDO FEDERAL	17-1	1 010,00	30,00 nov.	1 371 357	FUNDO BRASIL	4-1	234,00
FUNDO HALLES	16-1	425,00	33,00 dez.	1 378 551	FUNDO SBB (Sabbat)	10-1	100,00
FUNDO ATLANTICO	16-1	239,00	12,00 jan.	938 665	FUNDO NORTEC	12-1	548,00

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES				VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES			
Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.
Pregão da manhã			IDEM	300	255	WILLIS, Ord.	900
B. DO BRASIL	50	3 600	IDEM	21 800	260	IDEM	5 200
IDEM	700	3 600	S. CRUZ	7 700	1 960	DEBENTURES	
IDEM	800	3 600	IDEM	6 800	1 970	PETROBRAS	5 1 000
IDEM	2 900	3 650	N. AMÉRICA	3 300	1 980	IDEM	1 400
ACORES DE CIAS. DIVERSAS			B. MINERVA	13 800	565	LETILAS HIPOTECARIAS	
A. VILARES, Pref.	1 400	1 800	IDEM	12 400	570	B. E. G.	300
IDEM	300	1 800	IDEM	3 600	575	DA UNIAO	720
IDEM	300	1 800	SID. NAC. PORT.	3 600	1 100	OBRIG. REAJUST.	
IDEM	300	1 800	IDEM	2 500	1 110	PORTADOR, 1 ano	1 000
IDEM	300	1 800	SID. NAC. NOME	100	1 120	IDEM	100
IDEM	300	1 800	HIME	256	1 100	PORTADOR, 2 anos	10 250
IDEM	300	1 800	KIBON	3 460	468	IDEM	80 21 000
A. VILARES, Ord.	1 200	1 550	L. AMERICANAS	700	1 550	IDEM	35 21 000
IDEM	3 400	1 570	IDEM	3 300	1 760	PORTADOR, 3 anos	100 22 350
ARNO	3 500	600	IDEM	600	1 765	PORTADOR, 5 anos	4 902 22 000
IDEM	6 900	610	IDEM	4 200	1 780	IDEM	25 22 100
IDEM	2 700	620	IDEM	700	1 780	ENDOS, 5 anos	101 22 050
IDEM	2 300	630	B. ESTRELA, Pref.	1 900	1 050	RECUP. FINANC.	475 630
B. DE ROUPAS	200	325	MESBLA, Pref.	900	720	TÍTULOS	
IDEM	50 300	330	IDEM	2 600	725	DEB. ESTADOS	
IDEM	1 000	340	IDEM	2 600	725	LEI 220, Plano A	500
IDEM	500	345	IDEM	8 700	730	TÍT. PROGRES.	5 273 000
C. B. U. M.	200	360	IDEM	6 200	735	IDEM	15 289 000
BRAMA, Pref.	2 200	1 830	IDEM	1 000	750	PORT. INDUST.	3 048
IDEM	4 700	1 840	MESBLA, Ord.	6 500	750	IMP. NOME	3 048
IDEM	800	1 850	IDEM	5 100	755	PORT. V. A. E	700
IDEM	23 400	1 850	IDEM	1 200	760	PARAIBA, Ord.	700
B. ALTA, Ord.	4 300	1 780	M. SANTISTA	100	1 300	MINAS DE BUTÁ	372
IDEM	3 700	1 790	PETROBRAS	7 600	2 000	SANTA CECILIA	431
IDEM	600	1 790	IDEM	1 110	2 020	REF. PET. UNIAO	1 930
IDEM	100	1 810	IDEM	230	2 100	— Pref.	1 930
D. DE SANTOS	2 000	615	SAMITRI	10 100	700	REF. PET. UNIAO	407
IDEM	20 000	615	S. P. ALFARGATAS	11 000	730	— Ord.	407
IDEM	17 300	620	IDEM	1 700	740	IDEM	616
IDEM	2 200	625	V. R. DOCE, Port.	200	2 880	M. FLUMINENSE	700
IDEM	3 000	630	IDEM	3 300	2 900	IDEM	1 000
D. DE SANTOS	668	600	IDEM	100	2 920	C. INDUST., Pref.	400
DOVA ISABEL	5 400	600	V. R. DOCE, Nom.	800	3 820	IDEM	300
P. BRASILEIRO	3 500	670	IDEM	4 800	2 840	ANT. PAULISTA	2 300
AMER. FABRIL	2 000	620	IDEM	500	2 850	C. INDUST., Ord.	500
IDEM	17 600	230	W. AMERTIS	2 200	2 900	CIMENTO ARATU	1 300
			WILLIS, Pref.	200	600	IDEM	200

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO											
Empresa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal	Empresa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal	Empresa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
C/ COR. MONET.				DEBENT				NOVO RIO			
CRESA S/A				15% + 3% juros	180	100,00	6 300	12,500% + 3% jrs.	180	100,00	10 000
28% + 6% a.a.	178	100,00	2 600	22,9% + 4,5% j.	180	100,00	32 600	16,042% + 2,8% j.	210	100,00	10 000
28% + 6% a.a.	282	101,00	6 100					16,607% + 4% jrs.	240	100,00	10 000
28% + 6% a.a.	283	100,60	2 630	CIA. ATLANTICA				21,375% + 4,3% j.	270	100,00	10 000
28% + 6% a.s.	285	100,60	1 000	CATLANDI				24,167% + 5% jrs.	300	100,00	10 000
28% + 6% a.s.	290	100,50	4 100	30% + 6% juros	180	100,00	3 000	S. B. SABBA			
28% + 6% a.s.	303	100,00	6 500					30% + 3% juros	180	100,00	100 000
28% + 6% a.s.	303	100,60	2 800	FINCO S/A				SULISTA			
28% + 6% a.s.	343	101,60	400					30% + 6% juros	180	100,00	8 000
28% + 6% a.s.	363	100,60	4 600	15%	180	100,00	40 000				

Anteprojeto que altera duplicatas cria Cédula Industrial

Dispondo sobre a criação da Cédula Industrial Pignoratícia — promessa de pagamento em dinheiro — e dando às duplicatas a denominação de "Duplicata de Vendas a Prestações de Bens de Consumo", "Duplicata de Vendas a Prestações de Bens de Serviço" e "Duplicata de Bens de Serviço", o anteprojeto estabelece, ainda esta semana, ao Presidente do Banco Central, a minuta de anteprojeto de lei que altera disposições sobre a duplicata.

Redigida pelos Srs. Teófilo de Azevedo Santos, Carlos Guimarães Pinto de Almeida, Boaventura Faria e Luís de Paula Figueira o anteprojeto estabelece pena de reclusão de um a cinco anos, além de multa equivalente ao respectivo valor, para a emissão ou aceite de duplicatas que não correspondam à venda efetiva de mercadorias ou a serviço realmente prestado acompanhado das respectivas faturas.

INTEGRA

Elas a íntegra do anteprojeto, cuja minuta já foi aprovada, em sessão conjunta, pelas Comissões Consultivas Bancária, de Mercado de Capitais e de Crédito Industrial, presididas, respectivamente, pelos Srs. Luís de Paula Figueira, Teófilo de Azevedo Santos e Nestor Josi:

Art. 1.º — Nas vendas mercantis mediante pagamento em prestações, que tenham por objeto bens duráveis de consumo ou de produção, para utilização pelo próprio comprador, observa-se às disposições da Lei n.º 187, de 15-1-36, e mais as seguintes:

I — poderá ser emitida uma única duplicata discriminando todas as prestações e seus vencimentos, ou série de duplicatas, uma para cada prestação;

II — a duplicata ou duplicatas conterão a denominação "Duplicata de Vendas a Prestações de Bens de Consumo" ou "Duplicata de Vendas a Prestações de Bens de Serviço", conforme a destinação da mercadoria, vedada a emissão de duplicata correspondente, simultaneamente, a bens de consumo e de produção;

III — no caso de emissão de série de duplicatas, essas indicações constarão de cada uma das duplicatas da série;

IV — o não pagamento de uma prestação, até o vencimento da próxima, importará no vencimento antecipado das demais, em qualquer das hipóteses previstas no item I;

V — nos casos de emissão de uma única duplicata discriminando todas as prestações, aquela que receber prestação, além de pagar o valor, anotará o pagamento no verso do próprio título;

Art. 2.º — O Conselho Monetário Nacional definirá o que são bens duráveis de consumo e de produção, para os efeitos desta Lei.

Art. 3.º — Nos casos de prestação de serviços, as empresas poderão emitir fatura e duplicata para cobrança dos serviços prestados, nos quais se aplicará o disposto na Lei n.º 187, de 15-1-36, e mais o seguinte:

I — a duplicata conterá a denominação "Duplicata de Prestação de Serviço" e indicará a natureza dos serviços prestados;

II — no caso de serviço contratado para pagamento parcelado, poderá ser emitida duplicata relativa a cada parte ou etapa do serviço completada.

Parágrafo Único — As empresas que emitirem Duplicata de Prestação de Serviço deverão manter e escriturar o respectivo registro, observadas as normas do Art. 24 da Lei n.º 187, de 15 de janeiro de 1936.

Art. 4.º — A emissão ou o aceite de duplicatas que não correspondam à venda efetiva de mercadorias, entregas real ou simbolicamente, ou a serviço realmente prestado, acompanhados das respectivas faturas, sujeitarão os signatários do título à pena de reclusão de um a cinco anos, além de multa equivalente ao respectivo valor, imposta a todos os coobrigados.

Art. 5.º — A falta de devolução de duplicata comprovadamente, entregue, dentro dos prazos legais, devidamente aceita pelo sacado ou com as razões de sua recusa, corresponde ao reconhecimento de sua responsabilidade cambial pelo respectivo pagamento.

Art. 6.º — Mantém-se, nas duplicatas, integral o direito de regresso, contra endossadores e respectivos avalistas, desde que apresentadas as protestos nos trinta dias subsequentes ao vencimento.

Art. 7.º — Os empréstimos concedidos por instituições financeiras a pessoas físicas ou jurídicas, que se dediquem a atividades industriais, e destinados à aquisição de matéria-prima ou de equipamento, poderão ser efetuados por meio da Cédula Industrial Pignoratícia, nos termos desta Lei.

Art. 8.º — O Conselho Monetário Nacional poderá, em casos especiais, autorizar operações financeiras com garantia de produtos acabados, mediante Cédula Industrial Pignoratícia, para garantir o funcionamento de indústrias cuja continuidade de trabalho seja considerada de interesse nacional.

Art. 9.º — A Cédula Industrial Pignoratícia é promessa de pagamento em dinheiro e conterá os seguintes requisitos, lançados no seu contexto:

a) a denominação "Cédula Industrial Pignoratícia";

b) o nome da instituição financeira credora e cláusula à ordem;

c) a data e prazo do pagamento;

d) a soma a pagar em dinheiro;

e) a taxa dos juros a pagar, bem como a de fiscalização, se houver, com a indicação das épocas das respectivas prestações;

f) a descrição dos bens dados em penhor mercantil ou industrial, com a indicação de sua espécie, qualidade, quantidade e marca, se houver;

g) o local em que se encontram os bens apanhados e o nome do depositário;

h) a data e lugar da emissão;

i) o montante da amortização parcelada por unidade dos bens apanhados, e a agência da instituição financeira em que a empresa deverá pagar a amortização;

j) a assinatura do próprio punho do emitente ou a de seu representante com atribuições legais bastantes ou com poderes especiais; e

l) a assinatura do próprio punho do depositário dos bens apanhados ou a de seu representante com atribuições legais bastantes ou com poderes especiais.

§ 1.º — Da Cédula poderão constar outras condições da dívida ou obrigações da empresa ou do depositário, desde que não contrariem o disposto nesta lei e a natureza do título.

§ 2.º — Salvo resolução em contrário do Conselho Monetário Nacional, não se admitirá a Cédula Industrial Pignoratícia com vencimento em prazo superior a um ano, quando corresponder a financiamento de matéria-prima, e em prazo superior a três anos no caso de financiamento de equipamento.

§ 3.º — Se o crédito se destinar à aquisição de bens que devam integrar a garantia, a Cédula indicará essa circunstância, bem como o prazo dentro do qual a empresa deverá entregar à instituição

financeira a documentação regular do recebimento, em dívida ordem, dos bens apanhados, pelo depositário, se se tratar de penhor mercantil, e pela empresa, se se tratar de penhor industrial.

§ 4.º — No caso do parágrafo anterior, a instituição financeira credora abrirá, com o produto do empréstimo, conta especial vinculada ao título, que a empresa somente movimentará para pagamento dos bens a cuja aquisição se destina o crédito.

§ 5.º — Os bens dados em penhor mercantil em garantia da Cédula Industrial Pignoratícia poderão ficar em instalações industriais da empresa, desde que em recinto apropriado, ostensivamente cercado ou separado, sob o controle absoluto e a responsabilidade do depositário.

§ 6.º — Correrá por conta do devedor as despesas com o depósito dos bens dados em garantia, assim como as de seu seguro, que, obrigatório e por justo valor, deverá resguardar ditos bens dos riscos a que estiverem sujeitos e será efetuado em companhia livremente escolhida pelo devedor e aceita pelo credor.

§ 7.º — Ao credor e ao devedor fica facultado verificar, a qualquer tempo, as condições de arimação técnica, proteção, conservação e guarda dos bens apanhados.

§ 8.º — Os bens apanhados poderão ser remidos parcialmente, cabendo ao depositário entregar ao devedor aqueles cuja liberação estiver autorizada no recibo de amortização do principal da dívida ou em outro documento firmado pelo credor.

§ 9.º — O credor da Cédula Industrial Pignoratícia poderá transferi-la mediante endosso em preto.

Art. 10 — A Cédula Industrial Pignoratícia independe de qualquer registro público quando lastreada apenas por penhor, mercantil e ainda que avalizada.

§ 1.º — Se garantida por penhor industrial, a Cédula será inscrita na forma estabelecida nos artigos 10 e 14 da Lei n.º 3.253, de 27 de agosto de 1957.

§ 2.º — Para os fins deste artigo, as Coletorias ou Reparações arrecadadoras federais manterão livro próprio, denominado Registro de Cédulas Industriais Pignoratícias.

Art. 11 — A cobrança da Cédula Industrial Pignoratícia obedecerá ao processo estabelecido no Capítulo IV da Lei n.º 3.253, de 27 de agosto de 1957.

Art. 12 — Os prazos para vencimento das duplicatas serão contados da data de sua emissão, ficando proibida a exclusão dos dias referentes ao mês em que foram emitidas.

Art. 13 — O Ministério da Indústria e do Comércio e o Conselho Monetário Nacional baixarão normas para a padronização formal dos títulos e documentos de uso corrente no comércio, na indústria e nas instituições financeiras, fixando prazos para a sua adoção obrigatória.

SEM SOLUÇÃO

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O delegado do Banco Central em Minas, Sr. Eugênio Murgel, informou ontem, que está surgindo naquela repartição, diariamente, dezenas de casos sobre promissórias provenientes de contrato de compra e venda, que "não têm solução, pois a lei que extingue o imposto do selo não prevê se este tipo de promissória terá de pagar imposto sobre operações financeiras, já que seu fato gerador não é uma operação de crédito".

Aumento do compulsório só para equilibrar recursos do FGTS é tese dominante

Enquanto os círculos bancários acreditavam ontem que, diante dos argumentos apresentados, o Governo teria decidido de aumentar a taxa do depósito compulsório, colhia-se, em fontes governamentais, a impressão de que o decreto aumentando o teto da taxa só será usado para equilibrar os depósitos bancários, na medida em que estes forem crescendo com os recursos provenientes do Fundo de Garantia, já regulamentado.

O Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado Campos, declarou ontem já se sentir, apenas com a simples possibilidade de aumento, os "efeitos negativos com a autorização dada para aumentar a taxa do depósito compulsório, agravando as dificuldades enfrentadas pelos empresários no terreno do crédito, uma vez que os bancos passarão a operar com maiores restrições".

EQUILIBRIO

Segundo a interpretação que ontem circulava, o Banco Central apenas usaria a autorização para ir aumentando gradativamente a taxa do depósito compulsório, de acordo com o crescimento que provocará nas contas bancárias o recolhimento pelas empresas da importância correspondente a 8% da remuneração paga aos seus empregados, segundo determinação da Lei que criou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Já vários dirigentes bancários acreditavam ontem na possibilidade de o Governo ter retrocedido da sua intenção de aumentar o depósito compulsório diante dos argumentos apresentados por todas as classes e que, correspondendo a fatos reais que retratam as dificuldades econômicas por que está passando o País, são irrefutáveis.

Dirigentes de alguns dos principais bancos privados de São Paulo manifestaram-se, ontem, contra o aumento do percentual da taxa de recolhimento compulsório para 35%, enquanto o Sindicato dos Bancos, embora não se pronunciasse oficialmente, informou que mantém um seu representante no Rio — Sr. Evaristo de Moraes —, a fim de acompanhar in loco todos os entendimentos relativos à matéria.

DIFICULDADES AGRAVADAS

São Paulo (SUCURSAL) — O Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado Campos, manifestou-se ontem contra o aumento, para 35%, do recolhimento

SUDENE estuda 4 projetos industriais que mobilizam recursos de Cr\$ 131 bilhões

Recursos financeiros da ordem de Cr\$ 131 bilhões estão comprometidos em quatro projetos apresentados para decisão na reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, em Garanhuns, presidida ontem pelo Ministro João Gonçalves de Sousa, que acaba de visitar a Cidade de Santarém após a Reunião dos Embaixadores do Brasil nos Países Amazônicos.

Em Santarém, o Ministro Gonçalves de Sousa examinou os trabalhos da missão da FAO, das Nações Unidas, e observou a extensa área às margens do Tapajós, onde se fixarão grandes grupos de empresários de Goiás e do Pará, para concretização do projeto integrado de madeira e gado na base da utilização dos investimentos fiscais para a Amazônia.

PROGRESSO

Com a observação de que esse projeto será apresentado à SUDENE dentro de um mês, o Ministro Gonçalves de Sousa acrescentou que a iniciativa representa um dos resultados da I Reunião de Investidores para o Desenvolvimento da Amazônia.

Em Belém, após percorrer grande trecho da estrada Belém-Brasília, olhando a frente pioneira que está vindo do Sul da Região Amazônica, o Ministro dos Organismos Regionais reuniu-se com o General Mário Cavalcanti e técnicos da SUDAM examinando os planos de implantação da quele órgão.

Disse o Ministro João Gonçalves ter verificado que o trabalho prossegue com rapidez e objetividade e que a elaboração do primeiro plano diretor

para o desenvolvimento da região está em fase adiantada. Depois de preencher em Sobral (Ceará), onde inaugurou a rodovia Bela Cruz-Marx, o Ministro João Gonçalves dirigiu-se a Recife.

Em seguida passou por Campina Grande, onde inaugurou a Exposição Regional da Pecuaría, reuniu-se com o Superintendente da SUDENE, tratando de problemas ligados à Instituição do Nordeste.

Instalou, ainda, informalmente, o Grupo de Trabalho criado pelo Presidente Castelo Branco para o estudo das medidas pendentes à valorização econômica do Vale do Paraíba, a partir da área diretamente servida pela Hidrelétrica de Boa Esperança, atualmente a maior obra de sua Administração no Norte e Nordeste do País.

Disse o Ministro João Gonçalves ter verificado que o trabalho prossegue com rapidez e objetividade e que a elaboração do primeiro plano diretor

para o desenvolvimento da região está em fase adiantada.

Depois de preencher em Sobral (Ceará), onde inaugurou a rodovia Bela Cruz-Marx, o Ministro João Gonçalves dirigiu-se a Recife.

Em seguida passou por Campina Grande, onde inaugurou a Exposição Regional da Pecuaría, reuniu-se com o Superintendente da SUDENE, tratando de problemas ligados à Instituição do Nordeste.

Instalou, ainda, informalmente, o Grupo de Trabalho criado pelo Presidente Castelo Branco para o estudo das medidas pendentes à valorização econômica do Vale do Paraíba, a partir da área diretamente servida pela Hidrelétrica de Boa Esperança, atualmente a maior obra de sua Administração no Norte e Nordeste do País.

Disse o Ministro João Gonçalves ter verificado que o trabalho prossegue com rapidez e objetividade e que a elaboração do primeiro plano diretor

para o desenvolvimento da região está em fase adiantada.

Depois de preencher em Sobral (Ceará), onde inaugurou a rodovia Bela Cruz-Marx, o Ministro João Gonçalves dirigiu-se a Recife.

Em seguida passou por Campina Grande, onde inaugurou a Exposição Regional da Pecuaría, reuniu-se com o Superintendente da SUDENE, tratando de problemas ligados à Instituição do Nordeste.

Instalou, ainda, informalmente, o Grupo de Trabalho criado pelo Presidente Castelo Branco para o estudo das medidas pendentes à valorização econômica do Vale do Paraíba, a partir da área diretamente servida pela Hidrelétrica de Boa Esperança, atualmente a maior obra de sua Administração no Norte e Nordeste do País.

Disse o Ministro João Gonçalves ter verificado que o trabalho prossegue com rapidez e objetividade e que a elaboração do primeiro plano diretor

para o desenvolvimento da região está em fase adiantada.

Depois de preencher em Sobral (Ceará), onde inaugurou a rodovia Bela Cruz-Marx, o Ministro João Gonçalves dirigiu-se a Recife.

Em seguida passou por Campina Grande, onde inaugurou a Exposição Regional da Pecuaría, reuniu-se com o Superintendente da SUDENE, tratando de problemas ligados à Instituição do Nordeste.

Instalou, ainda, informalmente, o Grupo de Trabalho criado pelo Presidente Castelo Branco para o estudo das medidas pendentes à valorização econômica do Vale do Paraíba, a partir da área diretamente servida pela Hidrelétrica de Boa Esperança, atualmente a maior obra de sua Administração no Norte e Nordeste do País.

Disse o Ministro João Gonçalves ter verificado que o trabalho prossegue com rapidez e objetividade e que a elaboração do primeiro plano diretor

para o desenvolvimento da região está em fase adiantada.

Depois de preencher em Sobral (Ceará), onde inaugurou a rodovia Bela Cruz-Marx, o Ministro João Gonçalves dirigiu-se a Recife.

Em seguida passou por Campina Grande, onde inaugurou a Exposição Regional da Pecuaría, reuniu-se com o Superintendente da SUDENE, tratando de problemas ligados à Instituição do Nordeste.

Instalou, ainda, informalmente, o Grupo de Trabalho criado pelo Presidente Castelo Branco para o estudo das medidas pendentes à valorização econômica do Vale do Paraíba, a partir da área diretamente servida pela Hidrelétrica de Boa Esperança, atualmente a maior obra de sua Administração no Norte e Nordeste do País.

Disse o Ministro João Gonçalves ter verificado que o trabalho prossegue com rapidez e objetividade e que a elaboração do primeiro plano diretor

para o desenvolvimento da região está em fase adiantada.

Depois de preencher em Sobral (Ceará), onde inaugurou a rodovia Bela Cruz-Marx, o Ministro João Gonçalves dirigiu-se a Recife.

Em seguida passou por Campina Grande, onde inaugurou a Exposição Regional da Pecuaría, reuniu-se com o Superintendente da SUDENE, tratando de problemas ligados à Instituição do Nordeste.

Instalou, ainda, informalmente, o Grupo de Trabalho criado pelo Presidente Castelo Branco para o estudo das medidas pendentes à valorização econômica do Vale do Paraíba, a partir da área diretamente servida pela Hidrelétrica de Boa Esperança, atualmente a maior obra de sua Administração no Norte e Nordeste do País.

Disse o Ministro João Gonçalves ter verificado que o trabalho prossegue com rapidez e objetividade e que a elaboração do primeiro plano diretor

para o desenvolvimento da região está em fase adiantada.

Depois de preencher em Sobral (Ceará), onde inaugurou a rodovia Bela Cruz-Marx, o Ministro João Gonçalves dirigiu-se a Recife.

Em seguida passou por Campina Grande, onde inaugurou a Exposição Regional da Pecuaría, reuniu-se com o Superintendente da SUDENE, tratando de problemas ligados à Instituição do Nordeste.

Instalou, ainda, informalmente, o Grupo de Trabalho criado pelo Presidente Castelo Branco para o estudo das medidas pendentes à valorização econômica do Vale do Paraíba, a partir da área diretamente servida pela Hidrelétrica de Boa Esperança, atualmente a maior obra de sua Administração no Norte e Nordeste do País.

Disse o Ministro João Gonçalves ter verificado que o trabalho prossegue com rapidez e objetividade e que a elaboração do primeiro plano diretor

Dênio vai à Comissão que apura efeitos da fusão de bancos oficiais de Minas

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Presidente da Comissão de Sindicância que apura todas as implicações econômicas e políticas da fusão dos três bancos oficiais, Deputado Jorge Ferraz (MDB), anunciou ontem que o Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, concordou em comparecer perante aquela Comissão, no dia 23 próximo, a fim de prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados.

Anunciou ainda o Sr. Jorge Ferraz que o Presidente da Federação do Comércio de Minas Gerais e Presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Exaltino Marques Andrade, prestará hoje depoimento àquela Comissão, para explicar por que as classes produtoras são contrárias à referida fusão.

DESNECESSÁRIA

O Sr. Jorge Ferraz disse que é contra a fusão dos bancos porque não se convenceu de que esta medida venha a trazer benefícios para a economia de Minas e muito menos diminuir o custo de suas operações ou possibilitar a redução das taxas de juros.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Disse o Sr. Jorge Ferraz que, ao contrário, a fusão virá provocar desemprego como já vem acontecendo, e que existem interesses ainda não revelados ao grande público, ditado o comportamento de determinados setores interessados na concretização da medida.

Bório aprova reajustamento seletivo de cotas e maior controle do café pela OIC

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Leônidas Bório, disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, em palestra informal, que "o aperfeiçoamento e a intensificação dos controles nas cotas de exportação e o reajustamento seletivo das cotas de abastecimentos" foram os assuntos mais importantes da reunião do Comitê Executivo da Organização Internacional do Café, encerrada ontem em Londres.

Na reunião, que teve a duração de dois dias, o Brasil esteve representado pelo Chefe do Escritório do IBC em Nova Iorque, Sr. Alexander Beltrão e pelo Embaixador Jorge Maciel, que debateram medidas destinadas a impedir a depressão nos preços do café no mercado internacional, com os representantes dos países produtores e consumidores, quando estes afirmaram não aceitar nenhuma manobra que elevasse em demasia o preço atual.

VITÓRIAS DO BRASIL

O Brasil obteve duas vitórias quando da aprovação do último Convênio Internacional, primeiro conseguindo a aceitação da modalidade do sistema seletivo, onde o café no mercado internacional ficou classificado em quatro tipos: Colombianos, Não Lavados (tipo em que está incluído o Brasil, com o Tipo Santos 4), Outros Suaves e Robustas (onde estão os africanos); depois, conseguindo a criação do Fundo Internacional de Diversificação e Desenvolvimento do Café, tendo sido ainda, na qualidade de maior produtor, o país que mais tem estimulado o sistema vigente.

O último Convênio estabelecido prevê-limite para os quatro tipos que compõem o sistema seletivo, sendo que seriam tomadas providências sempre que o preço do grupo de café permanecesse, por mais de 15 dias, abaixo do preço-mínimo-limite fixado. Foram fixados os seguintes preços:

Colombianos — 43,50/47,50 centavos de dólar a libra peso;

Outros Suaves — 40,50/44,50 centavos de dólar a libra peso;

Não Lavados — 37,50/41,50 centavos de dólar a libra peso;

Robustas — 30,50/34,50 centavos de dólar a libra peso.

A 26 de janeiro, houve uma baixa de preços além do limite, tendo persistido o movimento baixista no mercado internacional e, por isso, reuniu-se a Junta Executiva da OIC, na preparação de novas medidas.

A queda dos preços é explicada pelos técnicos do IBC como sendo causada pela entrada mais intensa no mercado internacional do café "turista", de procedência, principalmente, da América Central. Outra fonte declarou que, para com-

ter a queda, é importante frear as safras dos mild rapidamente.

Segundo informações que circulavam ontem no IBC, Londres deveria optar pela sugestão feita pela Colômbia, disciplinando o mercado, através de cortes no volume global das exportações em dois milhões de sacas, representando uma redução de 2,5% das exportações autorizadas, apesar da abominação da medida pelos africanos que seriam os mais prejudicados.

ERRADICAÇÃO

Participante do Grupo de Trabalho da OIC, que criou o Fundo Internacional de Diversificação e Desenvolvimento do Café, como representante do IBC, o Sr. Luis Gonzaga Murat declarou que "o Brasil deverá atingir sua meta de erradicação de 450.000.000 de cafeteiros, em março, pois o Governo, que estabeleceu um Fundo de 70 milhões de dólares para os cafecultores na diversificação do café, assinou, agora, com os mesmos, contratos para a erradicação de 380 milhões de cafeteiros, que não produzirão para a safra de 1966-67, conseguindo em seis meses o que esperava conseguir em vários anos, tendo contribuído para o fato a forte queda de agosto do ano passado, que prejudicou enormemente a safra".

De acordo com o convênio internacional, o Brasil tem a meta de exportação fixada em 16.900.000 sacas, sendo que o consumo interno absorve cerca de 8 milhões de sacas e levando em conta a produção cíclica da lavoura cafeeira, o IBC pretende manter em disponibilidade anual, a quantidade de 25 milhões de sacas, a fim de não formar estoques onerosos e improdutivos e possibilitando uma diversificação da capacidade da agricultura brasileira.

UNIÃO DOS BANCOS OFICIAIS DE MINAS COMEÇA COM BONS RESULTADOS AO PÚBLICO

430 AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS À DISPOSIÇÃO DA CLIENTELA.

Por convocação do Sr. Maurício Chagas Bicalho, as diretorias dos três Bancos oficiais de Minas — Crédito Real, Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola — realizaram a sua primeira reunião conjunta, iniciando imediatamente estudos objetivos visando ao barateamento dos serviços e à redução, a curto prazo, dos custos operacionais daqueles estabelecimentos de crédito.

VANTAGENS À CLIENTELA

Na oportunidade, os dirigentes empossados terça e quarta-feira, discutiram amplamente as medidas que deveriam ser adotadas desde logo, beneficiando diretamente a numerosa clientela da vasta rede de agências, em todo o

Tese de advogado gaúcho faz jurisprudência no campo das contravenções

Pôrto Alegre (Sucursal) — A vitória do advogado Viriato Gomes defendendo seu constituinte Jairo de Oliveira Ferreira faz jurisprudência no País para casos semelhantes, alterando a Lei das Contravenções Penais em seu Artigo 59 (vadiagem): a tese declara que não é vadio todo aquele que, tendo 18 anos, está regularmente alistado para cumprir o serviço militar.

Depois do fato, dois juristas de Pôrto Alegre declararam que o habeas-corpus vitorioso impetrado pelo advogado Viriato Gomes constitui "novidade jurídica de grande alcance", abrindo as portas para que se ganhem questões iguais em quaisquer tribunais do País.

HISTÓRICO

Na primeira semana do ano, as autoridades da Delegacia de Furtos enviaram à Justiça um auto de prisão em flagrante lavrado contra Jairo de Oliveira Ferreira, de 18 anos, por crime de vadiagem. Com o inquérito a Polícia remeteu à Justiça um outro processo, por furto, também instaurado contra Jairo.

Foi então que o advogado Viriato Gomes impetrou uma or-

dem de habeas-corpus em favor de Jairo, defendendo a tese de que "não é vadio todo aquele que estando desempregado tem apenas 18 anos e está regularmente alistado para cumprir o serviço militar". O magistrado Jaime Macedo Franco, que havia homologado o flagrante, reconsiderou o despacho anterior, diante das considerações do pedido de habeas-corpus. O alvará de soltura foi então concedido imediatamente.

Testemunhas de Jeová fiéis ao pacifismo reúnem 20 mil adeptos em seu Congresso

São Paulo (Sucursal) — Vinte mil pessoas compareceram, ontem, no Estádio do Pacaembu, à solenidade de instalação do Congresso das Testemunhas de Jeová, movimento religioso de inspiração cristã, famoso por sua fidelidade ao pacifismo, sobretudo quando seus adeptos recusam-se a prestar serviço militar.

As Testemunhas, que têm sede em Nova Iorque, acreditam na existência de um só Deus, não reconhecendo a Santíssima Trindade, e são, atualmente, 500 mil, espalhadas em 119 países, com 90 filiais internacionais, havendo no Congresso delegações de 18 nações.

PROGRAMA

Até domingo, as Testemunhas de Jeová presentes ao Congresso estarão reunidas em encontros diários, com pregações religiosas e espetáculos teatrais de inspiração bíblica. Hoje será representado espetáculo sob o tema Observe a perseverança de Jeremias, necessária nos nossos dias, e amanhã haverá cerimônia do batismo na piscina do Estádio. Haverá também encontros de adeptos em casas de adeptos do movimento ou em hotéis do Centro, os participantes do Congresso fazem refeições no Estádio, a preço de Cr\$ 800 cada uma.

PROFETA

Formado pela Faculdade Bíblica de Glendale da Sociedade Watch Tower, de Nova Iorque, o Presidente do Congresso, pregador Sérgio Antão, discursou na cerimônia de abertura, lembrando que "a única esperança para a Humanidade é o reino da Humanidade". O espetáculo Escute as palavras de Daniel para os nossos dias foi exibido em seguida, focalizando a vida daquele profeta e seus amigos, durante o Império Babilônico.

GAUCHOS PARTICIPAM

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dez ônibus especiais partiram desta Capital conduzindo os 500 delegados, procedentes de diversas cidades gaúchas, para participarem do Congresso Internacional das Testemunhas de Jeová, a realizar-se em São Paulo nos próximos dias. Os delegados gaúchos deverão retornar ao Sul no próximo dia 22 quando será encerrado o clava que tem como um dos seus pontos altos o batismo coletivo na Piscina do Estádio Pacaembu.

Mineiro quer construir um motel para defunto ser velado até hora do enterro

Belo Horizonte (Sucursal) — Um motel funerário será construído a duas quadras do Cemitério do Bonfim, nesta Capital "para suprir a falta de local de colocar o defunto até a hora do enterro", segundo informou o seu idealizador, o empresário Pedro Antônio dos Prazeres, acrescentando que "em Belo Horizonte morrem 35 pessoas por dia, e o único local de velório da Cidade tem apenas quatro lugares. Um morto tem que esperar a vaga de outro no corredor".

Com a capacidade para 12 defuntos, oito em quartos de primeira e quatro em quartos populares, o motel do Sr. Pedro Antônio dos Prazeres proporcionará serviço completo de velório "ao qual não faltará café, leite, biscoitinho e algumas bebidas, embora em pequenas doses, nas noites de frio. Também as carpidelas não foram esquecidas: moças especializadas velarão o defunto".

AMBIENTE

O motel terá quarto para defuntos católicos e protestantes, e para isto o Sr. Pedro dos Prazeres já tem prontos os contratos de locação de serviços de um padre e de um pastor que são funcionários da organização. As carpidelas, trajadas em preto, trabalham em regime de contrato e serão fornecidas conforme o ambiente. O empresário diz que "a medida evita o esforço de certos parentes do morto que não choram. Em vez de fingirem, a carpidela chorará por eles".

Presidente da RFF viaja a S. Catarina

O Presidente da Rede Ferroviária Federal, Sr. Hélio Bento de Oliveira Melo, viajou em companhia de diretores e chefes executivos da empresa com destino à Santa Catarina, para uma inspeção de dois dias a Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.

O programa inclui a inauguração da Escola Técnica de Educação Familiar General Afonso de Albuquerque Lima, ex-interventor da RFFSA, bem como a abertura das exposições da Escola Profissional Engenharia Rodovalho e da escola recém-inaugurada, ambas sediadas em Tubarão, sede da E.P.D. Teresa Cristina.

VISITA

O Presidente e comitiva visitará ainda o Pôrto de Imbituba, esboço do carvão transportado pela Ferrovia, o Lavador da CSN, situado em plena região carbonífera e a usina da SOTELCA, além das oficinas, usinas de tratamento de dormientes e obras da variante de Tubarão.

DCT ameaça isolar o Caraca

Belo Horizonte (Sucursal) — O Colégio do Caraca, fundado há mais de 200 anos, está condenado a um isolamento mortal porque o Diretor dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais, Sr. Geraldo Cardoso de Menezes, incluiu a sua agência postal telefônica dentre as 251 agências deficitárias que deverão ser extintas brevemente.

Está incluída no corte, além da Agência do Caraca, que vem funcionando há mais de 50 anos, a Agência Telefônica de Barra Feliz, localidade mais próxima do Colégio do Caraca, e o argumento do Diretor Regional do DCT de Minas é o de que "são estas duas agências deficitárias, fora portanto do plano de contenção de despesas do Governo federal".

INJUSTIFICAVEL

Mas o certo é que a tradicional agência postal do Caraca mantém apenas um funcionário, irmão Nilo Neto, tirado do próprio Colégio e que dos vencimentos à sua congregação, por ter feito votos de pobreza. O transporte da mala postal é a cavalo e os telegramas são todos transmitidos pelo telefone da Prefeitura de Santa Bárbara, não ocorrendo assim despesas que justifiquem o isolamento de um colégio com a tradição e o conceito do Caraca.

C. Mendes em Boston fará conferência

O Professor Cândido Mendes, eleito o Professor do Ano, foi convidado a participar como conferencista do Congresso Anual do Programa de Cooperação Católica Internacional, que se realizará entre os dias 26 e 28 deste mês, em Boston, ao lado do Senador Tomie, do Chile, para falar sobre Problemas da Integração Econômica Latino-Americana e as Estruturas da América Latina.

Durante sua permanência nos Estados Unidos o Professor Cândido Mendes manterá entendimentos com vários institutos de pesquisa norte-americanos, a fim de conseguir que pelo menos cinco grandes nomes das Ciências Sociais venham ao Brasil para a segunda fase do Curso Internacional de Desenvolvimento Integrado.

Artur Reis ganha título em Manaus

Manaus (Correspondente) — Em solenidade realizada no Teatro Amazonas, o Governador Artur Reis recebeu o título de Doutor Honoris Causa e a Medalha do Mérito Universitário que lhe foram conferidos pela Fundação da Universidade do Amazonas, alegando que seu Governo consolidou o funcionamento das principais Faculdades.

O Reitor Janari Marinho, antes da entrega do título e da medalha, leu o currículo do Governador, citando seus livros, ensaios e as conferências que pronunciou em diversos países explicando o que é a Amazônia, demonstrando na leitura cerca de 40 minutos.

O Governador Artur Reis, ao agradecer a homenagem, fez longo discurso de improviso referindo-se aos problemas da Amazônia e à luta política que travou no trabalho de conscientização do País, até ver hoje como fato irreversível a ocupação da região por brasileiros.

Ao terminar disse que após o dia 31 de janeiro voltará às cátedras na Universidade da Guanabara, das quais só esteve afastado duas vezes: quando dirigiu a extinta SPVEA e para governar o Amazonas. Na semana passada o Governador tinha sido agraciado com a Gra-Cruz da Ordem do Albatroz, do Museu Histórico do Rio de Janeiro.

Brasil vai a Congresso de Doadores

A Presidente da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, Sra. Leonora Carlota Osório, representante do Ramatril no V Congresso Internacional da organização, ao seguir ontem para Caracas, informou que apresentará, no conclave, os trabalhos que o Brasil tem realizado neste setor.

Dona Leonora Osório destacou a importância da criação do Dia do Doador e afirmou que pretende iniciar junto aos alunos das Faculdades venezuelanas, uma campanha para que o troféu se limite no incentivo aos calouros para doarem o seu sangue, o que já vem ocorrendo no Brasil.

Turma de 1921 da Escola de Realengo comemora 26 anos sem Castelo e Costa e Silva

Com a mesma alegria dos tempos de colegas na Escola Militar do Realengo e indiferentes ao tratamento cerimonioso das posições que ocupam atualmente, cerca de 75 oficiais da turma de 1921 — turma do Presidente Castelo Branco e do eleito Costa e Silva — se reuniram ontem para o almoço comemorativo ao 46.º aniversário de sua formatura, que consideram "a mais importante da História do Brasil neste século".

Na época de estudantes, nós não tínhamos líder. O Costa e Silva era um bom aluno, jovem gaúcho que não pensava ser Presidente da República, mas que estava certo de que a nossa turma ia sair em disparada pelo País afora dando aula de patriotismo — disse o organizador da festa, Marechal João Batista de Matos.

MESMA ALEGRIA

A primeira providência depois dos cumprimentos entre amigos, que se chamam pelo primeiro nome, ou nome de guerra, como foram habituados na Escola Militar, foi a de tirar o paletó. O calor era muito forte no restaurante do Clube Militar, onde se realizou a festa dos formandos de 18 de janeiro de 1921. Com a mesma alegria dos tempos de estudantes, os Marechais Guerra Muniz, Otacílio Terra Ururai e Segadas Viana se sentaram trocando lembranças dos "bons tempos".

O Marechal Guedes Muniz era o Júlio Verne de nossa turma, disse o Marechal João Batista. Foi ele o inventor do avião monomotor M-7, M-9 e M-13. Ele inventava tudo: até a sua própria aviação.

Nossa turma está cheia de gente famosa hoje, disse o Marechal João Batista. Matos: o Presidente Castelo Branco, o futuro Presidente Costa e Silva, além do Ministro da Guerra, Marechal Ademar Queiroz, de um dos prováveis Ministros de Estado do Governo Costa e Silva, General Edmundo Macedo Soares, do Ministro do Supremo Tribunal Militar, General Otacílio Terra Ururai, do Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Marechal Emílio Maurell Filho, Napoleão

Alencastro Guimarães e muitos outros.

A presença do Presidente Castelo Branco estava marcada como certa, mas ele não pôde comparecer ao almoço. Seus colegas estavam dispostos a retardar o almoço para esperá-lo, quando o General Edmundo Macedo Soares os livrou da incerteza.

Eu estava em meu gabinete, na Confederação Nacional da Indústria, quando recebi um telefonema de Brasília do colega Castelo Branco, comunicando que não poderia comparecer ao almoço, devido a compromissos em Brasília.

Terminado o almoço, falaram os Generais Napoleão Alencastro Guimarães, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque e Edmundo Macedo Soares, saudando os colegas.

LEMBRADOS

O General Macedo Soares lembrou o nome de alguns oficiais que não puderam comparecer à festa dos 46 anos de formatura, devido às injunções políticas.

"Companheiros que estão longe por motivos políticos continuam a merecer nossa estima e amizade" (referindo-se principalmente aos Generais Amauri Krul e Jair Dantas Ribeiro) porque "eles são os mesmos colegas e queremos vê-los junto a nós na nossa próxima festa."

Delegacia do Trabalho em 1966 arrecadou no Rio Cr\$ 290 milhões em multas

De acordo com um relatório que está sendo elaborado pela Delegacia Regional do Trabalho os infratores da Legislação do Trabalho, durante o ano passado foram multados em Cr\$ 290 milhões em consequência da ação dos fiscais do Ministério do Trabalho que lavraram cerca de 44 mil e 500 autos de infração em diversas empresas do Estado da Guanabara.

Quanto à emissão de carteiras profissionais a DRT forneceu aquele documento a cerca de 26 mil e 500 empregados menores de 18 anos, e a 149 trabalhadores rurais da Guanabara, além das 136 mil para os empregados maiores. Foram registrados ainda 20 jornalistas profissionais e 76 estagiários de jornalismo naquela Delegacia.

RELAÇÃO

A Delegacia Regional do Trabalho esclareceu ontem que a partir do dia 9 de abril só receberá a relação dos empregados admitidos e demitidos por parte das empresas, com o preenchimento dos formulários próprios, adotados pela recente portaria Ministerial, nos termos da Lei 4.923, de 12/12/65.

A conclusão dos estudos relativos ao aumento salarial para os trabalhadores de nove empresas do Grupo Light, em diversos Estados, está ainda na dependência de informações complementares do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério de Minas e Energia, conforme informações do Departamento Nacional de Salário.

Esclareceu o Diretor-Substituto do DNS, Sr. Clay Guimarães, que o referido aumento salarial não pode ser autorizando sem que o Governo tenha noção exata das repercussões do mesmo sobre as tarifas dos serviços prestados pelas empresas da Light. Quanto ao reajuste dos trabalhadores da Refinaria de Mangueiras

"prosseguem os estudos para a sua concessão."

PARCEIR

O Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, acolhendo parecer do Consultor Jurídico daquele Ministério, Sr. Marcelo Pimentel, confirmou o acordo do Conselho Superior da Previdência Social, que estabeleceu não ser averbável, para efeito de concessão do benefício abono permanência, a computação do tempo de serviço na Marinha de Guerra.

ELEIÇÃO

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Jorge Mafrá Filho, informou ontem que convocará, dentro de oito dias, novo pleito para eleger o suplente dos trabalhadores no Conselho Curador do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, em virtude da renúncia do representante da CNTI, Sr. Mário Dopazo, eleito anteciente para aquele cargo.

Pio louva Reunião de Manaus

Ao chegar ontem ao Rio, com os demais participantes da Reunião de Embaixadores dos Países Amazônicos, em Manaus, o Embaixador Pio Correia afirmou que "os primeiros frutos do encontro não tardarão a surgir, como consequência das medidas a serem tomadas pelo Governo, em programa para dinamizar a região".

Desmentiu o Chanceler Interino que houvesse algum órgão do Governo ausente do conclave, e citou nominalmente os representantes do INDA, seu Presidente, Sr. Eudes de Sousa Leão, os da SNAEP, CON-CEX, Petrobrás e SUPAM, cuja estrutura engloba várias outras repartições governamentais da área amazônica.

Minas pede rezoneamento do mínimo

Belo Horizonte (Sucursal) — Todos os sindicatos e federações de trabalhadores de Minas Gerais, num esquema previamente acertado por seus dirigentes, estão enviando, diariamente, telegramas e ofícios ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho, solicitando a revisão dos critérios adotados no zoneamento para a fixação do novo salário mínimo, a fim de evitar que "algumas regiões fiquem prejudicadas, como aconteceu no ano passado, onde o regime de vida é tão pobre que somente vindo de perto poderemos acreditar".

Maranhão quer médicos e pãga bem

Para resolver, em seu Estado, o tradicional problema de atendimento médico às populações interiores — deficiente em todo o Brasil — o Governador José Sarnel, do Maranhão, tomou a iniciativa de arremeter profissionais, oferecendo, como atrativo e compensação, honorários de Cr\$ 1 milhão e 100 mil inicialmente.

A inscrição dos interessados, no Rio de Janeiro, está sendo feita no Escritório da Representação Comercial do Maranhão, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — sala 918, no expediente normal.

Mosteiro reza Missa do Morro

Recife (Sucursal) — Com um instrumental formado de agogôs, atabaques, afuchês, berimbaus e violões e visando usar a linguagem com que o povo brasileiro exprime seus sentimentos, os frades do Mosteiro de São Bento, em Olinda, celebraram a 1.ª Missa do Morro, em Pernambuco, assistida por centenas de fiéis que lotaram a capela daquele Mosteiro.

A missa, inspirada no cântico e na capoeira em algumas partes, como nas jaculatórias, recebeu também influência direta da música carioca, sendo o Sanctus rezeado em ritmo de marcha-rancho. Seu autor, Dom Domingos Sanchia, explicou que foi buscar em Olinda e no folclore baiano os principais motivos de sua composição.

ENTUSIASMO

Padre Hélder Câmara, que assistiu à missa muito atento, mas sempre sorrindo, disse que "experiências como esta são uma ideia exata do que é e deve ser o canto popular a serviço do culto divino".

Nada de excessos, de ritmos inadequados — concluiu — e sim a música que está na alma de nossa gente, irrompendo em hinos a Deus.

A maioria das pessoas presentes à cerimônia religiosa acharam muito boa a ideia da integração dos costumes à liturgia, mas alguns poucos consideraram a 1.ª Missa do Morro "um atentado à dignidade da Igreja".

IBRA não intervira em usina

Recife (Sucursal) — O Delegado Geral do IBRA, Sr. José Aristóbulo de Castro, disse ontem que aquele órgão não pretende tomar nenhuma medida em relação à Usina Maria das Mercês, que segundo o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Jorge Mafrá Filho, seria a intervenção do IAA e teria suas terras distribuídas pelo IBRA.

Durante sua estada nesta Capital, o Sr. Jorge Mafrá Filho disse aos trabalhadores em greve no Cabo que tinha recebido um telex confidencial lhe informando que a IAA iria intervir na Maria das Mercês, ficando as suas terras para serem distribuídas pelo IBRA aos trabalhadores, como pagamento de débitos trabalhistas.

CONFUSAO

A pretensa intervenção na Usina Maria das Mercês foi um dos argumentos que o Diretor do DNT usou para diminuir de 18 para cinco engenhos de açúcar a greve dos trabalhadores rurais do Cabo, não sabendo-se agora qual o rumo que tomará o movimento.

Na ocasião, referindo-se às medidas que seriam tomadas pelo Governo, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo, Sr. João Luís da Silva, de apenas 23 anos de idade e dois de liderança sindical, disse que "só acreditava vendo".

O Delegado do IBRA, falando ainda sobre a anunciada intervenção, informou que atualmente os problemas relativos às usinas de açúcar são de competência do Grupo Executivo para a Reforma da Agroindústria Açucareira do Nordeste — GERAN —, "órgão criado para esse fim".

Roda-gigante com crianças desaba em Jaboatão, fere 4 e antecipa fim de parques

Recife (Sucursal) — Uma roda-gigante da tradicional festa de Santo Amaro, em Jaboatão, repleta de crianças entre seis e dez anos, desabou ontem ferindo quatro delas e adiando a morte dos parques de diversões que, já envelhecidos, percorrem os subúrbios do Recife e as cidades do interior, numa tentativa desesperada de sobrevivência.

A roda-gigante, armada pelo seu proprietário, Sr. Joaquim de Sousa, "parecia uma sucata", segundo as pessoas que a viram, mas as crianças, desejosas de sentir as emoções de suas subidas e descidas, não notavam o perigo que ela representava, até que se deu o desabamento que causou ferimentos graves em três meninas e um menino.

O FIM

Os parques de diversões, que já tiveram sua fase de glória no Estado, arrastando multidões com seus carrinhos, botes, rodas gigantes, barracas de prendas e até marmeladas, estão perto da morte, não possuindo mais os atrativos de antigamente.

O cinema e depois a TV levaram principalmente os adultos a se recolher às suas casas ou a ver filmes, esquecendo o velho divertimento, mas as crianças e os namorados, os últimos para sair um pouco da vigilância dos pais da mãe, ainda ocorrem nos seus brincos.

quedos, a maioria dos quais em péssimo estado de conservação.

PAISAGEM

Era comum no Recife a passagem de caminhões repletos de madeiras e ferros coloridos, que, depois de armados, transformavam-se em festa para o deleite de todos. Agora, os poucos caminhões que às vezes são vistos levando o material das festas não trazem mais aquelas cores todas, pois as rodas gigantes, carrinhos, botes e barracas de prendas e marmeladas estão desbotados e gastos pelo uso e pelo tempo.

Cacique da tribo Fulmi-ô morre em Recife deprimido com as mortes no hospital

Recife (Sucursal) — O cacique Procópio Sarapó, da tribo Fulmi-ô, de Águas Belas (Pernambuco), que foi ferido a bala num duelo com a Polícia e estava em tratamento nesta Capital, morreu ontem vítima de anemia e depressão, provocadas por sua recusa em se alimentar de carne e pelos abalos que sofria ante cada morte no hospital.

O cacique Procópio Sarapó, que antes de morrer mandou beijos e abraços para os filhos e a esposa, foi ferido em novembro do ano passado, quando, juntamente com membros de sua tribo, desentendeu-se com um policial de Águas Belas, que reclamou contra a algazarra num bar, da qual os índios participavam.

COMO FOI

Segundo o Diretor do Serviço de Proteção aos Índios, Sr. Mário Furtado, o cacique tentou na ocasião assassinar o policial, contra o qual se lançou de maneira desastrada, possibilitando um alvo fácil e sendo atingido à altura da coluna vertebral, após o que foi transportado para um hospital em Guanabara.

As dificuldades de tratamento terminaram recomendando a sua remoção para o Recife, onde também não se

fêz nenhum progresso, pois o cacique não se adaptou ao tipo de alimentação servida e ficou impressionado com a sucessão de mortes no Hospital.

O cacique Procópio Sarapó será sucedido por um seu irmão ou filho no comando da tribo dos Fulmi-ô, que forma com a dos Pancarus as duas únicas tribos existentes em Pernambuco. A tribo tem menos de 500 índios, que vêm sendo dizimados pela tuberculose e pela escassez da alimentação, que aumenta dia a dia.



EDITAL BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO CONCURSO PARA DATILOGRAFO PROVA DE TÉCNICA DATILOGRÁFICA

Comunicamos aos interessados que a prova de TÉCNICA DATILOGRÁFICA, do concurso para DATILOGRAFO será realizada no próximo domingo, dia 22, nos locais e horários abaixo indicados:

SEÇÃO "A" — LOJA (Avenida Beira Mar, 514)			
8,00	0657/0828	e	2042/2054
9,15	0844/0974	e	2055/2062
10,30	0976/1197	e	2066/2079
11,45	1213/1380	e	2082/2094
13,00	1389/1451	e	2106/2111
SEÇÃO "B" — Edifício Novo Mundo — Av. Presidente Wilson, 164 — 12.º			
8,00	0005/0127	e	2002/2005
9,15	0147/0298	e	2008/2010
10,30	0302/0415	e	2012/2020
11,45	0419/0544	e	2021/2035
13,00	0547/0653	e	2037/2040

NOTA: Os aprovados em "REVISÃO DE PROVA" poderão fazer prova às 13 horas, na Loja.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1967

A COMISSÃO DE CONCURSOS

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro Concursos Públicos para ENGENHEIRO E ECONOMISTA

Comunica-se que, estarão abertas até o dia 31 do corrente mês, as inscrições dos concursos públicos para Engenheiro e Economista, da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que serão realizados pelo D.A.S.P., consoante a legislação vigente.

As inscrições serão efetuadas no balcão do D.A.S.P., situado no andar térreo do Ministério da Fazenda, onde também poderão ser obtidas maiores informações.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS, CONDOMÍNIOS IMOBILIÁRIOS E PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS DO ESTADO DA GUANABARA

Rua México, n.º 41 — 5.º andar, Grupo 501
Telefone: 42-0744
IMPÓSTO SINDICAL

Tendo chegado ao conhecimento desta Diretoria que elementos estranhos a este Sindicato estão procurando as Empresas a nós filiadas e informando equivocadamente que esta entidade seria incorporada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado da Guanabara, vimos pelo presente desmentir tal fato, ao mesmo tempo que alertamos da necessidade do pagamento do Imposto Sindical ao Sindicato das EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS, CONDOMÍNIOS IMOBILIÁRIOS E PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS DO ESTADO DA GUANABARA, neste mês, das seguintes categorias:

a) Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis;

b) Condomínios Imobiliários e Proprietários de Imóveis.

Assim procedendo, evitaremos o duplo pagamento do referido imposto, estando fazendo seu recolhimento de maneira correta.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1967

(a) GUILHERME CORRÊA GARCIA DALE
Presidente

COMPANHIA

KULTRAGAZ

AVISO AOS CONSUMIDORES

Tendo em vista os próximos festejos carnavalescos, comunicamos aos senhores consumidores que, a partir do dia 20 do corrente, a entrega automática de gás será antecipada de um dia, até dia 4 de fevereiro, quando retornará à escala normal. Dias 6 e 7 de fevereiro, não haverá entrega de gás a domicílio.

Cia. Ultrazag S.A.

Milha equilibrada entre Gerânio, Sereno e Adelmo

Lune tem sobras na companhia

Lune fez corrida para a companhia Talisca na sua última apresentação, no páreo levantado por Starita, mas se não sentir o esforço que realizou, reúne muita chance para vencer nos 1.200 metros do 2.º páreo de hoje mais.

Rainha Bela foi que melhorou consideravelmente, não chegando a ser uma surpresa que consiga influir no resultado da competição, na direção do bridadei Leão Cordeiro. E outra inscrição do treinador José Luis Pedrosa.

Jóqueis contratados para corridas no fim de semana nos 18 páreos programados

SÁBADO

1.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Cr\$ 1.100.000	6.º PAREO — As 17h10m — 1.000 metros — Cr\$ 1.600.000
Kg	Kg
1-1 Salomé, J. Silva 58	1-1 Gallo, A. Santos 56
2-2 Palmira, S. Silva 54	2-2 Arisco, A. Ramos 52
3-3 P. Champagne, M. H. 57	3-3 London, J. Estêves 56
4-4 Baurer, R. Penido 58	4-4 Ecurie, J. Reis 56
5-5 Santilma, F. Meneses 55	5-5 Sorriso, R. Ricardo 56
6-6 Coligada, L. A. 55	6-6 Richart, R. Carmo 56
7-7 Ardenza, J. Borja 55	7-7 Zé Boneco, L. A. 56
8-8 H. Princess, A. R. 55	8-8 Bebeito, J. Pinto 56
	9-9 El Zik, O. Cardoso 56

2.º PAREO — As 15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000	7.º PAREO — As 17h45m — 1.400 metros — Cr\$ 1.300.000 — (BETTING)
Kg	Kg
1-1 Imortal, A. Ricardo 57	1-1 Votado, P. Alves 47
2-2 Fox-Trot, J. Machado 53	2-2 Brazalton, J. R. Oguin 57
3-3 Ferrobodó, P. P. Filho 53	3-3 Garbosão, J. Reis 57
4-4 Privilégio, J. B. P. 53	4-4 C. Mine, A. Ricardo 57
5-5 Disto, J. Queiroz 53	5-5 Cabochane, J. O. 57

3.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Cr\$ 1.100.000	8.º PAREO — As 18h20m — 1.000 metros — Cr\$ 1.300.000 — (BETTING)
Kg	Kg
1-1 Rajan, P. P. Filho 59	1-1 Montemorency, F. Pereira Filho 57
2-2 G. Hound, J. Reis 54	2-2 Ke-Araken, J. P. 57
3-3 Clericato, J. Machado 54	3-3 Al Prince, J. P. 57
4-4 Elmer, R. Carmo 53	4-4 Molicho, D. Neto 57
5-5 Novamora, O. F. Silva 53	5-5 Beauréver, J. Reis 57
6-6 El Entrevero, J. J. 53	6-6 El Kilmer, J. Veiga 57
7-7 Xangero, A. Santos 53	7-7 Piripiri, J. Santos 57

4.º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.600.000	9.º PAREO — As 18h55m — 1.000 metros — Cr\$ 1.100.000 — (BETTING)
Kg	Kg
1-1 Tatiana, A. Ricardo 56	1-1 Don Rodrigo, J. M. 58
2-2 Ainka, R. Carmo 56	2-2 Birk, F. Meneses 58
3-3 Luana, S. Silva 56	3-3 Tripoli, J. R. Oguin 58
4-4 Rocha Negra, J. B. 56	4-4 Cabuçu, J. Pinto 58
5-5 Gusia, J. Queiroz 56	5-5 Kongolo, R. A. Pinto 58
6-6 Sabir, L. Roberto 56	6-6 Surriento, A. M. C. 58
7-7 Estafeta, O. Cardoso 56	7-7 Espadim, O. Cardoso 58
8-8 Djelabach, P. Filho 56	8-8 Bahramand, P. Alves 58
9-9 P. Prein, H. Vase 56	9-9 Bonarte, O. F. Silva 58

5.º PAREO — As 16h35m — 1.000 metros — Cr\$ 1.100.000	10.º PAREO — As 19h10m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000 (Prova Especial)
Kg	Kg
1-1 Espadina, A. Santos 57	1-1 Djago, J. B. P. 55
2-2 Estinga, J. Pinto 57	2-2 Rei David, J. M. 55
3-3 F. Alina, J. Paiva 56	3-3 Ragmuffin, J. P. F. 55
4-4 Maria Cambalhota, O. F. Silva 56	4-4 Mechani, O. Cardoso 55
5-5 Nogueira, J. R. O. 54	5-5 Escalado, A. Ramos 55
6-6 Bela Luiza, J. Santos 56	6-6 Amasiz, P. Estêves 55
7-7 Escalho, D. Moreira 56	7-7 Lombardo, G. Almeida 54
8-8 Fécia, J. Borja 56	
9-9 Castilho, R. A. Pinto 56	

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000	6.º PAREO — As 17h10m — 2.300 metros — Cr\$ 1.600.000 (Prova Especial)
Kg	Kg
1-1 Karajana, F. P. Filho 55	1-1 Diametla, C. R. C. 56
2-2 Akron, A. Santos 53	2-2 Blue Signal, A. Santos 56
3-3 Manelie, A. Santos 53	3-3 Albano, J. Reis 56
4-4 Araneia, J. Reis 53	4-4 Good Girl, J. M. 56
5-5 Aguarda, F. Estêves 53	5-5 Adatis, F. P. Filho 56
	6-6 Goria, N. Correia 56
	7-7 Old Neide, F. Meneses 56
	8-8 Arbele, P. Alves 56
	9-9 Fiora Bonco, L. A. 56
	10-10 Que Samba, A. M. C. 56
	11-11 Maroñas, H. Vasconcelos 56
	12-12 Quassa, S. M. Cruz 56

2.º PAREO — As 15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000	7.º PAREO — As 17h45m — 1.400 metros — Cr\$ 1.600.000 (Betting)
Kg	Kg
1-1 F. Flower, J. Machado 52	1-1 Diametla, C. R. C. 56
2-2 H. Moon, S. M. Cruz 52	2-2 Blue Signal, A. Santos 56
3-3 Sheet, L. Oliveira 52	3-3 Albano, J. Reis 56
4-4 Eryma, C. B. C. 52	4-4 Good Girl, J. M. 56
5-5 Cavada, R. Carmo 52	5-5 Adatis, F. P. Filho 56
6-6 Fides, A. Santos 52	6-6 Goria, N. Correia 56
7-7 Fessolha, J. Borja 52	7-7 Old Neide, F. Meneses 56
8-8 Prima Donna, J. B. P. 52	8-8 Arbele, P. Alves 56

3.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Cr\$ 1.100.000	8.º PAREO — As 18h20m — 1.000 metros — Cr\$ 1.600.000 (Betting)
Kg	Kg
1-1 Egie, P. Alves 57	1-1 Diametla, C. R. C. 56
2-2 Fox-Trot, J. Machado 53	2-2 Blue Signal, A. Santos 56
3-3 Tal-Tuto, O. Queiroz 54	3-3 Albano, J. Reis 56
4-4 Arkepan, J. Tinoco 53	4-4 Good Girl, J. M. 56
5-5 Don Cláudio, S. M. C. 53	5-5 Adatis, F. P. Filho 56
6-6 Mangoutet, J. Reis 53	6-6 Goria, N. Correia 56
7-7 P. P. P. 53	7-7 Old Neide, F. Meneses 56
8-8 P. P. P. 53	8-8 Arbele, P. Alves 56
9-9 P. P. P. 53	9-9 Fiora Bonco, L. A. 56
10-10 P. P. P. 53	10-10 Que Samba, A. M. C. 56
11-11 P. P. P. 53	11-11 Maroñas, H. Vasconcelos 56
12-12 P. P. P. 53	12-12 Quassa, S. M. Cruz 56

4.º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr\$ 1.300.000	9.º PAREO — As 18h55m — 1.000 metros — Cr\$ 1.300.000 (Betting)
Kg	Kg
1-1 Mangazo, A. Ramos 57	1-1 Diametla, C. R. C. 56
2-2 Quassa, N. Correia 57	2-2 Blue Signal, A. Santos 56
3-3 P. P. P. 57	3-3 Albano, J. Reis 56
4-4 P. P. P. 57	4-4 Good Girl, J. M. 56
5-5 P. P. P. 57	5-5 Adatis, F. P. Filho 56
6-6 P. P. P. 57	6-6 Goria, N. Correia 56
7-7 P. P. P. 57	7-7 Old Neide, F. Meneses 56
8-8 P. P. P. 57	8-8 Arbele, P. Alves 56
9-9 P. P. P. 57	9-9 Fiora Bonco, L. A. 56
10-10 P. P. P. 57	10-10 Que Samba, A. M. C. 56
11-11 P. P. P. 57	11-11 Maroñas, H. Vasconcelos 56
12-12 P. P. P. 57	12-12 Quassa, S. M. Cruz 56

5.º PAREO — As 16h35m — 1.400 metros — Cr\$ 1.300.000	10.º PAREO — As 19h10m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000 (Betting)
Kg	Kg
1-1 Velocidade, A. Ramos 57	1-1 Diametla, C. R. C. 56
2-2 Amélia, J. Brizola 57	2-2 Blue Signal, A. Santos 56
3-3 Casela, A. H. 57	3-3 Albano, J. Reis 56
4-4 Virajuba, J. Tinoco 57	4-4 Good Girl, J. M. 56
5-5 Balvile, L. Oliveira 57	5-5 Adatis, F. P. Filho 56
6-6 Joceline, J. Martins 57	6-6 Goria, N. Correia 56
7-7 Estágio, J. Santos 57	7-7 Old Neide, F. Meneses 56
8-8 Estoviana, A. R. 57	8-8 Arbele, P. Alves 56
9-9 Las Palmas, L. C. 57	9-9 Fiora Bonco, L. A. 56
10-10 True Vamp, F. E. 57	10-10 Que Samba, A. M. C. 56
11-11 Fair Storm, J. Silva 57	11-11 Maroñas, H. Vasconcelos 56
12-12 P. P. P. 57	12-12 Quassa, S. M. Cruz 56

6.º PAREO — As 17h10m — 1.000 metros — Cr\$ 1.600.000	11.º PAREO — As 19h10m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000 (Betting)
Kg	Kg
1-1 Velocidade, A. Ramos 57	1-1 Diametla, C. R. C. 56
2-2 Amélia, J. Brizola 57	2-2 Blue Signal, A. Santos 56
3-3 Casela, A. H. 57	3-3 Albano, J. Reis 56
4-4 Virajuba, J. Tinoco 57	4-4 Good Girl, J. M. 56
5-5 Balvile, L. Oliveira 57	5-5 Adatis, F. P. Filho 56
6-6 Joceline, J. Martins 57	6-6 Goria, N. Correia 56
7-7 Estágio, J. Santos 57	7-7 Old Neide, F. Meneses 56
8-8 Estoviana, A. R. 57	8-8 Arbele, P. Alves 56
9-9 Las Palmas, L. C. 57	9-9 Fiora Bonco, L. A. 56
10-10 True Vamp, F. E. 57	10-10 Que Samba, A. M. C. 56
11-11 Fair Storm, J. Silva 57	11-11 Maroñas, H. Vasconcelos 56
12-12 P. P. P. 57	12-12 Quassa, S. M. Cruz 56

7.º PAREO — As 17h45m — 1.400 metros — Cr\$ 1.300.000	12.º PAREO — As 19h10m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000 (Betting)
Kg	Kg
1-1 Velocidade, A. Ramos 57	1-1 Diametla, C. R. C. 56
2-2 Amélia, J. Brizola 57	2-2 Blue Signal, A. Santos 56
3-3 Casela, A. H. 57	3-3 Albano, J. Reis 56
4-4 Virajuba, J. Tinoco 57	4-4 Good Girl, J. M. 56
5-5 Balvile, L. Oliveira 57	5-5 Adatis, F. P. Filho 56
6-6 Joceline, J. Martins 57	6-6 Goria, N. Correia 56
7-7 Estágio, J. Santos 57	7-7 Old Neide, F. Meneses 56
8-8 Estoviana, A. R. 57	8-8 Arbele, P. Alves 56
9-9 Las Palmas, L. C. 57	9-9 Fiora Bonco, L. A. 56
10-10 True Vamp, F. E. 57	10-10 Que Samba, A. M. C. 56
11-11 Fair Storm, J. Silva 57	11-11 Maroñas, H. Vasconcelos 56
12-12 P. P. P. 57	12-12 Quassa, S. M. Cruz 56

8.º PAREO — As 18h20m — 1.000 metros — Cr\$ 1.300.000	13.º PAREO — As 19h10m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000 (Betting)
Kg	Kg
1-1 Velocidade, A. Ramos 57	1-1 Diametla, C. R. C. 56
2-2 Amélia, J. Brizola 57	2-2 Blue Signal, A. Santos 56
3-3 Casela, A. H. 57	3-3 Albano, J. Reis 56
4-4 Virajuba, J. Tinoco 57	4-4 Good Girl, J. M. 56
5-5 Balvile, L. Oliveira 57	5-5 Adatis, F. P. Filho 56
6-6 Joceline, J. Martins 57	6-6 Goria, N. Correia 56
7-7 Estágio, J. Santos 57	7-7 Old Neide, F. Meneses 56
8-8 Estoviana, A. R. 57	8-8 Arbele, P. Alves 56
9-9 Las Palmas, L. C. 57	9-9 Fiora Bonco, L. A. 56
10-10 True Vamp, F. E. 57	10-10 Que Samba, A. M. C. 56
11-11 Fair Storm, J. Silva 57	11-11 Maroñas, H. Vasconcelos 56
12-12 P. P. P. 57	12-12 Quassa, S. M. Cruz 56

9.º PAREO — As 18h55m — 1.000 metros — Cr\$ 1.300.000	14.º PAREO — As 19h10m — 1.200 metros — Cr\$ 1.600.000 (Betting)
Kg	Kg
1-1 Velocidade, A. Ramos 57	1-1 Diametla, C. R. C. 56
2-2 Amélia, J. Brizola 57	2-2 Blue Signal, A. Santos 56
3-3 Casela, A. H. 57	3-3 Albano, J. Reis 56
4-4 Virajuba, J. Tinoco 57	4-4 Good Girl, J. M. 56
5-5 Balvile, L. Oliveira 57	5-5 Adatis, F. P. Filho 56
6-6 Joceline, J. Martins 57	6-6 Goria, N. Correia 56
7-7 Estágio, J. Santos 57	7-7 Old Neide, F. Meneses 56
8-8 Estoviana, A. R. 57	8-8 Arbele, P. Alves 56
9-9 Las Palmas, L. C. 57	9-9 Fiora Bonco, L. A. 56
10-10 True Vamp, F. E. 57	10-10 Que Samba, A. M. C. 56
11-11 Fair Storm, J. Silva 57	11-11 Maroñas, H. Vasconcelos 56
12-12 P. P. P. 57	12-12 Quassa, S. M. Cruz 56

Fairy Flower ficou pronta para corrida de domingo ao passar 1200 metros em 79"

Fairy-Flower demonstrou no exercício da semana a sua característica de ligeira, muito pronta de partida, com 1.200 metros em 79", cravados, dando vantagem a uma companheira, a quem dominou com relativa facilidade, na direção do bridadei F. Maia, mas José Machado assinou o compromisso para conduzi-la no 2.º páreo da corrida de domingo.

Para a reunião de sábado à tarde, o cavalo gaúcho Imortal trabalhou 1.200 metros em 80", justos, e como é reconhecidamente um animal para correr em pista de areia, pode, desde já, ser apontado como grande competidor, mesmo enfrentando Fox-Trot, Forrobodó, Privilégio e Disto.

SALOME
Salomé (J. Silva) tem para os 1.400 a marca de 93", com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Fine Champagne (A. Ramos) o quilômetro em 59", muito à vontade. Coligada (J. Gil) os 1.300 em 88", com sobras e Happy Princess (P. Conceição) agradeceu pela maneira como arrematou os 87" para os 1.300.

IMORTAL
Imortal (A. Ricardo) os 1.200 em 80", muito à vontade e sem qualquer preocupação para melhorar. Fox-Trot (Lad.) igualou a marca mas deu a impressão de que vinha sofrendo muito antes dos duzentos metros finais. Privilégio (J. Negro) demonstrando neste fôreio alguns progressos, trouxe para os cronômetros a marca de 66"2/5 para o quilômetro final, vindo de mais longe e Disto (L. Carvalho) da mesma forma, igualou a marca.

EL ENTREVERO
Rajan (P. Pereira F.) deu um passeio na pista de 110"2/5 para a milha. Novamora (S. Guedes) da mesma forma, finalizou os últimos 1.200 em 84"2/5. El Entrevero (J. Torres) a milha em 107", com grande facilidade, correndo muito certo, o que não é habitual. Exagado (Lad.) chegou trocando de galopes com Jangadeiro (Lad.) em 101"2/5 para os 1.500.

GALIO
Gallo (A. Santos) o quilômetro em 67"2/5, dominando o equilíbrio.

DOMINGO
Akron (A. Ricardo) fôreou na reta oposta, isto é, da milha à entrada da reta, em 64" o quilômetro, com seu jôquei muito tranquilo e Marselle (J. M. Santos) para igual distância, trouxe 67", deixando muito boa impressão.

FAIR FLOWER
Fairy Flower (F. Maia) os 1.200 em 79", dominando com grande facilidade a uma companheira depois de ter dado grande vantagem e sempre pelo lado oposto. El Sheet (R. Penido) o quilômetro em 67"2/5, com algumas sobras.

EGIS
Egis (P. Alves) os 1.500 em 100"2/5, com grande facilidade e com seu jôquei muito calmo e seu Beão (A. Hodecker) os 1.400 em 96", à vontade. Escurinho (J. Santana) deu um carreirão de 70" o quilômetro. Hall Tuto (J. Queiroz) os 1.300 em 86", deixando muito boa impressão. Mangoutet (J. Reis) não se empregou neste fôreio de 97"4/5 os 1.400.

FLUIDO
Fluido (J. Machado) na reta oposta, trouxe para o quilômetro a excelente marca de 63", com alguma facilidade. Empedan (P. Maia) reapareceu algo movido desde que o último fôreio anotado foi de 79" os 1.200, agradando muito e também sempre junto à cerca externa. Trucha (A. Machado) não encontrou muita dificuldade para dominar a sua companheira Gorja (J. Borja) em 66"2/5 o quilômetro. Azores (O. Cardoso) melhorou para 66" agradando muito.

VELOCITY
Velocity (A. Ramos) os 1.200 em 82", muito à vontade. Ameline (J. Brizola) os 1.200 finais em 80"2/5, deixando boa impressão. Balville (P. Alves) igualou mas chegou algo ajustada. Joceline (J. Martins) aumentou para 86"2/5, de carrel-

Gerânio, anotado no 5.º páreo da reunião de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, tem condições para vencer, porque na última apresentação mesmo visivelmente prejudicado nos metros finais, ainda completou o marcador, em terceiro, próximo de Nointot e Duraque, vencedores da competição.

A presença de Sereno, que atuou em prova clássica em São Paulo, e chegou preparado e Adelmo, sempre muito valente no percurso, dá a milha do 5.º páreo, uma característica de muito equilíbrio, não devendo ainda ser esquecido o nome de Aperitivo, que estaria melhor na grama, mas mesmo na areia reúne condições para surpreender os mais visados.

MELHOR NA MILHA
Leizo vem de terceiro em 1.300 metros, mas, evidentemente, estaria melhor nos 1.600 metros; pois é um animal que gosta de ficar longe na primeira parte do percurso para atropelar no final. Aqui deve custar para ser derrotado. Happy Kid, Chaleco e Chateau são os seus maiores obstáculos, havendo uma leve superioridade do piloto de J. Diniz, que na pista macia rende uma enormidade.

UMA BALA
Num páreo mais forte e com Starita mostrando grande superioridade na turma, Lune puxou o train do páreo para Talisca, e mesmo parando bastante ainda foi quarta colocada numa exibição realmente das melhores. Aqui aparece como força e dificilmente será derrotada. Ira Vampa, Lady Peroba, Estatina e Enase são as principais adversárias, sendo que Enase agora vai aparecer na competição credenciada com um trabalho dos melhores.

PELO APRONTO
Labeu que na última era levado na certa e entrou em terceiro, depois de dar impressão de ganharia até os duzentos metros finais, voltou a mostrar que positivamente vem melhorando, porque no apronto trouxe 38" para 600 metros com o jôquei sempre fazendo posição no seu dorso. Vai no entanto ter em Carapálida, Estape e Galgo Branco os seus maiores rivais, sendo que Carapálida com Ivã de Sousa, sempre correu aceticamente.

CAIU DE TURMA
Jeune Prince caiu de turma e nesta companhia tem que realmente ser um dos finalistas. Gosta da pista anormal e com O. Cardoso, inclusive, conseguiu uma grande vitória em turma parecida com esta. Os que podem derrotá-lo são Galardão, Zareto e Pinheiral, este um animal veloz que basta ter um percurso favorável para surpreender os favoritos com uma pule alta.

ACLIMATAÇÃO
Vindo de São Paulo com seis vitórias e algumas boas colocações, Cairo estreeou na Gávea, correndo aceticamente, tendo mostrado que faltava maior agüerrimento. Agora deve produzir mais, daí a grande esperança dos seus responsáveis. Intermesso, Quartel e Jahuense são os maiores obstáculos, havendo uma ligeira vantagem para Jahuense que vem de vitória sobre Alfredo, num tempo dos melhores para a turma.

LARGANDO
Rolanda, com o eterno problema da largada, vai mesmo assim ser a força indiscutível desta competição, tendo de temer a volta de Lindavice, que Silvio Cruz, acredita que possa ganhar numa rala pesada com a desta noite. Num plano mais-baixo surgem com algumas possibilidades, Jazida e Eliège, esta vindo de alguns fracassos seguidos, mas, com categoria para surpreender, caso possa largar e fazer um train de carreira como realmente gosta.

CONFIRMANDO
Hino vem correndo com regularidade na pista de areia pesada, e aqui entre estes adversários tem realmente que ser considerado como o nome de maior realce da última carreira da noite. Vem de segundo para Damplir, quando foi surpreendido, por aquele adversário, que na oportunidade apareceu correndo bastante. Armadilha, uma égua bastante atrevida, será um obstáculo difícil de ser transposto, ficando ainda com boas surpresas, Arabela e Hermania, que melhoraram bastante nas últimas semanas.

TÁTICA MAIS CERTA



O treinador José Luis Pedrosa acredita que Gerânio possa enfrentar de igual para igual os adversários na pista pesada

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
---------	---------	---------	------------	------------------	-------------	-------

1.º PAREO — AS 20H — 1.000 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: Cr\$ 1.000.000									
1-1	Leizo, I. Oliveira	3	57	M. Mendonça	3.º	Ivan	1.200	NP	83"
2-2	Elau, M. Nicelievic	5	57	C. I. P. Nunes	4.º	Ivan	1.300	NP	83"
3-3	Happy Kid, J. Machado	5	57	S. Moraes	7.º	Major Cron	1.600	NM	106"2/3
4-4	Chaleco, P. Fernandes	5	57	O. Serra	8.º	Ivan	1.300	NP	83"
5-5	Parranal, O. F. Silva	5	57	E. P. Coutinho	9.º	Judeus	1.600	AP	103"2/3
6-6	Chateau, J. Duhr	2	57	M. Oliveira	6.º	Ivan	1.300	NP	83"
7-7	Zeiro, A. Ramos	5	57	J. L. Pedrosa	6.º	Ivan	2.300	NP	83"

Corinthians aguarda hoje Garrincha

São Paulo (Sucursal) — Garrincha prometeu comparecer hoje ao Corinthians e empenhar-se mais nos treinos, daqui por diante, uma vez que já não acredita mais na sua transferência para o Rio, como era sua vontade. Os dirigentes do clube esperam que desta vez o jogador cumpra com a palavra e evite com isto uma punição por parte do Corinthians.

Garrincha poderá ser lançado domingo próximo em Aracatuba contra o Ferroviário, desde que se apresente em boa forma hoje no Corinthians. Esta será a primeira partida do time este ano.

Morte de Barney Rossi faz o boxe perder um dos seus grandes campeões do passado

Chicago (UPI-JB) — Barney Rossi, ex-campeão mundial das categorias dos leves, meio-médios-ligeiros e médios, e que atualmente, com 57 anos, funcionava como árbitro central, morreu ontem nesta cidade, vítima de um câncer na garganta.

Natural de Nova Iorque, Rossi viveu em Chicago desde os 11 anos, onde após uma infância pobre passou rapidamente para a cúpula do pugilismo. Defendeu os Estados Unidos na II Guerra Mundial, onde recebeu a medalha de prata por heroísmo, demonstrado em Guadalcanal. Seu verdadeiro nome era Barnett Rosafski.

HISTÓRIA

A vida de Rossi foi levada à tela num filme que continua sua história como menino pobre de Chicago, sua carreira pugilística, suas façanhas na guerra e sua luta contra os narcóticos. No filme não chegou a ser apontado como árbitro, mas foi quem dirigiu a luta entre Eder Jofre e Marichello Harada, na qual o brasileiro perdeu seu título.

Em certa ocasião Rossi revelou que ganhara 250 000 dólares em drogas em quatro anos e que "uma parte deste dinheiro foi para comprar silêncio". Disse também que abandonou o vício por sua própria iniciativa, mas não sem antes lutar muito contra ele, pois ele sabia que era ele ou eu.

Vítima de um ataque de impudência, Rossi abandonou seu leito para defender seus companheiros de armas — fazia parte do Corpo de Fuzileiros Navais — contra os japoneses na Ilha de Guadalcanal. Durante a batalha foi atingido por um fragmento de bomba e a partir do tratamento que recebeu à base de morfina, e que começou a sua luta contra os narcóticos, pois passou a ser um viciado. Contudo, em 1946, ingressou num hospital de Lexington, Kentucky, e ali livrou-se do vício.

Houston (UPI, exclusivo para o JB) — O pugilista Ernie Terrel, reconhecido pela Associação Mundial de Boxe como o campeão mundial de todos os pesos, declarou ontem que deixará esta cidade amanhã caso não receba igualdade com Cassius Clay nas promoções da luta que travarão no próximo dia 6 de fevereiro, aqui.

ESCALAÇÃO GARANTIDA



Eduardo Carvalho, que ganhou um torneio no domingo, em Petrópolis, está escalado para defender seu clube contra o Teresópolis, na 2ª categoria

Basquete feminino faz bom treino contra o Vasco e escolha das 12 é domingo

Depois do treino de ontem contra o juvenil masculino do Vasco, que foi muito bom, o técnico Ari Vidal anunciou que só domingo, após o último conjunto, serão reveladas quais as 12 jogadoras que formarão a seleção brasileira de basquete feminino para fazer sete jogos amistosos no México.

Com um desempenho muito bom, a seleção venceu ontem, no ginásio da Polícia do Exército, o juvenil do Vasco por 55 a 51. Maria Helena, que entrou na metade do treino, foi a grande figura, melhorando a produção da sua equipe, pois distribuiu muito bem o jogo, e esteve bem nos arremessos à cesta.

SÓ UMA AUSENTE

Apenas Heleninha, do 15 de Piracicaba, não treinou, porque está com torçicolo. Elinha, também do 15, machucou o polegar direito durante o bate-bola, mas treinou assim mesmo. Angelina contendeu-se na testa num choque com um adversário e teve de deixar o treino.

Jogaram e marcaram: Seleção — Maria Helena (12), Marlene (10), Ratinha (9), Nilza (8), Nadir (2), Angelina (1), Norminha (2), Elinha (1), Marli (4), Delci (2), Lais, Neusa, Marli, Luci, Jaci e Rosália. Vasco — Felinto (15), Jonar (12), Brito (9), Felipe

(7), Paulinho (3), Helinho (4), Cláudio (2).

A seleção esteve mal no início, encontrando dificuldade em superar a altura dos juvenis do Vasco, que chegaram a 10 a 2. Com 16 a 11 para o Vasco, Lais entrou no lugar de Angelina e Norminha no de Nadir. Depois, com 20 a 17 para o Vasco, Neusa e Luci substituíram Marlene e Ratinha. A seleção passou a arremessar de média distância e melhorou muito com a entrada de Maria Helena, que juntamente com Marli, Elinha, Rosália e Norminha passaram a dominar o treino, passando à frente em 27 a 26. Houve uma paralisação por causa do calor e no reinício Marlene, Delci e Jaci entraram nos lugares de Marli, Elinha e Rosália. O Vasco retomou a dianteira em 30 a 27, mas a seleção reagiu, passou à frente em 31 a 30 e não mais se deixou alcançar até o final.

Os juizes de ontem foram José Medeiros Lima e Luis Alberto Neri e os próximos treinos programados são os seguintes: hoje, pela manhã e à tarde, titulares contra reservas, no Colégio Batista, local da concentração; amanhã, às 16h30m, no Colégio Batista, contra o juvenil do América; sábado, titulares contra reservas, de manhã e à tarde; domingo, no Clube Municipal, último treino entre titulares e reservas para escolha das 12 que irão ao México.

Argentina ganhou do Paraguai

Montevideu (UPI-JB) — A Argentina venceu ontem à noite o Paraguai por 4 a 1, na sua estreia no Campeonato Sul-Americano de futebol. Já no primeiro tempo os argentinos venceram de 1 a 0.

Na preliminar, a seleção chilena derrotou a da Venezuela por 2 a 0, numa boa partida desde seu início.

Petrópolis e Teresópolis disputam torneio de golfe com suas melhores equipes

As duas primeiras equipes de golfe do Petrópolis e do Teresópolis Country Clube disputam sábado e domingo, em campos alternados, a Taça Serra dos Órgãos, na modalidade técnica match-play e em 36 buracos, havendo jogos de duplas e de simples. Os times serão formados por oito jogadores, contando um ponto por vitória em cada partida realizada.

O Capitão de Golfe do Petrópolis Country Clube, Sr. Gustavo Notari, está estudando as datas mais convenientes para a disputa de dois torneios patrocinados pelo JORNAL DO BRASIL, o primeiro deles em stroke-play, full-handicap, e o outro na mesma modalidade técnica, porém exclusivamente para os golfistas que possuírem handicaps entre 20 e 24.

QUEM JOGA

Em vista do grande número de associados que tem comparecido e disputado as competições de fim de semana do Petrópolis, o Capitão de Golfe Gustavo Notari foi obrigado a organizar uma classificação para a formação das equipes do clube, que irão jogar a Taça Serra dos Órgãos, sábado e domingo. Confrontando os resultados e os handicaps dos golfistas, ficaram convocados os seguintes jogadores para o torneio: 1ª Categoria — Gustavo Notari, José Henrique Leão Teixeira, Luis Alcivar, Roger Well, Adalberto Costa, Douglas McNair, Lars Norgren, Bob Falkenberg Filho e Hélio Barbi. 2ª Categoria — Eduardo Carvalho, José Luis Osório de Almeida Filho, Alfredo Osório de Almeida, Jorge Luis Ferreira, Ronaldo Willemsens, Manuel de Carvalho, Edmundo Wagner, Placido Albuquerque Mayer, Lauro de Luca e Ramiro Barcellos.

Pelo Teresópolis, que venceu a última disputa, na primeira categoria de handicaps, deverão jogar, entre outros, Angus Hiltz, Stig Sjoested, André Laje, Armandinho Daudt de Oliveira, Mário Vaz de Melo, Seymour Marvin e, possivelmente, Guilherme (Guiga) Daudt de Oliveira. Todos os jogadores convocados deverão comparecer ao campo indicado

às 9 horas, quando os capitães fornecerão as escalas das equipes que vão atuar.

NOVO TORNEIO

A inclusão de um torneio — com um bonito prêmio — na temporada de verão do Petrópolis Country Clube, exclusivamente para jogadores de handicaps de 20 a 24, é a mais nova atração para os associados do clube e, principalmente, para aqueles que estão agora se iniciando no golfe. Esta competição, patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL, será disputada em data a ser escolhida pelo Capitão de Golfe Gustavo Notari, que também determinará o dia do outro torneio, este aberto a todos os golfistas, em stroke-play, full-handicap.

O torneio para os handicaps altos será, com toda a certeza, arduamente disputado pelos associados do Petrópolis, pois além de um grande número de golfistas portadores dos handicaps necessários à inscrição, todos são, sem sombra de dúvida, extremamente aplicados e conscientes de suas aptidões para a prática do esporte. Os jogadores de handicaps altos, portanto, vão receber do Petrópolis e do JB uma consideração toda especial, que deverá ser encarada como estímulo ao desenvolvimento do golfe carioca e brasileiro.

Austrália não quer saber de tenistas profissionais nos torneios de amadores

Melbourne (UPI-JB) — O Presidente da Associação de Tênis da Austrália, Sr. Bill Edwards, declarou ontem que está disposto a fazer uma viagem a Paris especialmente para comandar a luta contra a introdução dos jogadores profissionais nos torneios abertos de amadores.

Logo após o campeonato de Wimbledon, a Confederação Internacional de Tênis se reunirá em Paris para discutir o assunto, tendo o Sr. Bill Edwards afirmado que a entidade deve ser severa e claramente advertida do perigo de misturar tenistas profissionais e amadores.

WIMBLEDON NAO

O Sr. Bill Edwards disse estar quase certo de que a Confederação Internacional de Lawn Tênis votará contra abrir o torneio de Wimbledon aos profissionais por um prazo experimental, e que muitos países europeus desejam Wimbledon aberto para os profissionais porque não mais possuem bons jogadores amadores. — A questão com esses países — afirmou o Presidente da Associação Australiana — é que suas entidades nacionais não reinverteram uma parcela suficiente de lucros de outros torneios no aperfeiçoamento do tênis.

O Sr. Bill Edwards acha que os países europeus invejam o

continuo sucesso da Austrália nos torneios dos quatro grandes e na Taça Davis, sendo esta também a opinião do veterano treinador da equipe australiana, Sr. Harry Hopman, que diz: "sou contra torneios abertos, onde quer que sejam realizados".

Como a Austrália, os Estados Unidos e os países socialistas se manifestaram contra a abertura de Wimbledon aos profissionais, parece que os organizadores da competição perderam a esperança de mudar o regulamento. De qualquer maneira, eles nada perderão, porque Wimbledon é o único torneio em que a assistência lota completamente as dependências durante os doze dias de jogos.

Jogos de hoje

O Campeonato Marsy Ludolf Ribeiro terá hoje a sua terceira rodada, nas quadras do Tijuca, sendo a seguinte a programação: às 19 horas — Iris Mendonça-Lais Silva x Idalina Campos-Glória Cunha ou Josefina Braille-Clélia França, Dulci Krasny x Lupi Luz ou Gláucia Gomes, Edgar Lobão Santos ou J. Coelho x E. Marques ou H. Carvalho, Paulo César Koeler ou vencedor de Luis Inácio x Nelson Gulot x Marcos Maia Santos ou Fausto Henning; às 20 horas — Sérgio Bonn ou vencedor de Gerhard Schumm x J. Carvalho contra José Mexas ou Edgar Lobão Santos, Luci Assis-Reinaldo Assis x R. Campos-Clélia França, Júlio da Rocha ou Paulo Ferreira x Carlos Tavares ou Hugo Pucheu, Ricardo Pucheu ou Aran Boghossian x

Lima ou J. Tavares, Rubens Raimundo Júnior ou Ricardo Peixoto x F. Marroig ou H. Monteiro; às 21 horas — Gláucia Gomes-E. Marques x Sônia Santos-Luis Santos, Márcia Chacon x Vitória Nigri, Zúrab Boghossian ou F. Miranda x Telmo Fernandes ou Daniel Frucos, Helena Duarte-Ricardo Pascoal x Dulci Krasny-Paulo César Koeler; às 22 horas — Plauto Paolin ou J. Fernandes x C. Ferreira ou S. Neves, Márcia Chacon-Daniel Frucos x A. A'onso-J. Tavares ou Vitória Nigri-Aran Boghossian, Elita Penha-Hugo Pucheu x Josefina Braille-Zúrab Boghossian, Sirtho Nino-Nelson Gulot x O. Feital-José de Sousa. A distribuição de quadras será realizada pouco antes dos jogos pelo árbitro geral.

Na Grande Área

Armando Nogueira

O Vasco da Gama. Tenho pensado um bocadinho no time do Vasco, ultimamente: em dois anos, vem gastando o diabo e não consegue formar uma equipe de péso. Comprou Nado, comprou dois ou três uruguaios de renome, comprou goleiros, médios, atacantes em pencaas. Deu carta branca a um dos mais respeitados treinadores do País. E continua sem time.

Já em 65, tirava-se na pinta que o time do Vasco era mediocre. Mesmo ganhando a Taça Guanabara, há dois anos, o time do Vasco da Gama não inspirou confiança a ninguém. Eu, por mim, atribui aquele título ao trabalho do treinador Zezé Moreira somado, naturalmente, com o empenho de meia dúzia de jogadores.

Agora que os homens do Vasco fazem um novo esforço para ressuscitar o seu futebol, todo palpito é válido, por isso, deixo aqui o meu diagnóstico que, espero, coincide com o de mestre Zizinho e do novo diretor de futebol, Sr. Armando Marcial: o mal do time do Vasco é não ter um ou dois craques em posições fundamentais.

Brito e Oldair são dois excelentes jogadores, sem dúvida, mas não pesam decisivamente no equilíbrio da equipe. A experiência está aí ensinando em todos os campos do mundo, há muito tempo: sem jogadores de talento no meio de campo, não há time que se agüente. É ali no eixo central que está a semente de um grande time ou, quando nada, de uma grande exibição. Não conheço exemplo de uma equipe que chegasse a ser brilhante sem a participação direta dos chamados armadores.

O Bangu chegou ao título pelos gols de Paulo Borges, mas ninguém vai discutir que Paulo Borges só chegou a artilheiro porque foi servido o ano inteiro pelo talento de Jaime, Ocimar e Cabralzinho. O Flamengo, que aplicou no campeonato uma fática de jogo discutiível (bolas altas e cruzadas pela área), baseou seus melhores momentos no senso de organização coletiva de Carlinhos, apoiado no recuo inteligente do binômio Silva-Almir.

O Botafogo não deve ser citado porque, embora tendo em Gerson um admirável organizador de jogadas, não teve realizadores de gol. E o Fluminense, todos sabem, não escala um grande jogador na meia-cancha, mas, em compensação, o exadrista Tim conseguiu, na temporada, associar razoavelmente o poder de destruição de Denilson ao pouco de clarividência que ninguém nega a Samaronne e a Roberto Pinto.

Mas, o Vasco da Gama, que é que pode oferecer o time do Vasco como organização de jogo além do indecifrável estilo de Maranhão, jogador de boa técnica individual, sem dúvida, mas prejudicado pelo defeito de reter a bola nos melhores momentos de solta-la? Observem Maranhão, observem o uruguaio Danilo Menezes: os dois executam, sempre, mais um drible, perdendo, invariavelmente, um tempo em cada jogada. E isso é fatal porque o momento de fazer o passe deve coincidir com o momento em que o companheiro se prepara para recebê-lo ou parado ou em movimento. Se não coincidem os dois gestos, o time adversário mantém-se equilibrado e acaba dominando certamente a situação.

É aí que o time do Vasco se perde e perde o jogo. Falta-lhe o talento criador de espaços, falta-lhe o passe insuspeitado, o passe curto que desequilibra, porque no tempo exato, e o passe longo que simplifica a operação de gol.

No dia em que o Vasco da Gama puder escalar no meio de campo um craque, um jogador de personalidade, com aquelas virtudes de clarividência, de ritmo e simplicidade que distinguem um Gerson, um Carlinhos, um Zito, um Dirceu Lopes, um Jaime, do Bangu — jogadores que sabem comandar a circulação de bola, situando-se precisamente no centro da circunferência em que seu talento transforma uma ação da equipe — nesse dia, o Vasco da Gama terá um time. Não sei se para ser campeão mas certamente para pretender sê-lo.

Concorda comigo, mestre Ziza?

Lauda reassume no S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Laudo Natel, após deixar o Governo do Estado no próximo dia 31, reassumirá a presidência do São Paulo, da qual está afastado desde junho último — devendo viajar na semana seguinte para o México, na condição de chefe da delegação do clube que jogará naquele país.

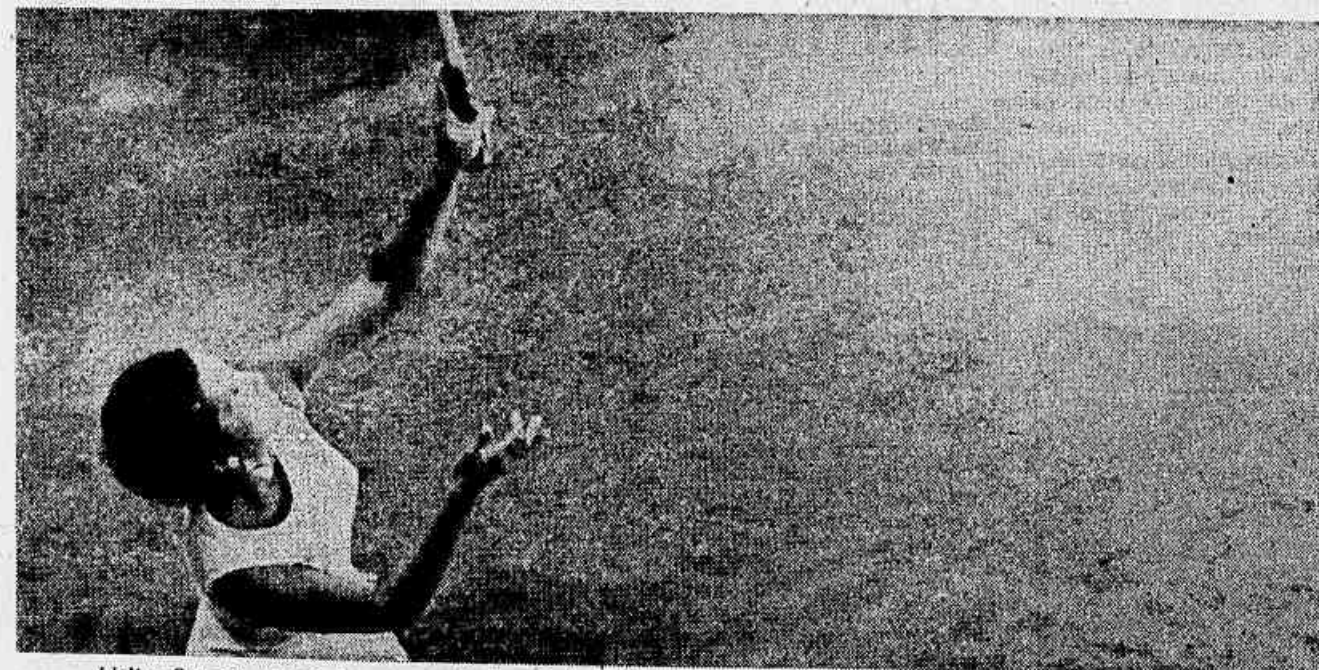
No próximo dia 25, o Governador será homenageado por motivo de mais um aniversário do clube, que estará enfrentando o Cruzeiro, no Morumbi.

Castelo recebe seleções

Brasília (Sucursal) — Recebendo, no seu gabinete, os jogadores das seleções de futebol que disputam o campeonato brasileiro amador de futebol, o Presidente Castelo Branco disse que o esporte, assim como outras iniciativas privadas, auxilia Brasília a se fixar como Capital federal, porque até agora isso tem sido feito exclusivamente com grandes verbas do orçamento da União.

O Campeonato de Futebol Amador, que reúne as seleções do Estado do Rio, de Goiás, de Rondônia e de Brasília, foi iniciado no domingo e terá sua última rodada no dia 31.

O JOGO DA CAMPEIA



Idalina Campos, campeã do ano passado, joga hoje ao lado de Glória Cunha pelo Campeonato Marsy Ludolf Ribeiro

Uruguai aguarda tranqüilo o jogo contra Venezuela sábado

Montevideu (UPI-JB) — Os uruguaios aguardam tranqüilamente a sua segunda partida pelo Campeonato Sul-Americano, sábado, contra os venezuelanos, e já agora são reconhecidos pelas demais participantes como favoritos ao título, não só por atuarem em seu campo como também pela tabela que a Associação Uruguaia de Futebol habilmente compôs.

Os uruguaios, de acordo com essa tabela, iniciam sua campanha contra os mais fracos visitantes (os bolivianos que eles já derrotaram por 4 a 0 e os venezuelanos, com 21 dias para cumprir seus cinco jogos. Já os argentinos têm 16 dias para a mesma campanha, ao passo que chilenos e paraguaios ficaram com 15. São estes, porém, protestaram.

Como de hábito, cabe à entidade organizadora fazer a tabela do Campeonato Sul-Americano, levando-se em conta que o interesse financeiro maior é seu, com despesas de passagens, estadia e cotas das delegações visitantes. Em razão disso, os uruguaios deixaram para o fim a sua partida com os argentinos — espécie de "grande decisão" — e procuraram deixar seus jogos numa ordem que lhes conviesse. Até aí, nenhum protesto caberia, pois todos os países que organizaram o Campeonato fizeram o mesmo, isto é, sempre o melhor jogo na última rodada.

O que provocou protestos paraguaios — e um certo desagrado em argentinos e chilenos — foi o espaço entre os jogos, no que os uruguaios foram muito benefi-

ciados. Estreando na última sexta-feira, só oito dias depois farão sua segunda partida, encontrando tempo para se prepararem com vistas a adversários mais difíceis do que bolivianos e venezuelanos. Mas não há possibilidade de se mudar mais esta tabela.

TIME TRANQUÍLO

Independente disso, os uruguaios estão de fato preparados para ganhar o título, ao contrário do que se supunha antes do início do Campeonato, quando Peñarol e Nacional criaram problemas com a cessão de jogadores à seleção. Sua defesa é sólida, joga um futebol de antecipação, às vezes violento, como também se espera dos argentinos.

O meio-campo é

mente forte, no sentido de futebol de choque, a ponto de Montero Castillo ter sido várias vezes repreendido pelo juiz na partida com os bolivianos, diante dos quais os uruguaios não encontraram muita dificuldade. Seu ataque, embora demonstrendo certa mobilidade, espírito de luta e bom controle de bola, ainda não foi devidamente testado. Oyarvide parece ser seu principal componente, ao lado do já conhecido Rocha, atualmente mais preocupado com o meio-campo.

Mas o torcedor, a essa altura, vendo aumentadas as chances uruguais no título, mostra-se mais interessado na partida de sábado à noite, contra a Venezuela, que estreará sem con-

Bangu joga bem e vence fácil o Cruzeiro por 2 a 0

VITÓRIA TRANQUILA



Tostão não repetiu suas atuações anteriores e foi dominado facilmente como neste lance com ruelas

Trânsito atrasa Albert

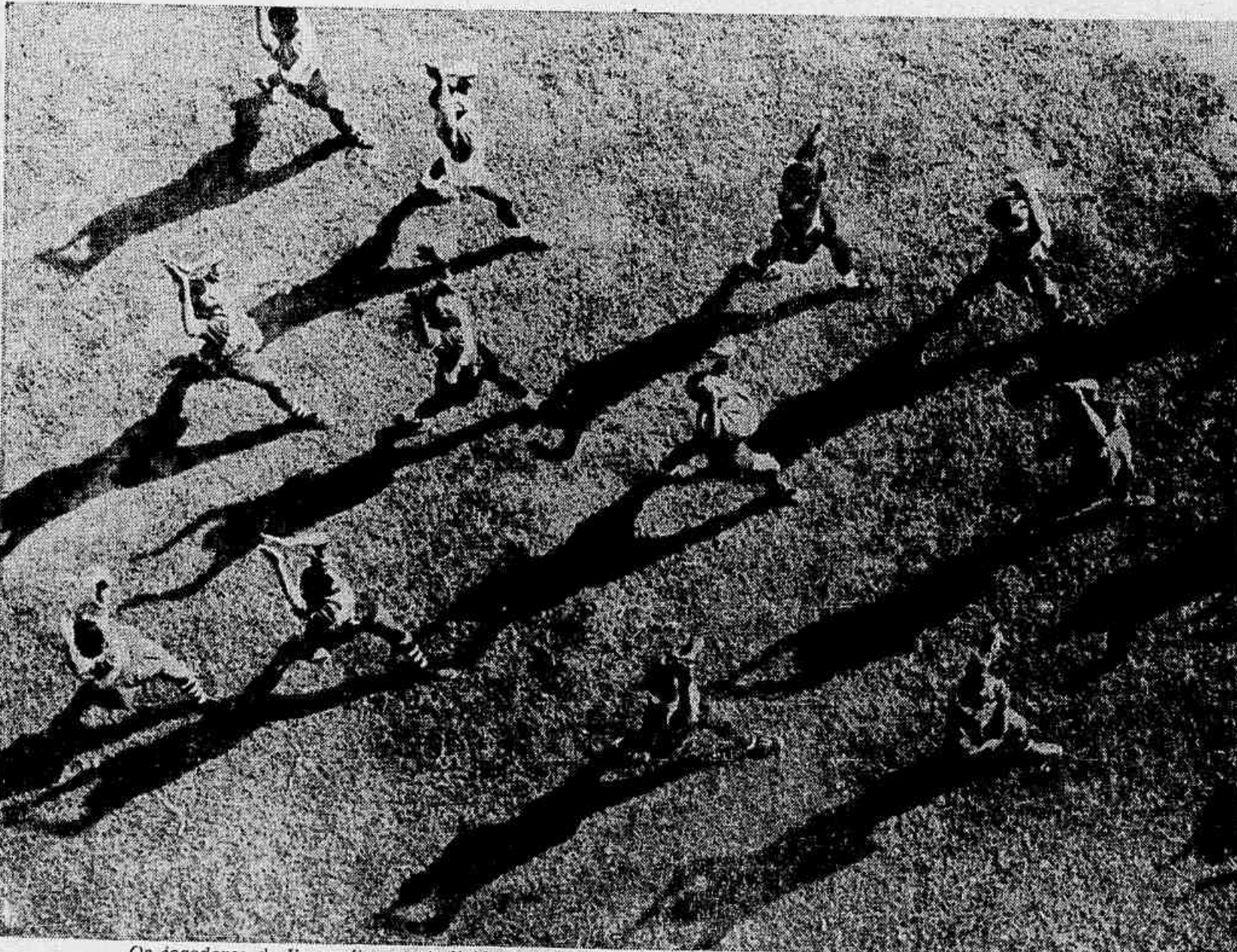
Albert chegou desculpando-se e meio encabulado ao treino de conjunto que o Flamengo fez ontem pela manhã, porque estava dez minutos atrasado, ao mesmo tempo que tentava explicar que um engarrafamento de trânsito, em Copacabana, não lhe permitiu comparecer na hora exata. O jogador entrou em campo ainda aflito, com medo de um atraso maior, conforme, explicou, mas como já tinha vestido o uniforme, passou logo a uma marcha lenta em torno do campo, para aquecer os músculos, antes de entrar na equipe que treinou.

PRESENÇA CERTA

O técnico Renganeschi confirmou que Albert vai atuar durante todo o tempo, no jogo de logo mais. Para que isso seja possível, o Flamengo conseguiu um atraso de meia hora na saída do avião que o jogador viajará, à meia-noite de hoje.

Entretanto, é bem possível que Albert sala antes do fim da partida, e até antes do início do segundo tempo, uma vez que o jogador tem de chegar ao Galeão antes da meia-noite, hora do voo. Albert viajá pela Varig, fazendo a rota Rio-Lisboa-Paris. Na França toma um avião da Air France, até Viena, de onde segue por trem, até Budapeste.

DISPOSIÇÃO



Os jogadores do Vasco fizeram individual preparando-se para a revanche com o Flamengo hoje à noite

Santos volta a jogar em Mar del Plata enfrentando o River Plate esta noite

Mar del Plata (de Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos volta a apresentar-se nesta Cidade, hoje à noite, desta feita enfrentando o River Plate, esperando-se novo recorde de renda no Estádio do Mar del Plata, após a grande atuação dos brasileiros, domingo, quando Rildo, Bouglieux e Abel foram os principais destaques.

A equipe santista está escalada com Cláudio, Lima, Oberdã, Joel e Rildo; Zito e Bouglieux; Amauri, Toninho, Pelé e Abel, mas o treinador Antoninho pretende fazer algumas modificações durante a partida, a exemplo do que ocorreu contra a seleção de Mar del Plata, que o Santos derrotou, sem muita dificuldade, por 4 a 1.

PROXIMAS ESCALAS

O Santos passou a ser uma atração a mais nesta Cidade, desde que aqui chegou, sábado, encontrando muita movimentação nas ruas, em virtude da temporada de verão. Hospedados no Hotel Chateaux Frontenac, os jogadores foram recepcionados pelo Prefeito lo-

cal, Sr. Pedro Martin Garro, havendo uma homenagem especial a Pelé.

Ontem pela manhã, deslocaram-se para a praia e lá mesmo fizeram ligeiro individual, não existindo qualquer problema de ordem médica para Antoninho aproveitar todos os que excursionam.

Zezinho vai a B. Horizonte acertar a sua ida para o América em troca de Samuel

Zezinho poderá ser trocado por Samuel, do América mineiro, e hoje mesmo viajará para Belo Horizonte, em companhia do técnico Jorge Vieira, para acertar o seu ingresso no clube mineiro, após submeter-se a exames médicos, conforme ficou acertado num encontro que o treinador teve com o Presidente Wolney Braune.

Caso a troca não fique acertada, o América mineiro pagará Cr\$ 80 milhões pelo passe de Zezinho, já que o atacante está na lista de reforços que Jorge Vieira pediu à Diretoria do clube. Sudaco foi emprestado ao América mineiro por um ano, e Alemão também poderá ser vendido para o mesmo clube, faltando apenas um acerto entre as duas partes.

IDOLO MINEIRO

Samuel, ex-jogador do Flamengo, é idolo em Minas Gerais, mas deseja transferir-se para o Rio, onde mora sua família e está em litígio com o seu clube, por isso, os dirigentes do clube mineiro — que que-

rem mesmo Zezinho — fizeram esta proposta ao América, do Rio.

O Vice-Presidente de Futebol América, Sr. Gerson Coutinho, disse ontem que "ainda nada está acertado, mas esta troca por Samuel é bastante interessante".

Creso e Tim foram em busca de Dario mas avião quase caiu e voltaram para o Rio

O Sr. Creso Gouveia e o técnico Tim embarcaram ontem à tarde de avião para Belo Horizonte, onde iam tentar conversar com o Palmeiras sobre a situação do ponta-de-lança Dario, mas só voaram 20 minutos porque o avião apresentou um defeito e eles acabaram voltando para o Rio, vendo rolos de fumaça a sair dos motores.

Tim, bem humorado depois do susto, comentou que o Fluminense ficou sem Dario e ainda quase teve o técnico e o diretor mortos, mas o Sr. Creso Gouveia não estava tão alegre assim, porque pouco depois envolveu-se ainda num debate com o Presidente Luís Murgel e o Vice-Presidente Dilson Guedes sobre jogadores que o Fluminense deve ou não comprar.

DESABAFO

Depois que acabou o treino de conjunto o Sr. Creso ainda comentava:

— Nunca disse que ia ao Sul comprar ninguém. Eles (referindo-se ao Presidente e Vice-Presidente) é que diziam que eu ia. Agora, pergunto: ir para quê, se não vamos mesmo comprar ninguém?

— Há algum tempo atrás — lembrou — sugeri a eles o médio de apolo Norival e o ponta-direita Joãozinho. O Dr. Murgel entretanto recusou, dizendo que eram desconhecidos. Ora, não acho que sejam tão desconhecidos assim e ao mesmo tempo creio que seriam úteis ao Fluminense. Há ainda o caso do ponta-de-lança Edgar Maia, excelente jogador. Disse várias vezes que devíamos tentar sua compra, mas quando o Fluminense afinal abriu os olhos ele já tinha sido comprado pelo Atlético Mineiro.

— O pior — continuou — é que eu é que fico como emissário, de um lado para o outro, e no final não compramos ninguém. As vezes me pergunto qual é minha utilidade como diretor de futebol, se o clube não compra os jogadores.

— A viagem de hoje — concluiu — tem sua explicação. Almocei com o técnico Tim e com o Sr. Hipólito Arzu, Presidente do Ferrovário de Curitiba. No meio do almoço eu e Tim resolvemos tentar a viagem a Belo Horizonte, mas ela não deu certo e agora não pretendo viajar mais para lugar nenhum.

O treino de conjunto de ontem, realizado no campo do Botafogo, demorou uma hora e 10 minutos e acabou com a vitória dos titulares por 4 a 1, gols de Amoroso (2), Mário e Alves, marcando América para os reservas.

Os titulares treinaram com Jorge Vitorio, Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Denilson e Jardel (Alves); Amoroso, Roberto Pinto, Jorge Costa (Mário) e Lula. Entre os reservas treinaram diversos jogadores em experiência. Apenas dois porém mostraram realmente boas qualidades: o lateral Alfala, do Ferrovário, de Vitória, e o atacante Pepa, do time de futebol de praia do Lago.

O zagueiro central Moacir, do Rio Grndense, chegará ao Rio em fevereiro, logo depois do carnaval.

Belo Horizonte (Sucursal) — Apresentando boa produção do início ao fim do jogo, o Bangu, campeão carioca, venceu o Cruzeiro, campeão mineiro e da Taça Brasil, por 2 a 0, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, com gols de Paulo Borges e Aladim, um em cada tempo. O jogo foi equilibrado no princípio, com o Bangu um pouco melhor, fazendo por merecer o primeiro gol. No segundo tempo, quando o Cruzeiro esboçou uma reação, o Bangu fez outro gol e ganhou com facilidade. O juiz foi Ailton Vieira de Moraes. A renda foi de Cr\$ 98.247.000. No segundo jogo da noite o Atlético venceu o Palmeiras por 3 a 1.

AS EQUIPES

Com a torcida do Atlético acenando muitas bandeiras branco e preta, do seu clube, e branco e vermelha, do campeão carioca, os dois times entraram em campo com a seguinte formação: Bangu — Ubrajara, Fidéls, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Oclimar; Paulo Borges, Cabralzinho, Norberto e Aladim. Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, William, Procópio, e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton.

O Bangu começou com maior movimentação, à base de lançamentos longos de Jaime para as pontas, principalmente para Paulo Borges, que levava vantagem sobre Neco e fazia boas tabelas com Cabralzinho.

As duas primeiras boas jogadas foram feitas pelo Bangu em passes de Paulo Borges, que Cabralzinho e depois Oclimar chutaram mal, para Raul defender com facilidade. Pouco depois Tostão aproveitou bem um contra-ataque armado por Wilson Piazza e Dirceu Lopes, mas foi combatido

por Fidéls ao passar por Jaime e Mário Tito, acabando por deixar a bola sair pela linha de fundo.

GOL DE PAULO BORGES

Durante dez minutos o Cruzeiro esteve melhor em campo dominando o time carioca com boas tabelas de Wilson Piazza, Dirceu Lopes e Tostão, obrigando Ubrajara a fazer três defesas difíceis e seguidas. O campeão mineiro teve entretanto de voltar a jogar mais recuado, porque o Bangu passou a contra-atacar pela direita, com Paulo Borges sempre fazendo boas jogadas ajudado por Cabralzinho.

Quando maior era o domínio do Cruzeiro, o Bangu se rearticulou outra vez à base de contra-ataques, e Norberto marcou o gol, mas o juiz Ailton Vieira de Moraes atendeu ao bandeirinha Euclides Borges e deu impedimento. Poucos segundos depois, aos 42 minutos, Paulo Borges deu um bom passe para Cabralzinho que devolveu de calcanhar para o ponta-direita chutar forte e abrir o marcador.

POUCA OBJETIVIDADE

Além de quatro boas defesas de Ubrajara, três de Raul e algumas poucas jogadas de Dirceu Lopes, Wilson Piazza e Tostão, pelo Cruzeiro, e de Paulo Borges e Cabralzinho pelo Bangu, o primeiro tempo foi caracterizado por contra-ataques sem objetividade. Os dois times demonstraram mau preparo físico e pouco entusiasmo, o que prejudicou principalmente ao Cruzeiro, que jogou bem no ano passado à base de conjunto.

EQUILIBRIO

Até aos 20 minutos o jogo continuou equilibrado e fraco tecnicamente, chegando mesmo a provocar algu-

mas valas da torcida. Mas, a partir daí, o Cruzeiro mudou de tática e passou a chutar de longe diante da impossibilidade de entrar na área, porque Evaldo e os pontas eram contidos facilmente pelos zagueiros do Bangu, enquanto Tostão, ajudava o meio de campo. Aos 25 minutos, Tostão cobrou bem uma falta na entrada da área, obrigando Ubrajara a fazer uma difícil defesa. Aos 30 minutos o Cruzeiro voltou a atacar bem e outra vez o goleiro do Bangu salvou um gol certo, saltando nos pés de Wilson Piazza, que entrava livre para chutar.

SEGUNDO GOL

Quando maior era a pressão do Cruzeiro, embora só com chutes de longe, o Bangu marcou o segundo gol, por intermédio de Aladim, que escorou de cabeça um cruzamento de Pedrinho. Aos 38 minutos o time carioca, a pedido da torcida do Atlético, que cantava *Está Chegando a Hora e gritava 1-2-3* o Cruzeiro é freguês, ameaçou um olé. A esta altura, no Cruzeiro, apenas Hilton conseguia realizar algumas jogadas, vencendo Fidéls à base de velocidade, enquanto Tostão tentava marcar de longe. A equipe do Cruzeiro mostrava-se desentrosada, enquanto o Bangu perdia oportunidades de aumentar o marcador. Somente no último minuto o Cruzeiro voltou a fazer uma boa jogada, quando Dirceu Lopes driblou Luís Alberto e deu um passe para Evaldo vencer Ubrajara, mas Mário Tito conseguiu evitar que a bola entrasse, mandando-a para córner, que não chegou a ser cobrado porque o jogo foi encerrado.

O juiz foi Ailton Vieira de Moraes auxiliado por Juan de la Passion Artes e Euclides Borges da Federação Mineira de Futebol.

Atlético decide título com Bangu

O Atlético venceu o Palmeiras por 3 a 1, ontem, reagindo no final do primeiro tempo e dominando todo o resto da partida, com boas jogadas individuais e bom conjunto, para decidir o torneio quadrangular no próximo domingo com o Bangu, na preliminar de Palmeiras e Cruzeiro.

A arbitragem do paulista Oltam Aires de Abreu, que foi auxiliado pelos mineiros Gil Trindade e Joaquim Gonçalves da Silva, esteve regular e os times estiveram assim escalados: Palmeiras — Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minu-

ca e Ferrari; Ademir da Guia (Suingue) e Zéquinha (Dudu); Gallardo, Dario, Ademir, Servílio e Rinaldo (Gildo).

Atlético — Hélio, Canindé, Vander, Grapete e Varela; Vanderlei e Laci (Edmar), Buião, Edgar, Santana e Tião.

A VITÓRIA

O Palmeiras começou melhor, e logo aos 12 minutos conseguiu marcar o primeiro gol, por intermédio de Ademir da Guia, num lance em que toda a defesa do Atlético parou. Muitas ou-

tras oportunidades foram perdidas pelo campeão paulista, até aos 35 minutos, quando o time mineiro começou a reagir.

Aos 40 minutos, Laci, que foi o melhor jogador do Atlético, empatou, depois de uma tabela com Edgar, e animou o time a uma reação, que foi mantida durante todo o segundo tempo, enquanto o Palmeiras caiu de produção por não aguentar o ritmo de velocidade dos mineiros. Os gols da vitória foram marcados por Edgar, aos 12 minutos, e Buião, aos 30 minutos do segundo tempo.

Fla enfrenta Vasco no último jogo de Albert

Albert despede-se do público brasileiro, às 21 horas de hoje, em General Severiano, na segunda partida que Flamengo e Vasco fazem pela Taça Rivadávia Correia Méier, voltando a ser ele a atração principal de um programa que os dois clubes organizaram para dar oportunidade a Renganeschi e Zizinho de preparar suas equipes para o Rio-São Paulo.

No domingo, iniciando a disputa da taça, o Flamengo venceu por 2 a 0, de modo que um empate lhe basta, hoje à noite, enquanto o Vasco necessita da vitória, pois o adversário concordou em entregar-lhe o troféu nesse caso. Uma arquivancada custa Cr\$ 2 mil.

Mais uma vez os dois técnicos pretendem aproveitar esta partida pela Taça Rivadávia Correia Méier para experimentar alguns jogadores, embora tanto Zizinho como Renganeschi não tenham feito muitas modificações, domingo, para quando haviam anunciado uma série de experiências.

Zizinho dirigiu treino aborrecido com a batida do carro de João Silva

O técnico Zizinho dirigiu o treino individual de ontem bastante aborrecido, julgando-se culpado da batida do carro do Sr. João Silva, de manhã, quando ele ia para o estádio de São Januário, porque o dirigente, para cumprimentá-lo, foi obrigado a correr muito e acabou se chocando contra a traseira de outro automóvel.

Enquanto isso, o Sr. Ailton Bonfim, representante do Santos no Rio, foi ontem à tarde na sede do Cineac e procurou contratar Brito, propondo a troca pelo extrema-esquerda Abel e mais o ponta-direita Dorval, mas o Sr. Armando Marcial declarou que o zagueiro é inegociável.

SÓ TROCA

O dirigente do Santos não ofereceu proposta concreta em dinheiro, limitando-se a tentar a negociação através de trocas. Entretanto, o Vice-Presidente de Futebol do Vasco explicou-lhe que Brito foi considerado por Zizinho como um dos jogadores chaves para armar a equipe mas perguntou se o San os não venderia o passe de Abel.

— Lamento — retrucou o Sr. Ailton Bonfim — mas Abel também é inegociável.

As equipes começaram assim formadas: Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Dénis, Albert, César e Osvaldo.

Vasco — Edson, Nilton Paquetá, Sérgio, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zezinho, Adilson, Bianchini e Moraes.

Mais uma vez os dois técnicos pretendem aproveitar esta partida pela Taça Rivadávia Correia Méier para experimentar alguns jogadores, embora tanto Zizinho como Renganeschi não tenham feito muitas modificações, domingo, para quando haviam anunciado uma série de experiências.

Zizinho disse que, hoje, pelo menos, fará entrar o lateral-esquerdo Tinho, cujo período de testes no Vasco está por encerrar. Nesse caso, Oldair tanto pode sair como ir para a lateral direita, substituindo então Nilton Paquetá, que não atuou na partida anterior.

Renganeschi, por sua vez, está em dúvida quanto ao jogador que deverá entrar no lugar de Carlinhos, no segundo tempo: Ferrelinha ou Jarbas. Por outro lado, já antecipou que Osvaldo deverá ceder o lugar a Arilson, ao passo que Albert jogará o tempo todo, desde que não estranhe tanto o calor como aconteceu no domingo.

Botafogo estreia esta noite

Lima (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Manga, cujas atuações espetaculares durante a última excursão do Botafogo nesta Capital ainda não foram esquecidas pelos torcedores, é a grande atração para o jogo de estreia, hoje, contra o Universitário.

Dois jogos do Botafogo, em Cusco e Antofagasta, foram cancelados, tendo os dirigentes do clube entrado em entendimentos para uma outra partida sábado ou domingo. Como não foi possível, em face da proximidade das datas, o próximo jogo do Botafogo deverá ser mesmo quarta-feira, ainda na Capital peruana.

Para o jogo de hoje, o técnico Admildo Chiról confirmou a escalção do Botafogo com Manga, Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Dimas; Nei e Gerson; Rogério, Ailton, Paulo César e Roberto.

EXCEDENTE, A ETERNA BUSCA DE UM LUGAR

Desde dezembro os dados oficiais anunciavam sua chegada. Eram 150 mil candidatos para 100 mil vagas, em todas as universidades do Brasil. Aquela altura já se podia dizer, como se diz há tanto tempo: vai haver excedente.

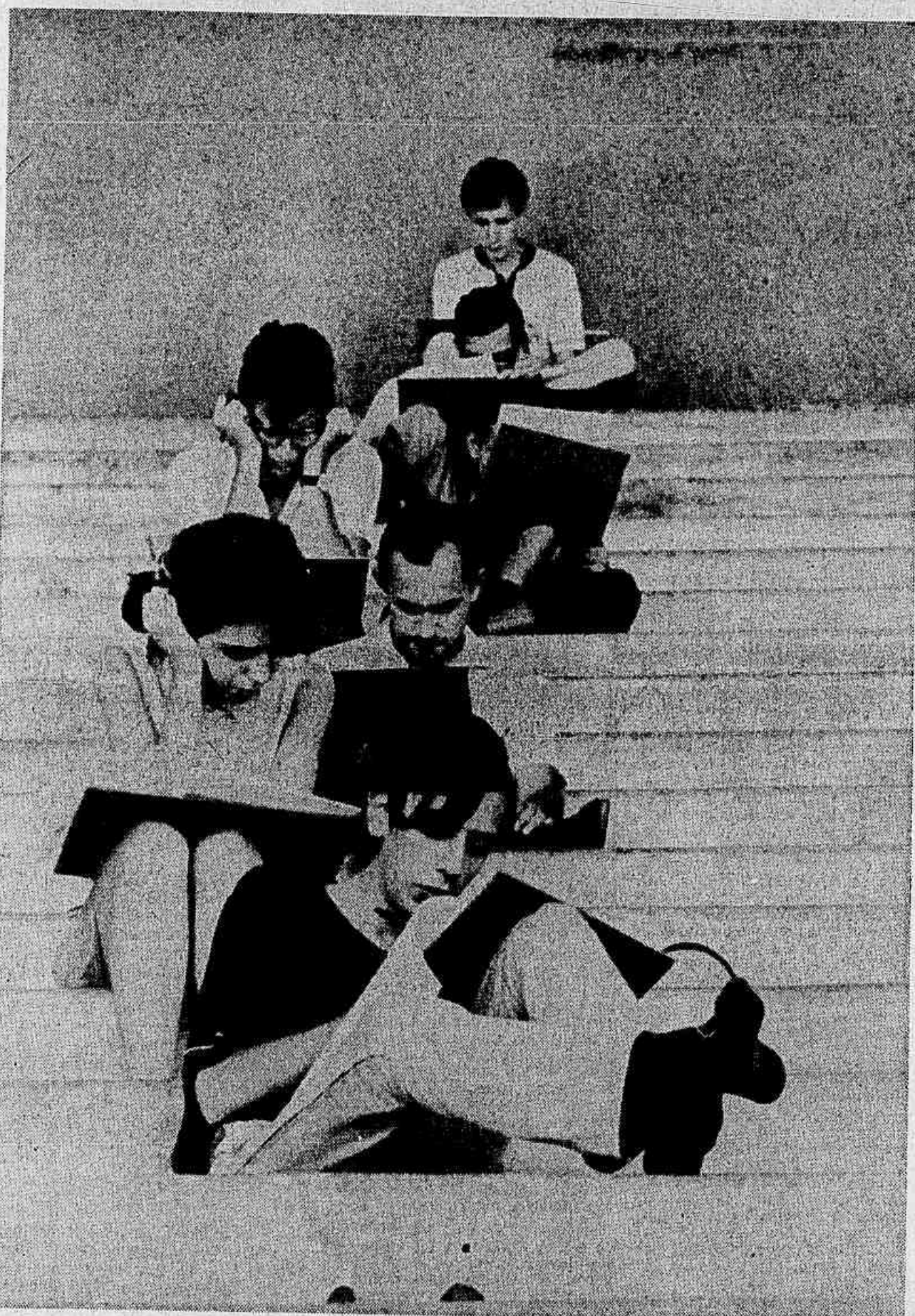
Na Guanabara, são 20 mil candidatos para 15 mil vagas universitárias, sem contar os excedentes do Instituto de Educação, Pedro II e Colégio Militar. Em toda a parte o problema é um só, a ambição é única. O excedente é aquele que quer entrar numa escola munido de uma única arma: a aprovação no exame.

Apesar de toda a estrutura universitária continuar a mesma, os métodos dos excedentes têm se modificado na luta por um lugar ao sol. Sua campanha mais crítica se desenrola na faixa da Medicina, que tem apenas 49 cursos em todo o País. Escorados pela grande vontade de estudar ainda podem usar as estatísticas, que estão a seu favor: só em São Paulo (estudos de Ulhoa Cintra e Válder Leser) a deficiência de médico em nove anos será de 5 400. Em 61 diplomavam-se apenas 270 por ano, no mais rico Estado do País.

O excedente carioca é o que deixou de lado todas as férias para prestar o exame. Ele pagou



Para cada lugar, um grande drama



Do sacrifício do Maracanã à luta pela vaga

Cr\$ 50 mil mensais nos cursinhos e passou umas 16 horas sentado nas arquibancadas do Maracanã, escrevendo com apoio no joelho.

Na porta do Ministério da Educação, onde se reuniram para protestar pela primeira vez em 67, ouviu-se esse diálogo:

— Tão dizendo aí que um cursinho comprou as questões.

— Será?

— É.

— Mas como?

— Como não sei. Vi um sujeito querendo vender as questões por Cr\$ 500 mil.

No ano passado, o problema era apenas de vaga. Não havia entrado no jogo a hipótese de suborno, investigada no momento por ordens diretas do Ministro da Educação. Em 66, 4 597 habilitaram-se ao vestibular. Desses, 534 foram aprovados e 180 matriculados. O resto teve de sair às ruas lutando contra todas as dificuldades. Por várias vezes seu acampamento foi dissolvido. Até shows foram organizados para que o tempo de protesto passasse mais rápido e sua revolta tivesse uma cobertura melódica.

Ainda em 66, os únicos que resolveram bem o problema foram os que se candidataram à Escola de Engenharia. Fez-se um convênio com a Escola Técnica Nacional, colocando-se 420 candidatos. A Escola de Química teve 329 aprovados para apenas 100

vagas. Ainda assim conseguiu colocá-los, com algum aperto.

Os excedentes deste ano ainda lutam dentro de condições diferentes. Pela reforma no critério de vestibular não são mais excedentes mas sim desclassificados. Entraram 505 nas Escolas de Medicina. Os que sobraram ainda desconhecem suas notas ou a última média aprovada. Surgem várias frentes de dúvida: não sabem se entrou alguém com média inferior à sua; não confiam na correção de provas por uma forma que desconhecem.

Dentro desse quadro, os excedentes precisam primeiro descobrir se são mesmo excedentes. Só depois disso é que poderão procurar o Ministro Muniz Aragão e cobrar o cumprimento de sua promessa, segundo a qual os excedentes seriam colocados nas escolas de outros estados.

Ao vencer toda a luta, o excedente pode chegar à universidade — onde chega apenas 1 por cento da população brasileira. Aí estão descobrindo que a universidade, como há 30 anos, nas palavras do Fernando de Azevedo, ainda é “um mero acampamento onde estudantes e professores marcam encontro para aulas e provas fugazes”. Por enquanto isto não está em causa. Seu único sonho no momento é colocar os pés na faculdade e dizer aliviado: enfim, entrei.



Mãe pisada depois da prova: emoção é de todos, vaga de poucos

B

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro,
quinta-feira, 19 de janeiro de 1967

CUPIM
DISQUE 27-9797
INSETISAN
ATENDEMOS EM TODO O
ESTADO DA GUANABARA
GARANTIA DE 10 ANOS

ARTES
HARRY LAUSUM MUSEU
EXEMPLAR

Um ponto obrigatório do itinerário de um turista na Bahia é sem dúvida uma visita demorada ao Museu de Arte Sacra, organizado e dirigido com amor e sabedoria por D. Clemente da Silva Nigra. Acha-se instalado no antigo Convento dos Carmelitas Descalços de Santa Teresa que chegaram de Évora em 1665 e aqui ficaram até sua expulsão em 1831. De 1836 a 1953 o prédio abrigou o Seminário Arquiepiscopal da Bahia, ocasião em que foram feitas diversas alterações no convento, cujo traço é atribuído ao arquiteto beneditino frei Macário de São João, falecido na Bahia em 1876.

Um convênio realizado entre a Reitoria da Universidade Federal da Bahia e o Vaticano resultou no aluguel do imóvel por sessenta anos, com permissão para que fossem feitas as necessárias modificações para a instalação do Museu. O arquiteto Vladimir Alves de Sousa recuperou e restaurou o antigo prédio, respeitando as características iniciais. No gabinete de trabalho de D. Clemente há dois curiosos quadros a óleo de Carlos Bastos que documentam os trabalhos realizados. Morava o pintor baiano em frente ao convento e ficou em duas cenas o que foi a demolição dos adendos e a recuperação final do conjunto.

Se o visitante tiver a possibilidade (ou a sorte) de ser acompanhado por D. Clemente, a visita será muito mais proveitosa. Ele conhece a fundo todos os fatos relacionados com o prédio e as obras expostas. Com uma memória prodigiosa e uma cultura por demais divulgada, val referindo datas e nomes, acontecimentos e curiosidades relacionados com esta ou aquela peça. Mas D. Clemente é pessoa muito ocupada, atento a tudo que se passa no Museu, ativo e responsável como facilmente será encontrado.

Chegamos mesmo a pensar que o Museu de Arte Sacra é D. Clemente, tal sua operosidade em todos os setores. Há muito o que ver no Museu, depois de ter admirado sua arquitetura, interna ou externamente. Lá se encontra a mais variada coleção de imagens religiosas, feitas em barro cozido, madeira, marfim e prata, confeccionadas pelos maiores artistas do Brasil antigo, como frei Agostinho da Piedade, frei Agostinho de Jesus, Manuel Inácio da Costa, Bento Sabino dos Reis etc. A pintura colonial está representada pela obra-prima de frei Ricardo do Pilar, o *Senhor dos Martírios*. Frei Ricardo foi o fundador da Escola Fluminense, onde atuou de 1963 até sua morte em 1700.

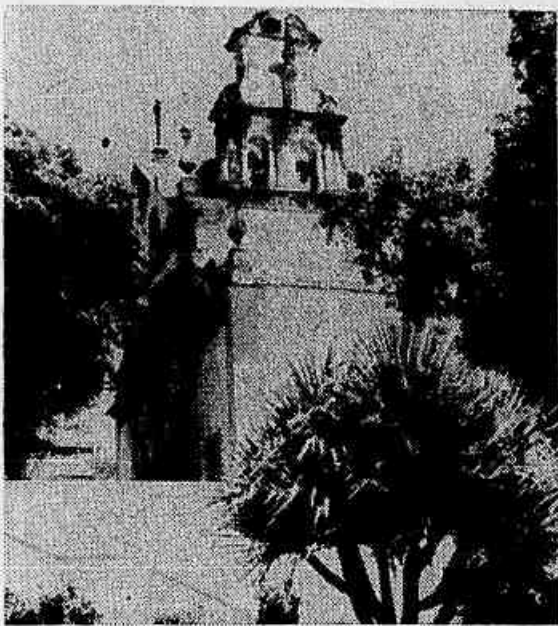
Grande número de objetos de ouro e prata demonstra a habilidade dos mestres ourives e prateiros da velha Bahia, incluindo salvas de Albano José Coelho, as lâmpadas e o altar de prata de João da Costa Campos e Joaquim Alberto da Conceição.

O acervo do Museu de Arte Sacra, de valor incalculável, é constituído, em grande parte, com peças pertencentes a diversos mosteiros, igrejas e colecionadores baianos.

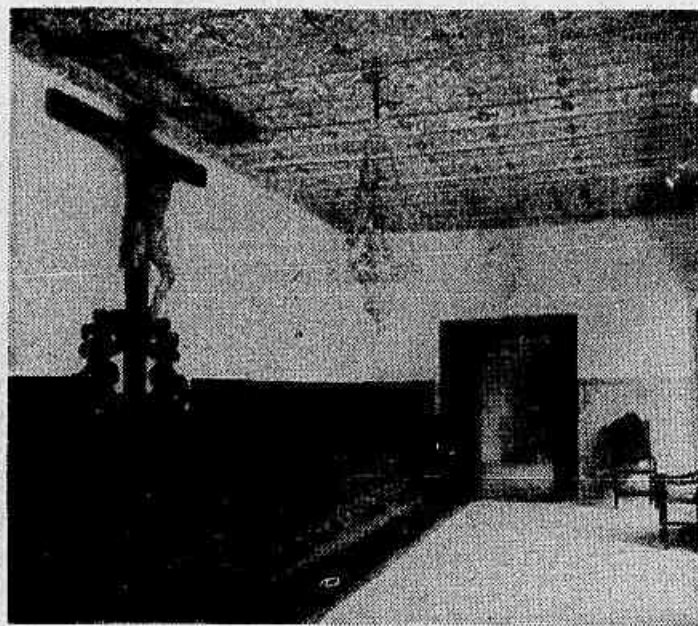
Como todos os museus brasileiros, o de Arte Sacra da Bahia também luta com dificuldades em pessoal especializado e de verbas até para as pequenas e inevitáveis despesas miúdas. Basta dizer que possui uma grande biblioteca especializada sem nenhum livro catalogado, nem biblioteca formada para fazer este serviço e bem atender o público. O Museu também não conta com nenhum conservador ou restaurador formado. (Há uma multidão de peças valiosíssimas aguardando restauração). Um pequeno ponto não conseguimos compreender: apesar das verbas mínimas com que conta a direção para os gastos diários, ainda lhe tiram a própria renda advinda dos ingressos (mil cruzeiros por pessoa). Diariamente é ela recolhida à Reitoria.

Outro fato está a exigir a atenção das autoridades baianas. O Museu, apesar de sua indiscutível importância — o mais bem dotado da América Latina — não possui catálogo. O texto está pronto, estão prontas as fotos, mas não há verba. É bom lembrar que essa verba, ou pelo menos grande parte dela, seria reembolsada com a venda dos catálogos. A própria Imprensa Oficial da Bahia, que em menos de um mês executou a contento o volumoso catálogo da I Bienal Nacional de Artes Plásticas, talvez pudesse encarregar-se do serviço gráfico.

Apesar de tudo, e graças aos esforços de D. Clemente, o Museu de Arte Sacra funciona desde 10 de agosto de 1959. Seu endereço é Rua do Sodré, 25, e está aberto diariamente, exceto às segundas-feiras, das 14 às 18 horas.



A calma beleza da fachada



A riqueza dos interiores barrocos

TEATRO
YAN MICHALSKI

A "DELÍCIA" DE (ADEMAR) GUERRA

Em novembro, após assistirmos em São Paulo a *Oh, Que Delícia de Guerra*, na mesma *mise-en-scène* de Ademar Guerra, porém com um elenco completamente diferente, explicamos, com certa abundância de detalhes, as características deste original espetáculo; mas vale a pena voltar a fazê-lo agora, quando a peça inicia a sua carreira carioca. A peça, baseada numa ideia de Charles Chilton desenvolvida e elaborada pela equipe de Theatre Workshop sob a orientação de Joan Littlewood. Fila-se ao mesmo tempo aos gêneros de comédia musical e de teatro documental. Os autores realizaram uma ampla pesquisa sobre a história da Primeira Guerra Mundial, e selecionaram por um lado uma série de dados secos, estatísticos, que são projetados num jornal luminoso entre os quadros; e, por outro lado, uma série de acontecimentos dotados de um potencial seja grotesco, seja emocional, e que foram transformados em pequenas cenas teatrais, nas quais esse potencial foi inteligentemente explorado. Acrescentou-se a isso alguns *sketches* de pura fantasia ou alegoria, vários números de dança e de canto inspirados nas modas da época, e temperou-se a salada com um molho que tinha na ironia e num amável pacifismo os seus principais ingredientes — e estava pronta a salada.

A salada é muito gostosa: os acontecimentos se sucedem num ritmo frenético, com um colorido e uma variedade que lembram aquilo que imaginamos ser — pois nunca o vimos na realidade, no Brasil — um excelente teatro de revista. (De fato, a técnica do espetáculo foi inspirada no *musical-hall* e nas revistas satíricas inglesas de antes da guerra). O encaminhamento das cenas, alternando comédia, farsa e emoção, é extremamente hábil, e o texto é sempre inteligente, agressivo na sua simplicidade, incisivo, simpaticamente irreverente, sendo que a tradução de Cláudio Petraglia consegue conservar a graça dos diálogos mesmo quando ela depende essencialmente de jogo de palavras.

O único aspecto de *Oh, Que Delícia de Guerra* que nos parece até um certo ponto discutível é a sua alegoria — e sem dúvida pretendida — eficiência política, como advertência sobre os terríveis perigos dos conflitos mundiais. Indiscutivelmente, os exemplos escolhidos são mais do que suficientes para demonstrar convincentemente a inconcebível estupidez das grandes guerras, e as trágicas consequências dessa estupidez. Sem dúvida, também, ficou confirmada a velha afirmação de que o riso é uma técnica *distanciadora* por excelência, que provoca no espectador uma atitude de crítica suficientemente aguda para permitir-lhe chegar às óbvias comparações sobre a gravidade das consequências da Primeira, da Segunda, e de uma eventual — Deus nos livre — Terceira Guerra Mundial. E no entanto perguntamo-nos se a insistência dos autores num clima tão sorridente, amável e *delicioso* não amorteceria um pouco, apesar de tudo, a eficiência da realização como fator de conscientização social. Longe de nós a ideia de proclamar que "com coisas sérias não se brinca"; muito pelo contrário estamos absolutamente convencidos de que não há assunto sagrado ou sério demais para um enfoque cômico. Mas sentimos em vários momentos que seria ingênuo esperar que o espectador, diante de uma realização tão envolventemente eufórica, tão

contagante na sua alegria e no seu bom humor, se convença de que está enfrentando uma demonstração de um fenômeno mortalmente ameaçador, e saia do teatro disposto a assumir uma atitude positiva diante do até agora invencível perigo da guerra. Também a demonstração do processo de exploração do povo pelas classes dominadoras, que os autores procuram apresentar como o núcleo gerador de guerras, é realizada de uma maneira demasiadamente ingênua e engracadinha para ser levada a sério, em matéria de advertência: os grandes capitalistas internacionais que torem para que a paz não estoure de repente são tão brincalhões e tolos que acabam por se tornar inofensivos, os oficiais são tão uniformemente covardes e egoístas, e os soldados rastos são tão uniformemente sensatos e vivos, que o espectador acaba por desconfiar, apenas, do critério das promoções nos exércitos de todas as nações. Em suma, o espetáculo é tão divertido e agradável que mesmo os incríveis absurdos que ele mostra são incapazes de inspirar o sentimento de horror que, até prova do contrário, ainda é a arma mais eficaz contra a ameaça de uma nova repetição dos sangrentos acontecimentos de 1914-1918 e 1939-1945.

Mas esta ressalva não diminui o valor de *Oh, Que Delícia de Guerra* como divertimento teatral, e este valor é enorme. Parece incrível, mas o espetáculo inteiro transmite, misteriosamente, o prazer que o diretor Ademar Guerra deve ter sentido em brincar com os numerosos recursos que a encenação exige, e em juntá-los num único e fascinante *brinquedo*. Há em cena um permanente e irresistível ambiente de festa (que *tour de force*, conseguir isso numa peça que conta as tragédias de uma guerra!), uma festa ao mesmo tempo singela e sofisticada; e acreditamos que é justamente este clima de festa, mais do que qualquer outro fator, que eleva *Oh, Que Delícia de Guerra*, através de uma aproximação com as origens remotas do fenômeno dramático, ao nível de um marco de certa importância na história do teatro. O que mais impressiona no trabalho de Ademar Guerra é a absoluta aparência de facilidade e de espontaneidade que ele soube dar ao espetáculo, quando sabemos perfeitamente que se trata de uma das realizações mais trabalhadas dos últimos tempos, de uma realização que exigiu de cada um dos participantes uma exaustiva preparação técnica e física, além de um entrosamento de conjunto milimétricamente exato. Ao comentar nesta coluna o recente recital de John Gielgud, Bárbara Hellodora falou na função liberadora da técnica; acreditamos que a realização brasileira de *Delícia de Guerra* é uma belíssima e esclarecedora amostra dessa função — guardando, evidentemente, as devidas proporções com a suprema arte de John Gielgud, que não vem ao caso.

Outro grande mérito do encenador reside em ter sabido cercar-se de uma equipe de colaboradores não somente de uma competência profissional impecável, mas também sensível ao espírito da encenação, e capaz de assimilar esse espírito com exemplar fidelidade. Na verdade, a coreografia de Marika Gidlai, a direção musical de Cláudio Petraglia, os espetáculos figurinos de Ninete Van Vuchelen e o cenário de Campelo Neto constituem, de tal maneira, elementos integrantes e definidores do espetáculo que não é possível deixar de considerar todos es-

tes profissionais como autênticos co-autores da realização, em colaboração com o diretor Ademar Guerra, sem dúvida a maior revelação surgida ultimamente neste setor, ao lado de Sílvel Siqueira, o realizador de *Morte e Vida Severina*. E é por isso que se torna difícil comentar, separadamente, a coreografia, a música, os figurinos e o cenário: todos eles são elementos de uma festa, eis tudo.

Elementos da festa são também os onze atores e as cinco atrizes, e também no caso deles é praticamente impossível proceder a uma análise individual dos trabalhos. Não há, na verdade, qualquer ponto fraco no elenco, e o conjunto se sai brilhantemente da difícil e complexa tarefa, com uma alegria, garra, vibração e bom acabamento técnico que dão gosto. A única ressalva que poderíamos fazer refere-se a pequenas deficiências de preparo vocal, com algumas vozes veladas e pouco claras, e com uma certa falta de força por parte do coro feminino, que presumimos tenha sido sentida pela direção, a ponto de impedir-lhe o uso de uma gravação para reforçar esse coro — um recurso que, em tese, teria sido preferível evitar. Os intérpretes que mais se sobressaem talvez não sejam, no fundo, melhores do que os outros, mas ficaram particularmente bem aqinhoados na distribuição dos numerosíssimos papéis que cabem a cada um dos integrantes do elenco, e souberam aproveitar esta sorte com um rendimento verdadeiramente excelente. Juju é um capítulo a parte: um comico realmente insubstituível nas suas intervenções (e muito particularmente na impagável cena de ordem unida), de tal maneira que o diretor sentiu a necessidade de importá-lo de São Paulo, enquanto todos os outros intérpretes foram contratados *in loco*. Depois de Juju, agradeceram-nos particularmente Mauro Mendonça, que está decididamente numa fase esplêndida da sua carreira, Italo Rossi, que faz o mestre de cerimônias com o seu tão conhecido *élan* e simpatia, e Céclil Thiré, que tem algumas intervenções particularmente inteligentes e ricas em minúcias. No setor feminino, queremos dedicar uma menção especial a Leina Krespi, que supera de muito longos e impõe-se através de uma elegância agressiva das suas atitudes; e Eva Vilma sabe tirar um grande partido da sua graciosa silhueta e do seu rosto tão bonito e alegre. Mas também os outros: Célia Biar, Rosita Tomás Lopes e Helena Inês entre as moças, Napoleão Moniz Freire, Carlos Eduardo Dolabela, Emílio Di Biasi, Lafaiete Galvão, Ottonel Serra, Paulo César Perelo e Sérgio Mamberti entre os rapazes, têm um comportamento digno de todos os elogios.

O espetáculo do Teatro Ginástico é uma daquelas raras realizações que nos permitem, por algum tempo, perder nossos complexos diante do teatro estrangeiro. Não acreditamos, na verdade, que em qualquer outro país *Oh, Que Delícia de Guerra* possa ter recebido um tratamento muito mais brilhante do que entre nós. Também, pudera: tivemos um diretor autenticamente predestinado, pelo próprio sobrenome, a dirigir esta peça. Em Londres, onde a diretora se chamava Sr.^a Littlewood, *Guerra* não passou de "pequeno bosque"; em Paris, onde o diretor se chama Pierre Debauche, *Guerra* desembocou para a devassidão; mas no Brasil, salvo ele, *Guerra* é *Guerra* mesmo.

DISCOS
POPULARES
JUVENAL PORTELLAA QUEDA DO
SIMONAL

É lamentável, mas não se pode fugir a uma verdade palpável aos ouvidos de qualquer discófilo: não se leva mesmo a sério a música popular. A intenção, salvo umas poucas exceções, é ganhar dinheiro fácil explorando a falta de cultura musical da massa. O exemplo é esta coisa em forma de elepê chamada *Vou Deitar Cair* — Odeon MOFB 3470 — com um rapaz que, no fundo, no fundo, possui alguns méritos, chamado Wilson Simonal.

Todos conhecem o Simonal e sabem como ele está escravizado ao fácil, ao quadrado, ao menos importante. O que me dá uma certa raiva é a exploração de certos números populares, maltratados por uma interpretação feia, balanceada com um certo histerismo que nada tem a ver com a transmissão da mensagem. Vejam os amigos o exemplo do trabalho de Simonal em *Meu Limão, Meu Limoeiro*, uma verdadeira aberração em matéria de interpretação e, o que é mais absurdo, um atentado à própria composição na sua forma original.

Na contracapa alguém — que se assina Mug — teve coragem de elogiar levemente o disco e o Simonal, o que eu entendo como uma maneira de enganar o povo. É preciso que se tenha um pouco de honestidade ao se recomendar qualquer trabalho e, no caso, não se deveria falar nada, já que é impossível o dono da casa falar mal de seus pertences.

O Wilson Simonal, que, segundo me informaram, grava tais absurdos contra a sua vontade, precisa se compenetrar de uma realidade: se quer passar para a história deve mudar de gênero. Cante sério moço, sem incluir no seu repertório autênticas tolices como *Carango* e *A Formiga* e o *Elefante*, sem falar em *Mamãe Passou Açúcar em Mim*, um abuso rotulado de música popular já consagrado pelos mediocres.

É uma pena que canções sérias e lindas como as de Ari Barroso, Baden — Vinícius e Gilberto Gil estejam incluídas no pior elepê que ouvi neste começo de 1967.

Lado 1 — *Vento de Maio*, Gilberto Gil-Torquato Neto; *Meu Limão, Meu Limoeiro*; *Carango*, Renato Buzar-Carlos Imperial; *Minha Namorada*, Baden-Vinícius; *Sem Você eu não Vivo*, Genival Cassiano; e *Enxugue os Olhos*, Chico Feitosa-José Guimarães. Lado 2 — *Maria*, Ari Barroso-Luís Peixoto; *A Formiga* e o *Elefante*, Buzar-Imperial; *Mamãe Passou Açúcar em Mim*, Imperial; *Frangueira*, Denis Brean-O. Guilherme; *Tem Dó*, Baden-Vinícius, e *Samba do Mug*, Simonal-José Guimarães.

A RCA Victor juntou quatorze composições gravadas em diversos elepês e as agrupou num único, dando-lhe o título de *14 Sucessos*. É o terceiro volume reunindo uma seleção que, a meu ver, não é boa. É certo que tem alguma coisa boa, tanto em valor musical como interpretativo. É certo que há coisa boa, só em interpretação. É certo que existe algo bom só em música. Mas, ora, isto significa que foi bem feita a coordenação, resultando num disco comercial sem grande interesse sob o ponto-de vista artístico.

De qualquer maneira, o elepê BBL 1393, dá para ser ouvido, o que já é um consolo.

Lado 1 — *Dia das Rosas*, Bonifácio-Toledo, com Maisa; *Disparada*, Téo-Vandré, com este; *Upa Neguinho*, Edu-Guarnieri, com Os Velhinhos Transviados; *Lara's Theme*, do filme *Dr. Jivago*, Jarre, com a orquestra Namorados do Caribe; *Obrigado, Querida* (Merci, Chérie), Jurgens-Horbi-ger, numa versão tóla de Nazareno de Brito, com Caubi Peixoto; *Girl*, Lennon-McCarthy, Os Córdes, e *La Banda Borracha*, Rafael Sánchez, com Leonel Benitez e sua orquestra. Lado 2 — *Saveiros*, Dori-Mota, com Luciene Franco; *O Carango*, Buzar-Imperial, com Jovem Brasa; *Les Cornichons*, Ferrer-Brodner, Os Velhinhos Transviados; *La Fisarmônica*, Migliacci-Zambrini-Enriques, com Gianni Morandi acompanhado da orquestra de Ennio Morricone e os Cantores Modernos de Alessandrini; *Strangers in the Night*, Kaempfert-Singleton-Snyder-Lana, com Caubi; *Dia Lindo*, Phil-lips-Cordovil, com Os Córdes e *A Banda*, Chico Buarque, com Os Demônios da Garoa.

Panorama
das letras

AMAZÔNICO — Com um drink amigável, o escritor Velloso Leão, lançará hoje, às 17h na Livraria São José, à Rua São José, 38, o Livro Euclides da Cunha na Amazônia.

ANTIFASCISTA — A Igreja, o Fascismo e a Guerra, recém-lançado pela Editora Paz e Terra, em tradução de Luis Mário Gazzanico, com apresentação de Moacir Félix e capa de Thiago de Melo, na série Ecumenismo e Guerra — mo, que era se inicia, reúne três ensaios póstumos de Dom Primo Mazzolari, pároco de Bozzolo, na Itália, falecido em abril de 1960, girando todos em torno da situação do católico em face das ameaças que pairam sobre a liberdade no mundo contemporâneo. Em seu livro, Mazzolari coloca a Igreja diante de uma opção inadiável: não transigir nunca com a prepotência porque "jamais é lícito o compromisso com o erro e com o mal. Acima da necessidade de viver deve ser salva e razão de viver."

INTRODUÇÃO A KLEIN — Na sua Biblioteca Universitária, na seção destinada às Ciências Aplicadas, a Companhia Editora Nacional lançou há pouco a Introdução à Obra de Melanie Klein, de Hanna Segal, em tradução de Mirtes Brandão Lopes, responsável pelas notas elucidativas inseridas no volume. Esse livro, segundo assinala Virginia Leone Bieudo, Diretora do Instituto da Sociedade Brasileira de Psicanálise e autora da sugestão para o lançamento da versão brasileira, responde à curiosidade científica dos que se interessam por novas contribuições da Psicanálise, relacionadas com o desenvolvimento psíquico da criança, com a Psicoanálise e com a Psicoterapia: "através das poucas páginas que compõem seu livro, Segal esclarece como as angústias que acompanham o desenvolvimento psíquico da criança são substituídas pelo sentimento de segurança, originado no interesse de autopreservação e estendido ao objeto, através da crescente capacidade de amar, de criar, de reparar e sentir gratidão."

NOVE À PORTA — Nove alunos da Faculdade de Direito de Minas Gerais, acossados a reunir-se à porta do seu estabelecimento de ensino, para debater questões literárias, reuniram-se e editaram um livro (mimeografado) contendo as primeiras produções, em verso e prosa, de cada um, numa estreia coletiva a que deram o título, em homenagem ao local de encontro, de *Porta* (com dois pontos). Os autores são Antônio Carlos Braga, Artido Barros de Carvalho, Carlos Roberto M. Pellegrino, Humberto Werneck, João Paulo Gonçalves da Costa, José Francisco Rezek, José Marcelo Pennido, Lúcio Antônio Miranda da Silva e Sérgio Santana.

A ESCOLA DO RECIFE — Sede da Faculdade de Direito por mais de 50 anos, um velho casarão da Rua do Hospício, no Recife, guarda os símbolos das mais importantes manifestações político-culturais surgidas no País nos anos 70 do século passado, quando a Escola do Recife, como ficou conhecido o grupo de intelectuais formados naquele centro, atraiu as atenções do Brasil inteiro para a sua filosofia. Essa filosofia é analisada por Antônio Palm em *A Filosofia da Escola do Recife*, recente lançamento da Editora Saga, que representa a primeira apreciação dessa corrente em seu conjunto, buscando desvendar-lhe a motivação brasileira.

DE IMPACTO — A Difusão Europeia do Livro acaba de lançar, em tradução de Helle de Sousa, Os Mandarins, de Simone de Beauvoir (dois volumes), que faz reviver a densa atmosfera da Resistência e o clima de hesitações e insegurança resultante de uma paz precária, quando ainda estavam muito vivas as recordações da Segunda Guerra Mundial. Dez anos depois do seu lançamento, o livro permanece válido porque as gerações de hoje enfrentam talvez o mesmo das gerações de após-guerra: o mesmo clima de insegurança, de ameaça, de pavor.

CRUZ DAS ALMAS — Donald Pierson tomou uma localidade situada em São Paulo como amostragem de comunidade brasileira no livro *Cruz das Almas*, que a Livraria Cruz Olimpo Editora está apresentando na sua coleção Documentos Brasileiros. O autor proporciona a melhor compreensão dos processos ecológico, econômico e sociológico da região pelo método diversificado dos enfoques: distribuição por sexo, idade e raça, fertilidade e longevidade, mortalidade infantil, uma série de dados que exemplificam o objeto sociológico.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

A EDUCAÇÃO MUSICAL (2)

Aproveitando o último número de *The World of Music*, já resumi o que disse um ilustre húngaro, o maestro Kodaly, sobre o tema *Educação Musical no Mundo Moderno*. Eis como Luigi Dallapiccola, na mesma revista, vê o problema do ponto-de-vista italiano: "Começarei lendo-lhes algumas lindas palavras endereçadas à juventude por Ferruccio Busoni. Escreveu ele: 'Em todas as épocas houve jovens, e sempre haverá; inicialmente são crédulos, entusiasmados, generosos, fiéis; depois tornam-se importantes, egocêntricos, desconfiados e independentes, mas então seu lugar é ocupado por outra geração. Amo a juventude: os projetos irrealizáveis, as questões atrevidas, as objeções desarmantes, as orgulhosas contradições, os corações vibrantes sacodem a terra e depositam nela a semente. Os que guiam os jovens devem ser como a terra que recebe a nova semente e gera plantas maravilhosas. Agradeço aos jovens. A velhice é limitada,

bondosa ou cáustica. Os bons ficam sózinhos, em todos os períodos de sua vida."

É por isso que não seria o caso de se espantar lendo (como aconteceu comigo há dez anos) que para gostar da música seria preciso esquecer toda a outra. Eram os anos em que se falava freqüentemente da *estaca zero*. A educação musical. Em certos países (cito apenas alguns, Israel, Estados Unidos, Alemanha) a educação musical começa cedo; estudam-se a teoria e os instrumentos, e os resultados são compensadores; acontece freqüentemente na Alemanha que os estudantes, no dia da formatura, sejam festejados com um concerto coral e instrumental dos seus colegas; e as execuções são bem satisfatórias. Eles fizeram o passo decisivo para a criação de um bom público. Com efeito, para bem escutar a música, para respeitar a obra dos artistas — compositores e intérpretes — é muito importante ter-se au-

tes submetido ao esforço de estudar. Em outros países, em lugar de enfrentar instrumentos complexos como o violino ou o piano, os jovens estudam o método de Carl Orff; e, a este propósito, devo dizer-lhes minha grande admiração para os professores do Collegium Musicum de Buenos Aires. Eu acho necessário que o menino participe ativamente da música. Os Italianos, como público, não gozaram de um bom renome: consequência não de um temperamento mas da falta de uma cultura musical; nas nossas escolas não há classes de música e portanto a juventude conhece muito bem as formas poéticas da nossa literatura mas ignora a forma da sonata...

Toquem instrumentos, cantem, meus amigos. Participe da música. Acreditem que não é tão necessário acumular dinheiro e obter êxitos. Conheçam sua própria alma e falem de maneira autêntica."

Panorama

do teatro



Leonardo Villar: estrêia de Rato Atrás, de Jorge de Andrade

A C A B A R A M A S TROIANAS — Sem qualquer aviso prévio, Maria Fernanda retirou do cartaz do Teatro da Praça As Troianas, de Eurípedes-Sartre, cuja carreira deveria, em princípio, continuar até o fim do mês. Maria Fernanda pretendia aprontar, para os dois meses que lhe restam do seu contrato no Teatro da Praça, uma comédia inglesa, mas diante da exiguidade de tempo esta montagem parece agora bastante duvidosa.

MOLIÈRE ADIADO — O Sr. José Luís Abreu, do Departamento de Relações Públicas da Air France, e coordenador do Prêmio Molière, comunicou aos críticos que compõem o júri daquele prêmio que teve de afastar-se do Rio, em gozo de férias, ficando portanto a votação dos prêmios relativos a 1966 adiada para fim de fevereiro ou princípio de março. Os prêmios, como se sabe, consistem numa viagem de ida e volta à Europa para cada uma das seis categorias (autor, diretor, ator, atriz, cenógrafo e figurinista).

PEQUENOS BURGUESES CHEGA AO FIM — Somente até o fim da próxima semana o Teatro Oficina continuará apresentando a sua ótima reprise de Os Pequenos Burgueses, de Gorki. Depois do carnaval, o Oficina remontará mais um dos seus antigos sucessos paulistas, a comédia soviética *Quatro Num Quarto*. Na montagem original em São Paulo, o espetáculo — que alcançou grande sucesso de bilheteria — foi dirigido por Maurice Vaneau.

GATA BORRALHEIRA DE LUXO — Continua em Cartaz no Teatro de Arena da Guanabara, todos os sábados e domingos às 16h30m, a peça infantil A Gata Borralheira, com direção de Nelson Mariani. Trata-se de um bem montado espetáculo sobre a história que, embora famosa, continua a encantar a garotada. Daise Polly de Carvalho é a Cinderela e Jacke Amar, o Príncipe. Cenários e figurinos também de Nelson Mariani.

PRORROGADO — O prazo para inscrições para os vestibulares aos diversos cursos do Conservatório Nacional de Teatro foi prorrogado até o dia 30. Os exames serão iniciados a 10 de fevereiro.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Lavi (Artes Plásticas) — Juvenal Pereira (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Sílmio de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

NOTÍCIAS SENSACIONAIS

A idéia é do pessoal do *New York Times*, e alguns jornalistas cariocas decidiram adotá-la para tornar mais agradável uma reunião. O jogo consiste em inventar os possíveis títulos de um imaginário jornal que circulasse em épocas e regiões marcantes na história da humanidade. Por exemplo: seria esta a manchete do *Diário do Paraíso* num dia importantíssimo:

“Adão afirma que nada sentiu durante a extração de sua costela”. Algum tempo depois: “Eva acusa serpente. Expulsão será amanhã”. Anotei, sem preocupa-

ção cronológica, as que me pareceram mais engraçadas:

Serviço de Meteorologia nega fundamento às notícias de que choverá 40 dias e 40 noites.

Noé embebedado pelas próprias filhas!

Polícia ainda não sabe quem matou Abel.

Caim: “Sou inocente”.

Cortada a cabeleira de Sansão!

Salomão ameaça cortar criança ao meio.

Fuga em massa do Egito. Moisés comanda os rebeldes.

Pilatos lava as mãos.

Cientista chinês prevê o fim das guerras em conse-

quência da descoberta da pólvora.

Jovem condenada à fogueira afirma até o último instante: “Não sou feiticeira”.

Declaração de César já é refrão popular: “Cheguei, vi e venci”.

Lunático italiano afirma que a Terra é redonda.

Última e fatal tentativa de Ícaro.

Oposição egípcia denuncia o caráter inflacionário da construção da nova pirâmide.

Imperador nomeia cavalo para o Senado.

Torquemada categórico: “Inquisição vai continuar”.

Suicida-se famoso filósofo. Copo continha resíduos de cicuta.

Cientistas prometem conservar faraó até ser descoberta a cura do câncer.

Surpresa nos meios científicos britânicos. Queda da maçã será tema de aula.

Ameaçada de cortes a nova tragédia de Sófocles.

Leônidas otimista: “Combateremos à sombra”.

Punhal de Brutus examinado no Instituto de Criminalística.

Hércules supera seu próprio recorde. Realizou o décimo-segundo trabalho.

Fígado de Prometeu será levado a exame.

Aquiles internado hoje. Intervenção será no calcanhar.

Nova carta será outorgada ainda hoje. Moisés em conferência no Monte Sinai.

Discurso de Marco Antônio transcrito nos anais.

Homero ameaçado de ficar cego.

Comunicações com Sodoma interrompidas desde ontem.

Desaparecida a mulher de Lott.

Arca de Noé encalhou no Monte Ararat.

Povo de Paris instado a comer bolos.

Troianos protestam: “Cavalo gigantesco era ardil”.

Depoimento de Jonas provoca controvérsia.

Autoridades tranquilizam moradores de Pompéia.

Raptada a Rainha de Tróia.

Apostas apontam Golias como favorito.

Completo ontem 17 anos o jovem Matusalém.

O QUE A CIDADE VAI CANTAR

Dentro de dias o Rio vai começar a cantar, em massa, a bela marcha-rancho de Zé Keti, *Máscara Negra*, que, para vexame do júri do Festival da Canção, foi recusada, no ano passado. A música de Keti será, fora de qualquer dúvida, a mais cantada durante o carnaval e por mais uns bons meses, podendo, inclusive, marcar o final da carreira da Banda.

A sua letra, para quem ainda não a sabe e quer ficar logo por dentro do assunto: “Tanto riso, oh! Quanta alegria! Mais de mil palhaços no salão! Arlequim está chorando! Pelo amor da colômbina! No meio da multidão”.

400 MILHÕES REEMBOLSÁVEIS

Os 400 milhões gastos com a decoração e o baile do Municipal deverão ser integralmente reembolsados, segundo o Diretor Vieira de Melo, que comenta “não poder, portanto, o Municipal oferecer convites gratuitos a caronas”.

O camarote presidencial será leiloado em favor de uma instituição de caridade. Possivelmente de cancerosos, segundo as instruções do Presidente Castelo, que chega hoje de Brasília. Já no carnaval passado o mesmo camarote foi leiloado em benefício do Hospital Mário Kroeft.

DIÁLOGO

O Embaixador soviético na ONU, Nikolai Fedorenko, numa dessas noites, na TV de Nova Iorque, (canal 5) empolgou os espectadores, durante uma entrevista inteligente, em que apareceu com jeito de irmão Marx, fumando um de seus intermináveis charutos Havana. A certa altura disse o Embaixador: “Minha mulher adora o *channel* (channel=canal) 5.” E fez uma pausa, para ser aplaudido pelo auditório, logo continuando com malícia: “... *Channel 5* de Paris.”

O PROGRAMA DE HALLYDAY

Confirma a Phillips, sua gravadora do Brasil, a vinda de Johnny Hallyday ao Rio, a 15 de fevereiro. Se não vier, a gafe não é nossa. Hallyday dará uma audição popular no Maracanzinho e aparecerá em emissões de TV. Numa loja de discos, lançará o seu último *long-play*, etiquetado Phillips, que se chama *La Generation Perdue*. Hallyday virá ao Rio procedente de Mar del Plata.

AS OBRAS DE LACERDA

O grupo da Editora Spencer (Moreira de Sousa) projeta publicar as obras de Carlos Lacerda, em forma de coleção. Os editores já conversaram com Sebastião Lacerda a este respeito e só aguardavam a chegada — ontem — do diretor da Editora Nova Fronteira que decidirá se quer ver suas obras editadas por outra firma que não a sua.

OS 100 PRIMEIROS DIAS

“O Governo que não faz reforma nos primeiros 100 dias não funciona”, dizia o hoje Ministro Roberto Campos, em 1958, numa entrevista à imprensa, devidamente publicada por vários jornais.

FIM DE SEMANA NA PRAIA

Muitos mineiros, que passam o verão no Rio, vindos de Belo Horizonte, espalham-se pelas várias praias de Ipanema. Dentre eles, os casais Wilson Frade, Roberto Lobato, Francisco Orsini, Aluísio Faria. Defronte ao Country, a bossa mais sofisticada, entre as mulheres, é usar maiô-biquini durante a semana e maiô inteiro, nos domingos. Maiô inteiro, com grande decote nas costas. Por que, ninguém sabe ao certo. No último fim de semana, estavam defronte ao Country Glorinha Paranaíba com os filhos: Luis Hime, Regina Sales, Vera Lúcia Garcia, dentre outros.

FESTA DE AMIGOS

Quem esteve no tradicional jantar de domingo, no Nino, na semana passada, comenta que a noite, ali, esteve uma verdadeira festa. Quase que todas as mesas se conheciam, o que resultou

numa animação fora do comum. Alguns dos que lá estavam: os Aluísio Muniz Freire; casais João Havelange, Carlos Marcondes Fraz, Rui Gomes de Almeida. Os paulistas que também estiveram no Nino, pediam todos o famoso *jetucini*.

A BÓLSA DO SAMBA

Este ano, Mangueira anda com cotação baixa, na bolsa de apostas das escolas de samba. Os olheiros dos ensaios é quem determinam o valor das apostas. Eles observam que as favoritas, desta vez, serão Portela, Salgueiro e Vila Isabel. E no caso, é da máxima importância, para uma escola, ganhar. Este ano, o custo médio das fantasias, para que uma escola possa sair sem fazer vergonha, é de 5 milhões, mais 60 milhões de alegorias.

RECIFE EM DIA

Quem esteve em Recife, há dias atrás, foi a Sra. Elisinha Moreira Sales, acompanhada de D. Antonieta Castelo Branco Diniz. As duas vieram do Maranhão e chegando à Capital pernambucana fizeram um *tour*, pelos antiquários da Cidade, depois de terem feito o mesmo em São Luís. Peças dos séculos XVIII e XIX, pertencentes à antiga aristocracia do açúcar de Pernambuco eram o que mais interessava a Sra. Moreira Sales.

MARCIA EM IPANEMA

A equipe de filmagens de Garôta de Ipanema passou os dois últimos dias filmando na cobertura de Bernardo Figueiredo, em Ipanema, naturalmente. O movimento diante do prédio da Vieira Souto foi grande, garôtos e meninas em férias espreitando o vovém, no fim da semana. Marcia Rodrigues, filmara no estúdio da Staff Press, com Adriano Reis — que por sua vez cancelou a viagem programada a Portugal, onde iria fazer teatro, para aceitar o papel no filme — e com uma oncinha que aparecerá em várias sequências.

Cabelos soltos sempre; camisa de crepom vermelha e calça branca de brim (da João de Barro), vestido amarelo, de cetim (tipo Jean Harlow) e mais um guardaroupa sensacional, são os trajes escolhidos para a garôta, uma revelação em matéria de fotogenia e suavidade. O seu pai, na tela, acabou sendo o jornalista João Saldanha. Sua mãe é Rosita Tomás Lopes.

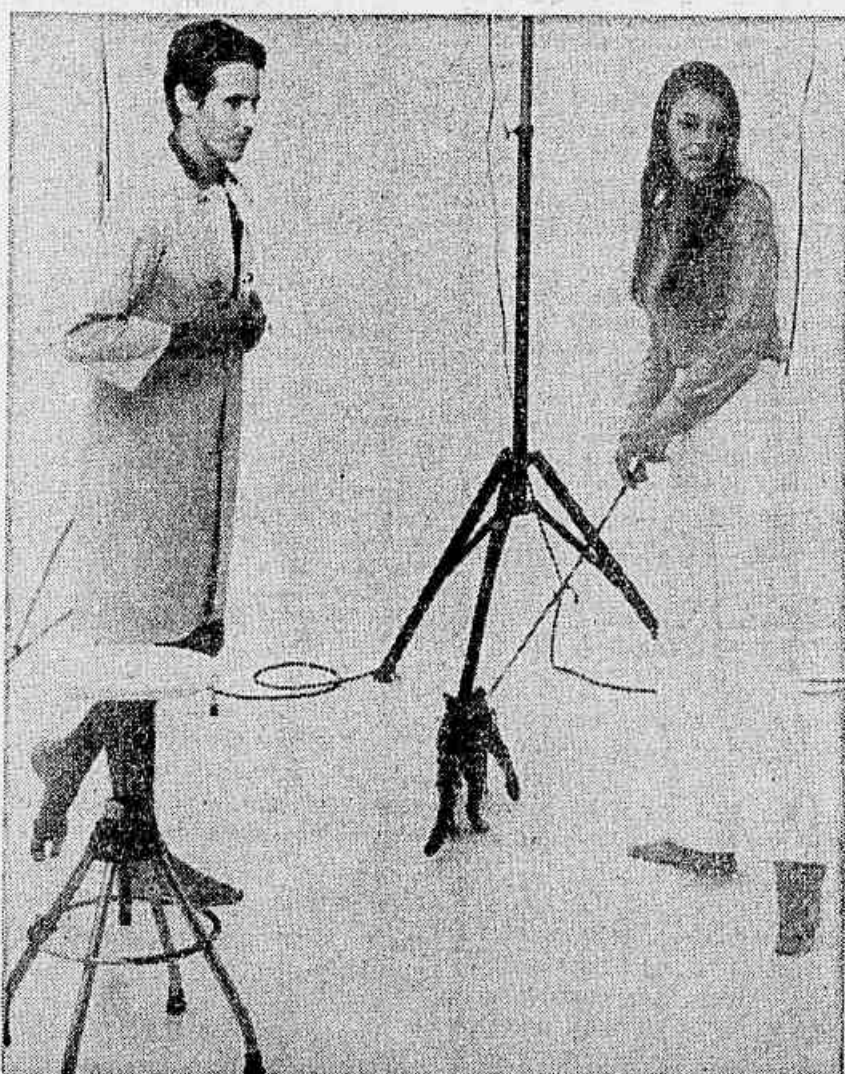
A PASSAGEM DE ERIKA PELO BRASIL

Erika Mattsfeld, a noiva do Governador Kirk Jr. da Flórida, veio ao Rio para ver a filha, Adriana, e para descansar. Não podia imaginar que aqui a onda a seu respeito fosse tão grande. Porque a imprensa não a deixou em paz, Erika viajou antecorrendo para Barbacena, em companhia da filha, onde ficará praticamente até voltar aos Estados Unidos. Hospedada em casa do casal Oaima Teixeira, ela agora passa os dias, tranqüila, na fazenda que também é do casal. Erika foi apresentada por amigos comuns, ao Governador da Flórida, aqui, no Rio. Kirk Jr., depois de conhecê-la, voltou a sua terra, já interessado na moça e com idéia de com ela se casar. Erika não comprará enxoval no Brasil, segundo notícias publicadas. E depois de casada mandará buscar a filha para viver na Flórida, em sua companhia.

PICADINHO

- O Time, de Nova Iorque, pediu à sua *Sucursal* do Rio para enviar uma história sobre a moda brasileira e suas repercussões nos Estados Unidos. Já há uma equipe trabalhando no assunto.
- Também no Time desta semana, a notícia, que vai-se tornando internacional, da mania do mini-shetland, que atualmente toma conta de Paris. O mini-shetland é um suéter mínimo, que parece ter dois números menor que sua dona, usado principalmente pelas garôtas do Castel e do Drugstore de Saint Germain. Quem usa o mini-shetland deve prestar atenção para que, ao dançar, sempre um pedaço de barriga apareça, como que por acaso.
- Joan Kennedy, de 30 anos, mulher do Senador Ted Kennedy, está esperando o terceiro filho para junho. Ai, então, Joe Kennedy, patriarca do clã, será avô de 26 netos.
- No Bateau, as músicas de iê-iê-iê já se alternam com maior frequência com músicas de carnaval. A que mais toca: a marcha-rancho de Zé Keti que fala do pierrô e da colômbina, sempre acompanhada por coro geral.
- Outra carnavalesca: a fantasia de Mug, especialmente para crianças, deve virar best-seller, nas festas deste ano. A Bientôt Maman já lançou a sua versão, que se encontra na vitrina.
- Outra fantasia best-seller: a de Sheik de Agadir. Para as mulheres, de... favorita do sheik.
- Taitianas, havaianas, Modesty Blaises e mulheres do espaço (essas, com muito prateado na roupa) também devem inflacionar os principais bailes.
- A festa da Rosa de Ouro, organizada pela segunda vez, será no dia 3 de fevereiro, sexta-feira, nos salões do Glória.
- Ontem houve festa iê-iê-iê na casa de Bruno Garavaglia. Era despedida de Verinha Bocátiava, que parte domingo para a Europa.
- De volta das férias na Europa, a secretária do Adido Cultural da Embaixada Americana, Zilá Figueira.
- Na Bienal de Montevideu, três brasileiros brilharam nos setores de jóias de ouro e prata, e de tapetes. São Lívio Levi, Márcio Mattar e Norberto Nicola.
- Confirmada a viagem de Elis Regina, Baden Powell e do Tamba Trio a Luanda, Angola, no próximo mês. O grupo sairá daqui em pleno carnaval — dia 5 — e irá à África via Lisboa. Seus shows estão marcados para 8 e 9 de fevereiro e já no dia 11 todos estarão de volta.
- Amanhã, no gabinete do Ministro da Educação, Moniz de Aragão, cerimônia de instalação do Instituto Nacional do Cinema. Será, então, o órgão máximo da indústria cinematográfica nacional.
- Ainda na área de cinema: o Festival de Canes, este ano, será de 27 de abril a 12 de maio. O prazo limite de inscrições de películas no Festival é 15 de fevereiro. Até lá a comissão responsável pela escolha do representante brasileiro já deverá ter-se decidido. A Divisão de Difusão Cultural do Itamarati mais uma vez será a coordenadora de todas as nossas atividades em Canes. Humberto Mauro, Ruidá de Andrade, Eli Azeredo (do JB) e um representante do Itamarati, assim como outro do Sindicato da Indústria Cinematográfica Nacional são os membros da comissão de seleção.
- É de extremo bom gosto o convite de Manchete para o lançamento do livro *A Infância de Portinari*, de Mário Filho: uma reprodução de O Espantalho, de Portinari, excelente trabalho gráfico.
- Na agenda de hoje: estréia para a crítica da Ópera dos Três Vinténs na Sala Cecília Meireles.

LÉA MARIA



OÁSIS CLUBE

O Oásis Clube — Rio de Janeiro inaugura amanhã, dia 20, o primeiro edifício de sua sede social — o Pavilhão de Esportes — na Av. Sernambetiba, 4.330 (antiga Av. Litorânea). Serão homenageados o Governador Negrão de Lima e o Embaixador do Uruguai, Sr. Farid Habib, durante os festejos que terão início às 16 horas, marcando as atividades sociais do mais novo clube da Barra da Tijuca.

Enchantment Coiffeurs

Curso de Maquiagem — Social, Corretiva, Cinema e TV
Abertas as inscrições à
Rua Figueiredo Magalhães, 286 - S/401 (P)

AS ÚLTIMAS ROMÂNTICAS

Amor rima com dor, plenilúnio com infortúnio e outono com abandono. Existe um clã no Rio de Janeiro que coleciona palavras poéticas o ano inteiro, para participar de badaladíssimos concursos em cidades perdidas no interior ou mesmo nas capitais. São os últimos trovadores do século, que se reúnem num grêmio familiar — União Brasileira dos Trovadores — talvez o mais fiel retrato da segunda época do romantismo, embora muitos membros do clube forcem o gênero moderninho, sublimando a pro-

dução nos livros de Fernando Pessoa (o poeta é um fingidor / finge tão completamente / que chega a fingir que é dor / a dor que deveras sente).

Dizem os escritores que as setas dos jograis se perdem nos vapores etílicos ou desmaiam no perfume de cachemere-bouquet dos Jogos Florais, onde os papas da trova se encontram: Aparício Fernandes, Madalena Léa, Zúlkind Piatigórsky, João Rangel Coelho, Francisco Madureira, Lilinha Fernandes, Vasco de Castro Lima, Luis Otávio, Iraci do Nas-

cimento Silva e tantos outros. Entretanto, partindo da premissa de que a trova é difícil de fazer e requer muita estética e imaginação, os heróis do verso desprezam os inimigos do grêmio, defendendo sua escola como literatura maior. Isso, com relação aos fanáticos. Os gozadores, que produzem quadrinhas para matar o tempo (embora o tempo nos entere), levam os Jogos Florais na flauta: só fazem beber e comer, além de cortejar aristocráticas senhoras, que constituem o mais fino ornamento do grupo. As mu-

lheres, sempre mais organizadas e menos dispersivas, dominam o grêmio e distribuem as cotas de elogios como pétalas de rosa: seu verso está lindo de morrer...

Cada certame tem um tema: miséria, pátria, mãe, aurora, ingratidão. Uma quadrinha premiada dá ao autor uma série de privilégios, como hotel de primeira, troféus de ouro, dinheiro vivo e lugar de honra na coluna do crítico Antônio Olinto, paraninfo dos trovadores do Brasil. Sair no O Globo é chique à beça. Um trovador passa a noite inteira tou-

reando uma rima para orquídea, às vezes no Bar Régio ou na Confeitaria Colombo. Exemplo de uma boa trova: O electricista Zé Roque / que só na Light produz / levou um tremendo choque / quando a mulher deu à luz (João Rangel Coelho). Mas esta reportagem é dedicada às mulheres do grêmio, que formam na vanguarda do verso. Algumas vêm declarando há longos anos, curtidas nas festinhas familiares, nos sa-raus do Bairro das Laranjeiras e no longínquo e saudoso aconche-go da casa de Eugénia Moreira.

Uma senhora ligeira, risonha, de olhos vivos e fisionomia serena, reina absoluta entre os trovadores desde 1960, ano em que recebeu o título de Rainha das Trovas, em São Paulo: Lilinha Fernandes. Ela é toda feita de pequenas ternuras, filha de escritor, pertencente a uma família onde as rimas brotavam fáceis. Lilinha faz trovas desde os oito anos, no pacato Cachambi e hoje, com 75 anos, ainda frequenta a União dos Trovadores do Brasil, leva as netas às festas e continua a produzir:

*Minhas netas, sempre rindo,
são meu alegre evangelho.
Musgo verde revestindo
de esperança um muro velho.*



Lilinha Fernandes, uma vida para as trovas

Madalena Léa não procura na saudade e nos amores impossíveis as inspirações para suas trovas. Ela é dinâmica, versátil, tem espírito crítico, é participante e evoluída. Seu gênero fica entre o satírico e o humorístico, invadindo às vezes o terreno filosófico, mas sem nunca deixar nas linhas uma pitadinha de malícia ou zombaria. Descendente do Capitão Antônio de Sampaio, que veio para cá em 1567 como um dos homens fortes de Mem de Sá, Madalena é a pintora do cotidia-



Madalena Léa, a voz mais moderna

LILINHA, A RAINHA

Concordando com J. G. de Araújo Jorge — "todo trovador pode ser poeta, mas nem todo poeta pode ser trovador" — Lilinha, que na verdade se chama Maria das Dóres Fernandes Ribeiro da Silva, diz que a trova é arte maior, das mais difíceis, pois sintetiza uma idéia com solução poética em apenas quatro linhas. Colaborou durante 20 anos na revista *O Tico-Tico*, sendo um de seus fortes escrever para o pequeno público. Sua temática é variada: amor e flor, passando por favela e saudade, música e maternidade. Lilinha é jovem de espírito e vi-

bra com A Banda de Chico Buarque de Holanda, encontrando nela "lirismo e saudosismo através da linguagem pura e do ritmo perfeito de um mogo jovem". Ela aceita bem a mocidade de hoje, acha engraçada a mini-saia, está a par de todas as reivindicações da juventude. "Quando eu era menina aprendi sozinho a tocar violão e depois o bandorino, instrumento inventado pelo meu marido". Mas tem um pouco de medo que a nova geração esqueça a beleza da poesia "a mensagem das trovas."

A Rainha das Trovas — que tem vários livros publicados, inclusive de sonetos — vai lançar em breve mais três volumes e ainda histórias inéditas para crianças.

Sua última trova — que ainda não foi publicada — brotou nos últimos dias de 1966:

*O Ano Novo em frente ao es-
[pelho]*

*diz: como engano este povo,
eu sou o mesmo Ano Velho,
metido num traje novo*

MADALENA LÉA PISA NO CHÃO

no, além de ser artista do pincel, principalmente de retratos.

Seu interesse pela trova é novo. Foi atraída pelos Jogos Florais. Mas, antes disso, dedicava-se à poesia infantil e traduções, sendo um de seus principais trabalhos *A Arte de Envelhecer*, de Myra y Lopez. Com cinco filhos e sete netos, Madalena é a trovadora com inspiração em momentos embarçosos.

— Parece até espiritismo! Quando menos espero, surge o momento poético. E a sua concre-

tização precisa ser imediata, pois é bastante difícil reconstruir um momento emocional.

Madalena Léa é bastante feminina e moderna, carinhosamente chamada pelos colegas da União Brasileira de Trovadores, como "a vovó mais jovem e simpática da trova brasileira." Estes dois exemplos mostram bem o seu estilo e a sua maneira de ser:

1) — *Fazer plástica é bobagem,
se o tempo nos vai minando...
— Dar brilho na lanternagem,*

com este motor rateando?

2) —

*Tôda mulher que é gorducha,
tem um recurso só seu:
ao vestir-se, grita: — "Puxa!
Como este troço encolheu!"*

Apesar de as guerras, pílulas anticoncepcionais, neurose e mas-sacres não participarem de sua temática, Madalena Léa acha que "há muita coisa para se explorar nas trovas, que não se limitam às nuvens cor-de-rosa. A realidade está aqui mesmo e os problemas estão todos no chão."

IDALINA, PIONEIRA DAS NOVELAS

Com toda a certeza alguém se lembra da época em que as novelas radiofônicas estavam no auge da moda, atravessando dias e noites, responsáveis pelo aumento de muita conta da Light e por muitas panelas queimadas. Isso aconteceu nos idos de 1947 e um dos maiores sucessos da época foi *Caminhos Diferentes*, novela escrita por Maria Idalina Jacobina.

— Acho notável escrever novelas e também ouvi-las! É uma distração que prende a mulher de uma maneira impressionante, chegando às vezes ao fanatismo. Drama e lirismo se desenvolvem na trama romântica, enriquecidos com elementos da vida real.

E Idalina — paufista de Cruzeiro — hoje é uma das mais pre-

miadas trovadoras dos Jogos Florais de todo o Brasil, além de escrever histórias infantis e outros textos mais atuais, inéditos ainda.

— Penso levar ao vídeo algumas histórias, e gostaria demais que fossem interpretadas por Sérgio Cardoso e Cacilda Becker.

O seu dia é todo dedicado ao trabalho intelectual: contos, novelas e trovas, "pois inspiração não tem hora de chegada nem de saída". Maria Idalina escreve diretamente na máquina, sem rascunho, e acha a trova uma das formas mais difíceis de expressar o sentimento. Para ela, a melhor linguagem poética reside no soneto, citando como melhores exemplos Raul de Leoni, Augusto dos Anjos e Menotti del Picchia, mas confessa que é bri-

gada com Camões desde os tempos da escola.

Gostando de James Bond e apreciando a mini-saia para garotas — "as casadas não" — Idalina pensa que ser *ie-ie-ie* não impede de ser romântica e não acredita que haja os tais inimigos da trova "forma poética que agrada tanto e é tão popular".

Seu sonho maior é ingressar na Academia Brasileira de Letras, onde foi "só a passeio". E ainda se tornar um dos melhores nomes do soneto nacional, com alguma coisa que comece assim:

*"Eu trago, de alma ferida,
em meu rosto, a destilar,
uma lágrima que a vida
já se esqueceu de enxugar."*

*Na vida, há céus constelados
e cardos pelos caminhos...
... E há poetas deslumbrados!
pondo estrelas nos espinhos!*

Viúva do poeta — e também trovador — Renato Vieira da Silva, Iraci pensa que a vida moderna "precisa das mentiras do poeta para sobreviver" e aconselha aos jovens que sempre encontrem um momento para sonhar:

— O sonho pode encontrar a felicidade e esta o caminho certo para uma realidade perfeita.

IRACI E O INFINITO NO QUADRO NEGRO

rosa desabrochando, em quatro pautas de ouro, entre espinhos.

— É o prazer e a tortura do poeta, que passa pelos espinhos até atingir a perfeição.

Impressionista, volta-se sempre para os temas líricos e filosóficos, se bem que gostaria de fazer alguma coisa mais alegre, mais satírica. Porém, seu temperamento diz não. A mocidade gosta e necessita de poesia, conforme observou durante anos entre suas alunas.

— O protesto generalizado que se vê por aí em todos os setores não influencia de forma alguma o lirismo. É apenas um capricho, um modo de querer ser diferente. "No fundo, todos gostam de amor, pois o amor não morre, não tem pátria, cor ou voz política."

Vencedora dos Jogos Florais de Petrópolis, com um eloquiado primeiro lugar, Iraci "doura a pílula da realidade" como costuma afirmar:

MARIA SILVIA, ROMANTISMO MATERNAL

— Para criar uma trova perfeita, é preciso que se esteja em estado de graça!

Quem assim fala é Maria Silvia de Cerqueira Leite, trovadora que surgiu na safra de 64 durante os Jogos Florais de Petrópolis. Ela pode ser considerada como romântica autêntica, por temperamento, pela temática, pela obra. Quando há chuva, quando é crepúsculo, quando há qualquer coisa no ar que lembre tristeza, Maria Silvia enche-se de inspiração e o resultado é saudade, lágrimas, flor, ciúme, amor, desamor, esperança e tudo o mais que forma a bagagem dos românticos.

A maternidade, as crianças, o ambiente de jardim de infância merecem da trovadora um carinho especial, pois toda a sua ternura é canalizada para esse

pequeno mundo, fruto de seu enorme espírito maternal. Por isso mesmo suas trovas são até apreciadas pela gente miúda e ela entende o fenômeno dos Beatles, "coisa passageira da época, necessária no plano romântico da juventude". Recebeu o 3.º lugar nos I Jogos Florais de Petrópolis, cujo tema era *Vitória*; como não podia deixar de ser, o instinto de mãe falou mais alto:

*Meu filho! Ternura infanda...
Meu doce amor pequenino...
Foste a vitória mais linda
que Deus pôs em meu destino!*

E houve logo o protesto ciumento da filha Maria Lúcia — que também é trovadora desde bem menina. Então Maria Silvia fez sua primeira trova de encomenda. Apesar de não ter saído tão boa quanto a outra, mereceu uma ótima classificação

nos Jogos Florais de Varginha e Maria Lúcia ficou satisfeita.

Maria Silvia acredita que a trova não vai morrer, pois a nova geração ainda se ocupa em arrumar quatro linhas rimadas, com a mesma empoação da juventude dos tempos atrás.

— Nos Jogos Florais de Juiz de Fora, era enorme a penetração da trova por entre a turma jovem e a própria esquerda festiva participou dando a sua contribuição no tema, que era *Miséria*.

Como conselho de mestra de plenilúnios e como conhecedora dos mistérios dos ciprestes, Maria Silvia só tem uma coisa a dizer:

— Façam trovas sem inibição, pois não existe arte menor, isso é preconceito.

Panorama

das artes plásticas

BIENAL DE PARIS — A pedido de Antônio Bento, comissário brasileiro à Bienal de Paris, divulgamos a seguir a nota que nos enviou:

"O regulamento da Bienal de Paris de 1967 trouxe algumas modificações, introduzindo este ano arquitetura, medalha e fotografia, que passam a figurar na mostra ao lado das seções de pintura, desenho, escultura, gravura, composição musical, decoração teatral e filme de arte e de procura para o cinema ou a televisão. A nova seção de arquitetura é reservada, como as demais, às realizações e aos projetos de artistas de menos de 35 anos. Foi imposto um tema único para a competição: a casa individual concebida por um jovem arquiteto para ele mesmo ou para um particular, na medida em que seja significativa de uma época."

As obras de arquitetura serão apresentadas numa sala internacional. De preferência sob forma de maquetas em escala reduzida (protegidas por capas de plexiglas) fixadas sobre um suporte, cuja maior dimensão será obrigatoriamente de 90 (noventa) centímetros. As obras serão acompanhadas de desenhos e de planos, dando uma idéia precisa da maneira como poderá ser construído o projeto submetido (vista axonométrica ou corte), ou do dossiê completo da construção, na hipótese da casa ter sido edificada. Poderão também ser enviados diapositivos em preto ou em cores, para fins de projeção. Os concorrentes podem utilizar um ou outro desses meios de apresentação ou os três conjuntamente. Cada país enviará no máximo três projetos ou realizações.

Poderão concorrer, na sala internacional destinada a medalhas, artistas com obras ou com maquetas. Serão aceitas medalhas, medalhões ou plaquetas, cunhadas ou fundidas em metal, com as dimensões máximas de 20 (vinte) centímetros. Nenhum tema foi imposto para essa seção. Cada país poderá concorrer com três artistas, cada um com duas medalhas.

Considerando que a fotografia, após mais de um século de existência, "proveu que é um meio de expressão tão rico de possibilidades como qualquer outro", a Bienal de Paris decidiu juntar de agora por diante as seções já existentes de arte fotográfica. O tema deste ano será o *Fantástico*. Os envios fotográficos, microfotográficos e macrofotográficos poderão ser em preto ou em cores. Em preto: provas fotográficas diretamente exibíveis, de preferência sobre papel-mate, coladas num cartão resistente; uma de suas dimensões deverá ter obrigatoriamente 40 (quarenta) centímetros, uma vez que a dimensão comum a todas as fotografias expostas poderá ser tanto a altura como a largura, a fim de permitir ao artista apresentar cada imagem nas melhores condições possíveis. Em cores: diapositivos de 4x4, que serão apresentados num projetor automático. Cada país poderá enviar no máximo seis fotografias, de um, dois ou três artistas.

Nos termos do regulamento da Bienal de Paris, os comissários dos países participantes estão autorizados a pedir a colaboração dos artistas jovens para as suas tarefas de seleção. Cumprindo esse dispositivo, tenho satisfação em solicitar essa cooperação. Sugestões podem ser enviadas, nesse sentido, para a minha residência: Rua Ministro Artur Ribeiro, 425 — Jardim Botânico — ZC 20 — Rio. Nesse ponto, o regulamento da Bienal parisiense é sábio, pois toda a renovação artística é feita de fato pelos artistas jovens.

Num encontro que tive com os pintores Antônio Dias e Rubem Gerchmann, pedi a colaboração do seu grupo de vanguarda, que pretende fazer, segundo ambos me disseram, um trabalho de equipe para a próxima Bienal de Paris.

Tenho especial interesse em que os jovens arquitetos brasileiros concorram à próxima competição parisiense, dada a boa qualidade da nossa arquitetura moderna. Seria auxiliado, nesse ponto no meu trabalho, pelo arquiteto Maurício Roberto, Diretor do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro."



Maria Idalina divide as trovas com as novelas

— Meninas, prestem atenção à linha de terra!

Pode ser que nesse exato momento, Iraci do Nascimento Silva receba a inspiração para uma trova, que na verdade nada terá em comum com a sua aula de desenho no Instituto de Educação Carmela Dutra. Trovadora e desenhista, Iraci nasceu poeta, lírica ao extremo, sensível às lágrimas, feminina e romântica, como uma personagem de Grimm. Agora mesmo foi oficializado o emblema que criou para a União dos Trovadores do Brasil: uma



Iraci do Nascimento Silva é mestra em desenho e lirismo



Maria Silvia inspira-se em crianças e chuva

Panorama

do cinema

NANNI LOY NO MIS — Com seu diretor, Ricardo Cravo Albim, à frente, depois de umas curtas férias, o Museu da Imagem e do Som volta a funcionar a todo o pano e a partir de hoje estará apresentando, até domingo, o filme de Nanni Loy, *O Golpe dos Eternos Desconhecidos*, com Cláudia Cardinale e Vittorio Gassman.

SALDANHA E A GAROTA — João Saldanha, famoso cronista de futebol, vai fazer o papel de pai da Garota de Ipanema, filme que Leon Hirszman já começou a rodar. Saldanha já fez os testes e seu trabalho começa esta semana.

CIBULSKI NA PAISSANDU — Hoje, às 24 horas, no cinema Paissandu, será exibido o filme *Cinzas e Diamantes* (Popoli e Diamanti), de Andrzej Wajda, com Zbigniew Ciblinski. Esta é uma homenagem póstuma que a Cinemateca do MAM presta ao famoso ator polonês, falecido na semana passada. Como complemento, serão exibidos fragmentos de *O Manuscrito Encontrado em Saragossa* (Rekopis Znalezionej W Saragossie), de Wojciech Jerzy Has.

CAINE MAIS FAMOSO — Michael Caine, que está sendo considerado o "mais famoso recém-chegado do cinema desta década" é também o herói número um das revistas americanas.

No mês de novembro Mike é estudado por seis revistas americanas do quilate de Life, Esquire, Seventeen, Harper's Bazaar, Woman's Day e Ingenue em artigos significativos.

Atualmente Michael Caine acha-se empenhado em uma tournée de um mês para promover o seu filme mais recente para a Paramount, *Funeral em Berlim* e nesses artigos das revistas citadas são mencionadas e altamente elogiadas suas performances no filme *Como Conquistar as Mulheres* (Alfie) e na película de Otto Preminger, *Hurry Sundown*.

O CRIME DO DR. SHEPPARD — A Paramount adquiriu os direitos de filmagem da autobiografia do Dr. Samuel H. Sheppard, publicada sob o título *Endure And Conquer*.

O livro narra a vida do osteopata de Cleveland desde o dia 4 de julho de 1954, quando sua primeira esposa Marilyn foi assassinada, até novembro de 1966, quando ele foi absolvido do crime de que o acusaram e condenaram, ao ser reaberto o processo para revisão.

Os direitos sobre o livro haviam sido adquiridos anteriormente por Robert Evans, vice-presidente encarregado da produção da Paramount em exercício, quando este era produtor independente. O filme extraído da autobiografia do Dr. Sam Sheppard está escalado para ser produzido este ano.

Robert Evans começou a interessar-se pela autobiografia do notório Dr. Sheppard depois de ter ido a Cleveland e ouvido durante horas as gravações em fita feitas pelo osteopata e, mais tarde, ao ler as provas do livro.

O Dr. Sheppard estipulou que a publicação do livro e a venda dos direitos da filmagem do mesmo fossem contingentes com o novo julgamento e a subsequente absolvição.

Endure And Conquer está sendo publicado pela World Publishing Company com uma edição inicial de 50 000 volumes.

DESCALÇOS EM NOVA IORQUE — Já começou a ser filmado em Nova Iorque no *Empire State* em vista de terem de ser filmadas ali partes da película que se desenrolam em Greenwich Village, no Central Park, no Washington Square e no Hotel Plaza, Barefoot in the Park.

Ocupados perante as câmaras coloridas nas mais famosas áreas metropolitanas de Manhattan acham-se Jane Fonda, Robert Redford e Mildred Natwick, que detêm as principais interpretações na versão filmada do sucesso de palco da Broadway que é *Barefoot in the Park*, a comédia que não sairá tão cedo de cartaz em Nova Iorque.

O elenco e a equipe do filme regressarão a Hollywood ainda em dezembro para completar as cenas de interior sob a direção de Gene Saks. Hal Wallis está produzindo o filme segundo um roteiro de Neil Simon, o autor da peça teatral. Este é também, associado a Paul Nathan, coprodutor do filme.



carnaval

OS 100 ANOS DE CARNAVAL DOS DEMOCRÁTICOS

do com o Tenentes do Diabo, muito querido, também, despertou, de imediato, grandes simpatias populares, além do apoio unânime da Família Imperial, que não perdia vez para prestigiar a entidade do alegre português.

Com a entrada para o carnaval carioca, aumentou o interesse pelos desfiles dos prêmios, ponto alto dos festejos de Momo, então. O próprio Tenentes do Diabo passou a confeccionar suas alegorias com mais cuidado e esmero, pois o novo competidor ameaçava, seriamente, o seu prestígio. Naqueles tempos — muito antes dos clubes de natacão e regatas e, depois, futebol, as agremiações carnavalescas possuíam enormes torcidas, iguais às que hoje têm o Flamengo, Vasco, Fluminense ou Botafogo. Da mesma forma que agora, as sociedades se distinguiram uma da outra pelas cores das suas fantasias. Surgiram, depois, os clubes de natacão e regatas e a juventude foi desviada para eles. Com a chegada do futebol, o prestígio das sociedades, já bastante abaladas, começou a declinar. Antes disso, no entanto, o Democráticos se tornou grande campeão de carnavais, mesmo após o surgimento de outras congêneres. Tantos foram os títulos que os seus associados já, até, esqueceram muitos deles. No tempo do Império, protegidos por Dom Pedro II, alcançaram enormes sucessos. Já na República, conquistou os campeonatos de 1909, 1924, 1927, 1928 e 1929, quando foram tricampeões pela primeira vez. No ano seguinte economizaram para a compra da sede própria, não desfilarão. Três anos depois ganhavam, mais uma vez. Nos últimos tempos levantou o título de 1958, seguindo-se o tetracampeonato em 1963, 1964, 1965 e 1966.

HISTÓRICO

Como o bilhete foi comprado em 15 de agosto de 1866, tratou José Alves da Silva — bom português que era — de colocar o clube sob a proteção de Nossa Senhora da Glória. Ainda no tempo do Império recebeu o troféu Líder Carnavalesco Carioca, em forma de uma águia de asas abertas, posada em uma rocha, trazendo no bico uma corrente atada à garra esquerda. Anos depois tornou-se ela o símbolo da entidade.

Inúmeras vezes campeão de desfiles carnavalescos, o Clube dos Democráticos — a segunda mais antiga sociedade carioca, pois foi fundada tempos depois dos Tenentes do Diabo — tem à sua frente Alfredo Alves da Silva, que se tornou Presidente perpétuo desde há 37 anos atrás, quando adquiriu para aquela agremiação a sua sede — "o castelo próprio" — na Rua Riachuelo, 91-93, cujos bens patrimoniais alcançam hoje a quantia de Cr\$ 2 bilhões, sendo o único clube dessa categoria que possui prédio próprio, "resultado de um sacrifício feito em 1930, quando deixou de desfilar para adquiri-la."

A FUNDAÇÃO

José Alves da Silva era um próspero comerciante estabelecido com uma loja de ferragens na Rua dos Lateiros. Sempre que havia um baile ou qualquer festa na Corte, ele e outros amigos — todos integrando os Dos Vinte Amantes — se divertiam pregando peças nos cortesãos. Em 1836, embora os seus negócios corressem bem, decidiu tentar a sorte grande da loteria: em 15 de agosto comprou um bilhete de parceria com dois companheiros, ficando decidido, antes, que se ganhasse, o dinheiro seria para fundar um clube.

Ganharam. Foi tanto que deu, até, para investir na sua loja.

Mas, se José Alves da Silva era bom negociante, era melhor folião, ainda. Decidiu, com o ardor que lhe era comum, fundar uma entidade onde reunisse os amigos, um lugar certo para fazer as suas festas: a 19 de janeiro surgiu o então Democráticos Carnavalescos, na sua primeira sede, instalada à Rua Direita, 5, hoje Primeiro de Março, 21. A primeira bandeira era de listras verdes, amarelas, brancas e pretas. Desde a fundação começou a fazer carnaval de rua e, mesmo rivalizan-

AS SEDES E SIMBOLOS

Vinte e sete anos após a fundação os sócios quiseram mudar o nome da agremiação a fim de evitar o seu ligamento apenas ao carnaval. A época, 1893, já mantinha um programa social para todo o ano, resolvendo-se por transformá-lo em Clube dos Democráticos. A bandeira, também, foi alterada, ficando, apenas, o branco e o preto, introduzidas as letras D e C, para recordar a primitiva sociedade, sendo, daí, provavelmente, a adoção da águia como símbolo. Teve várias sedes antes de alcançar, em definitivo, a Rua Riachuelo, 91-93. Da Rua Direita foi para a Rua do Cano, atual Sete de Setembro, depois para a da Alfândega, dos Andrades, Largo do Machado, Rua do Passeio e Praça Tiradentes. Com muita dificuldade conseguiram os sócios comprar um terreno na Rua Gomes Freire, onde está, agora, o *Correio da Manhã*, ali pretendendo fazer a sede definitiva. Mas Edmundo Bittencourt, jornalista que era muito ligado ao Democráticos, gostou dali, adquiriu o lote e fez o seu jornal. Eis que surge a figura de Alfredo Alves da Silva, irmão do fundador, Presidente Perpétuo, ainda à frente do clube. Com o dinheiro da venda, adquiriu um terreno na atual sede, mas não havia recursos para erguê-la. Após tentar, sem resultado, um empréstimo na Caixa Econômica, várias vezes, afinal conseguiu, a muito custo, pequeno auxílio em 1930. Em compensação não desfilariam naquele ano, não só por isso, mas ainda devido às chuvas que inundaram o barracão onde se guardava o material. Mas, ano seguinte, a 31 de dezembro, o interventor Adolfo Bergamini, inaugurava o "castelo próprio", até hoje na Rua Riachuelo, 91-93.

Em sinal de gratidão, os sócios, de surpresa, elegeram Alfredo Presidente Perpétuo, por unanimidade absoluta. Graças à sua coragem, o Democráticos é o único clube carnavalesco com sede própria e salões refrigerados, nos quais, hoje à noite, um grande baile marcará a comemoração dos cem anos dos Democráticos.

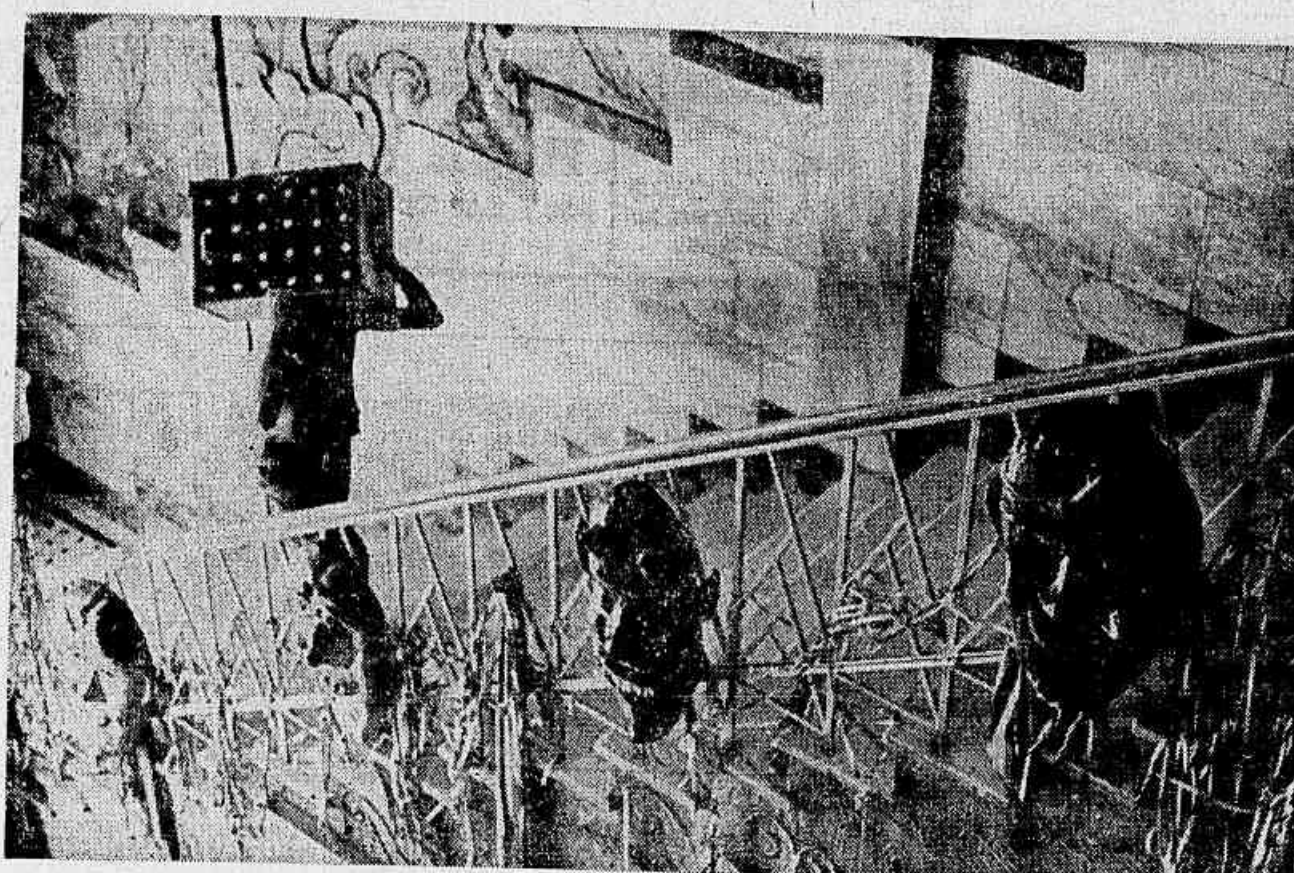
CANÇÃO DE FESTIVAL INSPIRA CARNAVAL DOS DEMOCRÁTICOS

O tema para o carnaval do Clube dos Democráticos esse ano é *Pergunte ao Vento* — tradução do nome da canção alemã *Frag den Wind*, premiada no Festival Internacional da Canção Popular do ano passado — e o carro-chefe representará, além dela, as outras duas classificadas, *Saveiros* e *L'Amour, Toujours l'Amour* e, ainda, as músicas do momento *Disparada* e *A Banda*.

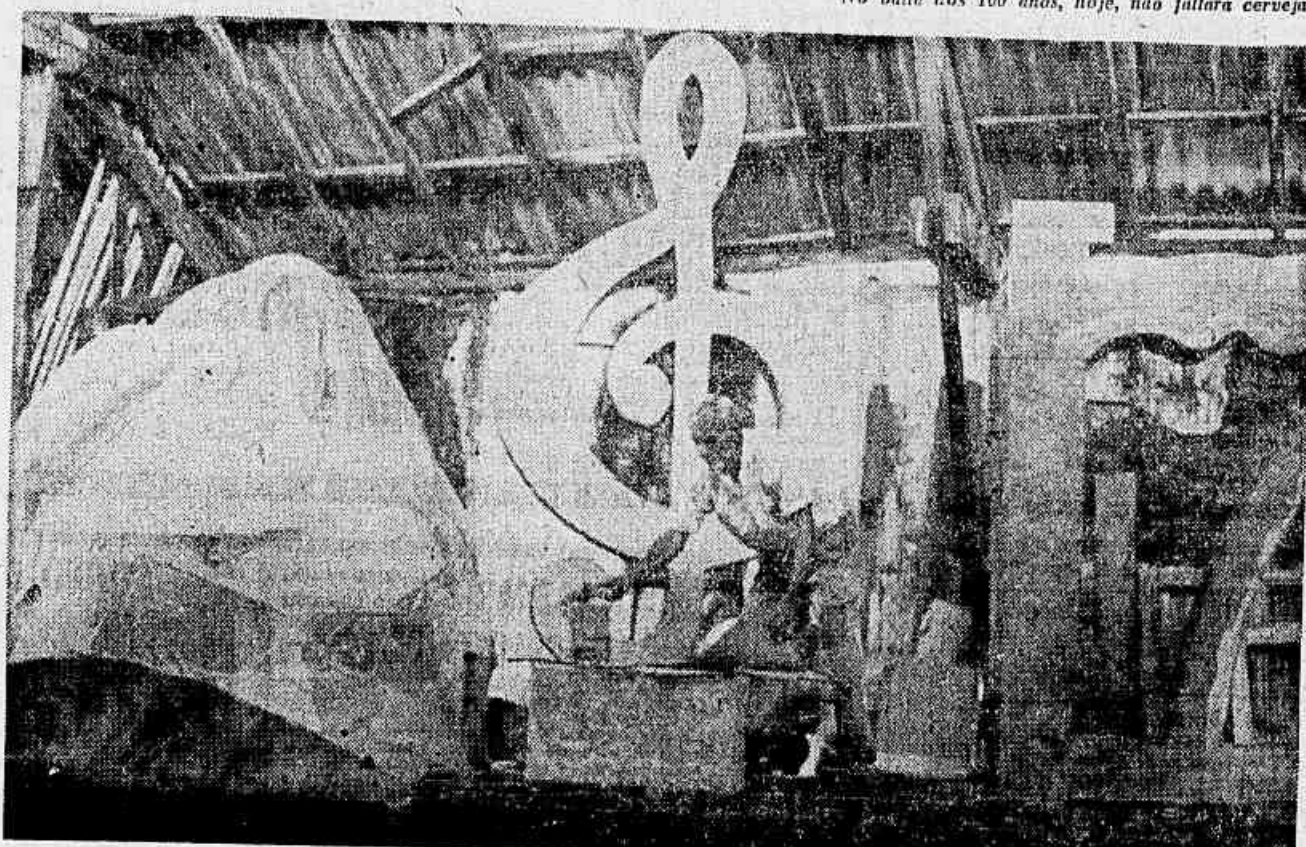
O Clube dos Democráticos está comemorando o seu centenário de fundação e, no carnaval desse ano pretende se apresentar com muito mais brilho que em todos os anteriores para tentar conquistar pela quinta vez consecutiva o primeiro lugar nas Grandes Sociedades.

No primeiro carro alegórico vem *Disparada*, no segundo, *A Banda* e no terceiro uma homenagem à Cidade, pelo centenário do Democráticos, e aos outros clubes, com três águia grandes, de prata, tendo ao fundo o Pão de Açúcar. Revivendo os carnavais antigos, esse carro levará, ainda, uma guarda de honra de 16 homens a cavalo, dois holofotes do Forte de Copacabana — um vermelho e outro azul — um no final e o segundo no começo do préstito.

Entre os 1 200 figurantes que tomarão parte no desfile, há 48 moças ricamente fantasiadas, além de três bandas montadas em cavaleiros — sendo uma delas só de clarins.



No baile dos 100 anos, hoje, não faltará cerveja



O velho operário ajuda a fazer o carnaval novo dos Democráticos

O TIPO FÍSICO ADEQUADO DE JÉSUS HENRIQUE

O Infante D. Henrique foi a fantasia idealizada por Jesus Henrique, desde março do ano passado, para concorrer neste carnaval, não só por achar que seu tipo físico se prestava para representar este personagem, como também pelo fato de ser entusiasmado pela História Portuguesa.

Para a realização da fantasia, confeccionada por ele próprio, Jesus recorreu ao Liceu Português de Literatura, onde colheu detalhes sobre os traços e a figura do fundador da Escola de Sagres, como o brasão, a cruz de Malta e o fumo no chapéu em sinal de luto.

Já conhecido por suas fantasias de bom gosto, e considerado entre os mais fortes candidatos dos Concursos de Fantasias realizados durante o carnaval nos bailes de gala da cidade, Jesus Henrique confeccionou, ele próprio, o traje Infante D. Henrique, com o qual disputará no Baile Rosa de Ouro, no Hotel Glória, e no do Teatro Municipal de Recife.

Procurou em tudo, embora com um pouco de estilização, retratar com sua fantasia de luxo uma cópia fiel da figura do fundador da Escola de Sagres, desde a capa imensa de veludo azul com detalhes em pele de lontra preta e o brasão português, o globo e a cruz de Malta bordados, o chapéu enorme de abas largas com uma tira de renda negra simbolizando o luto pela morte de seu pai. O bigode também não foi esquecido.

Onde se nota mais a estilização, é exatamente no chapéu, uma vez que ele é enfeitado com penas roxas de rabo de galo. O traje compõe-se praticamente de uma malha preta cobrindo as pernas, uma jaqueta toda bordada de prata e grafite, botas longas também bordadas, camisa com mangas bufantes em veludo drapeado azul, além da capa e da opa inteiramente bordada e fechada com uma cruz de Malta. O que mais impressiona na fantasia além de sua imponência, é a harmonia de cores e a sua finura.

Mas para concorrer no Teatro Municipal, Jesus considerou que um toureiro de luxo causaria mais impacto no público. Pensando denominar a fantasia de *Sangue e Areia*, entregou-a, após ter feito a parte de costura, a Margarite Marie Vantre para que ela a arrematasse e a bordasse. Isso porque sabia que Margarite

iria se entusiasmar pelo tema e "caprichar de verdade".

Sangue e Areia corresponde ao traje de um toureiro autêntico, luxuosamente bordado em ouro e pedras, obedecendo ao desenho de riscos característicos e tradicionais da Espanha. Margarite Marie Vantre, a famosa e veterana concorrente dos concursos de fantasias, considera, inclusive que "o toureiro do Jesus é mais bonito que as minitas próprias fantasias".

MARGARITE

Margarite Marie Vantre, que corre desde 1962, tendo em 1964 passado para a categoria de *hors-concours*, vem disputando, desde então, com fantasias no corpo de suas freguesas. Este ano, ela ainda não sabe onde vai desfilar, embora tenha preparado três fantasias luxuosas, que "ainda não sei o nome que vou dar", conservando-as ainda em segredo.

Margarite confessou que "muitas

pessoas devem estar rindo de mim porque no carnaval passado me despedi das passarelas declarando que nunca mais ia desfilar", mas explicou que retorna aos concursos de fantasias "por insistência dos fãs que me pediram para não abandonar o carnaval carioca".

Mas a grande novidade é que, já famosa por suas fantasias, Margarite tornou-se também compositora, compondo a música *Suplicio*, especialmente para o cantor da jovem guarda Getúlio Lonan, de tão impressionada que ficou com sua voz. Contou que o rapaz, de 23 anos, é filho de uma amiga sua de infância e veio de Pernambuco sem saber que ela comporia em sua homenagem.

A música foi gravada na Universal e o rapaz é considerado entre os cantores da juventude como "o anjo trovador", a voz dele é linda. E foi sua voz que me transformou em compositora também.



O Infante D. Henrique de Jesus vai ao baile da Rosa de Ouro, do Glória

VAMOS AO TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO

apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

a revista-show que é uma brasa

CARNAVAL EM STRIP-TEASE

com 4 audicões e simultâneos strip-teases
Sessões contínuas às 17,10, 19,10 e 21,30PREÇO
2.000
ESTUD.
1.000

TEATRO COPACABANA
OSCAR ORNSTEIN apresenta
por deferência de Maurice Vaneau
Produções Artísticas Ltda.

YONÁ MAGALHÃES • CARLOS ALBERTO

em
"UM AMOR SUSPICAZ"

Dirigido por MAURICE VANEAU
Tradução: MILLER FERNANDES
Cenário: Pernambuco de Oliveira

HOJE, ÀS 16H E 21H30M — Reservas: 57-1818 (ramal Teatro)

TEATRO SANTA ROSA

Hoje, às 21h30m

"O HOMEM DO PRÍNCÍPIO AO FIM"

de Millôr Fernandes

com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO

FERNANDO TORRES — QUARTETO 004

R. Vda. Piraí, 22 — Tel.: 47-8541 — Ar refrigerado

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMPAA

ELAS SÃO TREMENDONAS!

com COSTINHA, SÔNIA MAMED, Brígida Darline, Suzy Montel,

Olga Monti, Betsy Alvarez e grande elenco

ATRAÇÕES: — Lídia Lopez e Miguel Carbajal, Trio Sideral

Rubens Leite

HOJE, ÀS 16H (VESP.), 20H E 22H

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado

Estão chegando os "Samurais da Bahia"

com

"VEM CAMARÁ 67"

(novas histórias de capoeira)

HOJE, ÀS 21H

Uma produção do TEATRO JOVEM

RESERVAS: TEL. 46-3166

Theresa Amayo
Milton Moraes
Luiz Jacinto
Irene Ravache
e mais 60 artistas

NO TEATRO

HOJE, ÀS 17H E 21H — INGRESSOS A PARTIR DE CR\$ 1.000

Permissão: traje esporte — Imp. 16 anos — Res.: 22-0271

Agora no TEATRO DE BÓLSO até DIA 29

MULHER ZERO

QUILÔMETRO

ÚLTIMOS
DIAS

com André Villon, Daisy Lúci, Raul da Matte e Agnes Fontoura

HOJE, ÀS 16H30M E 21H30M

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

Agora no TEATRO SERRADOR

o grande sucesso

"OS PAIS ABSTRATOS"

de PEDRO BLOCH

com: Glaucia Rocha, Jorge Dória e Darlene Glória

Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — RESERVAS: 22-8531

Ar Refrigerado Perfeito

Só 2 semanas

Preços Populares 3000

DULCINA É A JENNY ESPELUNCA NA

SALA CECÍLIA MEIRELES

A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

Ar condicionado — Res.: 22-6534

Desc. p/ estud. às 3as, 4as e 5as-feiras (tolerância)

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0267

A partir do dia 25 de janeiro

"RASTO ATRÁS"

de JORGE ANDRADE

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Belli Paz Leme

com um grande elenco

TEATRO DO CONSERVATÓRIO

Praia do Flamengo, 132

apresenta hoje, às 21h, uma produção de TNC

O URSO

de Tchecov

A COVA DE SALAMANCA

de Cervantes

UMA CARGA DE LARANJA

de Pereira da Silva

Direção: Maria Clara Machado e Antônio Ghigonette

PREÇO: CR\$ 1.000 — ESTUDANTES: CR\$ 200

Reservas: 25-7890 — 2 ÚLTIMAS SEMANAS

"PEQUENOS BURGUESES"



SÓ ATÉ 29 DE JANEIRO

HOJE, ÀS 16H E 21H

no MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456

Dia 10 de fevereiro, OFICINA

estréia sua primeira comédia no Rio

GRUPO OPINIÃO apresenta

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

"SE CORRER O BICHO PEGA
SE FICAR O BICHO COME"

Com: AGILDO RIBEIRO, MANOEL PERA, MARIA LÚCIA DAHL

e SUZANA DE MORAIS

Part. especial: JAIME COSTA

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

TEMPORADA POPULAR: CR\$ 3.000

R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar,
Emílio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignez,
Italo Rossi e Juju

Também estão no espetáculo mais premiado de 1966:

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

no TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 17H E 21H15M — RESERVAS: 42-4521

Traje esporte — Ar refrigerado

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Bar-Restaurante
DE HOJE ATÉ DOMINGO:

ZÉ KETI

AMANHÃ: BAILE DA MÁSCARA NEGRA

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300

Estacionamento próprio

BRIGITE BLAIR apresenta

SEXY TIME

com as mais lindas mulheres do

show business guanabarrino

NÓVO HORÁRIO, ÀS 23 HORAS

TEATRO MIGUEL LEMOS

R. Miguel Lemos, 51

Reservas: 27-7434 — Ar condicionado perfeito

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H

BRUNO RIO

2-4-8-10 E 12 HORAS

JEAN CLAUDE BIALY

ALBERTO SORDI

UO TOGNAZZI

MICHELE MERCIER

LUIGI FILIPPO D'AMICO

DINO RISI

LUIGI ZAMPA

PROIBIDO 18 ANOS

CONTINUA O SUCESSO DA COMÉDIA QUE SE MANTVEVE 18 SEMANAS EM CARTAZ EM ROMA

"ÊSSES NOSSOS MARIDOS"

(1 NOSTRI MARITI)

Venha ver o novo e espetacular BANG-BANG ITALIANO!

cine LAGOA DRIVE IN 27-3589

HOJE

REDEÇÃO DE UM BANDOIRO

com Robert Wood

8.30 E 10.30 HS.

"5.000 DOLLARS ON THE ACE" 14 ANOS

O GRANDE SUCESSO DO MOMENTO, REABRINDO A NOVA PROGRAMAÇÃO DO CINE

HOJE

PIRAIA

HOJE

PARADURA

UMA COMÉDIA DE DINO RISI

VITTORIO GASSMAN

SILVANA PAMPANINI • AMADEO NAZARI

HOJE

PARADURA

GINA Lollobrigida

ALEC GUINNESS

ROBERT MORLEY

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE PETER GLENVILLE

OLALÁ! QUE HOTEL! QUE HOTEL! ATÉ A POLÍCIA EVITAVA ENTRAR LÁ, COM RECEIO DE FICAR MAL VISTA!

Hotel paradiso

PANAVISION METROCOLOR

CHURRASCARIA BIG-SHOT

PISTA DE DANÇAS SALÃO DE FESTAS RESTAURANTE AMERICAN BAR

Agora com ar condicionado

Campos de São Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCARIA DO RIO

Com cinco mil cruzeiros — V.S. com o melhor ambiente requintado, tremendo ambiente familiar e de muito bom gosto, dá gorjeta e ainda leva trófeu. Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística recreativa e gastronômica. A festa a sua namorada, nova ou antiga, para juntos viverem momentos públicos e de raro encantamento e amor. Costeie internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drink. Estacionamento com guarda-viagem. Filado ao DINERS, INTERLAR e drink. Diariamente, almoços, drinks e jantares, das 11 de manhã às 4 da madrugada. CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

BOITE PLAZA

HOJE

CLUBE DOS ASTROS

Homenagem aos compositores brasileiros — Apresentação de ANGELO ROMERO

SEM COUVERT

BOITE PLAZA — AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258-A

TELEFONES: 57-6132 — 57-4019 — 57-1870

AMANHÃ: NOITE DO CINEMA

RIO 1800

A arte de comer e divertir-se!!!

Cozinha internacional.

Pista de dança, Refrigeração perfeita. Sem "couvert"

Av. Vieira Souto, 110 — Reservas: 27-0458 e 27-2447

ARPÈGE apresenta

As ÚLTIMAS SEMANAS de

GILBERTO GIL

COUVERT: CR\$ 6.000

Todas as noites (de terça a domingo) depois da meia-noite.

Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Reservas: 27-5387

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

O QUE HA PELO MUNDO

Recorde de exportação

A Associação de Engenheiros Eletrônicos da Grã-Bretanha acaba de anunciar em Londres que esse país vendeu equipamento eletrônico no valor de 52 milhões de libras esterlinas correspondente ao primeiro semestre de 1966.

Tal volume representou mais de um terço da cifra correspondente ao mesmo período do ano anterior e equivalia a um terço da produção total da indústria.

Equipamento de rádio comunicações foi responsável por uma parcela correspondente a 8 600 000 libras esterlinas, equipamento de radar e de navegação 15 000 000, computadores 8 000 000, equipamento eletrônico de mensuração e teste em 6 000 000, e equipamento eletrônico de controle industrial e diversos 14 400 000 libras esterlinas.

STUDIO DE DECORAÇÕES E. LACÉ

"DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO"

Dê um aspecto agradável ao seu lar.

Aproveitando o que já tem.

CONSULTAS DE DECORAÇÃO: CR\$ 25.000

R. Sousa Lima, 363 — C-03 — Tel. 47-2945 — Pósto 6

HOJE 2-4-30

HOJE 7-9-30

HOJE 10-12-30

HOJE 13-15-30

HOJE 16-18-30

HOJE 19-21-30

HOJE 22-24-30

HOJE 25-27-30

HOJE 28-30-30

HOJE 31-33-30

HOJE 34-36-30

HOJE 37-39-30

HOJE 40-42-30

HOJE 43-45-30

HOJE 46-48-30

HOJE 49-51-30

HOJE 52-54-30

HOJE 55-57-30

HOJE 58-60-30

HOJE 61-63-30

HOJE 64-66-30

HOJE 67-69-30

HOJE 70-72-30

HOJE 73-75-30

HOJE 76-78-30

HOJE 79-81-30

HOJE 82-84-30

HOJE 85-87-30

HOJE 88-90-30

HOJE 91-93-30

HOJE 94-96-30

HOJE 97-99-30

HOJE 100-102-30

HOJE 103-105-30

HOJE 106-108-30

HOJE 109-111-30

HOJE 112-114-30

HOJE 115-117-30

HOJE 118-120-30

HOJE 121-123-30

HOJE 124-126-30

HOJE 127-129-30

HOJE 130-132-30

HOJE 133-135-30

HOJE 136-138-30

HOJE 139-141-30

HOJE 142-144-30

HOJE 145-147-30

HOJE 148-150-30

HOJE 151-153-30

HOJE 154-156-30

HOJE 157-159-30

HOJE 160-162-30

HOJE 163-165-30

HOJE 166-168-30

HOJE 169-171-30

HOJE 172-174-30

HOJE 175-177-30

HOJE 178-180-30

HOJE 181-183-30

HOJE 184-186-30

HOJE 187-189-30

HOJE 190-192-30

HOJE 193-195-30

HOJE 196-198-30

HOJE 199-201-30

HOJE 202-204-30

HOJE 205-207-30

HOJE 208-210-30

HOJE 211-213-30

HOJE 214-216-30

HOJE 217-219-30

HOJE 220-222-30

HOJE 223-225-30

HOJE 226-228-30

HOJE 229-231-30

HOJE 232-234-30

HOJE 235-237-30

HOJE 238-240-30

HOJE 241-243-30

HOJE 244-246-30

HOJE 247-249-30

HOJE 250-252-30

HOJE 253-255-30

HOJE 256-258-30

HOJE 259-261-30

HOJE 262-264-30

HOJE 265-267-30

HOJE 268-270-30

HOJE 271-273-30

HOJE 274-276-30

HOJE 277-279-30

HOJE 280-282-30

HOJE 283-285-30

HOJE 286-288-30

HOJE 289-291-30

HOJE 292-294-30

HOJE 295-297-30

HOJE 298-300-30

HOJE 301-303-30

HOJE 304-306-30

HOJE 307-309-30

HOJE 310-312-30

HOJE 313-315-30

HOJE 316-318-30

HOJE 319-321-30

HOJE 322-324-30

HOJE 325-327-30

HOJE 328-330-30

HOJE 331-333-30

HOJE 334-336-30

HOJE 337-339-30

HOJE 340-342-30

HOJE 343-345-30

HOJE 346-348-30

HOJE 349-351-30

HOJE 352-354-30

HOJE 355-357-30

HOJE 358-360-30

HOJE 361-363-30

HOJE 364-366-30

HOJE 367-369-30

HOJE 370-372-30

HOJE 373-375-30

HOJE 376-378-30

HOJE 379-381-30

HOJE 382-384-30

HOJE 385-387-30

HOJE 388-390-30

HOJE 391-393-30

HOJE 394-396-30

HOJE 397-399-30

HOJE 400-402-30

HOJE 403-405-30

HOJE 406-408-30

HOJE 409-411-30

HOJE 412-414-30

HOJE 415-417-30

HOJE 418-420-30

HOJE 421-423-30

HOJE 424-426-30

HOJE 427-429-30

HOJE 430-432-30

HOJE 433-435-30

HOJE 436-438-30

HOJE 439-441-30

HOJE 442-444-30

HOJE 445-447-30

HOJE 448-450-30

HOJE 451-453-30

HOJE 454-456-30

HOJE 457-459-30

HOJE 460-462-30

HOJE 463-465-30

HOJE 466-468-30

HOJE 469-471-30

HOJE 472-474-30

HOJE 475-477-30

HOJE 478-480-30

HOJE 481-483-30

HOJE 484-486-30

HOJE 487-489-30

HOJE 490-492-30

HOJE 493-495-30

HOJE 496-498-30

HOJE 499-501-30

HOJE 502-504-30

HOJE 505-507-30

HOJE 508-510-30

HOJE 511-513-30

HOJE 514-516-30

HOJE 517-519-30

HOJE 520-522-30

HOJE 523-525-30

HOJE 526-528-30

HOJE 529-531-30

HOJE 532-534-30</



MESTRE-CUCA É A VOVÓZINHA OU O BOM CARNAVALESKO SEGUNDO CARLOS NIEMEYER

Se o comandante Carlos Niemeyer fosse, por exemplo, um maestro da Filarmônica de Boston, ele só regeria scherzos, jamais coisas tristes. Já se disse que Carlos Niemeyer não vê o mundo com as lentes do mau humor ou do pessimismo. Já se disse, também, que num país considerado sub, ele talvez seja o único indivíduo desenvolvido, pois na sua weltanschauung, na sua concepção geral do mundo, não existe lugar para a fossa. Assim, o leitor não deve se assustar com a irreverência e a malícia da receita carnavalesca que ele se recusa a dar, mas dá, sem falsos pudores. Exigir que Carlinhos Niemeyer desse uma opinião de outra maneira seria e é uma violência. Ou melhor, não seria a opinião de Carlos Niemeyer, o carioca que conseguiu tirar dos jornais cinematográficos aquele tom de sub-desenvolvimento.

"Na culinária, sou analfabeto. Analfabeto de primeira grandeza. De medicina — da veterinária à obstetrícia — não entendo patavina; não entendo mesmo. Apesar disso, sou solicitado a dar uma receita: a receita de um bom carnavalesco. Conselho, ainda arrisco, mas receita, nunca. Se saíam de baile não é batadeira de bôlo, muito menos o asfalto da Avenida pode substituir laboratório farmacêutico."

"A mim, repugna a idéia de comparar o falso folião a, digamos, um supositório que não tenha glicerina em q. s. p. 20 gramas, ou achar que, a esse mesmo cidadão, faltam ovos, ingrediente indispensável e insubstituível a qualquer bom confeiteiro."

"Entretanto, posso arriscar alguns despretensiosos conselhos a um autêntico folião. Digo autêntico, porque carnavalesco

só pode ser espontâneo. Folião improvisado, pré-fabricado, é como Papai Noel magro ou vedete gorda: não convence, nem funciona. Há os que estão em todos os bailes, em todos os programas carnavalescos — bebem, brigam, pulam — e terminada a maratona momeca, o balanço acusa: só souberam se chatear e, o que é pior, chatearam todo mundo; que folião qual nada, paulista de quatrocentos anos, da melhor estirpe."

"Ser carnavalesco é um estado de espírito que dura os 365 dias do ano. O carnavalesco sincero e puro, o será, mesmo durante a Semana Santa ou no Dia de Finados. A alegria é a forma menos hipócrita e mais autêntica de reverenciar os mortos e lhes traduzir o nosso respeito."

"Se o bom carnavalesco precisa desrespeitar muita coisa, deve, em contrapartida, respeitar outras tantas. No capítulo dos desrespeitos, de saída tem de mandar às fadas o 6.º mandamento das tábuas da lei: quem não peca é santo, doente ou recalcado — o carnaval não tem lugar para nenhum destes. Quanto ao 9.º mandamento, pode ser observado, mas apenas pela mente. Não cobrir a mulher do próximo — está certo — mas, isto somente quanto o próximo estiver próximo. Evitam-se brigas e manchetes. As demais proibições de tão rigoroso e milenar estatuto podem e devem ser, religiosamente, respeitadas. O humilde pecador infringindo apenas o artigo sexto e metade do nono tem assegurada a nota oito e meio, grau excelente para a aprovação no mais severo juízo, assim na terra como no céu."

"O carnaval é o culto da alegria sadia. Ela tem de ser respeitada e glorificada. De resto, que o bom carnavalesco tenha a fibra de Almir, a animação da torcida rubro-negra e que, na grande festa, dê a sorte que deu o Bangu."

"Insisto. Não dou receitas. Mestre-cuca é a vovózinha".



C.N. / Desenho de LAN

MAIS PROVÉRBIOS DE MANGUEIRA

● PROVÉRBIO — A giria do morro

Apertar — Ato de preparar um cigarro de maconha.

Arranco — Dar uma puxada (ver) num cigarro de maconha.

Bagana — Resto de um cigarro de maconha.

Bagulho — Maconha.

Barato — O mesmo que deixar furo (ver).

Baseado — Um cigarro de maconha.

Cartucho — Um dólar (ver) de maconha enrolado como um cartucho.

Cheirinho/ Cheirinho da Lolô — Cocaína, entorpecente.

Clarear — Resolver um assunto (... vamos clarear isso aí); pagamento (... houve clareamento); ato sexual. Segundo informa o sambista Hélio Oiticica, este verbo é uma das gírias mais usadas em Mangueira e deu origem a um dos mais famosos partidos altos atuais, cujo refrão diz: "Clareia aí/ Clareia aí/ Clareia aí que a comida da néga vai sair/ Clareia aí..."

Coisinha — Maconha.

Crianças (As) — Mulheres.

Deitar — Correr veloz e ligeiramente inclinado (... fulano deitou quando viu a polícia).

Deitar e rolar — Aproveitar-se de uma situação favorável.

Deixar furo — Quando alguém falha em relação a alguma coisa (geralmente compromissos).

Dólar — Porção de maconha.

Encarnar — Apegar-se excessivamente ou apaixonar-se por alguém.

Estar doido ou Estar doidão — Pessoa sob efeito de maconha ou pó (cocaína). Não se usa para ou em relação à bebida.

Falou o brejeiro! — Expressão que significa o mesmo que *Falou o bom ou Falou o tal*.

Fim de comédia — Uma pessoa que não é de nada (... fulano é fim de comédia).

Finota — Baseado fino e comprido.

Furão — Aquê que deixa furo.

Limpeza — Quando não há polícia por perto (donde o termo *barra limpa*).

Meiotá — Porção de maconha relativa a meio dólar.

Mutuca — Porção de maconha enrolada como uma bola (pequena).

Pintar — Aparecer.

Pó — Cocaína.

Puxar/ Puxada — Ato de fumar um baseado.

Sujeira — Quando há polícia ou alcagüetes por perto.

QUEM DERA SER FANGIO OU A VELOCIDADE SEM FRUSTRAÇÕES

Se o seu teste vocacional no Isop indicou tendências para motorista de lotação e o Sr. se sente frustrado por não poder comprar um carro de corrida, há mais motivos para transformar as ruas do Rio em Les Mans ou pensar que o seu carro é um Lotus. Agora já existe a Fórmula V, que vai acabar com todos os complexos e frustrações dos pintacudas locais. Entende-se por

Fórmula V o carro de corrida que tem a carroçaria e o chassi dos Fórmula I com o motor comum da Volkswagen (donde o V). O carro é monoposto com o motor entre os eixos, do centro. A caixa de marchas é invertida, colocada atrás do motor. No mais, o carro é igualzinho ao VW fabricado no Brasil, pois os macetes permitidos pelo regulamento internacional da categoria vão até determinado limite. O regulamento é rigoroso e coíbe os abusos do poder econômico, no que diz respeito aos envenenamentos.

Segundo Porsche, trata-se do carro de corrida da nova geração. Não custa caro e é econômico. Exige apenas a pericia do volante, o que revelará, em breve, novos grandes corredores. Ainda há pouco, na última corrida de Nurburgring, na Alemanha, os Fórmula V tiveram a sua consagração, conseguindo tempos superiores aos de Fangio e Ascari, na mesma pista. Hoje, nos Estados Unidos e na Europa, os Fórmula V são os carros da moda entre jovens.

O Fórmula V deixa o Kart com os dias contados. É esse mosquito mecânico, incômodo e sacolejante, não satisfaz aos pintacudas exigentes que, por falta de capital, só podem sonhar com uma Lotus ou Ferrari. Um Fórmula V custa, no Brasil, o preço de um Volks comum. Eles estão sendo fabricados sob encomenda, no Rio e em São Paulo, e já nas próximas corridas de Interlagos e no novo autódromo do Rio haverá provas para os volantes amadores.

No Rio, quem transforma o Volks comum num magnífico Fórmula V, ao preço de cinco milhões de cruzeiros, é o uruguaio Jair de Oliveira, com o seu modelo Jajá, que pode ser encomendado na Federação Carioca, na Rua Voluntários da Pátria. Em São Paulo, os Volks de corrida são feitos, sempre, sob encomenda, por Wilson Fittipaldi e Alexandre Guimarães. Rino Malzoni pretende lançar, também, o seu charuto. Testado domingo na pista do autódromo, o Jajá chegou a fazer 150 por hora. Na Europa, os Fórmula V já fazem 200 quilômetros por hora, facilmente. A potência máxima do motor, entretanto, tem de ser a do VW de fábrica, 1300 ou 1200 centímetros cúbicos de cilindrada.

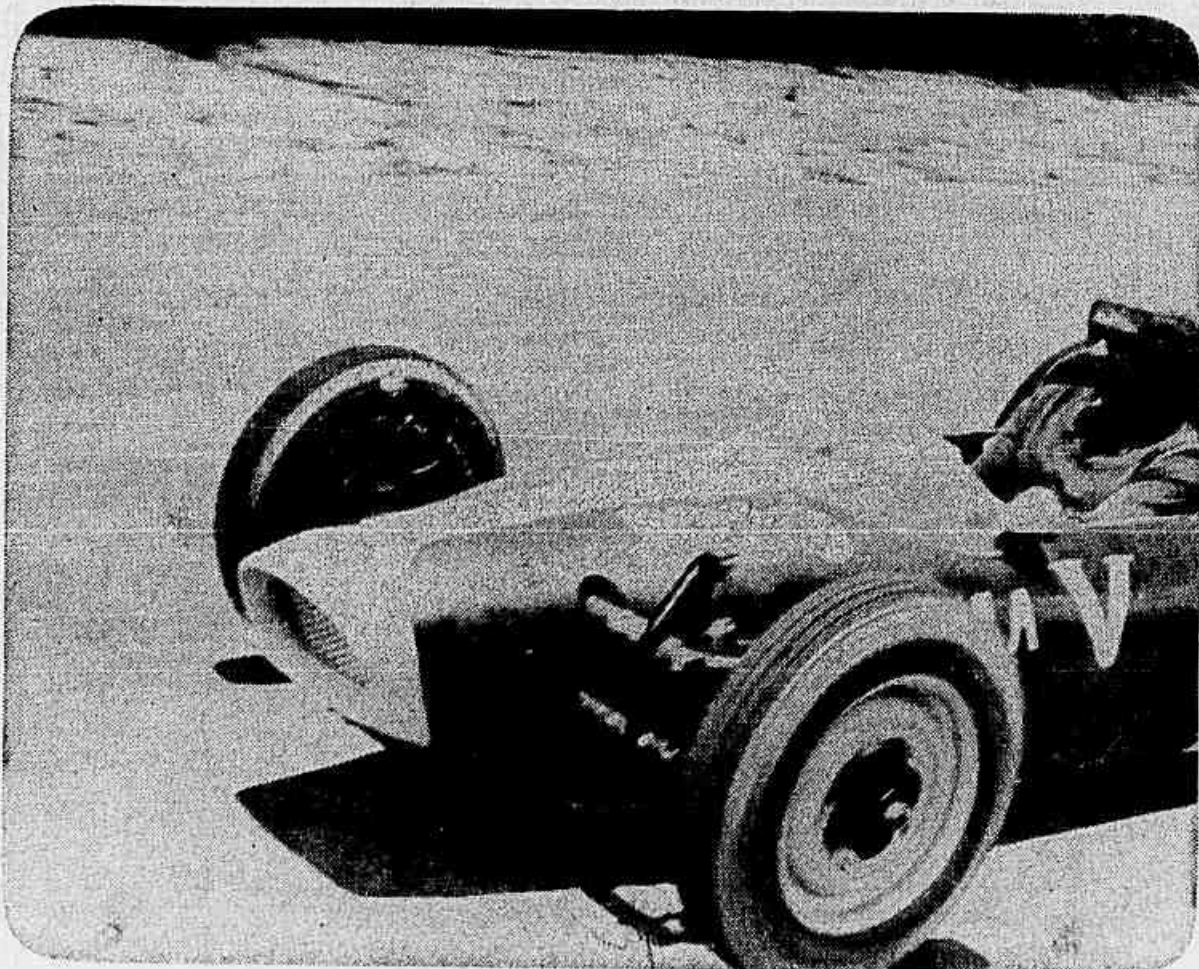
As especificações do regulamento para os Fórmula V são rígidas: é proibido: rebaixar o cabeçote, colocar dois carburadores, trocar o comando de válvula, trocar o eixo de manivela, trocar o pistão, mexer na bomba de lubrificação. É permitido: deixar o volante mais leve, balancear o conjunto dos eixos, mudar o diâmetro das rodas, colocar duas bombas de freio, desenhar qualquer chassi ou carroçaria (a qual poderá ser de fibra de vidro ou de metal). Com isso, é provável que cheguem todos empatados na bandeirada final.

POR DENTRO

As luzes de pista do Le Bateau são o que há de mais por dentro em matéria de bossa, o que faltava para igualar a boate às melhores no gênero, em todo o mundo festivo e rebolante. Segundo Hubert Castejá, a dança das luzes coloridas, na hora do té-tê-tê, aumentou o movimento em cinquenta por cento. E Hubert declara, com a segurança de um médico da Saúde Pública: "A luz roxa é infra-vermelha, além de deixar o pessoal fosforescente, ela mata os micróbios que existem no salão."

Para o mesmo Hubert e demais donos de boates e restaurantes cariocas, eis um exemplo a ser imitado, na hora do "Sr. sabe com quem está falando": segundo informa o nosso correspondente londrino, no réveillon da boate Annabel's, o Le Bateau de lá, "os Beatles tinham reserva de mesa, mas um deles apareceu de camisa esporte e foi-lhe recusada a entrada. Armou-se um bolô tremendo até que apareceu o gerente do clube dizendo que o veto ficava mantido, pois o Annabel's não precisava dos Beatles para fazer sucesso." Éta clu-binho bom! Finalmente, cabendo inclusive o uso do lugar-comum jornalístico trata-se de uma medida que se impunha, já está funcionando o bar de calçada do Copacabana Palace, com chope e demais comes-e-bebes. Para proteger a freguesia contra possível insolação, há magníficos e alegres ombrelloni. A não colocação de um toldo fixo tem o seu motivo: fugir à infração que atende pelo nome de empacramento da via pública (postura municipal ainda em vigor numa cidade que insiste em falar de turismo como coisa séria).

Um bom programa para o fim-de-semana, com direito à praia no Recreio dos Bandeirantes: o trecho inicial da BR-6 (Rio-Santos), na Guanabara, já está pronto e é uma beleza. O legendário José Sanz, o único carioca que é amigo de Orson Welles e Fritz Lang, vai ter um papel cinematográfico feito sob medida: o de José Dias, o parceiro de Bentinho. O filme é *Capitu*, cuja história Paulo César Saraceni adaptou do Dom Casmurro, de Machado de Assis.



Trabalho

Com a participação de 17 delegados-eletores, representando as entidades patronais, foram eleitos, em cerimônia realizada no Palácio do Trabalho, juntamente com os respectivos suplentes, os membros do Conselho de Recursos da Previdência Social e do Conselho Fiscal do Instituto Nacional da Previdência Social, que irão preencher as vagas existentes na composição daqueles "colégios", com a recente legislação que reformulou o primeiro e criou o segundo desses órgãos.

Foram registradas duas chapas, sendo eleitos, para as vagas abertas no Conselho de Recursos, os Srs. Ademar Moura de Azevedo e Milton Ferreira da Silva, respectivamente, membros da Confederação Nacional da Agricultura. Os Srs. Gilberto Azevedo Leão, Danilo Merquior, Reuben Gonçalves Moreira Leite e Valdemar Moreira, na Confederação Nacional do Comércio; Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, Jorge Fagundes Neto, Dante Pires de Lima Rêbo Zullo de Freitas Malmann, na Confederação Nacional da Indústria; Artur dos Santos, Fortunato Pires Júnior, José Manoel Teixeira e Willy Eugênio Fleck, na Confederação Nacional dos Transportes Terrestres.

Delixaram de comparecer um delegado da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais e dois da Confederação Nacional da Agricultura.

O Presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. Cordeiro Sobrinho, informou que houve emissão de publicação do parágrafo único do artigo 5.º da Portaria DPNPS nº 8, que dispõe sobre eleições para os IRPS, emissão essa que restringiu o sentido e o alcance daquela portaria. Assim, foi mandado republicar, no "Diário Oficial", aquela disposição que, devidamente retificada, fica com a seguinte redação: "Quando em um mesmo Estado, houver mais de cinco Federações Estaduais em cada grupo econômico ou profissional, as respectivas Federações Estaduais escolherão, previamente, entre si, por grupo de cinco Federações ou frações, três delegados-eletores".

O Sr. Cordeiro Sobrinho esclareceu, ainda, que o limite de três delegados-eletores para cada grupo de cinco Federações ou frações de cinco Estados onde existam mais de cinco Federações numa mesma categoria econômica ou profissional, consubstancia a "intenção de estabelecer graduações ou percentagens de delegados-eletores, tendo em vista impedir que, em certos Estados, determinadas categorias econômicas ou profissionais tenham sempre, e invariavelmente, condições de impor seus candidatos".

O limite de três delegados-eletores para cada grupo de cinco Federações ou frações de cinco Estados onde existam mais de cinco Federações numa mesma categoria econômica ou profissional, consubstancia a "intenção de estabelecer graduações ou percentagens de delegados-eletores, tendo em vista impedir que, em certos Estados, determinadas categorias econômicas ou profissionais tenham sempre, e invariavelmente, condições de impor seus candidatos".

FUNDO DE GARANTIA — O Delegado do Trabalho na Guanabara está informando às entidades sindicais que a força do disposto no parágrafo 1.º do Artigo 3.º, do Regulamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, estão elas obrigadas a prestar assistência ao integrante de sua categoria profissional que não saiba ler nem escrever, por ocasião da Declaração de Opção, mesmo nos que não sejam sindicalizados.

SECURITARIOS — Até o fim da semana, a Delegacia Regional do Trabalho realizará mesa-redonda, com a participação dos representantes do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, a fim de ser discutido o acordo salarial deste ano. O Departamento Nacional do Trabalho já informou que o reajuste será de 24 por cento, com vigência retroativa no dia 1.º de janeiro.

MÃO-DE-OBRA — Duas vezes para trabalhadores especializados, existentes nas empresas do Estado da Guanabara, foram colocadas à disposição do Ministério do Trabalho. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra está comunicando aos interessados que os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho munidos de currículo profissional, certificado de reservista, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, para encaminhamento às empresas. Os empregadores poderão fazer ofertas de emprego por escrito, telegrama ou pelo telefone 22-8408, das 12 às 16 horas, nos dias úteis.

JORNALISTAS — O Governo francês voltou a oferecer bolsas de aperfeiçoamento para "jovens jornalistas brasileiros" para o ano letivo 1967/68. As inscrições deverão ser feitas até 20 de fevereiro, no Serviço de Imprensa Cultural da França, das 9 às 12 horas, exceto nos sábados.

CURSOS PARA SINDICATISTAS — Os sindicatos interessados em proporcionar aos seus associados cursos de legislação trabalhista, relações humanas no trabalho e primeiros socorros, deverão

dirigir-se à Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia Regional do Trabalho, na sala 605 do Ministério do Trabalho. O início dos cursos está previsto para a segunda quinzena do fevereiro.

SERVIÇO SINDICAL — O Sr. Adail de Oliveira Bittencourt acaba de assumir o cargo de Diretor do Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho.

MOTORISTAS DE TAXIS — O Delegado Regional do Trabalho recebeu cópia da sentença denegatória, proferida pelo Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, nos autos do mandado de segurança impetrado por J. B. da Costa Dourado, contra a Delegacia Regional do Trabalho. O Serviço de Fiscalização da Delegacia vem compelindo os proprietários de táxis que os locam a motoristas, a anotar-lhes as carteiras profissionais, autuando, inclusive, os que resistem. A referida sentença foi contrária a um deles, pois o magistrado entendeu que a solução do litígio cabe à Justiça do Trabalho.

SINDICATOS CASSADOS — O Ministério do Trabalho determinou a cassação da carta de reconhecimento do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de São João de Meriti. A extinção da entidade, com base em parecer do Departamento Nacional do Trabalho, se fará em cumprimento ao Artigo 555, da Consolidação das Leis do Trabalho. Pelo mesmo motivo, foi cassada também a carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Luís, no Maranhão.

JORNALISTAS — A Junta Governativa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara decidiu iniciar, com a realização de uma assembleia geral da classe, dia 27, a luta pela revisão dos atuais níveis salariais dos profissionais de imprensa cariocas. Durante a assembleia da classe, a Junta Governativa já pretende apresentar o percentual aproximado do aumento salarial a ser conseguido pelos jornalistas de acordo com os índices baixados pelo Ministério do Trabalho, a quem foi solicitada a remessa de informações nesse sentido. Após a realização da assembleia, os representantes dos jornalistas físicos irão discutir os entendimentos com os dirigentes do sindicato patronal a fim de fixar o percentual do aumento salarial, a vigorar a partir do próximo mês.

COOPERATIVA HABITACIONAL — Termina no próximo dia 26 o prazo para o pagamento da inscrição na Cooperativa Habitacional dos Operários e Liberais do Estado da Guanabara. A entidade desejando não ver seus cooperados relacionados pelo BNH como desinteressados na aquisição de moradia própria passou a trabalhar, diariamente, no horário das 8 às 18h30m, exceto nos sábados, em sua sede na Rua Buenos Aires, 10, 2.º andar, sala 4. Por outro lado, distribuiu circular para os órgãos de classe cooperados informando-os dessa determinação do Banco Nacional de Habitação.

SINDICATO DE IMÓVEIS — O Ministério do Trabalho homologou decisão de assembleia geral do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis, Condomínios e Propriedades de Imóveis do Estado da Guanabara, autorizando a compra de sede própria para a entidade, na Rua México, 41, grupo 502, na Guanabara.

ALFALATES — Em consequência das gestões conciliatórias levadas a efeito pela Delegacia Regional do Trabalho, foi assinado o acordo salarial dos alfalates cariocas. Recordando-se que, no início das negociações, os empregadores chegaram a firmar o ponto-de-vista de que só aceitariam debater a matéria na Justiça do Trabalho, porquanto algumas reivindicações apresentadas pelos trabalhadores pareciam ilegais. Prosseguindo em sua tarefa conciliatória, as autoridades da Delegacia Regional do Trabalho conseguiram a celebração do contrato coletivo, que estatui, entre outras coisas, o seguinte: 1) O aumento terá vigência a partir de 21 de janeiro, à base do percentual que for determinado pelo Departamento Nacional do Trabalho, não sendo superior a 12 por cento; 2) distribuição de lucros, de acordo com o que for estabelecido no contrato coletivo; 3) instituição de uma comissão mista, na qual participem representantes de ambas as partes, para a solução de eventuais conflitos.

PREVIDÊNCIA SOCIAL — Dando prosseguimento ao plano de unificação da Previdência Social, o Ministério do Trabalho visitará dia 26 com destino a Pernambuco. Vai inaugurar as primeiras 10 casas de parto, das 30 em construção, constante do convênio assinado entre o Governo do Estado e a Previdência Social. As casas de parto prestarão assistência à maternidade, aos dependentes dos trabalhadores rurais, conforme recomendações do Presidente Castelo Branco. O Governo de Pernambuco aproveitará a presença do Ministério do Trabalho em Recife, para inaugurar, ainda como parte do convênio com a Previdência Social, um ambulatório de Pronto Socorro, onde os segurados do INPS terão assistência médica de urgência. A visita ao Rio do Ministério do Trabalho está prevista para o dia 28.

AGÊNCIA RIACHUELO, oferece cozinheira, babás, etc. e informações. Tel. 22-0334 e 32-5556. D. Conceição.

AGÊNCIA LUCIA tem as melhores diárias, cozinheiras, faxineiras, lavadeiras e passadeiras. Tel. 22-5533, com documentos.

ATENÇÃO — Emprego de cozinheira, babá e faxineira. Tel. 22-5533, com documentos.

AGÊNCIA RIZZO oferece cozinheira, babá e faxineira. Tel. 22-5533, com documentos.

AGÊNCIA RIZZO oferece cozinheira, babá e faxineira. Tel. 22-5533, com documentos.

AGÊNCIA RIZZO oferece cozinheira, babá e faxineira. Tel. 22-5533, com documentos.

Escritório completo

Aluga-se com 30 m2 e banheiro próprio na Rua Ovidor, 130, sala 903, chaves com porteiros Osvaldo ou Valdemir. Tratar com D. Hasteureiter das 11 às 13 horas. Telefone: 42-6562.

Lojas — Benfica

Alugam-se, sem luvás, duas lojas (B e C) muito bem localizadas, juntas ou separadas, com 85m2 aprox. cada uma, à Rua São Luís Gonzaga, 2 120, quase esquina com a Rua Prefeito Olímpio de Melo. Ver no local (Chaves na Loja D) e tratar c/ Sr. Arnó tel. 22-1890 — 22-2359.

Lojas — Benfica

Alugam-se, sem luvás, duas lojas (B e C) muito bem localizadas, juntas ou separadas, com 85m2 aprox. cada uma, à Rua São Luís Gonzaga, 2 120, quase esquina com a Rua Prefeito Olímpio de Melo. Ver no local (Chaves na Loja D) e tratar c/ Sr. Arnó tel. 22-1890 — 22-2359.

Lojas — Benfica

Alugam-se, sem luvás, duas lojas (B e C) muito bem localizadas, juntas ou separadas, com 85m2 aprox. cada uma, à Rua São Luís Gonzaga, 2 120, quase esquina com a Rua Prefeito Olímpio de Melo. Ver no local (Chaves na Loja D) e tratar c/ Sr. Arnó tel. 22-1890 — 22-2359.

Lojas — Benfica

Alugam-se, sem luvás, duas lojas (B e C) muito bem localizadas, juntas ou separadas, com 85m2 aprox. cada uma, à Rua São Luís Gonzaga, 2 120, quase esquina com a Rua Prefeito Olímpio de Melo. Ver no local (Chaves na Loja D) e tratar c/ Sr. Arnó tel. 22-1890 — 22-2359.

Lojas — Benfica

Alugam-se, sem luvás, duas lojas (B e C) muito bem localizadas, juntas ou separadas, com 85m2 aprox. cada uma, à Rua São Luís Gonzaga, 2 120, quase esquina com a Rua Prefeito Olímpio de Melo. Ver no local (Chaves na Loja D) e tratar c/ Sr. Arnó tel. 22-1890 — 22-2359.

Lojas — Benfica

Alugam-se, sem luvás, duas lojas (B e C) muito bem localizadas, juntas ou separadas, com 85m2 aprox. cada uma, à Rua São Luís Gonzaga, 2 120, quase esquina com a Rua Prefeito Olímpio de Melo. Ver no local (Chaves na Loja D) e tratar c/ Sr. Arnó tel. 22-1890 — 22-2359.

Lojas — Benfica

Alugam-se, sem luvás, duas lojas (B e C) muito bem localizadas, juntas ou separadas, com 85m2 aprox. cada uma, à Rua São Luís Gonzaga, 2 120, quase esquina com a Rua Prefeito Olímpio de Melo. Ver no local (Chaves na Loja D) e tratar c/ Sr. Arnó tel. 22-1890 — 22-2359.

Lojas — Benfica

Alugam-se, sem luvás, duas lojas (B e C) muito bem localizadas, juntas ou separadas, com 85m2 aprox. cada uma, à Rua São Luís Gonzaga, 2 120, quase esquina com a Rua Prefeito Olímpio de Melo. Ver no local (Chaves na Loja D) e tratar c/ Sr. Arnó tel. 22-1890 — 22-2359.

Lojas — Benfica

Alugam-se, sem luvás, duas lojas (B e C) muito bem localizadas, juntas ou separadas, com 85m2 aprox. cada uma, à Rua São Luís Gonzaga, 2 120, quase esquina com a Rua Prefeito Olímpio de Melo. Ver no local (Chaves na Loja D) e tratar c/ Sr. Arnó tel. 22-1890 — 22-2359.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália, 11-0 — Quintina.

MOÇAS, senhores casais e clínicas, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 11-0 anos. Tratar na Rua Amália,

Ensino

SERVIÇO SOCIAL — A Secretaria da Faculdade de Serviço Social, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, está com inscrições abertas até o dia 23 de março para o Concurso de Habilitação à matrícula inicial do Curso de Serviço Social. Maiores informações serão fornecidas na Secretaria da Escola, à Rua Fosses Teles, 121, São Cristóvão, das 8 às 13h.

DANÇA — A Escola de Música do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, realizará os exames médicos em sua própria sede nos dias 1, 2 e 3 de março próximo. Os novos candidatos deverão apresentar-se munidos de uma atestado médico, o que não poderão ser atendidos. Os faltosos perderão o direito à matrícula.

CIENTIA — Com o objetivo principal de aperfeiçoar as novas técnicas do ensino no campo das ciências experimentais, o Centro de Aperfeiçoamento para Professores de Ciências promoverá um concurso para professores do Estado do Rio de Janeiro, com início marcado para o dia 23 de fevereiro. Os candidatos serão concedidas bolsas de Cr\$ 200 mil. As inscrições poderão ser feitas por telegrama dirigido à Direção, na Avenida 28 de Setembro, 100.

MATRICULAS NO ENSINO MÉDIO — A partir de hoje, todos os candidatos classificados no concurso de admissão aos ginásios estaduais poderão matricular-se nos cursos de sua preferência, levando, para isso, apenas o certificado de habilitação e a carteira de identidade. Os exames de sanidade física e mental, além de Cr\$ 15 mil para a Caixa Escolar. Segundo o Diretor do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação, os 1100 excedentes da Zona Sul já estão com seus problemas praticamente solucionados. Embora tenha se recusado a entrar em detalhes, o professor Stein afirmou que aqueles candidatos deverão ser matriculados, ainda este mês, em um determinado colégio de Copacabana.

VAI SUBIR O AMAZONAS NAVIO AMERICANO COM LABORATÓRIO PARA ESTUDOS — Um grupo de cientistas norte-americanos, que utilizam o navio de pesquisas "Hella", foi autorizado pelo Conselho de Planejamento das Exportações Artísticas e Científicas no Brasil, a fazer uma viagem pelo Rio Amazonas, com a finalidade de promover estudos sobre fisiologia de animais e plantas. A expedição tem o patrocínio da Academia Brasileira de Ciências e dos Estados Unidos, através da Scripps Institution of Oceanography, da Universidade da Califórnia. Entrando no Amazonas, o navio fundeará em águas tranquilas, pelo tempo necessário a permitir experiências em seus laboratórios, sobre fisiologia de peixes, insetos, répteis e outros animais, bem como de plantas. A direção dos trabalhos caberá ao Professor Scholander, devendo o barco comportar 10 cientistas e 19 tripulantes.

BOLSA DE ESTUDO DO GOVERNO PARA O ANO LETIVO 1967-1968 — Para este ano serão atribuídas a cidadãos brasileiros, bolsas de estudo do Governo Italiano para docentes e licenciados de 22 a 35 anos de idade, que desejem frequentar cursos de especialização ou aperfeiçoamento na Itália, junto a Universidades, Institutos Superiores, Politécnicos e Centros de Estudos e Pesquisas. A duração das bolsas é de um ano letivo pelo período de novembro de 1967 a junho de 1968. Podem ser pedidas bolsas de estudo para períodos inferiores a um ano, em razão da duração dos cursos ou dos estágios junto aos Centros de Pesquisas. Aos titulares das bolsas, além das mensalidades de 80 mil liras cada mês, serão pagas, também, as despesas para a viagem de volta. Maiores informações no Departamento Cultural da Embaixada da Itália, à Rua Cardoso Junior, 95, Laranjeiras, das 9 às 13 e de 17 às 19 horas.

OTOLINGÜÍSTICA — Oculistas, médicos e estudantes que se interessam pelos progressos científicos no campo da otolaringologia, poderão inscrever-se para o Curso Anual de Atualização de Conhecimentos, na Secretaria dos Oculistas Associados, na Praça Cruz Vermelha, 12. Esse curso é promovido pela Sociedade Brasileira de Otolaringologia, em colaboração com as cátedras da Guanabara, Hospital do IPASE e Oculistas Associados. A aula inaugural está a cargo do Dr. Joviano Resende, marcada para o dia 23, às 20 horas no auditório da Praça Vermelha. As palestras serão feitas de 9 às 11h, 50m e das 19h às 21 horas, até o próximo dia 10.

FARMÁCIA E BIOQUÍMICA — O regente do Curso de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em colaboração com a Escola de Pós-Graduação ofereceu, a partir do mês de março, o curso de M. Sc. em Farmácia. Poderão inscrever-se candidatos de grau universitário que se submeterem ao currículo recomendado pelo professor Rômulo Cuvina, Conselho de Curso. As inscrições serão recebidas até o próximo dia 20, no escritório da Universidade Rural do Brasil, no andar térreo do Ministério da Educação, no Rio. Também poderão inscrever-se na Secretaria da Escola de Pós-Graduação, no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

ESTUDANTES LATINO-AMERICANOS DESCOBRIAM A GIRA-BRITÂNICA — Cifras recentemente publicadas pelo Conselho Britânico mostram que um total de 700 latino-americanos estudaram na Grã-Bretanha no período de 1965-66. O país latino-americano que enviou mais número de estudantes foi a Venezuela. De um total aproximado de 121 venezuelanos, 28 matricularam-se em Universidades, 29 em colégios técnicos, 48 em instituições de nível superior e 6 em cursos de treinamento técnico.

ENSINO E ARTES — O Departamento de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade Rural do Brasil, em colaboração com a Escola de Pós-Graduação ofereceu, a partir do mês de março, o curso de M. Sc. em Economia Rural. Poderão inscrever-se candidatos de grau universitário que se submeterem ao currículo recomendado pelo professor Rômulo Cuvina, Conselho de Curso. As inscrições serão recebidas até o próximo dia 20, no escritório da Universidade Rural do Brasil, no andar térreo do Ministério da Educação, no Rio. Também poderão inscrever-se na Secretaria da Escola de Pós-Graduação, no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

ENSINO E ARTES — O Departamento de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade Rural do Brasil, em colaboração com a Escola de Pós-Graduação ofereceu, a partir do mês de março, o curso de M. Sc. em Economia Rural. Poderão inscrever-se candidatos de grau universitário que se submeterem ao currículo recomendado pelo professor Rômulo Cuvina, Conselho de Curso. As inscrições serão recebidas até o próximo dia 20, no escritório da Universidade Rural do Brasil, no andar térreo do Ministério da Educação, no Rio. Também poderão inscrever-se na Secretaria da Escola de Pós-Graduação, no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

ENSINO E ARTES — O Departamento de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade Rural do Brasil, em colaboração com a Escola de Pós-Graduação ofereceu, a partir do mês de março, o curso de M. Sc. em Economia Rural. Poderão inscrever-se candidatos de grau universitário que se submeterem ao currículo recomendado pelo professor Rômulo Cuvina, Conselho de Curso. As inscrições serão recebidas até o próximo dia 20, no escritório da Universidade Rural do Brasil, no andar térreo do Ministério da Educação, no Rio. Também poderão inscrever-se na Secretaria da Escola de Pós-Graduação, no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

ENSINO E ARTES — O Departamento de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade Rural do Brasil, em colaboração com a Escola de Pós-Graduação ofereceu, a partir do mês de março, o curso de M. Sc. em Economia Rural. Poderão inscrever-se candidatos de grau universitário que se submeterem ao currículo recomendado pelo professor Rômulo Cuvina, Conselho de Curso. As inscrições serão recebidas até o próximo dia 20, no escritório da Universidade Rural do Brasil, no andar térreo do Ministério da Educação, no Rio. Também poderão inscrever-se na Secretaria da Escola de Pós-Graduação, no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

ENSINO E ARTES — O Departamento de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade Rural do Brasil, em colaboração com a Escola de Pós-Graduação ofereceu, a partir do mês de março, o curso de M. Sc. em Economia Rural. Poderão inscrever-se candidatos de grau universitário que se submeterem ao currículo recomendado pelo professor Rômulo Cuvina, Conselho de Curso. As inscrições serão recebidas até o próximo dia 20, no escritório da Universidade Rural do Brasil, no andar térreo do Ministério da Educação, no Rio. Também poderão inscrever-se na Secretaria da Escola de Pós-Graduação, no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

ENSINO E ARTES — O Departamento de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade Rural do Brasil, em colaboração com a Escola de Pós-Graduação ofereceu, a partir do mês de março, o curso de M. Sc. em Economia Rural. Poderão inscrever-se candidatos de grau universitário que se submeterem ao currículo recomendado pelo professor Rômulo Cuvina, Conselho de Curso. As inscrições serão recebidas até o próximo dia 20, no escritório da Universidade Rural do Brasil, no andar térreo do Ministério da Educação, no Rio. Também poderão inscrever-se na Secretaria da Escola de Pós-Graduação, no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

ENSINO E ARTES — O Departamento de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade Rural do Brasil, em colaboração com a Escola de Pós-Graduação ofereceu, a partir do mês de março, o curso de M. Sc. em Economia Rural. Poderão inscrever-se candidatos de grau universitário que se submeterem ao currículo recomendado pelo professor Rômulo Cuvina, Conselho de Curso. As inscrições serão recebidas até o próximo dia 20, no escritório da Universidade Rural do Brasil, no andar térreo do Ministério da Educação, no Rio. Também poderão inscrever-se na Secretaria da Escola de Pós-Graduação, no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

ENSINO E ARTES — O Departamento de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade Rural do Brasil, em colaboração com a Escola de Pós-Graduação ofereceu, a partir do mês de março, o curso de M. Sc. em Economia Rural. Poderão inscrever-se candidatos de grau universitário que se submeterem ao currículo recomendado pelo professor Rômulo Cuvina, Conselho de Curso. As inscrições serão recebidas até o próximo dia 20, no escritório da Universidade Rural do Brasil, no andar térreo do Ministério da Educação, no Rio. Também poderão inscrever-se na Secretaria da Escola de Pós-Graduação, no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

ENSINO E ARTES — O Departamento de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade Rural do Brasil, em colaboração com a Escola de Pós-Graduação ofereceu, a partir do mês de março, o curso de M. Sc. em Economia Rural. Poderão inscrever-se candidatos de grau universitário que se submeterem ao currículo recomendado pelo professor Rômulo Cuvina, Conselho de Curso. As inscrições serão recebidas até o próximo dia 20, no escritório da Universidade Rural do Brasil, no andar térreo do Ministério da Educação, no Rio. Também poderão inscrever-se na Secretaria da Escola de Pós-Graduação, no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

ENSINO E ARTES — O Departamento de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade Rural do Brasil, em colaboração com a Escola de Pós-Graduação ofereceu, a partir do mês de março, o curso de M. Sc. em Economia Rural. Poderão inscrever-se candidatos de grau universitário que se submeterem ao currículo recomendado pelo professor Rômulo Cuvina, Conselho de Curso. As inscrições serão recebidas até o próximo dia 20, no escritório da Universidade Rural do Brasil, no andar térreo do Ministério da Educação, no Rio. Também poderão inscrever-se na Secretaria da Escola de Pós-Graduação, no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

ENSINO E ARTES — O Departamento de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade Rural do Brasil, em colaboração com a Escola de Pós-Graduação ofereceu, a partir do mês de março, o curso de M. Sc. em Economia Rural. Poderão inscrever-se candidatos de grau universitário que se submeterem ao currículo recomendado pelo professor Rômulo Cuvina, Conselho de Curso. As inscrições serão recebidas até o próximo dia 20, no escritório da Universidade Rural do Brasil, no andar térreo do Ministério da Educação, no Rio. Também poderão inscrever-se na Secretaria da Escola de Pós-Graduação, no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

COLEÇÕES

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

PROFESSOR — 2.ª época, mais de 400 exercícios, 37-1054.

MÚSICAS

AAA PIANOS NACIONAIS — 1000, 1200, 1500, 1800, 2100, 2400, 2700, 3000, 3300, 3600, 3900, 4200, 4500, 4800, 5100, 5400, 5700, 6000, 6300, 6600, 6900, 7200, 7500, 7800, 8100, 8400, 8700, 9000, 9300, 9600, 9900, 10200, 10500, 10800, 11100, 11400, 11700, 12000, 12300, 12600, 12900, 13200, 13500, 13800, 14100, 14400, 14700, 15000, 15300, 15600, 15900, 16200, 16500, 16800, 17100, 17400, 17700, 18000, 18300, 18600, 18900, 19200, 19500, 19800, 20100, 20400, 20700, 21000, 21300, 21600, 21900, 22200, 22500, 22800, 23100, 23400, 23700, 24000, 24300, 24600, 24900, 25200, 25500, 25800, 26100, 26400, 26700, 27000, 27300, 27600, 27900, 28200, 28500, 28800, 29100, 29400, 29700, 30000, 30300, 30600, 30900, 31200, 31500, 31800, 32100, 32400, 32700, 33000, 33300, 33600, 33900, 34200, 34500, 34800, 35100, 35400, 35700, 36000, 36300, 36600, 36900, 37200, 37500, 37800, 38100, 38400, 38700, 39000, 39300, 39600, 39900, 40200, 40500, 40800, 41100, 41400, 41700, 42000, 42300, 42600, 42900, 43200, 43500, 43800, 44100, 44400, 44700, 45000, 45300, 45600, 45900, 46200, 46500, 46800, 47100, 47400, 47700, 48000, 48300, 48600, 48900, 49200, 49500, 49800, 50100, 50400, 50700, 51000, 51300, 51600, 51900, 52200, 52500, 52800, 53100, 53400, 53700, 54000, 54300, 54600, 54900, 55200, 55500, 55800, 56100, 56400, 56700, 57000, 57300, 57600, 57900, 58200, 58500, 58800, 59100, 59400, 59700, 60000, 60300, 60600, 60900, 61200, 61500, 61800, 62100, 62400, 62700, 63000, 63300, 63600, 63900, 64200, 64500, 64800, 65100, 65400, 65700, 66000, 66300, 66600, 66900, 67200, 67500, 67800, 68100, 68400, 68700, 69000, 69300, 69600, 69900, 70200, 70500, 70800, 71100, 71400, 71700, 72000, 72300, 72600, 72900, 73200, 73500, 73800, 74100, 74400, 74700, 75000, 75300, 75600, 75900, 76200, 76500, 76800, 77100, 77400, 77700, 78000, 78300, 78600, 78900, 79200, 79500, 79800, 80100, 80400, 80700, 81000, 81300, 81600, 81900, 82200, 82500, 82800, 83100, 83400, 83700, 84000, 84300, 84600, 84900, 85200, 85500, 85800, 86100, 86400, 86700, 87000, 87300, 87600, 87900, 88200, 88500, 88800, 89100, 89400, 89700, 90000, 90300, 90600, 90900, 91200, 91500, 91800, 92100, 92400, 92700, 93000, 93300, 93600, 93900, 94200, 94500, 94800, 95100, 95400, 95700, 96000, 96300, 96600, 96900, 97200, 97500, 97800, 98100, 98400, 98700, 99000, 99300, 99600, 99900, 100000.

AAA PIANOS NACIONAIS — 1000, 1200, 1500, 1800, 2100, 2400, 2700, 3000, 3300, 3600, 3900, 4200, 4500, 4800, 5100, 5400, 5700, 6000, 6300, 6600, 6900, 7200, 7500, 7800, 8100, 8400, 8700, 9000, 9300, 9600, 9900, 10200, 10500, 10800, 11100, 11400, 11700, 12000, 12300, 12600, 12900, 13200, 13500, 13800, 14100, 14400, 14700, 15000, 15300, 15600, 15900, 16200, 16500, 16800, 17100, 17400, 17700, 18000, 18300, 18600, 18900, 19200, 19500, 19800, 20100, 20400, 20700, 21000, 21300, 21600, 21900, 22200, 22500, 22800, 23100, 23400, 23700, 24000, 24300, 24600, 24900, 25200, 25500, 25800, 26100, 26400, 26700, 27000, 27300, 27600, 27900, 28200, 28500, 28800, 29100, 29400, 29700, 30000, 30300, 30600, 30900, 31200, 31500, 31800, 32100, 32400, 32700, 33000, 33300, 33600, 33900, 34200, 34500, 34800, 35100, 35400, 35700, 36000, 36300, 36600, 36900, 37200, 37500, 37800, 38100, 38400, 38700, 39000, 39300, 39600, 39900, 40200, 40500, 40800, 41100, 41400, 41700, 42000, 42300, 42600, 42900, 43200, 43500, 43800, 44100, 44400, 44700, 45000, 45300, 45600, 45900, 46200, 46500, 46800, 47100, 47400, 47700, 48000, 48300, 48600, 48900, 49200, 49500, 49800, 50100, 50400, 50700, 51000, 51300, 51600, 51900, 52200, 52500, 52800, 53100, 53400, 53700, 54000, 54300, 54600, 54900, 55200, 55500, 55800, 56100, 56400, 56700, 57000, 57300, 57600, 57900, 58200, 58500, 58800, 59100, 59400, 59700, 60000, 60300, 60600, 60900, 61200, 61500, 61800, 62100, 62400, 62700, 63000, 63300, 63600, 63900, 64200, 64500, 64800, 65100, 65400, 65700, 66000, 66300, 66600, 66900, 67200, 67500, 67800, 68100, 68400, 68700, 69000, 69300, 69600, 69900, 70200, 70500, 70800, 71100, 71400, 71700, 72000, 72300, 72600, 72900, 73200, 73500, 73800, 74100, 74400, 74700, 75000, 75300, 75600, 75900, 76200, 76500, 76800, 77100, 77400, 77700, 78000, 78300, 78600, 78900, 79200, 79500, 79800, 80100, 80400, 80700, 81000, 81300, 81600, 81900, 82200, 82500, 82800, 83100, 83400, 83700, 84000, 84300, 84600, 84900, 85200, 85500, 85800, 86100, 86400, 86700, 87000, 87300, 87600, 87900, 88200, 88500, 88800, 89100, 89400, 89700, 90000, 90300, 90600, 90900, 91200, 91500, 91800, 92100, 92400, 92700, 93000, 93300, 93600, 93900, 94200, 94500, 94800, 95100, 95400, 95700, 96000, 96300, 96600, 96900, 97200, 97500, 97800, 98100, 98400, 98700, 99000, 99300, 99600, 99900, 100000.

AAA PIANOS NACIONAIS — 1000, 1200, 1500, 1800, 2100, 2400, 2700, 3000, 3300, 3600, 3900, 4200, 4500, 4800, 5100, 5400, 5700, 6000, 6300, 6600, 6900, 7200, 7500, 7800, 8100, 8400, 8700, 9000, 9300, 9600, 9900, 10200, 10500, 10800, 11100, 11400, 11700, 12000, 12300, 12600, 12900, 13200, 13500, 13800, 14100, 14400, 14700, 15000, 15300, 15600, 15900, 16200, 16500, 16800, 17100, 17400, 17700, 18000, 18300, 18600, 18900, 19200, 19500, 19800, 20100, 20400, 20700, 21000, 21300, 21600, 21900, 22200, 22500, 22800, 23100, 23400, 23700, 24000, 24300, 24600, 24900, 25200, 25500, 25800, 26100, 26400, 26700, 27000, 27300, 27600, 27900, 28200, 28500, 28800, 29100, 29400, 29700, 30000, 30300, 30600, 30900, 31200, 31500, 31800, 32100, 32400, 32700, 33000, 33300, 33600, 33900, 34200, 34500, 34800, 35100, 35400, 35700, 36000, 36300, 36600, 36900, 37200, 37500, 37800, 38100, 38400, 38700, 39000, 39300, 39600, 39900, 40200, 40500, 40800, 41100, 41400, 41700, 42000, 42300, 42600, 42900, 43200, 43500, 43800, 44100, 44400, 44700, 45000, 45300, 45600, 45900, 46200, 46500, 46800, 47100, 47400, 47700, 48000, 48300, 48600, 48900, 49200, 49500, 49800, 50100, 50400, 50700, 51000, 51300, 51600, 51900, 52200, 52500, 52800, 53100, 53400, 53700, 54000, 54300, 54600, 54900, 55200, 55500, 55800, 56100, 56400, 56700, 57000, 57300, 57600, 57900, 58200, 58500, 58800, 59100, 59400, 59700, 60000, 60300, 60600, 60900, 61200, 61500, 61800, 62100, 62400, 62700, 63000, 63300, 63600, 63900, 64200, 64500, 64800, 65100, 65400, 65700, 66000, 66300, 66600, 66900, 67200, 67500, 67800, 68100, 68400

